DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 3

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1938

N. 13.409
ANNO XXXVIII

Não são tranquillizadoras as ultimas noticias sobre a situação do navio-escola «Almirante Saldanha», encalhado em Porto Rico

O encalhe do "Almirante Saldanha"

Durante a noite o navio fez mais de cinco pés de agua

IGNORA-SE O TEMPO QUE SERÁ PRECISO PARA SAFAL-O DOS ROCHEDOS DA ILHA DA CABRA

São João do Porto Rico, 26 (U. P.) — O destroyer "Shaw" está auxiliando o navio patrulha "Unalga" nas tentativas para safar o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", encalhado na ilha da Cabra.

Espera-se que o garboso navio brasileiro seja salvo ainda hoje.

Duzentos homens do navio-escola retiraram-se de bordo, durante a noite passada, e foram alojados nos quarteis de Ballajaba.

O "Almirante Saldanha" está fazendo agua perto do veio da helice.

O commandante solicitou que sejam cancellados todos os itens do programma de recepção.

Depois do commandante do "Almirante Saldanha" ter dado ordem de abandonar o navio, a tripulação do "guarda-costas" americano "Unalga", está pondo as bombas para funccionar afim de retirar a agua que invade o barco encalhado.

Os prejuizos causados pelo accidente não puderam ainda ser determinados. Egualmente não se póde calcular o tempo necessario para safar o "Almirante Saldanha".

IMPOSSIVEL DETERMINAR O RISCO DO NAVIO

São João de Porto Rico, 26 (U. P.) — O funccionario hydrographico F. C. Brown declarou ser impossivel determinar o perigo que corre o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" e o tempo que será preciso para safal-o dos rochedos da ilha da Cabra.

Durante a noite o navio fez mais de cinco pés de agua na casa de machinas, impossibilitando o funccionamento das mesmas, o que o impede de auxiliar os esforços que estão sendo feitos pelo *cutter* "Unalga", do serviço da costa, do barco de patrulha "Marion", do destroyer "Shaw" e do barco pharoleiro "Acacia", no sentido de safal-o.

Os trabalhos tendem para retirar o navio com o minimo de estragos possivel, mas não ha segurança de que assim succeda.

O commandante continua a bordo. Um official do navio que, com outros tripulantes, se acha recolhido ao quartel de infanteria informou o seguinte, pelo telephone: — "Estamos sendo muito bem tratados aqui e esplendidamente alojados. Todos nos confortam pelo accidente soffrido."

O governador Inship enviou o seu ajudante L. T. John pela manhã de hoje afim de cumprimentar o commandante do "Almirante Saldanha" e offerecer-lhe os seus prestimos.

O commandante do navio brasileiro pediu para serem suspensas todas as homenagens officiaes emquanto perdurar o encalhe. Os officiaes brasileiros excusam-se de fazer declarações acerca do accidente. Ao que parece, o "Almirante Saldanha" havia solicitado o pratico para passar entre as boias que demarcam o canal. Emquanto esperava o pratico foi lentamente proseguindo, quando se verificou o encalhe.

DIMINUEM AS POSSIBILIDADES DE UM PROXIMO DESENCALHE

San Juan, Puerto Rico, 26 — (Associated Press) — O "Almirante Saldanha" continuava encalhado hoje ás 18 horas, apesar do Departamento da Guarda de Costa de Washington haver annunciado que o mesmo se safara ás 16 horas. As possibilidades de desencalhe parecem agora diminuidas. O commandante Perry de Almeida enviou um cabogramma ás autoridades navaes do Brasil relatando todo o acontecido e noticiou que os cadetes, officiaes e demais tripulantes que haviam desembarcado provavelmente retornarão ao Brasil por outro navio caso o "Almirante Saldanha" permaneça por muito tempo encalhado. A tripulação está confortavelmente accommodada nos quarteis do 65º regimento de infanteria dos Estados Unidos.

SAIRA' COM GRANDE DIFFICULDADE

São João de Porto Rico, 26 (U. P.) — O capitão William Kennedy, que tem uma longa experiencia de soccorros prestados a navios, declarou que o "Almirante Saldanha" só poderá se safar com grande difficuldade. O capitão Kennedy disse ainda que, na sua opinião, os navios que estão auxiliando não conseguirão salvar o navio brasileiro, que está fazendo muita agua. Os officiaes e os cadetes brasileiros ficaram alojados no andar superior do quartel do La Ballaja, do 65º regimento de infanteria, que está em periodo de reconstrucção. Todos, no entanto, estão captivos com a franca hospitalidade do coronel J. W. Wright. Os hospedes parecem estar um pouco acabrunhados, pois já previam quatro dias de diversões sociaes, e agora não sabem quantos dias terão que ficar aqui. O official instructor Souto, encarregado dos cadetes, declarou que todos estavam gosando optima saude. Alguns delles têm correspondido com o Rio de Janeiro pelo radio e pelo telephone. O commandante do "Almirante Saldanha" está a bordo do navio-escola, dirigindo os serviços de soccorro.

TENTANDO ESVASIAR OS PORÕES

Washington, 26 — (Associated Press) — O Departamento de Communicações da guarda da costa noticiou que dois dos seus "cutters" estavam ajudando o "Almirante Saldanha" a se safar do local em que se acha encalhado. As bombas do "Marion" e "Unalga" tentarão esvasiar os porões que estão com agua.

O "Almirante Saldanha" atracado ao cáes de Paranaguá

Depois de esvasiados os porões caso se dê a fluctuação o navio escola será rebocado para o porto.

PEDIDA A COOPERAÇÃO DA MARINHA AMERICANA

Washington, 26 — (Associated Press) — Joaquim de Souza Leão, encarregado de negocios do Brasil disse que pediu a cooperação da marinha dos Estados Unidos nos esforços para safar o "Almirante Saldanha" do banco de areia em que se acha encalhado na entrada de San Juan.

O BRASIL AINDA NÃO SOLICITOU AUXILIO

Washington, 26 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, numa entrevista á imprensa, declarou que o Brasil ainda não solicitara soccorro do Departamento de Estado para o "Almirante Saldanha", mas accrescentou que a Marinha e os outros Departamentos norte-americanos teriam o maior prazer em prestar o auxilio necessario, se lhes for pedido.

O GOVERNADOR DE PORTO RICO OFFERECE HOSPEDAGEM

São João de Porto Rico, 26 (U. P.) — O governador de Porto Rico, sr. Winship, convidou o commandante e o immediato do "Almirante Saldanha" para serem seus hospedes em La Fortaleza. Consta que o commandante fez questão de ficar a bordo do navio encalhado, não tendo ainda deixado o mesmo desde que se deu o accidente. O sr. Winship declarou que já teria feito o convite ha mais tempo, se não fossem as consequencias do attentado de hontem, que tomaram todo o seu tempo, e o dos seus conselheiros.

Instantes de pavor na Quinta Avenida de Nova York

Ameaçando jogar-se do alto de um arranha-céo produziu momentos de angustia

Nova York, 26 (U. P.) — Um joven que, apesar das tentativas, não póde ser ainda identificado, chegou a Nova York, procedente de Chicago, e installou-se num estreito rebordo, no decimo-setimo andar do Hotel Gotham, situado na Quinta Avenida, esquina da rua Cincoenta e Cinco, ameaçando atirar-se ao sólo, depois de uma divergencia com a familia. A policia foi obrigada a fechar tres dos mais movimentados quarteirões da cidade, na zona do centro, emquanto milhares de pessoas contemplavam a scena, e mulheres cobriam o rosto e soltavam gritos de pavor. Nesse meio tempo, o rapaz, ora ameaçava atirar-se, ora tornava a sentar-se e fumava cigarros, cujas pontas lançava á rua. A policia, os bombeiros e os espectadores continuamente gritavam: "*Não se atire!*"

Para reforma da Constituição uruguaya

Mais de cem mil pessoas participaram de uma demonstração em Montevidéo

Montevidéo, 26 (Associated Press) — Representantes de todas as classes sociaes e de todos os credos politicos desfilaram hontem á noite dentro da maior ordem e durante mais de uma hora e meia pela avenida 18 de Julho, a principal arteria da capital, sem exclamações hostis, levando a bandeira nacional e cantando o hymno do paiz. As unicas phrases que se ouviam de toda a massa humana que tomou parte no desfile eram as que pediam a reforma da Constituição com leis eleitoraes democraticas.

Montevidéo, 26 (Associated Press) — O exito do "méeting" popular aqui realizado hontem á noite pró reforma da Constituição excedeu os calculos mais optimistas mostrando-se sem precedente em todas as manifestações dessa ordem já realizadas nesta capital.

Montevidéo, 25 (Associated Press) — Segundo os calculos mais severos, a grande manifestação popular de hontem reuniu cerca de 120.000 pessoas de todas as classes sociaes e de todos os credos politicos, que enchiam literalmente trinta quadras do caminho percorrido através das ruas desta capital.

Montevidéo, 26 (Associated Press) — Durante o grande "méeting" popular de hontem á noite fizeram-se ouvir varios oradores de diversas correntes politicas, todos unanimes em affirmar a necessidade de dotar o Uruguay de uma nova Constituição que seja a expressão fiel da vontade do paiz.

BERNARD SHAW ENVELHECE

Isola-se na data de seu natalicio

Londres, 26 — (Associated Press) — George Bernard Shaw, que completa hoje 82 annos de edade, mostrou pela primeira vez signaes de esmorecimento. O famoso satyrico e escriptor desistiu de dar ao mundo uma das suas costumeiras historias humoristicas. Shaw permaneceu em sua casa de campo, completamente isolado, não attendendo nem a telephonemas nem a visitantes.

Consolidando as colonias francezas

O presidente Lebrun fará uma excursão á Africa

Paris, 26 (U. P.) — Segundo declara hoje "L'Epoque" um dos ultimos actos do presidente Lebrun, antes da expiração do seu mandato em maio, será uma excursão ás possessões francezas na Africa do Norte, inclusive um vôo em aeroplano até Dakar. Como, sempre, a attenção se centraliza na Africa do Norte, considerada por muitos technicos como o theatro da proxima guerra, a importancia da visita presidencial pode ser encarada como traduzindo o desejo francez de consolidar a posição da França nas proprias colonias. Nenhuma data foi ainda estabelecida para a viagem do presidente Lebrun, mas espera-se que ella será realizada depois do seu regresso de Londres.

Simultaneamente com a noticia dessa visita, foi annunciado que o sr. André Tardieu, já ha tempo retirado da vida politica, acceitou um convite da Real Academia Italiana para representar a França no Congresso Volta, a ser inaugurado em Roma em principios de outubro e no qual a Africa, com os seus multiplos problemas de ordem economica, financeira, colonizadora e politica, será objecto de discussões. A secção de sciencias politicas e moraes da Academia elegeu um programma de ... entre os quaes figuram a discussão da possibilidade das raças européas adoptarem uma attitude em relação aos nativos africanos, a introducção da religião entre os indigenas, cooperação economica internacional com os territorios africanos, communicações e transportes no continente africano e os meios de defender a civilização européa na Africa.

O RETORNO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como se antecipára, o presidente da Republica, acompanhado da sra. Darcy Vargas e de alguns membros de sua comitiva, regressou hontem a esta capital, depois de alguns dias de ausencia, empregados nas suas visitas a Minas e em seguida a S. Paulo. A gravura reproduz dois flagrantes da chegada do sr. Getulio Vargas, que se vê ao alto, no momento em que desembarcava do avião que o trouxe de Santos. Em baixo, a sra. Getulio Vargas recebe os cumprimentos de um official do gabinete militar da presidencia de Republica

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DO PARLAMENTO INGLEZ

Esboçando um panorama mais favoravel da situação européa, o primeiro ministro Chamberlain affirma que a Grã Bretanha deseja a paz, mas não teme a guerra

Londres, 26 — (Por J. C. Stare — correspondente da Associated Press) — Ao defrontar o Parlamento, hoje, no ultimo debate acerca da politica estrangeira antes da suspensão dos trabalhos por um trimestre, o primeiro ministro Neville Chamberlain levava comsigo toda uma série de respostas cuidadosamente elaboradas sobre os varios topicos da situação internacional.

Passada a avalanche das criticas parlamentares, o chefe do gabinete britannico disporá de calma e de lazer para a realização dos seus objectivos. Esses objectivos prendem-se, de um modo geral, á idéa de que é essencial a conservação da paz na Europa a qualquer preço, recorrendo-se á luta armada sómente "no caso em que as nossas liberdades se achassem novamente em perigo, e se tivessemos a certeza de que não existe outro meio de se preservar a paz, além do recurso á guerra."

Elle diz, perfeitamente convicto, que semelhante politica "é a mais adequada a este paiz" e que não ha critica ou censura que possa fazel-o se desviar do rumo tomado.

Na sessão do Parlamento que se iniciou no mez de outubro ultimo e que terminará em fins do mez corrente, elle teve de combater como nenhum outro chefe de governo nos ultimos tempos da historia britannica, para sustentar os seus pontos de vista com relação á politica exterior.

CRITICAS PARLAMENTARES

Na Camara dos Communs, onde se travam as grandes batalhas politicas da Inglaterra, o peor dos ataques tem recaido sobre elle. Porque o seu secretario de negocios estrangeiros, visconde de Halifax tem assento na Casa dos Pares desde que Anthony Eden resignou o seu posto durante o mez de fevereiro ultimo.

Esse facto é geralmente considerado como o ponto de partida da politica exterior de Chamberlain.

Marcou, em verdade, a transição da politica de segurança collectiva, através da Sociedade das Nações, patrocinada por Eden, para uma chamada politica de "realismo", mediante negociações individuaes, indifferentemente com as democracias e os paizes sob regimen de dictadura.

POLITICA "REALISTA"

Descrevendo o periodo que decorreu desde o momento em que elle assumiu pessoalmente a direcção dos negocios estrangeiros, ha cinco mezes, Chamberlain, que já conta setenta annos de edade, assim falou:

"Eu não creio que alguem hoje possa relembrar alguma época em que o problema das relações exteriores constituiu o thema de desafios tão insistentes e de tão reiterados debates, de denuncias tão calamitosas e violentas." E accrescentou, sem perder o seu sangue frio, que "o peor desse tumulto e dessa furia" recáe sobre a sua cabeça.

Não obstante, porém, a amargura e a frequencia dos ataques da opposição á sua politica, Chamberlain tem contado sempre com maioria constante, na proporção de dois contra um, mais ou menos, em todas as principaes questões suscitadas no Parlamento.

Certo, portanto, de que sua posição não será abalada, e livre dos encargos parlamentares, elle alimenta a esperança de que os seus trabalhos em Downing Street n. 10 e em sua casa de campo de Chequers, no verão corrente, assignalarão progressos decisivos no seu programma de pacificação da Europa.

Os proveitos alcançados até agora, diz elle, "já mudaram a atmosphera no continente para melhor"... "e cada mez que transcorre augmenta a probabilidade de nos sairmos da melhor maneira da situação critica que atravessamos."

Um flagrante do sr. Neville Chamberlain, chefe do governo britannico

GRANDES OBSTACULOS

Restam, comtudo, alguns formidaveis obices.

Os mais urgentes são:

1) — Os repetidos incidentes da guerra civil hespanhola, que durante dois annos tem sido uma fonte de pendencias internacionaes, o impede agora a entrada em vigor do accordo de amizade anglo-italiano;

2) — A questão das minorias na Tchecoslovaquia, com a Allemanha acompanhando de muito perto o tratamento dos allemães sudetas além das suas fronteiras e com a França e a União das Republicas Socialistas dos Soviets compromettidas por allianças, a soccorrer a Tchecoslovaquia, caso esta venha a ser atacada;

3) — A guerra entre o Japão e a China reclama um zelo constante pelos interesses britannicos no Extremo-Oriente. Mas esse conflicto foi collocado quasi sempre em plano secundario pela diplomacia britannica, devido ao facto de se registrarem perigos maiores mais perto da Grã-Bretanha.

VICTORIAS DIPLOMATICAS

Os grandes triumphos diplomaticos que pretende ter obtido o governo do sr. Neville Chamberlain até agora, desde a resignação do capitão Anthony Eden, são os seguintes:

1) — O accordo anglo-italiano que, embora não se ache technicamente em vigor, collocou em todo caso as relações entre os dois paizes sobre a base em que se encontravam mais ou menos, antes da campanha da Ethiopia.

A opposição socialista e liberal allega, entretanto, que o accordo carece de fundamentos solidos, que o primeiro ministro Benito Mussolini o desejava apenas para ter mão forte nos entendimentos com Hitler para a organização do eixo Roma-Berlim;

2) — Um accordo resolvendo a longa guerra economica da Grã-Bretanha com a actual republica do Eire, e estabelecendo os vinculos de amizade mais sérios desde que a Irlanda se separou do Imperio. Essa iniciativa não sus-

(Continúa na 7.ª pag.)

Para commemorar uma das grandes realizações da engenharia sul-americana

Vão-se reunir, nos Estados Unidos todos os que trabalharam na construcção da Madeira-Mamoré

Washington, 26 (U. P.) — Os homens que trabalharam na construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, uma das grandes realizações da engenharia sul-americana de vinte e cinco annos passados, reunir-se-ão em 1939 em Nova York e em São Francisco, por occasião das Feiras Internacionaes naquellas duas cidades.

A estrada de ferro Madeira-Mamoré tem uma extensão de 202 milhas, ligando Porto Velho, no curso superior do rio Madeira, a Guajará-Mirim, no rio Mamoré. A estrada foi construida com o fim de proporcionar uma saida para a fertil região agricola do Brasil occidental e do nordeste boliviano, evitando-se as perigosas corredeiras nos dois rios, as quaes tornam quasi impossivel o transporte por agua.

Discutiu-se a possibilidade da construcção de uma estrada de ferro no anno de 1864, e em 1871 fizeram-se algumas tentativas frustradas naquelle sentido. As difficuldades ligadas ao trabalho nos tropicos, as grandes distancias dos centros de abastecimento, constituiram um grande obstaculo. Em 1907 recomeçou-se a construcção, no mez de agosto, e o ultimo trecho foi entregue ao trafego em 15 de julho de 1912.

Cerca de 14.000 homens constam ter trabalhado na referida construcção, e muitos dos technicos eram jovens engenheiros, ha pouco saidos das Escolas, que desde então se tornaram vultos proeminentes da engenharia americana. Alguns destes homens organizaram a "Associação da Madeira-Mamoré, na qual pódem ingressar todos aquelles que auxiliaram a construcção daquella estrada, de 1907 a 1913. Foi sob os auspicios desta organização que se projectou a reunião em São Francisco, e bem assim em Nova York.

O sr. John Armitage, de Alexandria, na Virginia, perto de Washington, fez uma declaração á imprensa, na qual disse: "Trabalhei como contratado na construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e, durante o tempo que lá estive, publiquei, nas horas vagas, o jornal "Marco-pigram", em Porto Velho. A estrada constituia um meio de se evitar as corredeiras que impediam a navegação no rio Madeira, entre Porto Velho, no Amazonas, porto terminal deste grande affluente do rio Amazonas, e Guajará-Mirim, em Matto Grosso, na fronteira da Bolivia. O seu percurso de pouco mais de 200 milhas atravessava uma região inteiramente inexplorada, coberta de mattas fechadas, com arvores enormes, trepadeiras e gravetos".

CONHECE-TE A TI MESMO

Uma iniciativa util dos departamentos sociaes do Reich

Berlim, 26 (Associated Press) — "Conhece-te a ti mesmo" é o lemma da nova exposição organizada sob os auspicios da Frente Trabalhista e outros departamentos sociaes do Reich. Será realizada em Berlim de 24 de setembro a 6 de novembro. A cada visitante será dado um cartão que lhe permitte exames em doze differentes secções medicas como tensão arterial, exame de coração, visão, audição, tacto, peso, altura, etc. Os resultados terminarão com a resposta: "Tenho eu vivido uma vida salutar?"

Expulso de Roma um jornalista inglez

Residia na Italia ha dezeseis annos

Roma, 26 (U. P.) — Informações colhidas em circulos autorizados dizem que o governo ordenou a expulsão, dentro do espaço de tempo de oito dias, do doutor Paul Cremona, correspondente do "Christian Science Monitor", do "London Observer".

O dr. Paul Cremona, que é subdito britannico, residia na Italia ha dezeseis annos.

AS PROXIMAS MANOBRAS MILITARES DO REICH

TOMARÁ PARTE TODO O EXERCITO ACTIVO, NO TOTAL DE UM MILHÃO DE HOMENS

Berlim, 26 (Por Edward Beattie, correspondente da U. P.) — O correspondente da United Press foi informado de que grandes massas de reservistas allemães com ampla instrucção militar e conhecimento perfeito do manejo das armas modernas e dos elementos motorizados, tomarão parte nas manobras marcadas para o mez de agosto proximo, quando a crise tcheca attingirá seu ponto culminante. Os observadores imparciaes entretanto não attribuem grande importancia ao facto, desde que o plano foi organizado ha alguns mezes.

As manobras darão ao Reich uma opportunidade magnifica para demonstrar sua força em um momento em que a attenção da Europa estará concentrada na luta em que se empenhará o governo de Praga para resolver o problema dos sudetes.

Acredita-se em certos circulos que muitos milhares de reservistas já foram incorporados no exercito para as manobras regulares de verão. O numero de reservistas mobilizados este anno é maior que o de costume, devido ao emprego de numerosos contingentes do corpo de engenharia que se occupam nos trabalhos de fortificações e outros que inspeccionam os serviços ao longo da linha de fortificações, onde a actividade é intensa e são aproveitados os recrutas que servem em virtude do recente decreto do general Goering.

A incorporação dessas tropas elevará os effectivos muito acima do total normal de quarenta e uma a quarenta e duas divisões de mais ou menos de setecentos a mil homens.

Formarão tambem outros grupos que servem regularmente oito semanas no exercito, assim como os voluntarios de 1924, 1925 e 1926 que receberam um anno de instrucção militar.

Em circulos autorizados desmentem-se os boatos que circularam, segundo os quaes o governo cogita de fazer uma prova de mobilização em qualquer opportunidade no mez de agosto proximo. Não se acredita que o governo tencione dar esse passo por diversos motivos, particularmente em virtude da tensão internacional que não comportaria uma medida dessa natureza, similar á que a Italia adoptou ha tres annos, antes da invasão da Abyssinia.

Entretanto alguns observadores que acompanham de perto os acontecimentos acreditam que todo o exercito activo allemão participará das manobras de agosto no total de um milhão de homens. Explica-se que a Allemanha sempre mantem seu exercito com os effectivos completos, como em tempo de guerra, emquanto a França possue grandes reservas de soldados perfeitamente treinados que podem ser chamados ás fileiras de um momento para outro. Ha quem attribua apreciavel significação á participação de tão volumosos contingentes nos proximos exercicios militares em uma época em que as relações entre as potencias tanto deixam a desejar.

Nas manobras regulares do exercito, a Allemanha não realizará as immensas concentrações de homens que as caracterizavam, possivelmente pelo facto de ser este o primeiro anno em que as autoridades militares dispõem de sufficientes reservas para effectuar todos os objectivos do estado maior.

Acredita-se que serão convocadas as reservas para um estagio de quatro a seis semanas nas manobras de agosto que se prolongarão até o começo de setembro nas regiões de cada um dos dezeseis corpos do exercito allemão e depois voltarão a suas occupações.

O ATTENTADO DE PORTO RICO

Prisão de tres individuos suspeitos

Ponce, Porto Rico, 26 — (Associated Press) — A policia effectuou a prisão de tres homens que são apresentados como nacionalistas e implicados no attentado de hontem contra o general Blanton Whinship, governador-geral de Porto Rico. Um quarto personagem está sendo activamente procurado pelas autoridades. Foi ordenada ainda a prisão do individuo Ernesto Escobar. O governador Whinship voltou hoje de avião de San Juan afim de assistir os funeraes do tenente-coronel Luis Irizarry, morto durante o attentado de hontem.

A COOPERATIVA SANITARIA

As cooperativas, sabe-se, destinam-se, principalmente, a organisar a economia na base de um melhor rendimento para a producção sem aggravar os preços no consumo.

A fórmula cooperativa, como o proprio nome indica, é a concepção da vida no terreno da solidariedade: é a conjugação dos esforços e dos interesses de todos em um esforço e em um interesse commum, de modo que os homens se bastem na perfeita harmonia de seus recursos, compensando-se uns aos outros em operações directas de compra e venda.

E', portanto, no systema de cooperativas que mais se disciplinam as actividades agrarias e que mais se fortalece a existencia do homem rural. A fórmula cooperativa é, pois, uma especie de credito mutuo, regendo, pela entrosagem dos actos da producção e do commercio, toda a massa dos negocios no verdadeiro sentido da distribuição da prosperidade.

Essa fórmula não se impôz de maneira pacifica. Houve que vencer os antigos systemas na technica, que lhes é peculiar, de separar o productor do consumidor pela ingerencia do intermediario, governando este a economia com espirito de tendencia ou, para melhor dizer, com o espirito de sua tendencia.

Nascida embora no mundo occidental, a cooperativa installou-se com intelligencia e exito no Japão. Póde-se já hoje reconhecer que os japonezes estão adeantadissimos em materia de cooperativismo. O proprio Estado incentivou sua pratica notadamente entre os agricultores; e não a incentivou apenas para desenvolver a producção, porque suggeriu e tornou victoriosa a fórmula cooperativa como regra applicavel a todos os aspectos da vida nos campos, facilitando não só o trabalho como as condições da existencia do trabalhador. E' o caso das cooperativas sanitarias.

Muitos paizes, com especialidade a Yugoslavia, onde o cooperativismo se encontra muito avançado, imaginaram a utilização da fórmula cooperativa na organisação dos serviços de saneamento e assistencia. A idéa era comprehensivel. Os meios ruraes não requerem sómente o trabalhador entregue ao trabalho, mas no gozo da saude, elemento essencial á tarefa que lhe cumpre realizar. Os resultados obtidos foram animadores. Sua repercussão em um povo assimilador, como o japonez, não tardaria.

O mais interessante a observar é o rigor scientifico da base em que o Japão assenta a cooperativa sanitaria. O governo, realizando um inquerito na cidade de Takamori, no extremo sul do paiz, chegou á conclusão de que uma familia despendia annualmente 50 yens em medico e pharmacia. O conjunto da população, orçada em 3.600 habitantes, contrahira durante alguns annos, por doenças e tratamento, dividas no total de 620.000 yens, ou seja na média de 1.059 yens por familia. O volume dessa despesa — na realidade dessa renda levada ao medico e á pharmacia — fez pensar na cooperativa, que a Faculdade de Medicina de Kumanoto e varios medicos apoiaram. O resultado immediato foi a creação de um completo apparelhamento sanitario, como nunca por outra fórma a população rural obteria.

Mas esse apparelhamento não se recommendava unicamente por si mesmo, isto é pela somma e pela perfeição dos recursos que punha ao alcance das pessoas necessitadas. Recommendou-se antes de tudo pela baixa do indice das despesas. A média dos gastos annuaes de uma familia, com hospitalização e remedios, passou a ser de 20, quando era de 50 yens.

Ao lado desse beneficio ás pessoas, surgiu o beneficio á propria região, cujas condições sanitarias melhoraram pela pratica racional da assistencia ou do soccorro. Melhorando as condições sanitarias da região, augmentou a efficiencia do braço e, por conseguinte, o rendimento do trabalho agricola, o que quer dizer que a cooperativa, além de contribuir para levantar o estado hygienico da população, concorreu para erguer sua situação economica, equilibrando tambem os orçamentos domesticos, até porque solveu os compromissos anteriores e não ensejou outros que ultrapassassem a capacidade dos habitantes da zona.

A cooperativa sanitaria é, assim, indirectamente, uma cooperativa de producção.

Sabe-se que os japonezes, antes de tornarem grande e para tornarem grande o Japão, vieram buscar no Occidente as lições do progresso. Hoje, podemos ir ao Japão, afim de aprender como innumeras idéas occidentaes tomam lá maior vulto precisamente porque ha quem as execute com pertinacia e senso pratico.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

O possivel rabbino...

Hoje pela manhã eu ia pela rua distraido quando ouvi atrás de mim um psiu! psiu! cacete, irritante. Não me voltei. Mas dahi a pouco senti um tapa no hombro e vi esbaforido a meu lado o bom Levy Carneiro, millionario, catholico e camarada. Já fui seu inquilino.

— Batuta velho, você como vae?

— Rolando. E você, Levy?

— Fino. Escuta uma coisa: me disseram que você estava alugado aos judeus.

— A vocês?

— A nós? Que historia é essa? Eu sou aryano. Descendente directo de Odin e de uma das Walkyrias.

— Chi! Que complicação, seu Levy!

— Judeu commigo não fórma. Vamos tomar um café?

Fomos. E logo que nos abancámos a uma das mesinhas de pé de gallo do Suisso, Levy mudou de tom. Diabos levassem os aryanos. Elle se orgulhava muito de ser judeu.

— Falei assim na rua porque estava sendo observado por um desses nacionalistas de ultima hora que você conhece, filho de um antigo cocheiro de Petropolis, judeu-allemão, — mas que ora se arvorou, não sei por que, em irreconciliavel adversario dos judeus e dos portuguezes. Antes dessa phase heroica explorava caninamente, nas esquinas, a generosidade dos amigos, — sem distincção de côr, de crença ou de raça. Mordia.

— Como se chama?

— Não digo, que dá azar.

— Ha mais de vinte seculos que a nossa raça tem sido notavel na literatura, nas artes, nas sciencias. Mesmo modernamente, olhe você para a medicina. Dominamos. Quasi em absoluto.

— Apezar disso, meu caro Levy, o bom aryano só usa remedios aryanos. Despreza as descobertas judaicas.

— Então, se tiver syphilis, não poderá utilizar o Salvarsan, descoberto pelo judeu Ehrlich; não poderá, mesmo, verificar se tem syphilis, pois a reacção de Wasserman pertence a Israel. Soffrendo do coração, não usará digitalis, invenção do judeu Ludwig Traube. Se acaso lhe sobrevier uma dôr de dentes, abster-se-á por certo do uso da cocaina, — entorpecente obtido pelo judeu Salomão Stricker em seu laboratorio. Não se tratará de typho, para não se valer das descobertas dos judeus Widal e Weill. Morrerá de diabetis antes de tomar insulina, descoberta do judeu Minkowsky. Se uma dôr de cabeça o affligir, recusará pyramidon e anipirina, productos pesquisados por Spiro e Elloge, detestaveis filhos de Israel. Num caso de convulsões, succumbirá sem Hydrato Chloral, descoberta do judeu Oscar Liebreich. E nas doenças puramente psychicas desprezará o velho Freud. Uma série enorme de scientistas judeus, — Volitzer, Barangaj, Otto Warburg, Judassohn, Bruno Bloch, Unna, Oppenheim, Kronecker, Benedikt, Fraenkel e outros — obtiveram o premio Nobel pelos seus trabalhos e descobertas. Serão acaso todos elles desprezados pelo aryano? Francamente, a perseguição ao israelita é estupida.

— Concordo cem por cento, meu caro Levy. Cem por cento. E você não imagina os insultos que diariamente recebo por cartas, etc., devido a esta attitude puramente logica e humana que assumi em defesa dos judeus. O menos que proclamam é que fiz contrato secreto com a Synagoga. Veja! Que me aluguei. Que recebo milhões. Ora, conforme você muito bem sabe, eu sou um prompto. E morrerei assim.

— Então pague o café, declarou-me Levy erguendo-se. Mais quatrocentos réis, menos quatrocentos réis, nada adeantam á sua promptidão. Adeuzinho! E abaixo os judeus.

— Mas eu não comprehendo, — retruquei com espanto, já no meio da rua. Então o illustre Levy não está ao meu lado nesta campanha?

— Deixe de ser bôbo. Eu quiz apenas o seu café. Judeu no Brasil é ainda mais prompto do que você. Então você pensa que se o dinheiro abundasse na colonia israelita o Modesto Leal já não era rabbino ha muito tempo?

Gondin da Fonseca

O maior porta-aviões visitará o Brasil

Esperado no proximo mez o "Enterprise", da Marinha Americana

Em virtude das manobras da esquadra norte-americana do Pacifico, que se transportará para o Atlantico, varios navios virão fazer exercicios nas Antilhas e nas costas do Brasil.

Entre os navios que visitarão a Guanabara, destaca-se o porta-aviões "Enterprise", o maior e mais poderoso barco do seu typo, e em cuja construcção foi dispendida a somma de 21 milhões de dollares, ou seja cerca de 360 mil contos, moeda brasileira.

A gigantesca belonave yankee carrega no seu bojo 80 aviões e é munido do mais moderno e completo apparelhamento para reparo da sua *carga*, além de possuir uma potente organização de defesa anti-aerea.

As manobras da esquadra do Pacifico serão iniciadas nos primeiros dias de agosto vindouro, devendo o "Enterprise" estar na Guanabara nos ultimos dias do proximo mez.

PINGOS & RESPINGOS

Um chronista desportivo, falando de um dos nossos "cracks" de football, chama-lhe "jogador cerebral" e diz que o seu jogo é "romantico".

A critica dos desportos está no seu pleno direito de usar essa linguagem, desde que os criticos literarios attribuem aos escriptores, que pretendem elogiar, agilidade, destreza, perfeito lance de vista, etc.

Em tempo: o jogador cerebral não será o que joga a bola de cabeça?

• • •

O presidente da Republica recebeu em São Paulo a visita de uma commissão de ex-collegas da Camara dos Deputados.

— Que saudades! murmurou um delles ao sair.

— Do Getulio?

— Em primeiro logar; e, "subsidiariamente", da Camara.

• • •

Annuncia-se a deserção para as fileiras vermelhas, com apparelho e tudo, do aviador nacionalista Espili.

— Se o Franco o pégа, está elle "explido" para o outro planeta! commentou o Terra de Scena.

• • •

Espera-se em Nova York que subam esta semana a 13 bilhões de dollares as reservas ouro nacionaes dos Estados Unidos.

Se o calculo e as estatisticas não erram, caberiam 10.000 dollares para cada sem-trabalho existente no paiz. O bastante para poder continuar sem trabalho por muito tempo.

• • •

Escolas em pé de guerra

Mexico, 23 (A. P.) — A União dos Professores annuncia que todas as escolas vão ser dotadas de 80 rifles e 5.000 cartuchos, afim de poderem enfrentar os ataques provocados pelo programma educacional socialista. (Telegramma.)

A noticia nos aterra!
Do armamento a furia insana
Cada escola mexicana
Torna uma escola de guerra;
O mestre a espingarda apérra
Para a derrota ou a victoria;
Passa-lhe, então, na memoria
A éra atrazada e sombria
Em que na escola existia
Só, como arma, a palmatoria.

Cyrano & Cia.

EMBARCOU EM LISBÔA A MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA

Para o fortalecimento das relações commerciaes luso-brasileiro

Lisboa, 26 (Associated Press) — O chefe da missão commercial portugueza que parte para o Rio de Janeiro pelo "Arlanza", engenheiro Sebastião Ramirez, almoçou hoje com o primeiro ministro Oliveira Salazar. A' esse almoço compareceu tambem o dr. José Soares Franco, chefe do gabinete do ministro da Educação, que parte amanhã para o Brasil á bordo do "General Artigas".

Lisboa, 26 (Associate Press) — Por occasião da visita de despedida que fez ao titular do Commercio, a missão commercial que vae ao Brasil teve opportunidade de ouvir as expressões do ministro sobre o fortalecimento das relações commerciaes luso-brasileiras, tendo aquelle titular accentuado o valioso concurso que os membros da referida missão encontrariam por parte "da admiravel communidade portugueza do Brasil e da excellente atmosphera resultante dos laços historicos que unem os dois paizes".

O chefe da missão, engenheiro Sebastião Ramirez, respondeu affirmando que a missão empregaria todos os seus esforços para obter resultados economicos vantajosas para as duas nações.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

Lisboa, 26 (U. P.) — Commentando a partida, hoje, para o Brasil, da missão commercial official portugueza presidida pelo dr. Sebastião Ramires, o orgão officioso "Diario da Manhã", affirma que a iniciativa do envio da missão corresponde perfeitamente ás solicitações dos interesses mutuos dos dois povos lusitanos.

Depois de salientar que o volume das transacções commerciaes luso-brasileiras não attinge o nivel correspondente ao quadro geral do seu concionalismo, porque a concorrencia dos paizes diversamente apparelhados para a exportação prejudicou sensivelmente a posição portugueza no mercado brasileiro diz que as relações commerciaes luso-brasileiras devem ser agora facilitadas e favorecidas pelas circumstancias, de vez que, tanto o Brasil como Portugal, desejam intensificar o seu intercambio commercial commum, sendo certo que a eminente posição da colonia portugueza no Brasil contribuirá singularmente para o exito da missão no tocante ao estudo dealhado da questão, afim de poder preparar soluções adequadas.

O QUE SE DIZ DO BRASIL NO EXTERIOR

Uma conferencia do professor Hourcade no Instituto Francez do Porto

O publicista francez Pierre Hourcade, director do "Instituto Francez", do Porto, realizou, ha pouco mais uma palestra sobre o Brasil a convite do Rotary Club portuense.

De accordo com o que observou durante os tres annos em que esteve em São Paulo, como membro de uma missão universitaria franceza junto á "Faculdade de Philosophia", Sciencias e Letras da Universidade bandeirante, o conferencista, depois de apontar a "espantosa resistencia" da unidade politica brasileira, affirmou que essa unidade assenta "sobre uma communidade de tradição historica, de cultura e de lingua, cuja raiz é a portugueza.

Muito falou ainda sobre o progresso brasileiro, esboçando com uma segurança de estudioso o quadro de nossas actividades esperituaes

A PAZ E SEUS MECENAS

Os duzentos e cincoenta contos do premio Weteler estabelecido pela Fundação Carnegie

Entre os Mecenas da paz figura, em destacado plano, o sr. J. G. D. Weteler, já fallecido e que foi director do Banco Hypothecario Orange-Nassau. Ao morrer, o sr. Weteler legou todos os seus haveres á fundação Carnegie, que administra o Palacio da Paz, de Haya, para que esse grande organismo philanthropico conferisse, com as rendas, um premio annual á pessoa ou instituto que mais houvesse contribuido para a causa pacifista.

Nos informes, recebidos pelo Serviço de Imprensa do Itamaraty, vê-se que ficou estabelecido pela Fundação Carnegie fosse o premio dado de dois em dois annos, uma vez a um hollandez, outra a um estrangeiro. A importancia do premio é de 25.000 florins ou seja, em nossa moeda, cerca de 250 contos. O premio, por mais de uma vez já tem sido conferido não só a uma entidade como tambem repartido.

Até o presente momento, já foram contemplados, a partir de 1931, eminentes personalidades da politica européa e diversas instituições philantropicas: Sir Eric Drummond, quando secretario geral da Liga das Nações, foi o primeiro contemplado, tendo posto a quantia recebida á disposição da União Internacional das Associações Pró-Liga das Nações, com séde em Bruxelas.

Receberam posteriormente o premio Weteler da Paz: a Associação Pró-Liga das Nações, de Haya; o sr. Arthur Henderson, quando presidente da Conferencia do Desarmamento; a Secção dos Paizes-Baixos da Liga Mundial para a Amizade Internacional das Egrejas; o Serviço de Radio-diffusão da Liga das Nações, de Genebra; a Academia de Direito Internacional de Haya e Lord Baden Powell, fundador do Escotismo.

O premio Weteler da Paz relativo ao anno de 1938 foi obtido por duas associações hollandezas: a Associação Ecumênica dos Paizes-Baixos e uma instituição que superintende todos os albergues destinados aos moços que se dedicam ao sport da marcha (andarilhos internacionaes).

O jury deu o premio a essas duas entidades como reconhecimento aos relevantes esforços que ambas têm desenvolvido afim de consolidar a união moral dos povos.

O premio Weteler da Paz realiza, desse modo, uma missão pratica que redunda em beneficio da divulgação dos ideaes de paz e união entre os homens de todos os paizes. Sendo bastante tentador sob o ponto de vista material, torna-se ainda mais disputado pelo aspecto moral, como iniciativa de bom exemplo, como emprehendimento de boa vontade e como elemento de approximação espiritual entre as nações.

A CONTROVERSIA EM TORNO DO PETROLEO

Declarações do presidente da Commissão de Diplomacia do Senado norte-americano

Washington, 26 (Associated Press) — O senador Key Pittman, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado dos Estados Unidos annunciou hoje a sua convicção de que a controversia em torno da questão do petroleo mexicano affectará profundamente o commercio internacional.

Em suas declarações, o sr. Pittman salientou que a nação norte-americana não poderia permittir que a situação se mantenha inalteravel, porque isso "viria a ameaçar senão mesmo destruir direitos de nossos concidadãos adquiridos por meio de tratados de amisade e commercio".

O sr. Pittman declarou mais que, por esta razão, elle encarava a nota do sr. Hull sobre os confiscos territoriaes como uma advertencia, não sómente ao Mexico mas a todos os outros governos de que o governo dos Estados Unidos não permitte o confisco de propriedade de norte-americanos, no exterior.

O sr. Hull, em sua nota, salientou o principio de que não deviam se processar a confiscos sem o pagamento immediato ou qualquer outra compensação aos donos.

O senador Pittman, estendendo as suas apreciações declarou mais que o deixar-se sem protesto os confiscos feitos no Mexico contra as companhias de oleo e as fazendas pertencentes a cidadãos norte-americanos viria a deixar que os norte-americanos proprietarios de immoveis em todas as partes do mundo pudessem vir a ser victimas de governos inescrupulosos. Isso, ainda no dizer do presidente da commissão de negocios exteriores do Senado, viria a provocar severos damnos, senão uma interrupção dos negocios dos Estados no intercambio mundial.

Designado para a Directoria de Engenharia

Foram designados os capitães Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides e Lio Stein Ferreira, para adjuntos da Directoria de Engenharia.

O ORÇAMENTO E O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Está assignada a lei que institue o Departamento Administrativo, orgão que, sob o contrôle directo do presidente da Republica, tem por tarefa principal elaborar a proposta orçamentaria.

Esse novo orgão absorve o velho orgão através do qual exercia o chefe da Nação o controle sobre a vida administrativa do paiz, que era o Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

Interessante a registrar é que surgiu o Departamento Administrativo quando as primeiras propostas parciaes de orçamento iam sendo concluidas, em cada Ministerio. E essas propostas estão sendo encaminhadas ao Ministerio da Fazenda, que concentrava a tarefa final na elaboração orçamentaria.

Não parece logico que o Departamento Administrativo inaugure os seus trabalhos, deixando de parte, este anno, o encargo mais importante e que, só por si, lhe justifica a existencia.

O caso não deixará, por certo, de ser esclarecido.

OS PROBLEMAS DA GRANDE SIDERURGIA E EXPORTAÇÃO DO MINERIO DE FERRO

Votadas, em redacção final, as conclusões do Conselho Technico de Economia e Finanças

Sob a presidencia do ministro Souza Costa reuniu-se hontem o Conselho Technico de Economia e Finanças, ficando concluidos os estudos em relação aos problemas da creação da grande siderurgia nacional e a exportação de minerio de ferro em larga escala.

Foram a seguir votadas, em redacção final, as "Conclusões do Conselho" sobre os dois problemas e, bem assim, as emendas e alterações que são aconselhadas em relação ao contrato com a Itabira Iron.

Em suas conclusões, o Conselho, logo de inicio, declara que o projecto Denizot não resolve o problema de exportação de minerios. Ainda na opinião do Conselho o projecto Raul Ribeiro não resolve satisfatoriamente o problema de exportação de minerios em larga escala, nem o da grande siderurgia, pois a solução da Itabira produz condições economicas mais favoraveis.

Será dada melhor redacção ao contrato com a Itabira, sendo supprimida a clausula XIX e alteradas outras, tornando expressa a obrigação do pagamento do imposto de renda.

Para o Conselho, o contrato com a Itabira resolverá o problema de exploração de minerio de ferro em larga escala com vantagem para a economia nacional.

Será montada uma usina de 200 mil toneladas, em Santa Catharina, Paraná ou Rio, concedendo o governo isenção de direitos dos materiaes e machinismos de installação e contratando, ainda, como estimulo á montagem da usina, o fornecimento de 60 % da producção, para empregar em suas estradas e attender ás necessidades do Exercito, da Marinha de Guerra e Mercante.

Assignaram as conclusões, com restricções, os srs. Mario Ramos e Guilherme Guinle, sendo que este quanto ao contrato com a Itabira e o primeiro por haver apresentado um plano differente dos que foram objecto de exame no Conselho e o qual defendeu em voto á parte.

IPANEMA E O TELEGRAPHO

Dirigiu-nos o sr. Arnaldo C. de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, a proposito do topico que com o titulo acima publicámos hontem, os seguintes esclarecimentos:

"A agencia de Ipanema e outras, no Districto Federal, nunca possuiram apparelho telegraphico. Estavam autorizadas a receber os telegrammas que lhes eram apresentados, transmittindo-os pelo telephone, quando possivel, ou remettendo-os para a Central Telegraphica, depois de tres ou mais horas de atrazo, nas malas postaes, quando da passagem do carro-correio. Essa maneira de fazer telegrapho pareceu pouco satisfatoria á actual Directoria que julgou mais acertada a suppressão desse serviço, inconveniente ao publico e á administração que, no momento, estuda a possibilidade de dotar essas repartições de apparelho telegraphico."

A carta, como se vê, confirma o que dissemos. Ao invés da melhora do serviço, houve a sua suppressão, com a promessa de um estudo sobre a possibilidade de se fazer o que já devia estar feito...

Ipanema, que cresce dia a dia, sendo já um dos bairros mais populosos da cidade, que aguarde esse estudo sobre as possibilidades do Telegrapho... servir ao publico.

COMMEMORANDO UMA DATA MARANHENSE

A adhesão da antiga provincia á independencia nacional

O Centro Maranhense realizará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, uma festa civico-artistica commemorativa da adhesão da antiga provincia do Maranhão á independencia nacional. O sr. Paulo Ramos, interventor naquelle Estado, telegraphou ao presidente do Centro Maranhense, sr. Walfredo Machado, communicando que se faria representar na referida commemoração pelo sr. Boanerges Ribeiro, secretario geral do governo maranhense. A declamadora patricia, sra. Margarida Lopes de Almeida, recitará versos de poetas maranhenses.

Um studio cinematographico para o Departamento de Propaganda

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural foi autorizado, pelo presidente da Republica a installar um studio, com o respectivo apparelho cinematographico sonoro, destinado ás exhibições para a censura de *films*.

Essa installação será no 6º pavimento do edificio do Ministerio da Justiça.

Inaugurado um novo cinema em Curityba

Curityba, 26 (A. N.) — Foi inaugurado um novo cinema nesta capital, com capacidade para 2.500 espectadores e com apparelhamentos modernos.

A CADEIRA DE DIREITO PUBLICO CONSTITUCIONAL

Adiada a prova de hoje

Estava marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, a defesa de these do dr. Pedro Calmon no concurso para provimento da cadeira de Direito Publico Constitucional na Faculdade Nacional de Direito. Não podendo, porém, um dos examinadores comparecer hoje a essa prova, foi adiada para amanhã, ás mesmas horas, no edificio da Faculdade, á rua Moncorvo Filho.

A defesa de these do dr. Vasco de Lacerda Gama se realizará na proxima sexta-feira, ás 2 horas.

São examinadores os professores Francisco Avellar Figueira de Mello, Annibal Freire, Antonio Sampaio Doria, Irineu de Mello Machado e Ramon Benito Alonso.

OS JUIZES FEDERAES

Em vias de solução o caso de sua disponibilidade

Como se sabe, em requerimento dirigido ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, alguns juizes seccionaes e substitutos das extinctas Varas Federaes reclamaram contra o facto de terem sido postos em disponibilidade com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço e pelo prazo de sua numeração (os substitutos), dado que a elles se não podia referir a expressão "funccionarios", do artigo 182 da actual Constituição, e, desde a Carta Politica de Julho de 1934, perdera a sua razão de ser a clausula referente a sexennio, visto como só não eram vitalicios os juizes sem nenhuma funcção de julgamento, caso que não era o dos juizes substitutos das extinctas Varas Federaes.

O Conselho, consoante se vê do "Diario Official" de 31 de maio ultimo, deu-lhes razão, desde que, sob o fundamento de não serem os juizes funccionarios, deixou de conhecer do pedido, contra o voto do relator, sr. Francisco de Mattos, que o deferia integralmente; e encaminhou os processos ao presidente da Republica "Diario Official" de 7 de junho de 1938, qual por sua vez, os enviou ao Ministerio da Justiça, onde, ouvido a respeito, o Consultor Juridico, dr. Fernando Antunes, vem de dar parecer, inteiramente favoravel á pretenção dos supplicantes. Os processos se encontram, agora, em poder do ministro da Justiça, para o respectivo encaminhamento ao presidente da Republica, estando os supplicantes á espera do deferimento do pedido.

Os campos de Santa Cruz voltarão para o Districto Federal

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, attendendo á suggestão da Secretaria do Interior, determinou a elaboração das bases de um accordo para entrega dos Campos de Santa Cruz á Prefeitura, os quaes servirão para descanso do gado a ser abatido no Matadouro de Santa Cruz.

O secretario do Interior, autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, convidou o coronel Alziro Santiago, antigo administrador daquelle proprio da União, para, juntamente com o sr. Salles Netto, director de Abastecimento estudarem as referidas bases.

EM SÃO PAULO OS UNIVERSITARIOS DE CORDOBA

Recebidos na Faculdade de Direito

São Paulo, 26 (Havas) — Foi festivamente recebida a embaixada de academicos argentinos da universidade de Cordoba a qual é chefiada pelos professores Martinez Paz e Romana del Prado. Hoje pela manhã a congregação e o corpo discente da Faculdade de Direito homenageou a embaixada com uma sessão solenne, no salão nobre, durante a qual fizeram-se ouvir varias oradores. Em nome da Faculdade discursou o professor Waldemar Ferreira.

FALLECEU O PROFESSOR JOSÉ ACCIOLI

Era um nome de projecção nos meios culturaes do paiz

O magisterio secundario perdeu com o fallecimento do professor José Accioli, hontem occorrido, uma das suas mais tradicionaes figuras de educador, de prestigio obtido por longos annos de ensino no Collegio Pedro II.

O professor José Accioli, cujo nome completo era José Cavalcanti de Barros Accioli, nasceu em Porto Alegre, no dia 24 de abril de 1876, e seus paes foram d. Guilhermina Braga Accioli e José de Barros Accioli de Vasconcellos. Após formar-se em direito, passou a exercer nesta cidade a profissão de advogado, á qual, pouco depois, juntou a de professor, por ter obtido, em brilhante concurso, a cathedra de latim do Collegio Pedro II, cuja posse tomou em 27 de dezembro de 1906.

A projecção do nome do illustre morto nos meios culturaes e sociaes do Brasil nasceu da sua actividade de professor, sobretudo pela proficiencia e pelo grande rigor com que procedia no ensino da materia de sua especialidade.

O professor José Accioli, que falleceu na Casa de Saude São Sebastião, deixa um filho, o dr. Roberto Bandeira Accioli, nascido do seu matrimonio, em segundas nupcias, com d. Arabella Bandeira Accioli.

O saimento funebre está marcado para ás 4 horas da tarde de hoje, da referida Casa de Saude. Ao enterro comparecerá o Corpo Docente Congregado do Collegio Pedro II representado por uma commissão constituida pelos professores Raja Gabaglia, director do Externato, Clovis Monteiro, director do Internato, Oliveira de Menezes, Pedro do Coutto, George Susner, Nelson Romero e Luiz Pinheiro Guimarães. Outras delegações comparecerão, tambem, ao acompanhamento, como diversas de alumnos das duas casas do Collegio Pedro II e do funccionalismo administrativo desta casa de ensino, composta dos srs. Octacilio A. Pereira e João Torres, secretarios, João Gaston Netto e Sisines de Castro.

Comité França-America

Uma série de conferencias na Casa das Nações Americanas

Acabam de chegar ao Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, remettidos pelo delegado do Brasil, junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, de Paris, alguns exemplares da revista "Coopération Intellectuelle", fasciculo n. 87-88, relativo a março-abril de 1938, orgão desse Instituto.

Ha nesse volume um artigo sobre a organização, em Paris, de uma série de conferencias, na Casa das Nações Americanas do Comité França-America, como resultado da recente visita que fizeram ao Brasil alguns professores francezes, e que aqui realizaram cursos diversos, adquirindo directamente o conhecimento dos differentes aspectos da vida brasileira.

DE REGRESSO DA REGIÃO DE LETICIA

A proxima chegada ao Rio do general Rondon

Nos primeiros dias de agosto, deve chegar a esta capital o general Candido Mariano Rondon, presidente da commissão encarregada de velar pela execução dos accordos especiaes sobre alfandegas, commercio, livre navegação dos rios, transito, policiamento das fronteiras e diversos casos peculiares da vida da região de Leticia, conforme estabelece o protocollo de amizade entre o Perú e a Colombia, assignado no Rio de Janeiro em 25 de maio de 1934.

Varias homenagens serão prestadas ao desbravador dos nossos sertões, que na direcção dos serviços de linhas telegraphicas, a que se consagrou com abnegação e patriotismo, prestou serviços sem conta ao Brasil, desempenhando ainda muitas outras commissões importantes, dentre as quaes a de Leticia muito se destaca e que o Ministerio do Exterior em boa hora lhe confiou.

Por iniciativa dos ministros do Exterior e da Guerra e do prefeito Henrique Dodsworth, está se organizando nesta capital a Commissão Nacional de Recepção ao general Rondon. Dessa commissão deverão fazer parte ministros de Estado, altas autoridades e nomes de relevo no nosso mundo scientifico.

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, telegraphou aos commandantes da 6ª e 7ª regiões militares, para que providenciem, afim de que as guarnições respectivas prestem as devidas homenagens ao general Rondon, por occasião de sua passagem por Recife, Bahia e Victoria.

EXCEPCIONAL SYMPATHIA

Deanna Durbin, Herbert Marshall — Arthur Treacher, Gail Patrick

"Louca Por Musica" o novo film de *Deanna Durbin* tem, sobre todos seus valores, excepcional sympathia que emana espontaneamente de sua ternura, da delicadeza dos recursos que nelle foram empregados, da attracção bella do canto, da alegria sã e cordial, tornando este o melhor film da presente temporada.

SEXTA-FEIRA no SÃO LUIZ.
(10139)

A OITAVA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Allocução irradiada pelo sr. Rowe, director da União Pan-Americana

Washington, 26 (U. P.) — O sr. Rowe, director geral da União pan-americana, em allocução irradiada sobre a significação da oitava Conferencia Pan Americana, recommendou a continuação da solidariedade e da unidade inter-americana, advertindo que a democracia está definitivamente condemnada, salvo numa atmosphera de segurança. Disse que as nações americanas deviam dar ao mundo um exemplo de relações internacionaes mais cordeaes e substituirem as rivalidades e os despeitos pela confiança.

Accrescentou que a oitava conferencia seria especialmente significativa, em consequencia do recente tratado concluido entre a Bolivia e o Paraguay para a arbitragem do conflicto do Chaco — acção essa que exigira annos de esforços de seis outras nações mediadoras. O sr. Rowe, em seguida, passou em revista os resultados decorrentes das anteriores conferencias Pan-Americanas, e proseguiu:

"Não podemos deixar de nos impressionar com o crescente espirito de solidariedade e de unidade observado entre as republicas americanas. O desenvolvimento desse espirito reflectiu-se nos terrenos das proprias conferencias. O crescente espirito de unidade, na America, encontra a sua mais clara e alta expressão na conferencia para a manutenção da paz, realizada em Buenos Aires, em dezembro de 1936. Foi lá que as republicas americanas acceitaram, em toda a sua extensão, o principio continental de responsabilidade para a manutenção da paz no hemispherio continental. Quando consideramos a intranquillidade, a ansiedade, o receio que dominam tantas partes do mundo, não podemos deixar de nos sentirmos profundamente gratos de que, na America, a aggressão foi abolida. A segurança internacional tornou-se um caracteristico do systema americano. Não estamos senão no começo, mas apreciamos o quanto isso significa para a preservação de maior desenvolvimento das instituições democraticas. Se ha uma lição que a Historia nos ensina, é que a democracia não póde sobreviver numa atmosphera de insegurança internacional.

O receio de uma aggressão inevitavelmente produz a destruição de tudo o que é essencial ás democracias — taes como a liberdade do palavra, a liberdade da imprensa, a liberdade de associação e, mesmo, a liberdade religiosa.

De qualquer angulo que se encare a situação, deve ficar entendido que cada paiz americano precisa ter a missão de fornecer ao mundo um exemplo de relações internacionaes mais cordeaes. As futuras gerações devem tudo fazer para que, na America, a cooperação continue e substitua as rivalidades e os despeitos pela confiança mutua, invez de consentirem que a desconfiança predomine nas relações inter-americanas. A America não tardará em averiguar que, servindo umas ás outras, as republicas servir-se-ão melhor e ellas mesmas".

O sr. Rowe declarou ainda que a proposta da Colombia e da Republica Dominicana relativa a uma Sociedade das Nações Americanas, com funcções para solucionar as divergencias internacionaes, provavelmente será um dos topicos mais debatidos dos constantes do programma da Conferencia. E continuou: "Um outro assumpto que será objecto de muitos debates é o estabelecimento de uma côrte de justiça inter-americana. A conveniencia da instituição dessa côrte já foi discutida nas conferencias anteriores".

Salientou que a eliminação das restricções que limitam o commercio internacional e a consideração de outras questões de caracter economico constavam egualmente do programma, approvado pelo conselho director da União. Accentuou que as questões economicas sempre tinham merecido a maior attenção por parte da União Pan Americana, nas suas conferencias, e que as convenções assignadas e as resoluções adoptadas tinham inegavelmente contribuido para a remoção de muitos obstaculos e para o desenvolvimento de laços mais intimos entre as Republicas do hemispherio occidental, e concluiu: "A Conferencia de Lima tambem devia se consagrar ao estudo para maior desenvolvimento da cooperação intellectual interamericana".

O anti-semitismo na Italia

O GOVERNO VAE DECRETAR MEDIDAS QUE ATTINGIRÃO MAIS DE SETECENTOS MIL JUDEUS

Roma, 26 (Associated Press) — Das declarações que o secretario-geral do Partido Fascista, Achille Starace, fez hontem perante uma reunião de cathedraticos das Universidade e estabelecimentos de ensino superior da Italia, póde-se deduzir que os 470.000 judeus italianos arcarão dentro em pouco com as medidas restrictivas que lhes serão impostas em consequencia da nova doutrina racial fascista. Realmente, naquella reunião, o sr. Starace annunciou que as simples formulas academicas dessa doutrina serão brevemente seguidas "pela acção politica", acrescentando que durante o anno de 1939 a principal tarefa de que se encarregará o Ministerio da Cultura Popular será a de "elaborar e discutir os principios da raça fascista".

Corroborando essas declarações do secretario-geral do Partido Fascista, o conhecido publicista Virginio Gayda, geralmente acceito como o porta-voz do Duce, escreve hoje pelas columnas do "Giornale d'Italia" que "as primeiras e sobrias declarações feitas ha pouco serão ampliadas dentro em pouco tomando uma natureza mais precisa". Além disso, a parte anti-semita do Partido já de ha tempos que vem pedindo para que os judeus sejam excluidos do magisterio, do jornalismo, das artes e de outras occupações que pôssam ter alguma influencia na formação do pensamento nacional, solicitando egualmente para que lhes seja vedado o accesso ás posições de commando nas classes armadas e no regimen, prohibindo-se ainda os casamentos entre judeus e italianos.

Como se sabe, foi publicado ha pouco a nova theoria da doutrina fascista da raça, que tem grandes pontos de contacto com as theorias nordico-aryanas dos nazistas de Berlim. Entretanto, o fascismo havia reconhecido anteriormente a inexistencia de um serio problema judaico na Italia, onde apenas um habitante para cada 915 italianos é judeu, comparativamente com a proporção de 1 para 130 verificada na Allemanha, de 1 para 190 na França e de 1 para 28 registrada nos Estados Unidos. Mas de certo tempo a esta parte começou-se a notar uma serie de ataques aos judeus partidos de algumas secções do Partido Fascista. E o proprio governo italiano, tomando conhecimento do caso, declarou officialmente a sua posição a 16 de fevereiro deste anno ao affirmar que o regimen fascista não tinha a menor intenção de adoptar medidas politicas, economicas ou moraes contra os judeus. Entretanto, nessa mesma occasião, as autoridadese italianas reservaram-se o direito de tomar as necessarias providencias para que os judeus não viessem assumir uma importancia "desproporcional" dentro dos quadros da vida nacional.

Agora, a nova doutrina racial affirma solennemente que os judeus não pertencem á raça italiana, que nunca foram assimilados pelo ambiente italiano e que a mistura do sangue dos descendentes de Israel com o sangue puro dos filhos da Loba é um facto inteiramente indesejavel. E a nova doutrina, que se descreve como de "orientação nordico-aryana" constitue um verdadeiro repudio da doutrina da Latinidade que o fascismo apotheosava até aqui.

E quaes seriam os motivos que teriam dictado essa mudança de attitude para com os judeus, envolvendo a renuncia completa da ex-celebrada Latinidade? Os observadores politicos respondem a essa pergunta apresentando tres razões acceitaveis, todas de significação internacional:

1º — Trata-se de uma tentativa ideada pelos dirigentes fascistas para conseguir a modificação da natural desconfiança que os italianos alimentam pelos allemães através do fortalecimento dos laços culturaes entre os dois povos.

2º — Póde ser considerada como uma indicação muito significativa da alienação da Italia pela França, já uma vez apontada como "a irmã latina".

3º — Póde ser interpretada ainda como uma advertencia feita ás democracias tendente a mostrar que a continuação dos ataques ideologicos lançados contra a Italia, alliados ao fracasso na consecussão de um accordo geral sobre varios pontos da politica internacional, poderão resultar no estreitamento cada vez maior dos vinculos que ligam as duas potencias totalitarias do eixo Roma-Berlim.

Entretanto, parece que a adopção de todas as medidas de que agora se fala, fortemente suggestivas da nova politica nazista do anti-semitismo fascista, dependem sobretudo de dois factores egualmente importantes:

1º — A reacção natural que a nova doutrina da raça virá despertar entre a massa italiana, cujo desinteresse pelo anti-semitismo é bastante conhecido.

2º — O desenvolvimento futuro das relações internacionaes da Italia com aquellas potencias que o Duce costuma chamar emphaticamente de "demo-plutocracias".

De qualquer maneira, os circulos politicos mostram-se propensos a acreditar que, por occasião da reunião do Grande Conselho Fascista marcada para o proximo dia 1 de outubro, se apresentará uma occasião propicia para ser tomada uma decisão de caracter geral sobre as linhas mestras das medidas anti-semiticas a serem adoptadas pelo governo italiano. Até lá a imprensa fascista continuará com a sua formidavel campanha anti-semita, destinada a despertar o enthusiasmo italiano difficil de fumegar para tudo o que diz respeito a theorias raciaes ou anti-judaicas.

E é de notar que até este momento o successo dessa campanha não tem sido dos mais notaveis...

Instituto Historico

O sr. Manoel Cicero completará o periodo da presidencia

Em virtude da disposição contida no artigo 28 dos Estatutos, não haverá eleição para preenchimento da vaga occorrida na presidencia do Instituto Historico, pelo fallecimento do conde de Affonso Celso, que a occupava em caracter perpetuo, desde 1915.

Determina aquelle artigo que a vaga de presidente será preenchida por um dos tres vice-presidentes, na ordem da sua eleição, de conformidade com o artigo 22, até que termine o biennio para o qual foi eleita a directoria. Deste modo, o sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, primeiro vice-presidente, completará o lapso de tempo restante para a posse da futura directoria, o que se dará em janeiro de 1940.

Os estudantes de direito de São Paulo commemoram a paz do Chaco

Homenagem aos srs. Oswaldo Aranha e Macedo Soares

São Paulo, 26 (Havas) — Os estudantes de direito filiados ao Centro XI de Agosto realizaram sob o patrocinio da directoria dessa entidade uma sessão solenne commemorativa da Paz no Chaco.

Todos os oradores academicos exaltaram o magno acontecimento como uma victoria significativa para a America. "A America soube fazer justiça a si mesma" affirmou um dos oradores que felicitou o governo do Brasil por ter decretado feriado nacional o dia 21 de julho, consagrando um triumpho da politica de cordialidade americana.

Por votação unanime foi resolvida a expedição do seguinte telegramma aos srs. Oswaldo Aranha e José Carlos de Macedo Soares: "Em sessão extraordinaria o Centro XI de Agosto deliberou prestar homenagens a v. ex. como um dos obreiros da paz do Chaco, grande brasileiro paladino do Pan-Americanismo."

Para pagamento aos estaleiros de construcções navaes

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 315:400$000, como pagamento aos estaleiros de construcções navaes nos Estados, de serviços prestados em proveito do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Universidade do Districto Federal

Vem reger a cadeira de mathematica

Recife, 26 (Havas) — Deverá seguir brevemente para o Rio o professor Luiz de Barros Freire, mathematico de renome, que foi posto á disposição pelo o governo do Estado para reger a cadeira de mathematica da Universidade do Districto Federal.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro 27 — 2.º andar
São Paulo
Queira responder nossas cartas.

DR. B. RIBEIRO DE CAMPOS
Director da Campanha Pró Alphabetização do Brasil.
Palacete Roma
Rua Visconde de Paranaguá, 16
Santa Thereza.
Edificio "Rex", 12º andar
Sala 1217.
Compareça com urgencia ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de prestar contas de quantias recebidas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1057
Publicidade	22-3190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1092
Reportagem	42-1093
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-5101
Officinas graphicas	22-0328
Portaria — Gomes Freire	22-5231

A ROTA NOCTURNA RIO-VICTORIA

Mais um grande emprehendimento da nossa Aviação Militar

Um dos aviões utilizados no serviço do Correio Aereo Militar

Com o extraordinario desenvolvimento que vem tendo a aviação, actualmente, podemos affirmar que o tempo e a noite não são mais impecilho aos vôos.

Em todos os centros aeronauticos das grandes nações, o vôo cego e á noite fazem parte do programma de preparação dos pilotos e isso é justo, pois taes vôos têm grande alcance militar e commercial.

Na America do Sul, o vôo nocturno e o sem visibilidade já está sendo executado com optimos resultados na Argentina, sob a orientação da Missão Norte-Americana de Aviação, e isso, de modo geral, com material superior ao nosso.

Aqui, os vôos nocturnos são realisados periodicamente, quer em exercicios isolados, quer em conjuncto, sobre a cidade e seus arredores. Taes trenamentos não são estendidos a outros pontos em vista da falta de apparelhamento adequado da infra-estructura, isto é, das rotas. E' isso uma grande lacuna para nós, pois o vôo nocturno faz parte importante da aviação militar, não só para effeito de bombardeio como para ligação rapida das bases a pontos longinquos do paiz. Egualmente está verificado que o exercicio sobre o campo não satisfaz para preparo do piloto, que só adquire verdadeira capacidade com os vôos á distancia, enfrentando variadas condições de terrenos, ventos, temperaturas e outros factores meteorologicos.

Procurando desfazer essa falha na formação dos nossos aviadores, o general Isauro Regueira não tem poupado esforços, conseguindo por outro lado decidido apoio do general Dutra, actual ministro da Guerra, que assignalou sua passagem na direcção da Aviação Militar por uma série de realizações dignas de registo.

Dessa forma, está francamente no terreno das realisações a primeira linha aerea nocturna da Aviação Militar, empregada no serviço do Correio Aereo. Esta será a Rio-Victoria, ida e volta, com viagens diarias, nas quaes serão utilisados os nossos piloto militar que assim terão não só a aprendizagem como o trenamento.

Para que essa linha, novo emprehendimento louvavel da Aeronautica Militar, se torne realidade, falta, apenas, que seja acabado o preparo da illuminação do campo de pouso de Campos. A respeito, a Directoria da Aeronautica do Exercito já entrou em entendimentos com o Departamento de Aeronautica Civil, ao qual cabe o preparo dos campos, afim de que este dote o aeroporto de Campos de recursos para o vôo nocturno. E os trabalhos que alli estão sendo executados já se acham quasi concluidos. A illuminação de contorno e balisamento do campo já está prompta e funccionando satisfatoriamente. Apenas os pharoes não estão ainda promptos, por questão de detalhes, o que será rapidamente sanado.

Uma vez isso feito, a aviação militar, pelo seu serviço de Correio Aereo Militar, iniciará os vôos nocturnos diarios a Victoria. Serão feitos então os trenamentos de vôos sem visibilidade, isto é a pilotagem apenas com os apparelhos de bordo.

E' provavel que, em breve, talvez para o mez, seja iniciada a linha, emquanto a Aeronautica Civil completa a illuminação de contorno dos campos de Saquarema e Macahé, para maior segurança de vôo.

Essa linha, embora de pequeno desenvolvimento (cerca de 450 kilometros), representa, entretanto, um passo de grande importancia no adestramento dos nossos pilotos que, futuramente, devido principalmente á inferioridade sob o ponto de vista material das nossas unidades aereas, terão de agir sobretudo á noite.

A PLANEJADA CONSTRUCÇÃO DE UM STADIUM NACIONAL

O governo federal é que fará as despesas

O commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura forneceu hontem uma nota official á imprensa, em resposta aos commentarios aqui feitos sobre a projectada construcção de um stadium nacional, para a execução da qual foram visitados uns terrenos particulares na lagoa da Tijuca.

Ouvimol-o pessoalmente:

— "Como vê o amigo, foi-nos logo dizendo, a Central do Brasil pretende construir varios ramaes subterraneos para diversos pontos da cidade, assim como o que irá a Jacarépaguá, electrificado como os outros. Deste modo, continuou o transporte para aquelle local (a lagoa da Tijuca), tornar-se-á muito facil. Quanto ao facto de serem particulares os terrenos alludidos, desafio que se mostre hoje no Districto Federal um palmo de terra que não tenha dono..."

Perguntamos-lhe se as despesas de taes iniciativas deverão correr por conta da Prefeitura e, no caso de ser aceito o plano da construcção, quem entrará com o dinheiro para elle.

Respondeu-nos:

— "O governo federal. A commissão central apenas organizará todo o trabalho e o entregará ao presidente da Republica. Devo accrescentar que, no caso presente, a avaliação das terras obedece a rigido processo, para realização official."

Amanhã, pela manhã, será novamente visitado o local, devendo ser filmados varios aspectos dos terrenos.

O regresso dos ministros da Viação e Agricultura

São Paulo, 26 (Havas) — Em carros especiaes ligados ao Cruzeiro do Sul regressaram ao Rio de Janeiro acompanhados de suas familias os srs. general Mendonça Lima, e o dr. Fernando Costa, respectivamente ministros da Viação e da Agricultura. No embarque dos illustres titulares, que foi concorridissimo, notava-se a presença dos srs. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça; Mariano Wendel, secretario da Agricultura; dr. Salles Junior, secretario da Fazenda; Aristides Guilão, secretario da Educação; Guilherme Winter, secretario da Viação; professor Izidro Gonçalves, director geral do Departamento das Municipalidades; coronel Mario Xavier, commandante da Força Publica; dr. Altino Arantes, professor Rocha Lima, dr. Aurelio Castello Branco, dr. Vergueiro de Lorena, e outras pessoas do vasto circulo de relações dos senhores ministros.

O sr. interventor federal fez-se representar pelo sr. Mario Beni, official do seu gabinete.

Perguntas indiscretas

O CASAMENTO PROLONGA A VIDA?

Extrahimos de uma revista a pittoresca estatistica que o leitor vae lêr, referente á "Mortalidade e o Matrimonio".

Em 10.000 homens de 30 a 40 annos, succumbem 143 viuvos ou divorciados, 133 solteiros e... 56 casados! Para o sexo feminino, o caso é ainda mais significativo, pois morrem 73 viuvas ou divorciadas, 70 solteiras e... 45 casadas!

O facto porém é que, casados, solteiras ou viuvas, morremos hoje, muito cêdo. São raros já, os que ultrapassam os 60 annos!

Por que vivemos tão pouco? Geralmente porque pouco ligamos as doenças, a certos signaes de alarme que consideramos "sem importancia". O acido urico e suas consequencias: rheumatismo, dôres nos rins e nas juntas, pontadas no coração, asthma, etc., annunciam o perigo...

Quando chega o inverno, com as suas bruscas quédas de temperatura, esses males nos atacam impiedosamente... O Urodonal, porém, estimula as defesas naturaes do organismo, fluidifica o sangue, lava os rins e os tecidos, activa a circulação. Uma colherinha de Urodonal, antes de dormir, mesmo com pouca agua é o bastante para garantir uma perfeita hygiene interna. Urodonal prolonga a vida. (8694)

A tragica tarde aviatoria de Bogotá

Falleceram mais sete feridos do grande desastre

Bogotá, 26 (Associated Press) — Durante a noite de hontem falleceram nos hospitaes desta capital mais sete feridos do grande desastre do campo de aviação do Campo de Marte, elevando, assim, o total de victimas para 40. Além disso, sabe-se que outros 9 feridos se encontram agonisantes nos hospitaes onde foram recolhidos. Os mortos desta noite foram os seguintes: Alberto Pulecio, Ismael Gomez, Miguel Beltran, Claudio Martinez, Luis Rondon, José Rodriguez e Luis A. Jimenez.

AUXILIOS ESPECIAES A'S VICTIMAS

Bogotá, 26 (Associated Press) — O governo elaborou um projecto que manda conceder auxilios ás victimas do grande desastre de aviação do Campo de Marte, o qual já foi apresentado ao Senado, e ao mesmo tempo, encaminhou á Camara um outro destinando a somma de 100.000 pesos ao mesmo fim. Os dois projectos já foram approvados em primeira discussão.

FUNERAES SOLENNES

Bogotá, 26 (Associated Press) — Celebraram-se na cathedral desta capital solennissimos funeraes das victimas da tragedia aérea do Campo de Marte, aos quaes foram officiados pelo arcebispo primaz.

Assistiram ao acto o sr. Alfonso Lopez, presidente da Republica, todo o Ministerio, autoridades civis e militares, corpo diplomatico, delegações sportivas dos jogos bolivarianos e mais de duas mil pessoas.

SCENAS IMPRESSIONANTES DO CORTEJO FUNEBRE

Bogotá, 26 (U. P.) — Até o presente, o numero de mortos em consequencia do accidente hontem causado pelo aeroplano pilotado pelo tenente Cesar Abadia, subiu a quarenta e nove, inclusive varias mulheres e oito meninos entre sete mezes e treze annos. O numero de feridos sóbe a cento e nove, dos quaes muitos se acham em estado grave, especialmente as victimas de queimaduras.

Desde as primeiras horas da tarde ficaram apinhadas de povo as ruas por onde devia passar o cortejo funebre, rumo ao cemiterio em que iam ser enterrados os que succumbiram em consequencia da catastrophe. Policiaes e soldados do exercito formaram um cordão de isolamento ao longo do trajecto. Os balcões dando para as ruas percorridas pelo cortejo estavam egualmente repletos de pessoas.

O cortejo poz-se em marcha e seguiu até o fim em meio a um silencio impressionante, apenas interrompido, occasionalmente, pelo rufar dos tambores, numa atmosphera commovedora de consternação popular. Depois das delegações, desfilaram um corpo de aviação, outro de cavallaria montada, um batalhão de guarda de honra de cadetes da Escola Naval e um batalhão de infantaria da Marinha. Pela primeira vez, por occasião de grandes acontecimentos occorridos em Bogotá nos ultimos annos, a aviação esteve ausente. Cerravam o cortejo grande numero de automoveis e o povo.

De Cali informam que chegou áquella cidade o corpo do tenente Abadia, transportado para lá por um tri-motor do exercito. Os despojos do malogrado aviador eram aguardados pela esposa e membros da familia, bem como pelos officiaes da base aerea de El Guarito, sendo immediatamente conduzidos para o cemiterio local e sepultados.

A REPERCUSSÃO DA CATASTROPHE NESTA CAPITAL

A pavorosa catastrophe que fez cahir de chofre o luto e o sangue dentro de Bogotá em festas, repercute, e nem poderia deixar de ser assim, dolorosamente no Rio de Janeiro. E devido ao terrivel acontecimento do dia 24, de que escaparam illesos o presidente Lopez e o presidente eleito Santos, a Legação da Colombia tem recebido numerosas visitas, cartões e telegrammas de condolencias.

SEPULTADO O CORPO DO TENENTE ABADIA

Cali, 26 (U. P.) — O cadaver do tenente Abadia causador involuntario da tragedia de domingo, chegou a esta cidade, em um tri-motor militar.

No aeroporto local encontravam-se a esposa do tenente e todos os demais membros de sua familia, assim os elementos da força aerea estacionada na base de El Guarito.

O corpo foi immediatamente conduzido ao cemiterio e sepultado.

PEZAMES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 26 (Associated Press) — O presidente Roosevelt do cruzador "Houston" radiographou ao presidente Lopez apresendo pezames ao povo colombiano pelo desastre de domingo ultimo.

Por uma questão de disciplina

Mais uma transferencia no alto commando do exercito argentino

Buenos Aires, 26 (Associated Press) — O general Bautista Molina director geral da Engenharia do Exercito foi transferido pelo presidente Ortiz. E' o segundo acto governamental contra altas patentes das forças armadas revelado em dois dias. Sómente hontem os jornaes annunciaram que o contra almirante Dalmiro Saenz, director da Academia Naval Argentina, estava preso por quinze dias em sua residencia.

Embora não haja qualquer revelação official sobre o caso Molina, sabe-se que o mesmo tem connexão com o jantar que elle offerecera a um grupo de legisladores da opposição sem pedir licença ao Ministerio da Guerra. As leis militares exigem o pedido de permissão pois as forças armadas devem se manter alheias á politica.

A navegação aérea do Atlantico Norte

O "Mercury" chegou aos Açores e o "Nordmeer" pretende attingil-os

Botwood, Terra Nova, 26 (U. P.) — O hydro-avião "Mercury", da British Imperial Airways, levantou vôo de regresso á Inglaterra, ás 3.22 horas (EDT), devendo fazer a primeira escala em Horta (Açores).

Montreal, 26 (U. P.) — Uma mensagem irradiada de Horta informa que o hydro-avião "Mercury" desceu naquella cidade ás 11 hs. 24. (Hora de Nova-York).

Port Washington, 26 (U. P.) — O hydro-avião "Nordmeer" seguirá para os Açores ás 19 horas de hoje, depois de ser catapultado pelo navio-base "Friesenland".

A segunda escala do *Nordmeer* será em Lisbôa.

POR QUE OS PHILIPPINOS COMEM TANTO ARROZ?

Os japonezes, os hawaianos, os naturaes das Philippinas e do Ceylão, emfim a maioria dos povos do extremo-oriente, comem quasi que exclusivamente arroz e peixe e, a prisão de ventre seria a regra geral entre elles, si não fosse o "Kanten", especie de geléia, extrahida das algas marinhas, do fundo do mar, cujas propriedades laxativas são surprehendentes.

Essas algas marinhas que levam ao intestino a vida mineral do mar, associadas aos succos digestivos e aos vegetaes, constituem a formula do Jubol, uma das mais altas conquistas da therapeutica moderna. O Jubol possue ainda extractos glandulares que restabelecem, sem viciar o organismo, a secreção normal do tubo digestivo e a eliminação diaria, a proporção que expulsam as toxinas.

Não espere o segundo dia... Quando a natureza esquece, não se esqueça do Jubol que limpa o figado, reeduca o intestino e acalma o systema nervoso, alterado pela intoxicação!

Nenhuma prisão de ventre, chronica ou rebelde, resiste a uma dragea de Jubol. (9861)

A competencia dos Estados para arrecadar o imposto de vendas e consignações

Em resposta a uma consulta de Ribeiro de Abreu & Cia. sobre a interpretação a ser dada aos decretos n°s 140, de 29 de dezembro de 1937, e 348, de 23 de março ultimo, que, respectivamente, define a competencia dos Estados para arrecadar o imposto de vendas e consignações e regula a incidencia do mesmo imposto, no caso de transferencia de mercadorias, declarou o director da Recebedoria do Districto Federal que o assumpto da consulta já foi solucionado ao despachar o processo 12.608, de 1938, em que é interessado o Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. publicado no "Diario Official", de 15 do mez corrente.

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA SERVIÇO DE TURISMO

Será lançado hoje o navio "Mauritania"

Birkenhead, 27 — (Associated Press) — Uma simples pressão de dedo sobre um botão electrico, amanhã, lançará para o mar o novo "Mauretania" que, dentro de alguns mezes, estará em acção na batalha pelos passageiros do Atlantico.

Lady Bates, esposa do presidente da Gunard White Star Line, sir Percy E. Bates, servirá de madrinha á cerimonia, que se espera, terá a assistencia de mais de 50.000 pessoas que applaudirão a carcassa preto-branca e vermelha do novo barco deslizar sobre 7 toneladas de sabão para o estuario do Mersey.

O novo "liner", o maior que se construiu na Inglaterra com excepção do "Queen Mary" e do futuro "Queen Elisabeth", foi desenhado especialmente para transportar "touristes" através dos mares a um preço modico.

As suas 33.000 até 40.000 toneladas brutas estarão divididas em dez decks, um dos quaes será usado para banhos e outro para therapeutica solar. Os outros serão divididos em cabines, em camarotes especiaes para passageiros de terceira classe.

A primeira travessia está marcada para principios de 1939 e os engenheiros esperam que o novo navio faça 22 nós horarios. "E' mais do que sufficiente para garantir a preferencia dos que não podem pagar os enormes preços dos gigantes dos mares" dizem os engenheiros que o desenharam e o estão construindo. Entre os primeiros passageiros a serem conduzidos pelo moderno "Mauretanea" contam-se os visitantes da Feira Mundial de Nova York.

No caso do barco tornar-se popular e conseguir dar lucro, então será lançado ao mar um navio gemeo, na mesma carreira.

A construcção do "Mauretania" teve inicio ha dois annos, em Birkenhead. Mais de 5.000 homens foram empregados em suas obras desde que as mesmas se iniciaram em 24 de maio de 1937.

O actual "Mauretania" é maior do que o antigo que deslocava 30.698 toneladas que estreou nas travessias do Atlantico em 1907 e manteve o record de velocidade através do Atlantico até 1929. O velho detentor da "fita azul" foi transformado em sicata de ferro em julho de 1935.

Dois "cutters" americanos conseguiram desencalhar o "Almirante Saldanha"

Washington, 26 (Associated Press) — O Departamento da Guarda de Costa recebeu communicação que dois dos seus "Cutters" fizeram o *Almirante Saldanha* fluctuar, ás 16 horas (local). O navio escola brasileiro está sendo rebocado para o porto de San Juan.

Aggrava-se a tensão russo-nipponica

O encontro de Chang-Hir difficulta a acção diplomatica

Tokio, 26 (U. P.) — A tensão russo-japoneza decorrente dos incidentes de fronteira tornou-se das mais criticas durante a semana depois da "Agencia Domei" e de varios enviados especiaes nipponicos terem informado que trezentos soldados russos tinham atravessado a fronteira Mandchukuo e queimado uma aldeia fronteiriça, tendo regressado ao respectivo posto depois de um combate de cinco horas. O incidente é considerado como o mais grave, de toda a série numerosa que vinha tornando sempre mais tensas as relações entre a Russia e o Japão.

Observa-se que essa batalha, abertamente travada, talvez venha difficultar sériamente os esforços diplomaticos visando solucionar o incidente de Coilina e Chang-Fu. Nesse meio tempo, os japonezes declaram que está sendo preparada uma representação formal junto ao governo sovietico a respeito de infracções ao tratado concernente á Ilha Sakalina do norte.

Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros salientou que se procurava melhorar o tratamento dispensado aos funccionarios sovieticos, de conformidade com os concessionarios japonezes mas que os russos "constantemente violavam" os termos do tratado de paz.

Projectado vôo allemão em volta do mundo

Ainda não foi marcada a data do raid

Washington, 26 (Associated Press) — A embaixada da Allemanha pediu ao Departamento de Estado licença para que um avião allemão desça em Alaska num projectado vôo em volta do mundo. A embaixada esclareceu que se tratava de um avião Focke Wulf multi-motor levando uma tripulação de quatro pessoas. O projecto é do avião levantar vôo na Allemanha e pelo sudoéste chegar á India, China, Japão, Alaska, Estados Unidos e então regressar á Allemanha ou directamente ou via Irlanda. Ainda não foi revelada a data do raid. Os depositos de gazolina já estão promptos em Fairbanks, e Nome no Alaska.

A TENTATIVA CONTRA O PRESIDENTE ALESSANDRI

Pedida a condemnação do chefe nazista do Chile

Santiago, 26 (Associated Press) — O promotor publico da Côrte de Appellação recommendou a pena de cinco annos de prisão e a multa de 10.000 pesos para o leader nazista, deputado Jorge Gonzalez von Marees, accusado de desrespeitar o presidente da Republica.

O deputado von Marees tentou contra a vida do presidente Arturo Alessandri, disparando-lhe um tiro de revolver, por occasião da abertura da sessão do Congresso, no ultimo dia 25, quando o presidente procedia a leitura da sua mensagem annual.

PIONEIRO DO ALPINISMO FRANCEZ

O fallecimento do dr. Jean Arlaud, nos Altos Pyreneus

Tarbes, 26 (U. P.) — O dr. Jean Arlaud, pioneiro do alpinismo francez, membro da expedição franceza de 1936 ao Himalaya, e presidente da Federação de Ski dos Pireneus, falleceu hontem em consequencia de um desastre, quando fazia uma ascensão nos Altos Pyreneus.

O dr. Arlaud estava treinando para a proxima expedição franceza ao Himalaya, que deverá se realizar no proximo anno. Será sepultado em Gavernie, na fronteira franco-hespanhola.

HISTORIA ANTIGA DA GUERRA

A acção corajosa de um padre catholico

Paris, 26 (Associated Press) — O canhoneio cessou subitamente naquelle dia de inverno de 1917, mas os soldados do 201° Regimento de Infanteria da França foram avisados de que "não havia parada" pelas sinetes que annunciavam a approximação de um ataque de gaz.

Dois homens, avisados pelo posto de observação, procuravam suas mascaras. Um delles, um capellão protestante, viu que havia esquecido a sua, mas o outro homem, um padre catholico, partiu a sua ao meio com o seu canivete Durante quatro horas os dois religiosos, cada qual com sua meia mascara, estiveram envolvidos naquella onda de gaz venenoso. Quando um só deveria morrer foram levados os dois ao hospital para dentro em breve estarem curados.

"Este dia, foi a primeira vez em minha vida, que realmente comprehendi o significado da caridade christã", disse o capellão protestante, vinte e um annos depois. O padre catholico é agora o cardeal Lienart, de Lille, na França. Elevado á purpura aos 46, o cardeal Lienart é ainda o mais joven dos cardeaes nos ultimos oito annos. Official da Legião de Honra, vencedor da Cruz de Guerra com seis citações, duas vezes ferido por estilhaço de granadas na Grande Guerra, o cardeal Lienart durante o seu tempo de paz continúa o mesmo cultor daquelle apaixonado desvelo pelos seus semelhantes demonstrado nas trincheiras na Grande Guerra onde, como capellão voluntario, pôde dividir sua mascara de gaz com um seu collega protestante.

A sua sympathia pessoal, seu sorriso franco, sua dedicação e desvelo com todos os que delle se approximam fizeram, com facilidades, que elle se tornasse o mais querido dos padres da França.

O cardeal Lienart nasceu em Lille, França, em 7 de fevereiro de 1884 e é filho de um modesto artista. Fez brilhantes estudos no Collegio de São José, em Lille, e aos 17 annos veiu para o Saint Sulpice, em Paris. Ordenou-se em junho de 1907, em Paris, pelo cardeal Amette. Continuou seus estudos theologicos e doutorou-se em philosophia na Sorbonne. Aos 26 annos de edade foi nomeado director do grande seminario de Cambrai, na França.

Depois dos quatro annos de guerra voltou a ensinar. Em 1926 foi designado cura de Tourcoing. Aos 44 annos foi feito bispo de Lienart de Lille. Chegando em Tourcoing disse aos seus conterraneos: "Eu vos trouxe minha vida. Desde a guerra que ella não me pertence. Deus a deixou commigo para que eu pudesse trazel-a para vós. Tantos os operarios como os patrões sempre o escolheram para arbitro das suas questões. Continuou sua obra social como bispo de Lille. Em julho de 1930 tornou-se principe da egreja. O cardeal Lienart anda sempre em contacto com as classes trabalhadoras e todas as organizações sociaes. Seu dia é gasto inteiramente nestas occupações.

Tambem na politica a intervenção do cardeal Lienart tem sido sempre pacificadora, valendo-se do seu prestigio moral para que Lille viva sempre em paz.

Falleceu a condessa de Warwick

Londres, 26 (Associated Press) — Na sua mansão de Easton Lodge, em Dunmow, Essex, falleceu hoje com a edade de 77 annos a condessa de Warwick, famosa dama de sociedade, cujas recepções fizeram época durante o reinado de Eduardo VII.

FALLECEU O HUMORISTA LAUTREC

Vulgarizador de Mark Twain na França

Paris, 26 (U. P.) — Morreu com a edade de 71 annos, o conhecido escriptor e humorista Gabriel de Lautrec, a quem se deve a vulgarização das obras de Mark Twain na França, pois foram traduzidas por elle. Depois de ter fracassado na sua tentativa de entrar para a Academia Franceza, Gabriel de Lautrec fundou a Academia dos humoristas francezes.

Prohibido o casamento de brancos com ethiopes

O Italia toma medidas contra o caldeamento da raça

Roma, 26 (Associated Press) — A Italia que já tomou varias medidas contra os casamentos de brancos com os nativos da Ethiopia está eliminando varias antigas praxes locaes como espancamentos. Ha uma nova lei que prohibe aos brancos controlaram cafés e restaurantes, excepção feita a determinados estabelecimentos que podem servir a todas as raças.

ALARMANTE A SITUAÇÃO RUSSO-NIPPONICA

REVIVE O INCIDENTE DE POSSIET, QUE PARECIA SERENADO

Tokio, 26 (H. O. Thompson, correspondente da United Press) — Noticias alarmantes sobre a situação russo-japoneza estão circulando desde as primeiras horas do dia, fornecidas por jornaes e pela agencia "Domei", creando serias apprehensões e intenso nervosismo nesta capital.

Um novo rastilho de guerra, como o de 7 de julho de 1937 em Lukow-Chiao, parece ter sido acceso, na fronteira entre o Estado Livre do Manchu-Kuo e a União dos Soviets.

O incidente da Bahia de Possiet, occorrido ha alguns dias, e que parecia ter serenado para dar logar a uma solução honrosa e conciliatoria, revive em pontos differentes o cercado de circumstancias cuja gravidade já não é mais possivel disfarçar-se.

A's 6 horas da manhã a agencia "Domei", forneceu a primeira noticia que estalou como uma bomba: Um destacamento mixto de forças do exercito dos Soviets, composto de 20 soldados de infanteria e 30 de cavallaria, invadiu a fronteira mandchuriana, nas proximidades de Hun-Chun, penetrando algumas centenas de metros no territorio do Manchu-Kuo. Guardas armados da fronteira oppuzeram resistencia e repelliram os invasores. A noticia em questão não precisa, todavia, o numero de baixas que possivelmente teria resultado desse primeiro choque. Passou-se a manhã em intensa expectiva, com a curiosidade publica despertada e o povo a exigir mais detalhes sobre o incidente. Estes detalhes não vieram, mas uma outra noticia de caracter muito mais grave foi fornecida pouco depois das cinco horas da tarde, em despacho enviado pelo correspondente especial do "Tokio Nichinichi Shimbun", procedente de Mutan-Kiang, annunciando que um contingente de 300 soldados sovieticos havia atacado e capturado a cidade de Yaolintze, á margem do rio Ussuri, a região nordestina do Manchu-Kuo.

Accrescentaram estes mesmos despachos que tropas mandchurianas entraram immediatamente em acção, travando luta contra os soldados vermelhos, a qual durou cinco horas e só terminou depois que Yaolintze foi novamente occupada pelos mandchus a rechassadas as forças sovieticas.

O mesmo jornal annunciou tambem que, segundo despachos retardados, os incidentes tiveram inicio desde o dia 22 de julho, quando quatro canhoneiras russas, operando no rio Ussuri desembarcaram subitamente algumas centenas de soldados deante de Yaolintze, os quaes invadiram a localidade, e começaram desde logo a incendiar numerosas casas.

A agencia "Domei", forneceu novo despacho, procedente de Hsin-King annunciando que 4 soldados atacados por barcos-patrulha sovieticos no rio Ussuri, regressaram hoje a Tunganchen. Este despacho não contem outros detalhes, mas a referida agencia telegraphica, presume que seis outros mandchus foram raptados.

Em consequencia desta successão de noticias alarmantes, a United Press" solicitou informações urgentes á sua succursal de Moscow, mas da capital sovietica responderam que as autoridades russas allegavam não ter informações a respeito do choque de forças sovieticas e mandchus na fronteira.

A primeira Conferencia de Turismo do Estado do Rio

Os trabalhos serão presididos pelo interventor Amaral Peixoto

Sob a presidencia do interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto, realizar-se-á quinta-feira proxima, no palacio do Ingá, a primeira Conferencia de Turismo do Estado do Rio, devendo comparecer a totalidade dos prefeitos municipaes do Estado, assim como grande numero de representantes de empresas de transportes e outras, a cuja exploração interessa o incremento do turismo na terra fluminense.

Os japonezes tomaram Kiu-Kiang, após sete dias de sangrentos combates

A CHINA PREPARA UM EXERCITO DE SEIS MILHÕES DE HOMENS PARA 1939

Shanghai, 26 (Robert C. Bellaire, correspondente da "United Press) — Novo e tremendo golpe acabam de soffrer as tropas chinezas, com a entrada triumphal dos seus adversarios na cidade de Kiu-Kiang, depois de 7 dias de uma das mais sangrentas batalhas da guerra.

Sob um calor asphyxiante, os japonezes precedidos pelas suas bandeiras entraram finalmente na cidade vencida, depois de conquistar num ousado ataque a baioneta os ultimos reductos que a defendiam. Marcharam pelas ruas ainda com as baionetas caladas e o sol reflectia-se no aço das laminas, muitas dellas com grandes manchas de sangue ainda visiveis.

Simultaneamente as tropas chinezas, mais uma vez derrotadas, batem novamente em retirada dramatica pelo valle do Yang-Tzé acima. Estropiadas, mas ainda com animo para novas lutas. Apesar de tantos revezes as forças do marechal Chang-Kai-Shek reflectem fielmente o estoicismo da sua raça. Emquanto os japonezes gozam hoje um dia de descanço para refazer-se do esforço dispendido com a batalha dos ultimos dias, os chinezes marcham para Nanchang, onde mais uma vez pretendem reorganizar os seus quadros desfalcados e tentar novamente resistir aos seus adversarios.

Os ultimos momentos que precederam a quéda de Kiu-Kiang custaram muitas vidas aos japonezes, pois os chinezes dispondo de grande numero de metralhadoras modernas, optimamente installadas em bases de concreto, receberam as primeiras filas dos atacantes com rajadas intensas. Cairam centenas de japonezes, nas novas filas de reservas encheram os claros das primeiras e o assalto proseguiu sob um calor infernal, depois de numerosas metralhadoras terem sido tomadas á arma branca e mortos os seus operadores.

No alto da "Montanha do Leão" um batalhão de soldados veteranos, cognominados os "Deuses da Guerra", repetiu a proeza do famoso "Batalhão da Morte" que, entrincheirado num trapiche de Shanghai, resistiu durante quinze dias a todas as investidas das forças imperiaes.

Os "Deuses da Guerra", depois de inutilisarem por longo tempo toda as tentativas dos japonezes para approximar-se de KiuKiang pela margem esquerda do rio, tambem batem em retirada, pois com a conquista da cidade os seus adversarios poderiam cercar a "Montanha do Leão", por todos os lados e a sua resistencia já nenhuma utilidade poderia ter.

Observadores militares neutros informam que já foram assignalados contingentes nipponicos a noroeste de Kulling, onde se encontram numerosos estrangeiros, principalmente missionarios, pois Kulling é um ponto de veraneio muito procurado na época actual, em que nas baixadas do rio Yang-Tze o calor sobe assustadoramente.

Accrescentam todavia os mesmos informantes que as collinas situadas ao redor de Kulling não foram atacadas pelos japonezes, muito embora, no dizer dos missionarios, as mesmas estejam completamente desprovidas de qualquer defesa. Os militares japonezes não se manifestam a respeito de um possivel ataque a Kulling, mas acredita-se que ainda hoje venham a ser publicadas informações officiaes a respeito.

Os ultimos despachos aqui recebidos informam que os navios de guerra nipponicos acompanham do leito do Yang-Tzé a retirada dos chinezes derrotados em Kiu-Kiang, bombardeando sem cessar, os retirantes.

Em vista da retirada das forças chinezas as autoridades britannicas e americanas estão considerando a possibilidade de solicitar ao governo chinez, facilidades para que sejam retirados de Kulling os subditos dos seus paizes.

Com a tomada de Kiu-Kiang as tropas japonezas estão a 135 milhas de Hankow, pelo leito do rio Yang-Tzé, emquanto que as forças que investem pelo norte, paralysaram ha algum tempo a sua offensiva, provavelmente esperando que a columna que sobe o rio se approxime mais da capital, para então ser desfechado o ataque simultaneamente de duas direcções.

SEIS MILHÕES DE SOLDADOS

Shanghai, 26 (Associated Press) — Noticias de fonte chineza dizem que um total de seis milhões de homens estão sendo preparados na provincia de Szechawan e no proximo anno estarão promptos para entrar em acção.

CHOLERA NA CHINA

Hankow, 26 — (U.P.) — Um funccionario da Cruz Vermelha informou á "United Press" que assume caracter sério a epidemia de cholera na maior parte das provincias da China, sendo de peores proporções no valle do rio Yank-Tsé, onde se estima que o numero de victimas sobe a cem mil, motivo por que a Cruz Vermelha recentemente pedira á Liga das Nações a remessa urgente de meios de combater o immunizar o terrivel flagello.

SEGUIU PARA O JAPÃO O OBSERVADOR MILITAR BRASILEIRO

Teve embarque concorrido o major Figueredo

Pessoas que se foram despedir do major Figueiredo, vendo-se entre ellas o ministro da Guerra

A bordo do "Santos Maru", que hontem, pela manhã, deixou o nosso porto, com destino a Yokohama, partiu, em missão de observador do Exercito Brasileiro junto ao Exercito Japonez, o major José Lima Figueredo.

Ao cáes do porto compareceram nomes expressivos das nossas forças armadas e da colonia japoneza aqui radicada.

Momentos antes do navio zarpar, esteve a bordo, levando os seus votos de boa viagem pessoalmente ao nosso patricio, o sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, que se fez acompanhar de altos funccionarios da embaixada.

O major Lima Figueredo não ficará apenas em Tokio, mas irá tambem aos "fronts" da China afim de observar "in-loco" a marcha das operações militares.

CRISE NO GOVERNO SYRIO

Demittiu-se collectivamente o gabinete

Damasco, Syria, 26 (Associated Press) — O gabinete syrio apresentou hontem á noite o seu pedido de demissão collectiva. O presidente da Republica, Mohammed Ali Abed, encarregou o antigo primeiro ministro Jamal Mardan Bey de formar o novo governo. No proximo dia 2 de agosto o sr. Mardan Bey deve partir para Paris onde vae conferenciar com as autoridades francezas sobre os sandjak de Alexandretta.

"Outras terras, outras gentes..."

Um velho amigo dos tempos collegiaes, o sr. Braz Monteiro de Barros, a quem o acaso me fez encontrar ha alguns mezes, deu-me a noticia de que tinha um livro cuja leitura desejaria proporcionar-me. Dei-lhe meu endereço, e no mesmo dia, á tarde, recebia um pequeno volume, no qual estavam estampadas as chronicas e artigos, que em vida — muitos delles se não todos nestas mesmas columnas do *Correio da Manhã* — publicou Anna Eulalia Monteiro de Barros, a qual sobrevive na lembrança de quantos tiveram a fortuna de conhecel-a no seu appellido de Laly, justamente gravado no frontispicio desse livro posthumo.

Reunidas em conjunto, as paginas que essa formosa intelligencia de mulher escreveu, escolhendo o *Correio*, onde tinha bons amigos, para sua divulgação, mostram-nos que, embora [illegible] por diletantismo, ella teve, no curto tempo durante o qual entreteve a attenção de seus leitores, a opportunidade de pontilhar, com a graça de seu commentario, os assumptos mais diversos com que desafiava a sua insaciavel sêde de leitura e curiosidade. Foi certamente feliz o titulo que lhe deram seus amigos, reunindo em volume as peregrinações de seu espirito: "Outras terras, outras gentes..." Não ha nada alli do que é nosso, de nossa terra e nossa gente; mas, omittido por assim dizer o Brasil, dos artigos que aquella escriptora firmou com sua assignatura, ella sempre esteve presente em todos, pois da comparação do que viu e leu alhures resulta um precioso contingente de ensinamentos para nós mesmos.

Anna Eulalia Monteiro de Barros, ou melhor Laly, era uma intelligencia de formação cosmopolita. Ora, todos nós, quando lançamos um olhar sobre o mundo interessados em comprehender e decifrar as suas incognitas, em penetrar os seus sentimentos, fazemol-o de um observatorio, que as condições individuaes ou sociaes nos proporcionaram. Esse observatorio, tantas vezes construido por nós mesmos, com a capacidade que cada um tem de transfigurar o seu proprio ambiente, devassando muitas vezes o mundo sem nunca ter saido do canto geographico que o destino lhe deu. Ha pessoas que, mesmo tendo feito a volta do planeta, nunca se transportaram além da rua e da casa onde residem em seu paiz de origem; como outras existem que, presas sob o mesmo tecto onde conheceram, ainda no berço, as primeiras revelações da vida, adquiriram pelo instincto e pela tendencia espiritual o verdadeiro sentido do cosmopolitismo.

Não se póde dizer assim que cosmopolita seja exclusivamente o homem que viveu em varios paizes, ora aqui ora acolá, mas o que se considera, por um pender natural, cidadão do mundo. Naturalmente, quando esse pender se verifica numa pessoa que póde realizar, materialmente, a sua legitima finalidade, o tom, a expressão de seu cosmopolitismo assume particular acuidade. Anna Eulalia Monteiro de Barros era dessas creaturas cujo sentimento innato se casou plenamente com as condições de sua existencia material: uma alma aberta á seducção do panorama heterogeneo que porventura lhe offerecesse a sociedade humana, em suas diversas representações, tendo podido, através das viagens que realizou, desde menina, consolidar, pela observação, pelo convivio, essa inclinação natural para o cosmopolitismo. Pelas idéas, pelos sentimentos, pelas attitudes, ella pertencia tanto ao Rio como a Paris ou Nova York. Poderia ver outras terras e outras gentes através de uma janella na sua casa, á rua Carvalho Monteiro, como o escriptor que viajou em torno de seu quarto de dormir, pois mesmo quando dalli não arredou o pé, o seu cosmopolitismo transportava-a para bem longe.

Com esse sentimento universal da vida, Anna Eulalia Monteiro de Barros, quando realmente viaja, ou quando apenas o faça pelo espirito, através das leituras que lhe serviram no commentario, mostra-se dentro dos scenarios a que deu vida. Por muito distante que se encontre um escriptor ou escriptora, bem como algum de seus personagens, Laly lhe encontrava traços que permittiam identifical-o, transmittindo a seus leitores uma familiaridade que provinha, precisamente, dessa sua tendencia, que a cultura apurou, para contemplar e penetrar onde quer que a intelligencia ou o sentimento humano se apresentasse, embora com suas peculiaridades. Léon Daudet, pela sua forte peleja, onde a impiedade não perde tempo em cerimonias, poderia, como aliás succede, desagradar a certas almas que se comprazem no respeito das apparentes conveniencias. Em França quantas restricções ás suas attitudes! Elle é entretanto, para Anna Eulalia Monteiro de Barros, "a personalidade mais possante e de maior envergadura da França contemporanea... Que polemista! Quando vibra um sôco de seu punho vigoroso, procuramos, pelo solo, reduzidos a poeira, os fragmentos das vidraças!" Em duas palavras, um perfil, por signal dos melhores, que já se fizeram do medico que escreveu "Les Morticoles", do homem que, casado com uma neta do autor da "Légende des Siècles" acaba de revolver na sua "Tragica Existencia de Victor Hugo", as miserias intimas dos ancestraes de sua mulher.

Ao mesmo tempo que traça de Léon Daudet esse perfil, agita Anna Eulalia Monteiro de Barros, a proposito de um volumezinho, o problema da herança psychologica, estranhando que do sangue do autor de "Petit Chose", o poema das pequenas miserias de uma existencia [illegible] toda a doçura, saisse aquelle impiedoso destruidor de reputações, aliás quasi todas destruidas por si mesmas. "Teriamos a curiosidade de lhe perguntar, a elle tão preoccupado com a hereditariedade — escreveu L'Heredo — por que phenomeno um pae delicado em extremo, de intelligencia tão subtil, todo nervos e sensibilidade, gerou esta força da natureza, de complexão de athleta, nervos de aço, resistencia de ferro [illegible] o espirito a desprezando os refinamentos do artista para servir ás paixões violentamente partidarias".

Léon Daudet é em França um homem de luta. E' preciso coragem para pronunciar-se a seu respeito, mesmo perante o mundo, porque o conceito da conveniencia manda que se duvide propiciatoriamente dos escriptores que usam uma linguagem forte para dizer a verdade, com o que, repudiando apparentemente a violencia, o que se procura é acobertar as miserias que ella escalpeliza. Destarte, entre os conceitos da escriptora brasileira, tão cedo roubada ao convivio dos admiradores de sua formosa intelligencia, essa enthusiastica e decisiva opinião sobre o batalhador da "Action Française", porque alli está, além de uma manifestação de intelligencia, a coragem de uma convicção que constitue attributo, se não maior, de que aquelle, certamente mais raro. Sobretudo escrevendo, porque falando [illegible] todos os conceitos, sem nenhuma pena de suas victimas, [illegible] do sexo... Aliás essa coragem de admirar e proclamar sua admiração por um escriptor deante do qual tantas hypocrisias se recolhem, é mais uma expressão de seu cosmopolitismo.

Havia ainda nessa escriptora um largo traço que denotava seu interesse social pelos grandes problemas que agitam, através do mundo, as sociedades humanas. Vivesse mais alguns annos, daria talvez [illegible] sua cultura e ao desempenho de uma actividade social compativel com sua intelligencia, e estou certo de que a teriamos entre as [illegible] defensoras das providencias capazes de melhorar as condições de vida dos infelizes, dos pobres e dos doentes. O seu capitulo sobre a philanthropia americana não é uma pagina de sentimentalismo; mas a exposição, feita com clareza, do problema, encarado de um ponto de vista masculino, diriamos assim, [illegible] da capacidade da mulher na solução desses problemas — [illegible] entre as idéas preconcebidas aquella de que o homem pensa e realiza, com mais animo e inspirado em espirito mais racional do que as mulheres, as suas applicações. Ella defende os que trabalham em pról das crenças [illegible] os legitimos direitos da mulher, com vigor e sobretudo com uma consciente certeza de que está com a bôa causa. Por tudo isso acredito que, se o mundo lhe tivesse dado tempo, [illegible] pena, que com vigor e elegancia vinha manejando, a sua actividade seria um dia applicada em favor dos problemas sociaes.

Publicando os escriptos de Anna Eulalia Monteiro de Barros, realizaram seus amigos um acto de justiça. Seria realmente indefensavel que [illegible] escreveu morresse nas columnas da imprensa diaria, onde a vida do pensamento é ephemera. Agradeço ao sr. Braz Monteiro de Barros a opportunidade que me deu de uma homenagem que estava ha muito nas intenções de meu coração.

Antonio Leão Velloso

A MISSÃO

Já este jornal fez uma referencia commentada á proxima vinda, ao Brasil, da Missão Commercial Portugueza, cuja partida de Lisboa para o nosso paiz hontem se realizou, segundo um communicado telegraphico. Voltando ao assumpto, queremos salientar as palavras do ministro do Commercio, de Portugal, ao receber a visita de despedida dos delegados que brevemente se encontrarão no Brasil. Falando-lhes, sobre a incumbencia que devem desempenhar, o ministro fez principalmente sentir que o objectivo da Missão, ao contrario do que se poderia suppôr ou conjecturar, não era negociar tratados, nem collocar productos. Os seus componentes, embora mandatarios do governo portuguez, não são agentes commerciaes, nem agentes diplomaticos.

Confiou-se-lhes uma tarefa mais complexa, de maior e mais pratico alcance economico para os dois paizes interessados. Agenciar tratados e collocar productos presuppõe uma preparação prévia de entendimentos, baseados no conhecimento exacto dos mercados e nas possibilidades de uma actuação immediata, collimando permutas equilibradas do intercambio. O papel da Missão é outro, destinado a produzir effeitos mais duradouros e de mais solidas compensações economicas. Nas palavras do ministro do Commercio, sr. Costa Leite, poucas e precisas para boa comprehensão, está bem delimitado o encargo da Missão Commercial Portugueza: estudar, observar e reunir elementos indispensaveis á orientação que o governo portuguez terá de tomar, de accordo com o nosso, visando a solução de varios problemas pendentes, de vital interesse para os dois paizes, num amplo espirito de collaboração.

Os estudos e as observações da Missão, expostos depois ao governo lusitano, constituirão a base fundamental de futuros accordos e de um maior desenvolvimento nas relações commerciaes entre os dois paizes irmãos e amigos. Como se deprehende dessas ponderações, feitas aliás em caracter official, a Missão Commercial Portugueza não representa propriamente uma delegação com em regra é a que caracteriza essas embaixadas. Disse por isso muito bem o ministro: "*não ides negociar tratados, nem collocar productos.*" Essa seria, incontestavelmente, mais facil tarefa, pela sua natureza mais ou menos material, de proximos resultados mercantis, em relação ao intercambio, mas incontestavelmente de projecção mais restricta e menos perduravel.

Improvisar, como ainda advertiu aquelle membro do governo de Portugal, é realizar, dentro do conhecimento dos problemas politicos, economicos e de ordem technica.

* * *

Conhecido antecipadamente, por vez autorizada, o programma da Missão Commercial Portugueza, desde hontem em viagem para o nosso paiz, a prévia divulgação de sua tarefa influirá na predisposição de um ambiente propicio ao cumprimento integral desse programma. Não seria necessario accrescentar que lhe serão facilitados aqui todos os processos de observação e de estudos, concernentes á finalidade economica em alvo.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom, passando a instavel [illegible] Temperatura estavel [illegible] Ventos do quadrante sul [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel [illegible]

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem): O tempo decorreu bom com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima [illegible] e minima [illegible] e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima [illegible] e minima [illegible], respectivamente [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem): Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas [illegible]

Problemas opportunos

O Conselho Technico de Economia e Finanças está mais folgado para verificar alguns dos sérios problemas que lhe foram, ha tempos, apresentados. E' certo que duas grandes questões de incontestavel relevancia para a hora que corre — a da siderurgia e a da transferencia de moedas — o vinham absorvendo, prolongando-se os estudos e os debates a respeito por varios mezes. Ambas, porém, se consideram virtualmente encerradas. Pelo menos, no que toca ás attribuições especificas dos conselheiros. Sobram, assim, os vagares para o exame de outros assumptos igualmente importantes e de toda opportunidade.

O ante-projecto de reorganização das sociedades anonymas e as modificações no regimen de debentures, por exemplo, são coisas que pedem urgencia. Dizem de perto com a propria economia do paiz. A situação, como está, deu ao commercio e á industria experiencias amargas. Não consultam a realidade nacional. As anonymas transformaram-se, por via de regra, em feudos de grupos reduzidos dos maiores accionistas, que usam e abusam da coacção imposta ás minorias sem direito de representação. O patrimonio dessas minorias fica á mercê da cupidez e da falta de escrupulos de certas directorias. Os balanços artificiaes são episodios communs. Ninguem sabe, salvo os manipuladores, dos processos chimicos empregados na escripturação para a distribuição dos dividendos. E que se leva a fundo de reserva? E' sempre incorporado ao proprio movimento da thesouraria. Continúa no bôlo, como pittorescamente se denomina.

Tambem o memorial das diversas associações de classe para que se inicie o estudo do seguro de credito mercantil, visando sanear o meio, é outro documento digno de attenção. As argumentações desenvolvidas são claras e precisas [illegible] não merecem ser recebidos com indifferença.

O Conselho, depois da siderurgia e da transferencia de moedas, ainda tem questões que precisam ser activadas, examinadas e julgadas em harmonia com o bem publico.

Romance amazonense?

Esteve novamente em debate, no Conselho Federal de Commercio Exterior, o problema relacionado com as fibras nacionaes, notadamente a juta amazonense. Pelo exposto, ainda que summariamente, pelo menos na parte que entende com os ensaios de cultura daquella fibra no Amazonas, não parecem optimistas as condições relativas aos resultados de um incremento de producção, por motivos de ordem technica. Admittido, porém, que esse ponto de vista se estribasse em razões relevantes dessa ordem, nem por isso estaria em condições de ser posto em segundo plano o estudo mais completo e methodico da questão [illegible]

O que mais importa não é o estudo de uma ou outra qualidade de fibra, mas de quantas possam offerecer possibilidade de industrialização. A questão da materia prima é fundamental para a economia de um paiz. Para o nosso, tratando-se de fibras texteis, essa questão começa a tomar as proporções de um dos mais importantes problemas de economia nacional. O Amazonas, em cujas terras os japonezes desenvolvem a cultura da juta [illegible] conhecidos por completo os processos, nem os resultados positivos obtidos pelos nipponicos. Que commissão de technicos já foi ao Amazonas fazer uma verificação, para fundamentar seguramente as suas conclusões?

O japonez é operosissimo [illegible] em qualquer ramo de actividade rural ou agricola a que se consagre [illegible] que parece duvidoso... Isto é apenas uma referencia bem humorada a esse caso da cultura da juta no Amazonas.

A ponderação séria é outra: o problema economico da materia prima é capital para o Brasil, que está em condições de procurar produzir tudo o que lhe attenue a evasão de ouro. E, só na acquisição de materia prima, quanto ouro sáe do paiz!

A borracha em alternativas

Desde 1933 que a estatistica registra continuos augmentos na nossa exportação de borracha. Os preços sempre em alta deixavam prever uma época de fartura nos centros de producção. Ainda em 1937 as remessas foram de 14.793 toneladas, no valor de 76.001 contos. A borracha parecia querer conquistar sua antiga posição entre os productos de exportação.

Infelizmente essa situação de desafogo soffreu modificação sensivel no primeiro trimestre do corrente anno, caindo as remessas em volume e em valor, e baixando os preços de modo desolador. Embarcamos 3.600 toneladas, no valor de 13.361 contos, com uma differença para menos sobre egual periodo do anno passado de 886 toneladas e 11.631 contos.

A tonelada de borracha, que em 1937 nos rendeu 5:616$, não nos deu mais este anno do que 3:767$, ou seja menos 1:849$ em tonelada.

A vergonha de ser latino

Os jornaes italianos — diz um telegramma — continuam a insufflar a questão racial, mostrando a superioridade do aryanismo. E' a preparação do terreno para que, por decreto, se ponha um grande povo fóra da familia latina — que, bem ou mal, ainda existe — fazendo-o ingressar num grupo ethnico que de ha muito se diluiu.

La Tribuna, de Roma, sustentando a campanha da propaganda, affirma que "o espirito aryano é essencialmente heroico e o judeu anti-heroico e mercantil". Mas quando na grande guerra os exercitos da Italia recuaram até ao Piave, para depois se cobrirem de gloria em Vittorio-Veneto, não eram nem semitas no primeiro caso, nem aryanos no segundo. Eram simplesmente latinos e cheios desse espirito de bravura tão proprio de todos os descendentes do Lacio.

Tendo sido o berço da latinidade, a Italia deveria orgulhar-se de a ella pertencer, honrando-se com ella, como a ella tem honrado com o brilho de um passado que as fantasias do presente jámais poderão offuscar.

A vergonha de ser latino foi inventada por outros...

As férias collectivas

No projecto de reforma judiciaria do Estado do Rio ha um dispositivo restabelecendo o regimen das férias collectivas para os juizes, hoje vigorante apenas quanto aos desembargadores do Tribunal de Appellação.

A idéa é das mais infelizes, e prejudicial aos interesses da Justiça. A sua applicação torna-se tanto mais inopportuna quanto se observa que foi justamente o systema em vigor no Estado do Rio que serviu de exemplo para que fosse modificado o regimen das férias forenses do Districto Federal.

As férias collectivas para os juizes fluminenses determinariam uma série de inconvenientes. Em primeiro logar, o Estado ficaria durante aquelle tempo praticamente sem justiça, uma vez que os substitutos dos juizes ali são geralmente leigos. Por outro lado, numa terra de climas differentes, tudo indica que o mais acertado será que cada juiz escolha para suas férias o periodo que mais convenha aos seus interesses, desde que isso não acarrete prejuizo ao serviço publico. Ha, além disso, os inconvenientes [illegible] em que os supplentes entrarão em funccionamento, investidos do poder de julgadores.

A verdade é que a pratica tem demonstrado que até mesmo para o Tribunal de Appellação o regimen das férias collectivas é pouco acertado. [illegible] nenhum motivo que o justifique para os juizes.

Vê-se, assim, que a reforma judiciaria do Estado do Rio, nesse ponto pelo menos, aliás um dos poucos conhecidos, não corresponde á expectativa, nem consulta o interesse dos pleiteantes.

Romano na prisão

A Camara Criminal do Tribunal de Appellação, por decisão unanime, negou a ordem de *habeas-corpus* pedida em favor de Emilio Romano.

Esse ex-chefe de Segurança Politica, [illegible] apontado como responsavel por violencias e extorsões, tambem suspenso de suas funcções effectivas de agente da policia, está no carcere, onde, ao chegar, teve bôa impressão. Não contava elle que o recebessem e lhe dessem o tratamento que as autoridades lhe dispensaram. [illegible]

E' que Emilio Romano, quando no exercicio do seu cargo, só o comprehendia como instrumento [illegible] ao serviço de seus caprichos. [illegible] Transformou sua repartição em Pelourinho. A' revelia de seus superiores hierarchicos praticou tamanhos abusos, supplicou tanta gente que acabou sendo [illegible] São tantos os elementos comprometidos [illegible] ex-deputado Arthur Santos. [illegible]

Ao menos, preso como se acha, Emilio Romano [illegible] de liberdade, seja lá por que motivo fôr, se ter considerado um ser humano. Seu espanto, tratado como, é psychologico.

Nacionalização bancaria

A nacionalização dos bancos de deposito continúa na ordem do dia, esperando que as autoridades publicas a executem, em beneficio da economia nacional. Não somos, nem tampouco o é qualquer brasileiro, infensos á collaboração daquelles que, vindos embora do estrangeiro, desejam exercer no Brasil actividades bancarias. O que sustentamos é a necessidade de oppôr um dique á *liberdade*, exercida durante tantos annos pelos estabelecimentos de credito estrangeiros, de sugar a economia nacional, sem lhe trazer qualquer especie de beneficio. Eis por que queremos e prégamos a nacionalização dos bancos de deposito, fazendo aliás o que fazem outros paizes, o que pratica a maioria daquelles que aqui têm estabelecimentos desse genero.

O problema maximo do Brasil é hoje a defesa da moeda. Todas as providencias se devem conjugar, visando esse importantissimo objectivo. Ora, uma dellas, e das mais urgentes, consiste exactamente em impedir que, á sombra das transacções cambiaes, se aggrave ainda mais a condição do mil réis. Para isso contribuiram muito os estabelecimentos estrangeiros, no tempo em que, livres de qualquer fiscalização e aproveitando as possibilidades maiores que lhes offerecia o commercio das letras de exportação e de cambio, drenavam para suas matrizes os beneficios de uma impiedosa pratica cambial. Naturalmente, responder-nos-ão os interessados que hoje isso já não é possivel; existe a retenção, por parte do Estado, das letras de exportação, e a propria escassez de disponibilidades cambiaes — consequencia da desvalorização de nossa exportação, que augmenta no volume porém não o faz no valor — tornaria precarios os manejos de quem quizesse engordar á sombra das operações cambiaes. Essa circumstancia, porém, não nos deve impedir de tomarmos providencias para o futuro, nem tampouco de persistirmos na nacionalização dos bancos de deposito, para a qual existem razões convincentes.

Esses estabelecimentos de credito, como já tivemos occasião de mostrar, dispondo de um capital de 123.000 contos, têm depositos que se elevavam, faz pouco, a quasi um milhão e setecentos mil contos, mais de treze vezes aquelle capital. Com essa respeitavel massa de manobra, isto é com o dinheiro dos outros, elles auferem grandes lucros. Segundo estatisticas tambem já divulgadas, as suas operações de credito se elevavam a cerca de um milhão e quatrocentos mil contos. Esse dinheiro, que saiu de suas caixas, foi-lhes entregue pela economia brasileira, pagando os bancos, aos depositantes, juros que oscillam de tres a quatro por cento na média, para receberem, daquelles que lhes tomam emprestado o dinheiro, juros de nove e dez por cento. Até as suas caixas, de 250.000 contos approximadamente por um dos ultimos balanços, sairam desses depositos.

Por tudo isso a nacionalização dos bancos de deposito é uma necessidade urgente. Esses bancos não deveriam ter a faculdade de receber depositos superiores a duas ou tres vezes seu capital realizado, e no qual evidentemente não devem ser computados os predios onde se installam, bem como deveria ser-lhes vedado especularem com o cambio.

Não ha duvida que o negocio principal de todo banco é o credito. Cada um delles cede o seu dinheiro em deposito, pelo qual paga determinado juro, a preço mais elevado, isto é cobrando juros maiores. Deve, porém, haver uma medida para essas operações. Não se póde realmente comprehender que venham de fóra estabelecimentos para aqui exercer suas actividades, sem que tragam aquillo de que o Brasil mais precisa, isto é dinheiro estrangeiro ou credito equivalente nas praças estrangeiras. Para operar com o mil réis do brasileiro empobrecido, não precisariamos realmente receber tão insignes hospedes. Aqui mesmo temos os necessarios recursos, e por meio de instituições nacionaes de credito estamos todos os dias contribuindo, é bem verdade que em proporções ainda mediocres em face das necessidades nacionaes, para estimular a creação de novas riquezas. Bombas de sucção desse mil réis desvalorizado é que na realidade têm sido, entre nós, os bancos estrangeiros de deposito.

Ha, de resto, um argumento irrespondivel. Todo o mundo não praticaria a nacionalização bancaria, não cercaria a actividade dos bancos de enormes restricções, reduzindo as agencias de bancos estrangeiros a méras casas de cobrança, se realmente não vissem no livre exercicio desses bancos um perigo nacional. Ora, o Brasil, que hoje, por contingencias imperiosas, collocou a defesa do mil réis no logar de seu verdadeiro problema numero um, não póde deixar de acompanhar o que outros fazem, relativamente aos chamados bancos de deposito. Precisamos precaver-nos, evitando que novos e maiores onus venham ainda gravar a moeda.

Acto de justiça

Registramos aqui, ha dias, o acto de justiça do governo concedendo uma pensão especial á viuva de um funccionario, victima de desastre, quando em serviço do Thesouro. Lembramos, então, a necessidade de uma lei que regule casos dessa natureza, pois o funccionalismo civil, quando tal acontece, fica á mercê do espirito de justiça e de bondade dos que governam.

Applaudindo a nossa iniciativa, escreve-nos alta patente do Exercito, solicitando-nos que estendamos o humano e justo appello tambem para as familias dos cabos, soldados e marinheiros das forças armadas, pois que esses, quando mortos em serviço que não seja de campanha, as deixam sem amparo da lei.

Haja vista o desastre de aviação em que, juntamente com o major Adherbal da Costa Oliveira, perdeu a vida o soldado que o acompanhava no avião. A viuva e filhos dessa praça de pret ficariam em precarias circumstancias se o governo não o tivesse promovido a sargento. E' claro que nessa promoção houve o unico objectivo — altruistico e humano — de soccorrer a familia do soldado.

Ora, o momento, ha de convir-se, é o mais propicio para se legislar a respeito.

Vinhos caros

E' verdade que continuamos a importar uma grande quantidade de vinhos communs. Mais de dezeseis mil contos por anno, informam as estatisticas. Sem incluir nas cifras, é bem de vêr, as especies que não são fabricadas no paiz, porque então a somma seria muito mais elevada.

O facto impressiona porque já é consideravel a producção vinicola nacional. Quando se lembra que no periodo colonial até os reis portuguezes enchiam suas adegas com a bôa bebida que mandavam buscar no Brasil, sente-se a melancolia de ainda hoje o consumo interno viver na dependencia do fornecedor estrangeiro.

Realmente, as coisas podiam ter melhorado. Não discutamos, porém, a questão de gosto. Cada qual bebe o que lhe appetece. Nesse ponto, entretanto, convenhamos que ha motivos para que as importações tenham tanto vulto. O vinho brasileiro similar ao europeu, tomado em qualquer ponto do territorio nacional, é *patrioticamente* quasi do mesmo preço daquelle que, para chegar até cá, teve de atravessar o Atlantico, pagando direitos de entrada nas Alfandegas por onde desembarca.

O consumidor facilmente verificará.

Os surtos paulistas

Examinando-se os algarismos referentes ás receitas paulistas, num periodo de 30 annos, verifica-se que as arrecadações cresceram numa progressão impressionante. A *Folha da Manhã* publicou uma estatistica sobre o assumpto. Em 1907 as rendas publicas de São Paulo estavam ainda em pouco mais de 52.000 contos, mas já em 1916 subiam a mais de 79.000 contos. Em 1920 a arrecadação sommava 175.670 contos, alcançando no fim do decennio, 188.131:000$000.

De 1927 a 1936 foi uma ascensão vertiginosa. A arrecadação, começada com a elevada somma de 404.044:000$, soffreu apenas um pequeno declinio em 1932, em virtude de causas conhecidas, registrando em 1935 o volume de 656.138:000$, passando no anno seguinte a 703.590:000$000.

Não foi menos compensadora a arrecadação municipal, que em 1907 não ia muito além de 20.000 contos. Em 1936 a receita global dos municipios accusava um total de mais de 240.000:000$. E as novas fontes de riqueza agricola e industrial do Estado deixam prever que essa progressão crescente se accentuará ainda mais, sem embargo de não ser ainda muito satisfatoria a situação do principal producto de exportação do Estado, o café.

Concursos

O C. F. S. P. C. acaba de abrir concurso para os cargos iniciaes da carreira de escripturarios de todos os Ministerios.

E' de estranhar a deliberação do Conselho, em relação, principalmente, ao Ministerio da Fazenda. Ha dois mezes, apenas, foi approvado o concurso de Fazenda realizado na Bahia e no qual foram classificados 40 candidatos. E ha pouco menos de 20 dias outro se realizou, na Delegacia Fiscal no Espirito Santo, em que foram classificados 60 candidatos.

Mas, antes desses dois concursos, nada menos de 17 haviam sido approvados pelo Thesouro, inclusive os dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Neste foram classificados mais de 600 candidatos e naquelle 318.

Ora, o já celebre decreto 234, de 28 de outubro de 1936, ou seja a chamada lei do reajustamento, foi omissa quanto á prescripção dos concursos realizados.

Assim, o acto do Conselho abrindo concurso para aquella carreira, em todos os Ministerios, vae crear situação de duvida, pelo menos quanto aos candidatos approvados nos concursos de Fazenda, carecendo o caso, portanto, de ser esclarecido desde já.

Andaria melhor o Conselho se abrisse concurso depois de esgotada a lista dos candidatos classificados nos concursos já realizados, e que não estão expressamente peremptos.

E' o que mandam a justiça e o bom-senso administrativo.

Falhas no Municipal

A reforma do Municipal trouxe para o publico algum melhoramento — augmentou o numero das localidades — mas tambem trouxe muitos prejuizos, entre os quaes avulta o da suppressão dos elevadores. Foi um grande mal.

Não se comprehende, com effeito, que numa casa de diversões, com tantos lances de escadas para subir, e frequentada por pessoas de todas as edades, mórmente senhoras, não haja um ascensor pelo menos, para conduzir aos balcões e ás *torrinhas* (logares mais frequentados durante as temporadas lyricas) as pessoas que não dispõem de pernas choreographicas e desportivas.

Semelhante falta é clamorosa e até certo ponto deshumana. Urge corrigil-a quanto antes.

Outra lacuna imperdoavel é a carencia de um telephone para o publico, dentro do theatro. Em caso de recado urgente, de uma communicação que se apresente imprevista, o espectador não conta ali com um apparelho ao qual possa recorrer.

Ou abandona o theatro, para ir falar ao botequim mais proximo, ou tem de pedir autorização á empresa para utilizar-se de um dos seus telephones privativos, dentro da caixa do palco... onde a entrada é prohibida.

Tambem não está direito.

Não custa nada ter um ou dois apparelhos, por exemplo no vestiario, afim de attender ás necessidades ou á urgencia dessas communicações.

E' de esperar que a direcção do theatro tome em consideração esses pedidos.

Exemplo a imitar

A administração actual do Montepio dos Funccionarios Municipaes acaba de iniciar um serviço de informações aos herdeiros de contribuintes que tiverem de requerer auxilio para o respectivo funeral ou pensões por elles legados.

Na Secção de Pensões dois funccionarios foram incumbidos desse novo serviço, que é absolutamente gratuito. Serão fornecidos todos os esclarecimentos e instrucções para o preenchimento das exigencias legaes, com brevidade e sem acarretar despesas, além dos elementos necessarios para o conseguimento de certidões em cartorio.

Os que têm interesses nesse instituto de servidores da municipalidade sabem o que representa a resolução ora tomada. Apezar da boa vontade dos que trabalham no Montepio, attendendo a milhares de interessados, o levantamento de auxilios para funeral e a habilitação ás pensões encontravam certas difficuldades que a nova providencia veiu remover por inteiro.

De tão pratica utilidade como é a iniciativa agora adoptada nesse organismo de protecção ás viuvas e orphãos do funccionalismo da cidade, seria para desejar que a imitassem as instituições congeneres e até muitas repartições onde não é das coisas mais faceis alguem ser instruido sobre o que tenha a fazer em defesa dos seus direitos e até ás vezes no interesse da propria administração.

O CAFÉ E A CAPACIDADE DOS MERCADOS INTERNOS

W. NIEMEYER

Não se julgue o consumo de café no paiz pelo que se observa na Capital Federal e em São Paulo. O circulo de consumo de café no Brasil é até muito reduzido. O brasileiro figura entre os povos que menos bebem o precioso producto. Podemos mesmo affirmar que não absorvemos na alimentação de nossa população, nos ultimos dez annos, em média, quatro por cento do que produzimos.

O Departamento Nacional do Café levou a effeito, ha cerca de quatro annos, interessante inquerito que procurava conhecer as possibilidades de intensificar nos mercados nacionaes o consumo de nosso principal producto.

Foi, sem duvida, uma iniciativa opportuna e louvavel, mas que não proporcionou os resultados que seria licito esperar. O Convenio dos Estados productores de café, reunido em julho de 1935, por exemplo, nas suas suggestões só fez referencia a um plano de propaganda que seria traçado por uma commissão especial.

O valor intrinseco e a capacidade dos mercados internos, as duas grandes forças que precisam ser bem estudadas, continuaram, entretanto, no decorrer dos annos, a ser desprezadas. Insistimos com a attenção virada exclusivamente para o exterior, isto é, para os mercados estrangeiros, onde visamos consolidar nossa situação.

Os mercados internos do paiz guardam uma valiosa reserva que carece ser exercitada em favor de nossa economia. De facto, uma grande força de defesa do nosso principal producto reside nos mercados internos. E' mistér, porém, que se estude sériamente o assumpto para que em pouco tempo augmente consideravelmente o consumo de café no paiz.

Tudo isso, porém, depende de um plano de acção. E um plano de acção só póde surgir depois de perfeito conhecimento da situação geral do café nos mercados nacionaes.

O problema ainda não despertou a attenção que merece. Basta, como prova, compulsar as publicações, direi melhor os annuarios do Departamento Nacional do Café e do Instituto de Café do Estado de São Paulo. Nenhum delles contém qualquer esclarecimento sobre o consumo nos mercados internos.

Não é, portanto, tarefa facil precisarmos o consumo de café no paiz. Ha, comtudo, elementos esparsos que podem servir para estudo approximado e orientar, de algum modo, outras pesquisas. O resto tem que ser feito em conjunturas...

Vamos, porém, ao caso.

As tres mil e tantas torrefacções e moagens de café existentes no paiz em 1934, segundo dados colhidos pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, entregaram ao consumo publico 48.663 toneladas ou sejam 811.050 saccas. (1) No anno agricola de 1933/34 a producção nacional foi de 29.610.000 saccas. (2)

Este confronto serve, apenas, para fundamentar a affirmativa sobre a percentagem que representa o nosso consumo.

Não podemos dizer que o consumo do paiz expressou-se nas oitocentas e onze mil saccas, porque, na verdade, não é só das torrefacções e moagens que sáe, como bem sabemos, o café para uso da população nacional... Mas, por outro lado, não seria licito calcular que, além das quantidades absorvidas pelas torrefacções e moagens, sejam consumidas por outros meios mais de 250.000 saccas. Tudo faz crêr que um calculo acima disso seria exagerado.

Vamos, pois, alinhar inicialmente, para uma apreciação de conjunto, as quantidades entregues ao consumo pelas torrefacções e moagens a partir de 1929:

Anno	Toneladas	Saccas de 60 kilos
1929	43.549	725.818
1930	43.822	730.366
1931	28.881	481.350
1932	42.507	708.450
1933	45.704	761.733
1934	48.663	811.050
1935	53.284	888.066

O consumo amplia-se naturalmente. Por outro lado, apreciemos como o café se reflectiu no commercio de cabotagem no mesmo periodo, evidenciando, de algum modo, a capacidade dos mercados internos:

Anno	Toneladas	Saccas de 60 kilos
1929	17.736	295.600
1930	16.528	275.383
1931	22.116	368.600
1932	19.600	326.666
1933	20.947	349.116
1934	24.421	407.016
1935	28.782	479.700
1936	31.126	518.766

Podemos, agora, apreciar outros dados que encerram muita significação para os que procuram conhecer as possibilidades do café nos mercados internos do paiz.

Adoptemos preliminarmente a divisão da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura e apreciemos, por zonas ou regiões de nosso territorio, alguns elementos sobre o consumo de café. Iniciemos pela região norte, constituida pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e pelo Territorio do Acre. Os Estados da zona norte não produzem café. Só no Territorio do Acre existe uma pequena cultura cafeeira. Suas safras são reduzidas. Em média, nos ultimos cinco annos, a producção acreana não excedeu de 2.500 saccas. Uma producção para consumo local e que não chega para attender ás proprias necessidades, tanto assim que o Acre recebe, pela cabotagem, annualmente, uma quantidade quasi equivalente á que produz. Amazonas e Pará, limitando quasi nas respectivas capitaes o consumo de café, importaram, em 1936, pela cabotagem, mais de cem mil saccas. Maranhão e Piauhy, por seu turno, importaram cerca de 38.000 saccas.

Os dados que se seguem mostram o que foi a importação de café, por cabotagem, em 1936, pelas unidades que formam a nossa immensa zona norte, onde existe uma população de mais de quatro milhões de habitantes:

Unidades	Toneladas	Saccas de 60 kilos
Acre	171	2.850
Amazonas	2.054	34.233
Pará	4.348	72.466
Maranhão	1.617	26.950
Piauhy	665	11.083
Total	8.855	147.583

O consumo de café na zona norte limita-se quasi que nas capitaes. No interior não se consome o referido artigo. Basta vêr, por exemplo, que a E. F. Bragança, no Pará, que serve vasta região onde se espalha uma população de quasi duzentos mil habitantes (João Pessoa 74.727 habitantes; Bragança 72.000 habitantes e Castanhal 22.571 habitantes) (3), transportou, em 1934, apenas 63 toneladas de café em grão. (4) Convém ainda lembrar que o preço do café nos mercados varejistas das capitaes da zona norte, no anno de 1936, oscillou entre 3$200 a 4$000 o kilo.

Fixemos bem estes pormenores aqui alinhados e não esqueçamos que no anno de 1936 exportamos para a Dinamarca, um dos paizes de maior consumo *per capita* no mundo, 190.981 saccas de café e que para a União Sul-Africana, 107.833 saccas.

O confronto é expressivo e maior expressão elle ganha quando lembrarmos que nunca se fez propaganda de café nos Estados da nossa zona norte...

Passemos agora a apreciar a região nordeste, constituida pelos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Ainda a *bôa vizinhança*

A nota enviada pelo sr. Cordell Hull ao governo do Mexico procura dar a impressão de que o general Cardenas tem simplesmente confiscado, e não expropriado, propriedades de cidadãos norte-americanos em seu paiz. Nada é mais falso do que isso, em primeiro logar porque o presidente mexicano nem um só momento deixou de reaffirmar o seu proposito de indemnizar os homens de negocios *yankees* que vêm hostilizando o seu programma com a mesma furia e a mesma má fé com que procuraram crear toda sorte de difficuldades á acção de Roosevelt.

Comparar as expropriações de empresas petroliferas ou de terras cultivaveis feitas ultimamente pelo governo mexicano ás que se fazem habitualmente para embellezamento de uma cidade, por exemplo, é dar provas de uma candura só admissivel num politico que acredite ainda hoje na validez perenne dos *postulados* do liberalismo. No caso mexicano não se trata de *utilidade publica*, mas de coisa muito mais grave e que se poderia, com justeza, denominar *necessidade vital* da nação.

O governo inglez e, de accordo com elle, os *businessmen* norte-americanos que não concebem o Mexico senão como o paraiso dos *bons negocios* do tempo de Don Porfirio vêm methodicamente procurando estrangular financeiramente esse paiz afim de que o presidente Cardenas acabe por devolver-lhes o pleno contrôle dos recursos basicos mexicanos, especialmente do petroleo. A suspensão das compras de prata pelo Thesouro norte-americano, por sua vez, está contribuindo para aggravar a situação angustiosa em que se encontra presentemente a patria de Juarez.

A recessão das actividades industriaes norte-americanas nestes ultimos doze mezes tem contribuido, tambem, para augmentar a depressão da economia mexicana. Querer que em taes condições o Mexico pague *em ouro* os homens de negocios *yankees* que organizam o *boycott* de seus productos é agir dez vezes peor do que o faria Shylock.

A opinião norte-americana em sua immensa maioria condemna uma politica que, em seu desenvolvimento logico, tende necessariamente a culminar em uma *intervenção* mais ou menos disfarçada na republica vizinha. O episodio burlesco, porém, bastante significativo da *revolta* de Cedillo, serviu para esclarecer o povo dos Estados Unidos sobre a natureza verdadeira da *questão* do Mexico.

O presidente Cardenas póde ufanar-se de contar com o apoio unanime da população de seu paiz na luta que vem sustentando contra os agrupamentos financeiros internacionaes que pretendem conservar indefinidamente a economia mexicana sob o seu jugo. Qualquer tentativa que se faça, por conseguinte, contra a soberania do Mexico, terá que contar por isso mesmo com uma resistencia terrivel.

O sr. Cordell Hull, naturalmente, jámais pensou em tal eventualidade, pois, certo de que tem toda razão, confia no *bom senso* do presidente Cardenas, isto é, espera que, para poupar novas contrariedades aos magnatas de Wall-Street, elle renuncie, de vez, ao seu programma de nacionalização economica. O mal do sr. Cordell Hull é ser apenas um anachronico representante do *liberalismo* — na peor accepção do termo — em um governo cuja orientação geral é, com razão, detestada por todos os *liberaes* de seu typo.

A sua ultima nota ao governo do Mexico merece figurar indubitavelmente entre os *blunders* que vêm caracterizando a sua actuação como secretario de Estado, desde que não se trate de politica commercial. Não são poucos, aliás, os jornalistas norte-americanos que já têm salientado, a proposito mesmo do Mexico, a estranheza da conducta do sr. Cordell Hull, sob o ponto de vista da *bôa vizinhança*.

O Mexico está sinceramente desejoso de indemnizar os *cidadãos* norte-americanos cujas propriedades foram expropriadas — só poderá fazel-o, porém, com os recursos de que póde dispôr. A melhor demonstração, a unica convincente, de *bôa vizinhança* que o governo de Washington poderia dar em tal caso, seria agir efficazmente contra o *boycott* do petroleo mexicano e outras manobras destinadas a asphyxiar no terreno financeiro o governo Cardenas.

Ouro é o que ouro vale, e, assim sendo, nada é mais facil para os Estados Unidos do que assegurar, mediante a abertura de um credito ao Mexico, o pagamento immediato *em ouro* aos seus cidadãos dos bens expropriados pelo governo deste paiz. O petroleo e outros productos mineraes mexicanos, tão valorizados nesta phase de preparação generalizada para a guerra, são mais do que sufficientes para garantir uma operação desse genero.

Fóra disso todas as considerações *idealistas* do sr. Cordell Hull não passam do que os francezes chamam de *bavardage*. A *bôa vizinhança* deve affirmar-se, sobretudo, pelo reconhecimento sem reservas, por parte dos Estados Unidos, do direito dos paizes latino-americanos á emancipação economica, por mais desagradavel que isso possa ser a Wall-Street.

Urbano C. Berquó

LESIVO AOS INTERESSES DO PAIZ

Um estudo sobre os esforços do Conselho Technico de Economia e Finanças em prol da Itabira Iron e as opiniões divergentes

Capitaes nazistas para a exploração do nosso minerio — A opinião do Exercito — A voz autorizada dos engenheiros de Minas Geraes — Notas e observações

O "Diario" encarregou a sua succursal no Rio de fazer uma reportagem sobre o thema acima. Damos a seguir as impressões colhidas pessoalmente pelo nosso observador.

Rio, 22 (Da succursal, via aérea) — Poderiamos voltar no tempo e estudar o problema da siderurgia nacional, desde as eras mais afastadas da nossa vida historica.

Seguiriamos nessa viagem retrospectiva as pegadas de notaveis historiadores, economistas e sociologos brasileiros, que estudaram o assumpto minuciosamente. Pandiá Calogeras seria o nosso guia com as suas paginas magistraes e definitivas sobre a siderurgia nacional, no passado.

Sentiriamos, nesse mergulho no preterito, a grandiosidade do esforço dos pioneiros da industria do ferro. Em Minas, nos meiados do seculo passado, a iniciativa particular, completamente desajudada, plantára numerosas fabricas de ferro na região do minerio, que produziam o sufficiente para o consumo daquelle tempo.

Deixemos, porém, de fazer esta excursão pelo passado, para abordar a situação actual do problema siderurgico, da entrevista de São Lourenço até a presente data. Nesse curto periodo, o problema, que nunca saiu do cartaz, foi estudado e debatido em todos os seus aspectos e tudo parece crer que se caminha para uma solução definitiva.

A ENTREVISTA DE SÃO LOURENÇO E A SIDERURGIA

Desde os primeiros dias do governo revolucionario, o sr. Getulio Vargas se mostrou interessado pela solução do problema siderurgico. Em discursos e outros documentos publicos, s. excia. teve occasião de fixar o assumpto nos seus aspectos mais importantes, com perfeito conhecimento de causa. O advento do Estado Novo offereceu ao sr. Getulio Vargas o momento opportuno para encarar, de frente, o problema.

Na entrevista collectiva de São Lourenço, o thema é examinado, de fórma clara e sem reservas. Partindo do facto de possuirmos grandes jazidas e de incontestavel pureza e de que a sua exploração em larga escala "operará uma verdadeira revolução na economia do paiz", o sr. Getulio Vargas coloca o problema nos seguintes termos: Devemos exportar o nosso minerio de ferro em larga escala e ao mesmo tempo fundar a grande siderurgia. Não póde haver, no caso, solução satisfatoria unilateral. "Devemos atacar ambos os problemas, de modo que a industria do ferro e do aço attenda aos objectivos de engrandecimento economico e apparelhamento da defesa militar".

E o presidente da Republica, depois de observar o assumpto sob diversos angulos, assim resumia as suas considerações: "A exportação não deve ser feita pura e simplesmente — "E' a unica arma que possuimos para interessar os grupos metallurgicos na installação da siderurgia nacional, a qual póde ser feita 1) — pelo Estado, com o levantamento de capitaes estrangeiros mediante financiamento á base do minerio exportado; 2) — com capitaes mixtos, do Estado e de empresas particulares nacionaes; 3) — por empresas particulares nacionaes, com capitaes proprios e estrangeiros e controle do Estado".

Ainda nesse importante documento, o chefe do governo declarava-se disposto a resolver o problema e a receber quaesquer propostas idoneas, dentro das condições indicadas. Desejava ainda manter o debate á luz publica, retirando-o do ambiente suspeito dos gabinetes fechados e dos grupos de opinadores mais ou menos interessados, no que, alias, parece que se pretende transformar o C. T. E. F.

O PROBLEMA NO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

No notavel documento a que acabamos de nos referir o presidente Getulio Vargas falava da existencia, no Conselho Federal de Commercio Exterior e no Conselho Technico de Economia e Finanças, de projectos para estudos. Aguardava o parecer desses dois orgãos consultivos da administração publica, para solucionar, em definitivo, a questão siderurgica.

Ao ultimo desses orgãos coube a tarefa de examinar o contracto da Itabira Iron, do engenheiro Raul Ribeiro e do sr. P. H. Derie. O debate se fez publico e foram chamados a depôr os mais conhecidos technicos em siderurgia.

Nomeado relator da materia, o conselheiro Pedro Rache surprehendeu a todos com um parecer favoravel ao contrato Itabira Iron. Sob a base do parecer do illustre engenheiro foram abertos os debates de que passamos resumir as linhas abaixo.

OS PONTOS DE VISTA DO GENERAL MENDONÇA LIMA

Os problemas da exportação do minerio e da creação da grande siderurgia envolvem entre outros, um problema de transporte.

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, no seu sabio depoimento junto ao Conselho encarou o problema sobretudo sob este aspecto. Mostrou, com dados e argumentos irrespondiveis, que o contrato da Itabira Iron é profundamente lesivo á economia nacional e compromette a nossa soberania politica.

A exportação intensiva do minerio do planalto interior deve ser feita, inicialmente, pela Central do Brasil. Para isso, a nossa principal ferrovia sreia completamente apparelhada. Sómente mais tarde, quando dispuzessemos de recursos para tal é que deveremos construir a estrada projectada pela Itabira, para a saida do nosso minerio pelo Valle do Rio Doce.

Os numeros alinhados pelo illustre ministro da Viação mostram á evidencia, que o transporte do minerio pela Central é mais economico do que pela Itabira Iron, se levarmos em conta os juros e amortização do capital empregado em uma e outra. Egual demonstração foi, alias, feita e brilhantemente, pelo conselheiro Jorge Leal Burlamaqui, em conferencia na Escola Polytechnica, e pelo dr. Jurandyr Pires Ferreira, autoridade inconteste no assumpto.

Era uma voz duplamente autorizada que se levantava contra o parecer Pedro Rache: o general Mendonça Lima argumentava como conhecedor minucioso que é do nosso problema de transporte, ao encarar o assumpto sob o prisma economico. Falava tambem como official do Exercito brasileiro, visionando o thema nas suas estreitas relações com a defesa nacional, e ao apontar o perigo que representa para a integridade da soberania do paiz o Contrato Itabira Iron.

OUTRO PARECER DE GRANDE VALOR

O coronel Juarez Tavora, estudioso da siderurgia no seu aspecto economico e nas suas relações com a defesa militar, apresentou, por sua vez, trabalho de grande valor sobre o assumpto em debate.

Como não podia deixar de ser manifestou-se radicalmente contrario ao Contrato Itabira Iron que representa, pura e simplesmente, uma abdicação em favor de estrangeiros, que a leitura de algumas clausulas capciosas, como a da preferencia dada aos nacionaes para a compra de acções, mal consegue disfarçar.

Acha indifferente a via de exportação — Central do Brasil ou Rio Doce. Como o general Mendonça Lima, opina que se faça a exportação pela Central, deixando a construcção da via ferrea projectada pelo valle do Rio Doce para melhores dias. E' por sua vez uma voz duplamente autorizada.

O SR. GUILHERME GUINLE

O sr. Guilherme Guinle encarou a questão do ponto de vista do interesse da economia brasileira.

Mostra, no seu parecer, que a "exportação" de minerios por uma companhia estrangeira (a Itabira Iron, no caso) "não deixa no paiz mais do que a mão de obra e o pequeno imposto, não incorporando, portanto, á economia nacional nenhuma parcella da riqueza exportada".

Através de brilhante argumentação, o illustre industrial e financista patricio demonstra, de modo irrefutavel, que as modificações feitas no primitivo contrato da Itabira não lhe tiram, em absoluto, o caracter anti-economico e anti-nacional.

Não foi retirado o caracter perpetuo da concessão, beneficio que nem a nacionaes se deve outorgar. Examina o sr. Guilherme Guinle outras clausulas do malsinado contrato mostrando que a condição da encampação prevista deverá ficar prevista com clareza e o preço deve ser regulado pelo valor despendido nas construcções das linhas e ramaes ou estipulado tendo-se em vista o rendimento liquido do ultimo decennio. Em ambas as modalidades deverá ser deduzido da encampação o valor total das quotas e amortizações do capital na época do referido resgate.

A alteração apresentada ao contrato, considerando a estrada projectada pela Itabira como publica, para a exportação de minerios de terceiros e a de quaesquer outras mercadorias, poderá ser burlada facilmente.

Porque "fica ao arbitrio da Companhia estabelecer os juros de amortização e um frete especial para estabelecer as tarifas de transportes de minerio, nada a impedindo de elevar de tal modo o custo dos fretes para os outros minerios transportados, que impeça a concorrencia". O parecer do sr. Guilherme Guinle é ainda notavel abordando outros pontos do parecer do sr. Pedro Rache, como a questão da Victoria-Minas, da localização da grande siderurgia, etc. Tambem o illustre industrial brasileiro se mostra favoravel á exportação do minerio pela Central do Brasil. O minerio dos Valles do Rio Paraopeba e do Rio das Velhas, outras jazidas actualmente em exploração, podem ser exportados por essa via, com o seu escoamento natural pela Central. Opina pelo reapparelhamento da estrada de ferro, pois não podemos esperar a construcção da estrada pelo Valle do Rio Doce para iniciar a exportação do nosso minerio em larga escala. O problema exige solução immediata, qualquer procrastinação póde ser prejudicial.

OUTROS DEPOIMENTOS

O major Macedo Soares, technico no assumpto, é favoravel á exportação pelo Valle do Rio Doce e se bate pela installação da usina siderurgica média no Rio de Janeiro. A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas apresentou um memorial especialmente sobre o caso siderurgico. O sr. Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia, manifestou-se favoravel ao contrato da Itabira Iron e com a responsabilidade da sua autoridade concluiu pela installação de uma usina com coke metallurgico nacional ou carvão de Santa Catharina. O sr. Pires do Rio de accordo com seu antigo ponto de vista, opinou favoravelmente ao Contrato Itabira Iron. Houve, ainda, outros depoimentos, todos de pessoas de reconhecida competencia, que não interessam, directamente, ao problema que estamos focalizando por abordar aspectos particulares.

O PARECER FINAL DO SR. PEDRO RACHE

Toda a multiplicidade de argumentos e factos contra o parecer Pedro Rache, partidos de varios membros do Conselho Technico de Economia e Finanças, de pessoas entendidas chamadas a depôr naquelle orgão consultivo do Ministerio da Fazenda e através de artigos e entrevistas na imprensa brasileira, demonstravam, á evidencia, que o Contrato Itabira Iron é indefensavel.

O relator, porém, permaneceu fiel ao seu ponto de vista primitivo: acha que o contrato Itabira Iron resolve o problema da exportação de minerio de ferro. E que o problema siderurgico nacional tem sua solução immediata pela montagem de uma usina de 200 mil toneladas em Santa Catharina ou no Paraná. Posto em votação no Conselho Technico de Economia e Finanças, manifestaram-se contrarios a esta solução quatro conselheiros, votando a favor os outros quatro, sendo o voto de Minerva decidido a favor do parecer Pedro Rache.

OS COMMENTARIOS

Os meios technicos e a imprensa se mostraram francamente desfavoraveis á conclusão final do Conselho, porquanto a mesma é lesiva aos interesses nacionaes.

Os protestos foram geraes, impressionando pelo aspecto de unanimidade que assumiram. Criticas as mais severas foram feitas. O general Mendonça Lima, falando a "O Diario" teve uma phrase altamente expressiva desse estado de espirito: "como brasileiro lamento profundamente a approvação do parecer Pedro Rache pelo Conselho Technico de Economia e Finanças".

E reproduz as criticas feitas na sua exposição, com a mesma firmeza de argumentação.

A VOZ DO EXERCITO

Sabiamos que o Exercito e a Marinha são contrarios ao Contrato Itabira Iron, na sua redacção actual, mesmo depois das modificações propostas pelo sr. Pedro Rache, porque o mesmo é essencialmente anti-economico e anti-nacional. As nossas forças armadas esperam, porém, o momento opportuno para dar a sua palavra official que será, esta sim, definitiva. Uma figura altamente expressiva no seio do Exercito, estudioso da siderurgia, o general Meira Vasconcellos, actual commandante da Primeira Região Militar, formulou sua opinião respeitabilissima sobre o problema, em entrevista que "O Diario" publicou.

Seu pensamento, representa, de certo modo o pensamento do Exercito: "Encarando os altos interesses nacionaes, a questão siderurgica precisa ser resolvida com os elementos brasileiros, mão de obra brasileira e com plena e intensa collaboração de todos os bons brasileiros".

O illustre general acha que não devemos architectar soluções grandiosas, mirabolantes, na solução da questão siderurgica. Principiemos modestamente, mas com bases seguras, dando, antes de tudo, solução brasileira ao problema. Numa nação jovem e de enormes possibilidades como o Brasil — acompanhamos o pensamento do commandante da I R. M. — necessitamos estabelecer os nossos fundamentos para o futuro sobre bases eminentemente nacionalistas.

O general Meira Vasconcellos condemna a solução que se refere a exportação de minerio em troca de carvão para a grande siderurgia nacional. Propõe a installação em Minas, São Paulo e Paraná de grandes parques siderurgicos, ficando no primeiro Estado a siderurgia especializada; no segundo, a siderurgia intermediaria e no Paraná, a industria pesada. Em vez da exportação de minerio em fórma natural, acha o illustre militar que devemos exportar o ferro gusa.

A VOZ DOS ENGENHEIROS MINEIROS

Uma das opiniões que calaram fundo na opinião publica aqui foi a da Sociedade Mineira de Engenheiros. Certamente, o problema siderurgico é um problema nacional. Sendo no Estado das Alterosas Montanhas que se encontram as nossas reservas de minerio, que a Minas Geraes o problema interessa de fórma particularissima.

Pois bem, é Minas que se levanta, pela voz e pelo patriotismo dos seus engenheiros contra um dos mais expressivos elementos culturaes, aquelles que, pela profissão que exercem, conhecem profundamente o problema e a solução que lhe convém dar.

O sr. presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo, que divulgamos pelo que convém ter a mais ampla divulgação possivel: "presidente Getulio Vargas — Palacio da Liberdade — A Directoria, o Conselho Technico e membros da Sociedade Mineira de Engenheiros, hoje reunidos em sua séde e empenhados em que a questão da exportação de minerio de ferro e da grande siderurgia tenham uma solução nacional, vêm manifestar a v. excia., que são contrarios ao contracto da Itabira Iron. Consideram esse contrato como lesivo aos interesses do paiz e julgam perfeitamente possivel para os referidos problemas, uma solução em que não se conceda a estrangeiros fontes de riqueza do nosso sólo. A Sociedade protesta apresentar opportunamente o seu ponto de vista concretizado numa solução technica de cunho nacional em consequencia de estudos de differentes projectos e após a apresentação completa e opinião manifestada por v. excia., em entrevista de São Lourenço. Respeitosas saudações. (aa) Honorio Hermeto, Benedicto Quintino dos Santos, Mario Werneck, João Gusman Junior, Alvaro Carneiro Santiago, Virgilino Romero, José Lopes Magalhães, Sebastião Virgilio Ferreira, Francisco Magalhães Gomes, Americo Magalhães Gomes, J. Janot Pacheco, Themistocles Barcellos, Aristoteles de Faria Alvim e Gabriel Andrade J. Pacheco".

Tambem ao ministro da Viação, general Mendonça Lima, a Sociedade Mineira de Engenheiros dirigiu um telegramma do seguinte teor:

"General Mendonça Lima. Ministro da Viação — Rio — A Directoria e o Conselho Technico da Sociedade Mineira de Engenheiros que vêem acompanhando com o maior carinho o estudo dos problemas da exportação do minerio de ferro e da siderurgia, vêem manifestar a v. excia. e aos illustres patricios drs. Mario Ramos e Guilherme Guinle o seu apoio a patriotica attitude tomada, combatendo o contrato da Itabira Iron, tão contrario aos interesses nacionaes. Attenciosas saudações — Honorio Hermeto, presidente".

Ambos os despachos foram expedidos após uma importante reunião conjunta da Directoria e do Conselho Consultivo da Sociedade Mineira de Engenheiros, onde figuram profissionaes de reputação formada e varios illustres professores, expressões lidimas da cultura mineira.

A PALAVRA FINAL

O Conselho Technico de Economia e Finanças, approvando o parecer final do sr. Pedro Rache, estuda, presentemente as modificações a serem suggeridas no Contrato Itabira Iron. Estas modificações, porém, feitas para impressionar, não alteram no fundo a sua fórma. Depois desse ultimo trabalho, que deve estar concluido na proxima semana, os resultados finaes do inquerito, com a abundante documentação reunida, será enviada ao presidente Getulio Vargas, que remetterá o assumpto ao Conselho Federal de Commercio Exterior ou directamente ao Conselho de Defesa Nacional, o orgão formado pelo proprio presidente da Republica, pelos ministros de Estado, pelo Estado Maior do Exercito e da Armada. Ali, o problema do estabelecimento da nossa siderurgia e da exportação do minerio de ferro em larga escala terá a decisão definitiva, que, tudo faz crêr, a mesma será contraria ao Contrato da Itabira Iron, que, desde o governo Epitacio, vem encontrando a mais franca e decidida repulsa da consciencia nacional.

A LOGICA DESSA SOLUÇÃO

Os communicados á imprensa originados do Conselho Technico de Economia e Finanças querem fazer crêr que o seu parecer encerrará, definitivamente, os debates em torno da materia.

Este pensamento, porém, é exclusivo do secretario technico do mesmo Conselho. O proprio relator do referido parecer não pensa assim. E, na verdade, não póde ser definitivo um parecer que teve victoria somente pelo voto de Minerva. As ponderações contrarias á solução Itabira Iron e creação da siderurgia em Santa Catharina são as mais sérias e partem de technicos de reconhecida competencia e idoneidade moral inatacavel. Dentro do Conselho, votaram contra os srs. Guilherme Guinle, Mario Ramos, Barbosa Carneiro e Paes Leme. Todos elles baseavam os seus votos em argumentos de enorme valor.

Em linhas geraes, a situação actual dos debates em torno dos dois maximos problemas economicos do Brasil: a exportação de minerio em larga escala e a creação da grande siderurgia nacional.

NOS MEIOS MILITARES

Voltemos a este importantissimo detalhe, porque elle interessa, vivamente, á defesa nacional. No Exercito a polemica em torno da materia tem sido acompanhada detidamente. Contar-se-ão pelos dedos os militares favoraveis á concessão á Itabira Iron. O general Mendonça Lima cuja promoção ainda ha pouco em condições que o seus notaveis predicados, fez os mais elogiosos e applausos geraes do Exercito — é considerado nos meios militares, nesse caso, não tanto como ministro da Viação, elle é tido como o legitimo leader do pensamento do Exercito, opinando num gravissimo problema que interessa de perto aos militares porque se prende á defesa nacional.

OS CAPITAES DA ITABIRA

Ainda ha quem pense por ahi, ingenuamente, que a Itabira Iron venha a trabalhar no Brasil com capitaes inglezes ou americanos. Invoca-se, para tal fim, o nome do sr. Percival Farquhar, para illudir aos que estão na ignorancia da materia. O sr. Farquhar, porém, no caso, é, tão sómente, uma sombra do que foi.

O "Diario" vae fazer uma gravissima revelação a respeito, para conhecimento do grande publico e especialmente daquelles militares a quem se tem procurado illudir.

O DINHEIRO DA ITABIRA E' ALLEMÃO

Ha tres annos mais ou menos chegou, sigilosamente, ao Brasil o sr. Thyssen, o chamado "Rei do Aço", da Allemanha. Viajou em companhia do engenheiro e publicista patricio dr. Geraldo Rocha. A bordo, em lancha especial, foi esperal-o o sr. Percival Farquhar.

O industrial allemão demorou-se, no Rio de Janeiro, dois ou tres dias, porque um reporter o havia descoberto a bordo. Partiu, depois, para o Sul, sempre sob incognito. Daqui, foi a Buenos Aires, onde permaneceu duas semanas, mais ou menos. Depois retornou á Europa.

Aqui manifestaram-se os tres em documentos e conferencias: os srs. Thyssen, Farquhar e Geraldo Rocha.

De então para cá que se agita vivamente o problema. Na imprensa coube ao sr. Geraldo Rocha, ardorosamente, sempre, a defesa dos interesses da Itabira, que sem duvida tira aos seus artigos a indispensavel autoridade, por ser o interessado na immensa campanha.

Tanto é assim que a quasi totalidade dos capitaes estrangeiros se tem mantido fóra da discussão.

E' que já estão formados d'inheiro nazista. E diz-se que vae correr muito mais ainda. O ouro assim, empregado com intuitos "lesivos á economia nacional", como affirmou o general ministro da Viação, queimará ainda mais do que o proprio aço candente.

Nesta exposição — que representa, apenas uma reportagem feita, rapidamente, observando e inquirindo, lendo e colligindo dados, tudo isto feito ao correr da penna, tivemos que deixar de lado innumeros depoimentos de technicos abalisados sobre o assumpto.

Uma coisa, porém, ficou patente: a esmagadora maioria dos conhecedores da questão siderurgica — aquelles, sobretudo, que podem falar com absoluta isenção, e independente de influencias directas ou indirectas — condemnam, de modo categorico, o contrato Itabira Iron, como altamente lesivo aos interesses nacionaes".

(Transcripto da edição de domingo do matutino "O Diario", de Bello Horizonte).

(10119)

OS GOVERNISTAS LANÇAM UM GRANDE EXERCITO CONTRA AS POSIÇÕES NACIONALISTAS DO RIO EBRO

OS REPUBLICANOS PERDEM, PORÉM, TERRENO NA EXTREMADURA, OUVINDO-SE EM TERRITORIO PORTUGUEZ O TROAR DA ARTILHERIA

Hendaya, 26 (Associated Press) — O dia de hoje assignalou-se na guerra hespanhola por um novo e titanico esforço das tropas governistas visando pôr termo á situação que durante dois annos de luta renhida já assegurou aos exercitos rebeldes sob o commando do generalissimo Francisco Franco o controle sobre cerca de tres quartas partes do territorio do paiz.

Nos meios bem informados acredita-se que Barcelona e Madrid emprehendem neste momento uma tentativa suprema destinada, segundo os seus estrategistas, a produzir uma authentica reviravolta na posição das forças em combate na Hespanha.

EXERCITO COLOSSAL

Um exercito colossal de setecentos mil homens foi subitamente lançado pelos legalistas através do rio Ebro, numa investida geral contra as posições enfraquecidas dos nacionalistas ao longo de uma frente de cento e cincoenta kilometros de extensão, na parte meridional da Catalunha.

Os proprios insurrectos já admittem que os milicianos já lograram assegurar o proprio dominio sobre a margem occidental do rio Ebro, na região de Ascomora de Ebro, onde tres columnas investem sobre Gandesa, que é a séde do quartel-general dos rebeldes para a região.

REACÇÃO DOS REBELDES

A investida das forças do governo foi uma surpresa para as tropas nacionalistas. Os commandantes das forças do generalissimo Francisco Franco tentaram compensar a deficiencia numerica dos seus contingentes na região, recorrendo a ataques alternados por aviões de bombardeio e por metralhadoras, contra os exercitos legalistas, no momento em que transpunham o rio Ebro.

Muitas dentre as unidades dos insurrectos foram facilmente desalojadas de áreas onde desde ha muito reinava perfeito socego com a intensificação da offensiva dos rebeldes na direcção de Valencia. Tão inesperada e ao mesmo tempo tão violenta foi a arrancada dos governistas através desse sector, que mal houve tempo para que os insurrectos pudessem consolidar as suas posições e preparar sua resistencia contra a avalanche vinda do norte e que ameaça desfazer grande parte das vantagens ultimamente obtidas pelos soldados de Franco, em sua marcha triumphal sobre o Levante.

TRIPLICE FINALIDADE DO AVANÇO

A travessia do rio Ebro, que abriu a surprehendente campanha governamental contra o sul da Catalunha e o Levante constituiu indiscutivelmente, um dos episodios mais dramaticos que se registraram no decurso destes dois annos de guerra civil.

A offensiva tem tres finalidades precipuas, a saber:

1 — Romper a linha que os insurrectos conseguiram traçar em torno da Catalunha desde o mez de abril ultimo, quando a investida sobre o Aragão lançou-se até junto á embocadura do Ebro;

2 — distrair as actividades das tropas e dos aviões dos nacionalistas das frentes do Levante e da Extremadura, onde as tropas de Franco têm alcançado ultimamente alguns successos.

3 — reforçar a posição internacional do governo de Barcelona, com uma impressionante demonstração de força justamente no instante em que é enviada uma nota a Londres sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros.

EXTENSÃO DA OFFENSIVA

A offensiva de surpresa, lançada pelo governo logrou transformar de offensiva para defensiva a acção das forças de Franco ao sul da Catalunha e ao norte do Levante. Além disso fez com que o inimigo nessa região conhecesse o sabor da tactica que elle proprio utilizou com tamanha efficiencia na região da Extremadura, ao sudoéste da Hespanha, onde as linhas do governo, debilitadas pela transferencia de contingentes de reforço para a zona de Valencia, soffreram dura pressão das tropas nacionalistas.

O governo noticia que o avanço geral processa-se sobre uma grande extensão ao longo do rio Ebro desde o seu delta, junto de Amposta, ao sudéste de Tortosa, através do curso sinuoso do rio, até Mequinenza, onde as suas aguas são engrossadas pelas do Segre.

COMO FOI PREPARADO O AVANÇO

O Ebro tem sido a fronteira entre o territorio nacionalista e a Catalunha governamental, desde a campanha realizada pelo generalissimo Franco durante a Paschoa quando os nacionalistas abriram um corredor na direcção do Mediterraneo, isolando a zona catalã de todo o resto do territorio governamental.

De sabbado para hontem os governamentaes reorganizaram as suas linhas na margem oriental do rio, plantaram peças de artilheria pesada nos morros situados á rectaguarda e transportaram grande copia de equipamentos bellicos afim de lançarem através das pontes improvizadas sobre embarcações através do rio. Pela madrugada de hontem tudo estava preparado para o avanço decisivo.

Aos primeiros raios de sol a artilheria começou a fazer fogo contra as posições insurrectas da outra margem do rio. Os engenheiros lançaram rapidamente as pontes através do Ebro, sobre as quaes a infanteria investiu furiosamente, tomando as posições já préviamente designadas, graças ás informações obtidas pelos grupos exploradores que tinham tratado de sondar a situação real dos reductos inimigos contra os quaes se dirigiria a manobra.

SURPRESA COMPLETA

Em muitos pontos ao longo do rio Ebro os insurrectos foram tomados de tamanha surpresa ante a rapidez da tactica dos governamentaes, que conseguiram transpor o rio sem que fosse disparado sequer um tiro.

Em outros pontos a travessia só se tornou possivel em seguida a lutas renhidissimas, durante as quaes, a julgar pelos informes recebidos de Barcelona, fizeram-se mil e quinhentos prisioneiros, em um prazo minimo.

OPERAÇÕES NA EXTREMADURA

Na Extremadura, onde as forças nacionalistas desde ha dias vinham obtendo sérias vantagens á custa do enfraquecimento das posições governamentaes, devido á necessidade de remessa de contingentes de reforços para o Levante, os governamentaes conseguiram simultaneamente reformar as suas linhas, em face de violenta offensiva insurrecta, procurando defender as posições de importancia vital na zona de Almaden, onde se acham novamente em jogo as ricas minas de mercurio da provincia de Ciudad Real.

As forças do generalissimo Franco, depois de assignalados triumphos durante os ultimos tres dias de combate, que culminaram hontem, á tarde, com a captura de Campanario, concentraram um impressionante arsenal de equipamento aereo e de artilheria, num esforço vigoroso para martelarem os postos inimigos situados ao longo dessa importante região mineira.

As linhas governamentaes foram reformadas a léste de Madrigalejo, e depois no sul de Orellana La Vieja, até a região de Campanario e de Castuera até Monterrubio de la Serena.

Almaden, que se acha situada a léste de Campanario, era um dos objectivos constantes dos nacionalistas, desde que teve inicio a guerra mas os defensores legalistas conseguiram sempre sustar o avanço do inimigo quando este se achava prestes a alcançar a sua finalidade. Calcula-se facilmente a alta significação dessa região, tendo-se em vista que as jazidas de mercurio de Ciudad Real são consideradas as mais opulentas do mundo e constituem uma fonte de immensas rendas para os seus exploradores.

INFORMAÇÕES DE FONTE NACIONALISTA

Os despachos de procedencia insurrecta são sobrios em commentarios a respeito dos successos alcançados á ultima hora pelas armas governamentaes. Falta por emquanto uma palavra official a respeito da significação dessas investidas e sobre os elementos com que contam os rebeldes para oppôr-lhe um paradeiro efficaz.

Um communicado procedente de Burgos, o ultimo aqui recebido, limita-se a observar que os insurrectos estão consolidando as suas posições ultimamente capturadas na zona de Teruel e de Castellon, onde foi hontem fechada a "bolsa" ali formada pelas tropas inimigas, levando á captura de numerosos prisioneiros e de grande copia de material bellico. As posições ao longo da frente da Extremadura tambem estão sendo consolidadas, em seguida aos ultimos avanços ali registrados.

COMBATES DE FEROCIDADE SEM PRECEDENTES

Hendaya, 26 (Por James C. Oldfield, da Associated Press) — As forças republicanas estabeleceram-se firmemente na margem sul do rio Ebro onde, segundo as ultimas noticias aqui recebidas, têm ganho uma quantidade de terreno consideravel da frente catalã, da mesma fórma que as tropas do exercito do centro tem-no perdido na frente da Extremadura. Ao mesmo tempo, noticias de fonte republicana adeantam que se têm travado combates de uma ferocidade sem precedentes a noróeste e a léste do rio Viver, onde as forças combinadas dos generaes Valinos e Varella reuniram todos os seus meios num esforço supremo para capturar aquelle importante bastião da defesa republicana, situado na estrada de Valencia. Outros despachos de origem nacionalista adeantam que as tropas de Barcelona estão tentando impedir o avanço nacionalista com a offensiva que acabam de lançar ao sul da Catalunha, onde cruzaram o Ebro, dizendo que essa offensiva já fracassou. Todavia, parece não haver duvida de que o avanço governista naquella frente processou-se por uma fórma anteriormente calculada para prolongar ainda mais a guerra.

As ultimas informações chegadas a esta capital da zona da frente dizem que os legalistas conseguiram capturar as cidades de Villalba de los Arcos e Corbera, voltando-se depois para uma posição situada a apenas dois kilometros de Gandeza, onde está localizado o quartel-general nacionalista daquella região.

A nova offensiva republicana que foi lançada de surpresa, deu em resultado o cruzamento do Ebro em quatro pontos diversos ao norte de Gandesa, entre Ribaroja e Felix, onde os governamentaes apoderaram-se da aldeia de Fatarella, na cadeia de montanhas do mesmo nome. Depois de consolidar as suas posições, as tropas de Barcelona voltaram-se para o sul pelo sector de Villalba onde occuparam novas posições.

Emquanto isso, o general Miaja lançou as suas tropas que defendem Viver a novos ataques naquelle sector, especialmente entre Caudiel e Begis. Hoje, pela manhã, as tropas nacionalistas precedidas por quatro secção de tanks romperam das collinas que dominam Viver, fazendo com que a artilheria governista anti-tanks rompesse um terrivel fogo contra os assaltantes que tiveram que recuar depois de um combate dos mais encarniçados, onde as perdas foram elevadas em ambos os campos.

Os republicanos pretendem ainda ter capturado a aldeia de Beteta, na Serra del Toro, bloqueando o movimento de flanco que estava sendo tentado pelos insurrectos sobre Valencia, progredindo pelo valle de Palencia.

Lisboa, 26 (U. P.) — Os bombardeios da artilheria e aviação nacionalista, na frente da Extremadura, são nitidamente ouvidos na povoação fronteiriça de Rio Borba, em Portugal.

BOMBARDEIO DE TARRAGONA

Barcelona, 26 (Associated Press) — Quatro aviões insurgentes jogaram mais de 20 bombas de alto poder explosivo sobre Tarragona hoje, ás 17,30 matando cinco civis e ferindo 21, além de destruir 15 predios. Doze bombas cairam no centro da cidade na avenida 14 de Abril.

OS GOVERNISTAS PENETRARAM VINTE KILOMETROS NAS LINHAS ADVERSARIAS

Com o exercito republicano na frente do Ebro, 26 — (Associated Press) — A offensiva governista conseguiu penetrar 20 kilometros de fundo nas linhas insurgentes em seu avanço de hoje. Deixando para trás as arenosas margens do rio Ebro os governistas marcham de tres lados sobre Gandesa que foi passada pelas vanguardas que não tentaram occupal-a.

O AVIADOR MALUCO

Douglas Corrigan, quando, momentos antes de levantar vôo, dizia de Nova York, por um telephone do aerodromo de Floyd Bennett, que ia partir para a California. Quando delle se teve noticia, como já registraram largamente os telegrammas, havia descido no aerodromo de Baldonnel, em Dublin, na Irlanda, no seu velho e quasi imprestavel apparelho Curtis, de mais de nove annos de uso

Londres, 26 — (Associated Press) — O aviador Corrigan parece ter modificado os seus pontos de vista sobre as offertas que recebeu. Pelo menos, nas declarações que fez ainda hoje, o homem que atravessou o Atlantico num "calhambeque" disse o seguinte: "Quando voltar para a America pretendo acceitar o melhor logar que me offerecerem no cinema, no theatro, nos jornaes, ou em qualquer outra coisa". Corrigan annunciou ainda pretender fazer uma "tournée" de duas semanas visitando então Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia, Washington, Fort Worth, Dallas, San Antonio, Galveston, Los Angeles, S. Francisco, e finalmente St. Louis, onde foi construido o seu avião. Depois disso, assistirá ainda ás demonstrações aereas de Cleveland, nas quaes, todavia, não pretende tomar parte.

AVIÕES NACIONALISTAS CONTRA INFANTERIA GOVERNISTA

Com os governistas, no Ebro, 26 (Por Henry, C. Cassidy, da Associated Press) — Os insurgentes, não podendo resistir com a sua infanteria ao avanço dos republicanos lançaram-se aos ataques aereos de uma maneira verdadeiramente selvagem tentando assim bloquear o avanço republicano. A batalha está praticamente reduzida a uma luta da infanteria governista contra os aviões nacionalistas, mantendo-se porém as forças governistas de posse do terreno conquistado.

Proseguindo em sua marcha, os governistas, ao se approximarem os aviões escondem-se sob as arvores e quando passa a revoada das machinas proseguem em sua marcha.

Foram occupadas as seguintes villas da margem do sul do Ebro: Montes de Asco, Venta de Composinos, Corbera, Ribarroja, Flix, Fatarella, Benisanet, Mirabel, Pinelli e Mora de Ebro. As guarnições insurgentes dessas villas fugiram, foram feitos prisioneiros ou foram aniquiladas. O avanço victorioso, segundo as ultimas noticias proseguia ainda.

Tambem foi occupada a juncção da estrada de Maella com a de Fraga, sendo cortada a rodovia que liga Gandessa a Asco. As collinas capturadas foram as de Verche, Charcon, Las Perlas, Mugron, Los Caballos, Pandols, Pecha e Monteserrat.

A maioria das villas occupadas estavam desertas quando as tropas republicanas chegaram. Officiaes governistas informam que foram feitos de 5 a 6.000 prisioneiros, todos hespanhoes. Mais 2.000 soldados insurgentes estão vagando pelos campos, com a sua retirada cortada.

A estrada real a oeste de Mora que foi o ponto de onde partiu o

movimento offensivo, está litteralmente cheia de material de guerra deixado pelos insurgentes em sua fuga.

Segundo narram os officiaes que commandaram o inicio da operação no domingo, ao ser lançada a primeira ponte sobre o Ebro, a resistencia offerecida pelos nacionalistas foi pequena, e, assim, na segunda-feira, quando foi lançado o povo do Exercito atacante em acção as linhas franquistas soffreram completo collapso o que lhes permittiu avançar apreciavelmente para além do rio Ebro, ameaçando assim o flanco do exercito franquista que alcança o mar.

Quem escreve estas linhas mar-

(Continúa na 7.ª pag.)

A VIDA SOCIAL

Principio de Archimedes

[illegible]

Já resolvera... Recolher-se-ia áquella paz, embalando-se na Terra do não-ser. [illegible]

E' que todos os instinctos são muito fortes. Na vida de uma bailarina, por exemplo, o principio carnal dos Archimedes é tão infallivel quanto o Principio physico de Archimedes.

A. C. Callado

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

No dizer e no sentir
ha condições differentes:
— dize sempre quanto sabes,
nunca digas o que sentes.

Souto da Casa

— A avareza é uma questão de habito. [illegible]

SANCHEZ DE HEREDIA — Dolores.

Conselhos da Spes

[illegible]

Astros em tournée

[illegible]

Correio literario

[illegible]

Reuniões

[illegible]

Banquetes

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Conferencias

[illegible]

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. [illegible]

Casamentos

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

A AMERICA DO NORTE ARMA-SE

Será construida uma base naval no Alaska

Washington, 26 (U. P.) — Sabe-se que, em virtude da recommendação das altas autoridades navaes, o presidente Roosevelt solicitará ao Congresso, na proxima legislatura, afim de iniciar o desenvolvimento de uma grande base naval e aerea no Alaska para completar a "fronteira aerea" do Pacifico.

Essa base ha longo tempo é desejada pela Marinha porque dará aos Estados Unidos o dominio do ar sobre uma zona de duas mil milhas de agua desde as ilhas Aleutinas até as ilhas de Hawaii, reforçando consideravelmente a efficiencia naval em caso de uma guerra no Pacifico.

Alaska estava officialmente, destinada a ser uma base aerea, ha mais de tres annos o desenvolvimento da idéa tem sido bastante vagaroso. A nova base será construida, provavelmente, em Kodiak.

Recentemente foi nomeada uma commissão de estrategistas para estudar a localização de novas bases [illegible] de Alaska mereceu especial attenção.

Algumas autoridades navaes estão convencidas de que é necessario estabelecer tambem em Alaska uma base de reabastecimento e reparos; pelo que tal projecto [illegible] em connexão com a base aerea.

Ao mesmo tempo o Departamento da Guerra pretende estender [illegible] fortificações até o extremo das ilhas Aleutinas, dotando-as com canhões de grande alcance e baterias de costa.

Esses dois ultimos projectos, entretanto, [illegible] dispendiosissimos, dependendo da realização dos planos de defesa de Alaska.

CENTENARIO DE JOAQUIM SERRA

Como a A. B. I. commemorou a passagem dessa data do jornalismo brasileiro

Realizou-se, na sède da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão do Conselho Deliberativo daquella instituição, em homenagem ao jornalista da Abolição, Joaquim Serra, cujo centenario se festeja agora em todo o Brasil.

Aberta a sessão pelo presidente Herbert Moses, que agradeceu o avultado comparecimento de conselheiros e convidados, o academico Olegario Marianno fez entrega á A. B. I. de uma placa de bronze, registrando o acontecimento. Essa offerta deu opportunidade ao orador para traçar, em rapidas e bellas palavras, o perfil do homenageado, com vivo applauso dos assistentes.

A seguir, falou, em nome do Conselho, o nosso collega Paulo Filho, terceiro vice-presidente da A. B. I., que proferiu o seguinte discurso, entrecortado de enthusiasticas ovações dos presentes:

"Coincidencia feliz a que se depara agora á A. B. I.: para glorificar a memoria do grande jornalista da Abolição vem até aqui o filho de um dos maiores tribunos dessa mesma campanha que marcou, nos destinos do paiz, uma época, sem precedentes, de intelligencia, de espirito e de belleza civica. Na pessoa de Olegario Marianno, principe eleito dos Poetas Brasileiros, passa neste momento, deante de nossos olhos, a figura energica de José Marianno, cuja eloquencia e a cujo alto senso de solidariedade humana ficou tambem o escravo a dever sua liberdade.

Joaquim Serra, senhores, é de 1838. Sylvio Romero registrou que elle teria nascido em 1837, mas a duvida quanto á data não importa em vacillar nas homenagens de que é credor, cem annos decorridos após seu nascimento. Veiu do Maranhão, a terra do idealismo poetico e do encantamento artistico. Pode-se hoje, pelos documentos historicos e pelos estudos de critica literaria largamente divulgados, guardar uma noção segura do que era a Athenas Brasileira desse tempo em que o Romantismo acabava de reformar os velhos moldes artisticos e estheticos do mundo. Henrique Leal, em o "Pantheon Maranhense", retratou a provincia nortista como centro de cultura e de pensamentos. Poesia, Politica, Eloquencia e Jornalismo eram coisas que se punham acima da média social e só os privilegiados de talento privavam com ellas. Não raro, misturavam-nas. Interviham em tudo, discutindo, opinando, illuminando. As idéas eram como namorados. Para defendel-as e exaltal-as, os Cavalheiros do Sonho e da Esperança não olhavam sacrificios. Batiam-se pela penna e pela palavra, como se bateriam á espada.

Serra, aos vinte annos de edade, está na luta. E' um liberal apaixonado. Seus companheiros chamam-se Gentil Gomemo de Almeida Braga, Marques Rodrigues, Souza Andrade, Henrique Leal, Cesar Marques, Sotero dos Reis e Celso Magalhães. Tendo trabalhado, entre 1859 e 1860, no "Publicador Maranhense", sob a chefia de Sotero dos Reis, fundou em 1865 a "Coalisão", onde fez sua *vigilia d'armas* de abolicionista. Em 1867, lança o "Semanario Maranhense", que é seu periodo aureo na terra natal.

Politico por excellencia, foi transitoriamente deputado. Não o seria permanentemente. O que elle queria era a politica a serviço do Direito, da Justiça, da Civilização e do progresso do Brasil. Elle não a comprehendia senão como um meio, meio digno de se aperfeiçoar a administração, visando, de qualquer sorte, o bem collectivo. Desfraldou, por isso, a bandeira da imprensa politica como escola de educação civica.

A imprensa politica, sustentava Serra, tem em nosso paiz prestado grandes e importantes beneficios. A ella se deve tudo quanto de bem e salutar ha sido promulgado pelos poderes publicos, porque só ella tem agitado as grandes questões sociaes que hoje se acham solvidas, ou em vias de solução.

Jornalista de principios e convicções, exercia a profissão como se officiasse num sacerdocio. Dahi sua repugnancia pelos chamados *neutros* ou *imparciaes*, que desprezava porque sentia que eram incapazes de conservar fidelidade a qualquer causa, por mais nobre que fosse. Ruy Barbosa, que o considerou e estimou e poude avaliar-lhe o incomparavel idealismo com que sempre lutou pela emancipação de uma raça opprimida, delle diria mais tarde que não tinha receios se não os de errar, nem ambições, senão as de ser util ao seu povo e á humanidade christã.

Esse jornalista de acção, e de coragem sorria da propria sabedoria. Não fosse um sceptico. Ao contrario. E' que elle se confessava invariavelmente um estudioso de todos os problemas nacionaes, ainda que os conhecendo para ensinar aos mais eruditos. A simplicidade, a bonhomia, essa instinctiva piedade para tudo e para todos, que são traços caracteristicos dos verdadeiros pensadores, era nelle uma qualidade fundamental. Semelhante caracter, tão bem accentuado em Serra, elle o revela nas suas poesias lyricas que tanto falaram á alma do povo. Seus versos eram espontaneos, lyricos, emotivos, irresistivelmente brasileiros. Inspirados nas camadas populares, para ellas se voltavam, articulando imagens e conceitos que as commoviam, porque lhes entravam pela alma e pelo coração. Tão notavel poeta como foi extraordinario jornalista ainda uma virtude se lhe ha de levar a credito: escrevia correctamente sua lingua. Tinha aquelle estylo puro, limpido e claro em cujos mysterios Sotero dos Reis e João Francisco Lisboa tambem souberam penetrar. Nessa época, os jornalistas faziam questão de conhecer a lingua. Amal-a e cultival-a, era egualmente uma das modalidades de patriotismo.

Morto em 1888, desappareceu quando a Abolição se achava victoriosa. Dezenas de milhares de soffredores choraram a perda irreparavel. Com elle, extinguia-se uma affirmação de fé e de liberalismo que encheriam de orgulho á imprensa das mais civilizadas nações do mundo.

A A. B. I., recordando hoje o primeiro seculo de seu nascimento, honra a todos nós, porque dá um bello testemunho de seu respeito e de sua admiração a um dos grandes mestres e guias do jornalismo no Brasil."

Contrabando apprehendido em Livramento

Porto Alegre, 26 (Havas) — Foram apprehendidos em Sant'Anna do Livramento 378 bois contrabandeados do Uruguay e destinados a invernar naquelle municipio.

A retirada dos combatentes estrangeiros

O GOVERNO DE BARCELONA ACCEITOU O PLANO INGLEZ

Londres, 26 (U. P.) — O embaixador do governo de Barcelona, sr. Azcarate visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, no Foreign Office, apresentando a resposta em um documento de dezeseis paginas, acceitando o plano britannico de retirada dos voluntarios estrangeiros que servem na Hespanha, approvado pela Commissão Internacional de Não Intervenção.

A nota formula diversas observações, entre as quaes as mais importantes são as seguintes:

1º — Que a fiscalização naval seja ampliada de fórma a comprehender as zonas do Atlantico e do Mediterraneo assim como toda a costa entre os Pyrineos e Portugal.

2º — Frisa a necessidade de ser estabelecido o contrôle aereo geral afim de pôr termo aos vôos directos entre a Italia, Portugal, ilhas Balcares e de outros pontos e os portos controlados pelos nacionalistas. Lembra a esse respeito que o plano britannico não faz nenhuma referencia á fiscalização aerea.

3º — Salienta a necessidade de que a Allemanha e a Italia retirem o material bellico que forneceram ao general Franco ao mesmo tempo que repatriam os voluntarios.

O governo recebeu uma nota do governo nacionalista de Burgos dizendo acceitar a proposta britannica no sentido de se proceder a uma investigação sobre os bombardeios a cidades abertas afim de verificar-se se os ataques obedecem a fins militares. O consentimento dos nacionalistas depende entretanto de certas condições. O Ministerio das Relações Exteriores está examinando a nota de Burgos.

As respostas dos governos hespanhoes e as noticias procedentes da Tchecoslovaquia e de outros paizes relacionadas com o problema dos sudetes registraram os circulos politicos desta capital, particularmente os meios parlamentares. Por esse motivo a sessão de hoje da Camara dos Communs que será a ultima, antes das férias de verão deve offerecer extraordinaria importancia, visto como depois da suspensão dos trabalhos os parlamentares só poderão tratar da situação internacional no mez de novembro vindouro quando recomeçarão as tarefas legislativas.

Acredita-se nos circulos diplomaticos que o problema dos sudetos ainda é o assumpto mais perigoso pendente de solução e será o ponto principal de uma declaração que o primeiro ministro Chamberlain fará sobre a situação européa. Espera-se tambem que o chefe do governo annuncie tambem a nomeação do sr. Walter Runciman, ex-ministro do Commercio para exercer as funcções de "observador" e de conselheiro do governo britannico sobre a questão tcheco-allemã, particularmente a respeito das reivindicações da minoria germanica da Tchecoslovaquia.

Consta que o Foreign Office recebeu informações segundo as quaes o governo de Praga acceitaria com prazer a indicação do sr. Runciman para a missão referida, emquanto os governos da França e da Allemanha tambem concordam com o proposito do Foreign Office. Segundo informa o redactor de assumptos internacionaes do "Daily Mail", o governo de Roma não deseja de maneira nenhuma envolver-se no problema dos sudetes.

Soube-se tambem que o governo de Praga acceitando a nomeação do sr. Runciman, fez observar que as funcções do ex-ministro do Commercio deviam ser puramente consultivas, promettendo de antemão, entretanto, acceitar as recommendações do estadista britannico, sob a condição de que seus planos salvaguardem a soberania da Tchecoslovaquia.

O leader da minoria liberal da Camara dos Communs, Sir Archibald Sinclair, segundo se espera abrirá o debate sobre a politica externa do governo ás 16 horas. Em seguida responderá o primeiro ministro sr. Chamberlain, frisando a importancia da missão que será confiada ao sr. Runciman, afim de impedir que a questão das minorias na Tchecoslovaquia entre em um impasse.

O PETROLEO NA ILHA SAKALINA

Tokio, 26 (U. P.) — O ilha Sakalina, que ultimamente vem figurando no noticiario sobre as divergencias existentes entre o Japão e os Soviets, foi dividida entre aquelles dois paizes depois da guerra russo-japoneza. A Russia ficou com a parte septentrional, onde foram mais tarde encontradas jazidas de petroleo, para cuja exploração o Japão conseguiu obter concessões, sob fórma de um tratado pelo qual a Russia se compromettia a fornecer a mão de obra. Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros do Japão declarou a respeito: "Os termos daquelle tratado estão sendo violados, e os Soviets vêm pondo obstaculos de toda ordem no caminho dos concessionarios."

A Agencia Domei annuncia que tres mensageiros japonezes que haviam sido enviados á fronteira manchú-sovietica para discutir a solução do conflicto voltaram incolumes ao lado manchú, onde já se receiava pela sua sorte, porquanto ha dias não davam nenhum signal de vida. Consta que os referidos mensageiros apresentaram um relatorio ao Ministerio de Estrangeiros, mas não se sabe se elles conseguiram obter propostas concretas dos Soviets para solução do conflicto. O "Nichi Nichi" escreve que elles trouxeram mensagens verbaes através a fronteira, para onde foram conduzidos por agentes da policia secreta russa. Comquanto o correspondente da fronteira do "Osaka Mainichi" informasse hontem que os mensageiros pareciam ter solucionado o incidente, ninguem o acredita, pois novos incidentes vêm se produzindo.

Assumiu o commando da 6ª B. I.

Porto Alegre, 26 (Havas) — Assumiu o commando da 6ª Brigada de Infanteria o coronel Galdino Nunes Esteves.

Instrucção militar para a Brigada Militar do Rio Grande

Porto Alegre, 26 (Havas) — Foi restabelecida a missão instructora do Exercito junto á Brigada Militar do Estado. A missão é composta dos capitães Estevão Taurino, Resende Netto, José Galvão, Saldanha Menezes e Helio Peres Braga.

Reajustados os vencimentos dos funccionarios catharinenses

Florianopolis, 26 (Havas) — O interventor federal, sr. Nereu Ramos, assignou á tarde um decreto reajustando os vencimentos do funccionalismo estadual. A ceremonia foi assistida por numerosos funccionarios, tendo discursado o sr. Ferreira Lima agradecendo o gesto do interventor.

Apressando a construcção da séde do palacio do Commercio de São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — Durante a estadia do presidente da republica em São Paulo o senhor Getulio Vargas recommendou ao presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo que amparasse financeiramente a construcção da séde do Palacio do Commercio, iniciativa da Associação Commercial, e a séde da Liga das Senhoras Catholicas.

Congresso Internacional de Educação Profissional

Berlim, 26 (Associated Press) — O Congresso Internacional de Educação Professional reiniciou as suas discussões depois de ouvir o discursso do ministro da Educação, sr. Bernard Rust, na sessão inaugural hontem, quando affirmou que o treino da juventude era uma questão vital para as nações que como a Allemanha estavam compellidas a resolver o problema do trabalho com as suas proprias forças.

Quatrocentos delegados, representando vinte paizes inclusive o Brasil, Bolivia, Chile, Uruguay, Colombia, Venezuela estão presentes.

Observador inglez na questão dos sudetos

A missão de lord Runciman

Berlim, 26 (Associated Press) — A designação pela Inglaterra do Lord Runcinam para servir como investigador e mediador da disputa dos sudetos com o governo da Tchecoslovaquia apparentemente foi muito bem recebida na Allemanha. Os nazistas acham que tal designação é uma prova da affirmativa de Hitler agora reconhecida pela França e Inglaterra de que o caso dos sudetos constitue uma seria ameaça á paz europea.

O ESPIÃO SUBMARINO DA GRANDE GUERRA

Coisa alguma, durante a Grande Guerra, causou maior espanto que a exactidão dos conhecimentos obtidos pelo Departamento Britannico de Intelligencia Naval sobre os movimentos dos navios de guerra allemães, seus codigos particulares e a situação certa de cada zona minada, á medida que as minas foram espalhadas. Tão promptas e certas eram as informações, provenientes de fontes occultas até dos proprios officiaes inglezes, que não raro as minas lançadas pelos teutos num dia eram, no dia seguinte, destruidas pelos navios dos alliados.

Ao serviço Secreto Britannico coube a fama de haver obtido essas informações. Durante annos o Almirantado conservou o segredo, mas ultimamente revelou, em publicação official, um pedaço de historia secreta que se rivalisa com os mais sensacionaes capitulos dos romances de aventuras.

Em 1914 fazia parte da Marinha britannica um mergulhador, chamado H. C. Miller, que sobre ser muito proficiente, calmo e de coragem a toda prova, possuia um corpo capaz de supportar a pressão atmospherica á profundidades superiores do que pode a maioria dos homens. Havia sido instructor de mergulhos em Whale Island, e cedo attrahiu a attenção dos seus superiores por seus feitos audaciosos.

Um dia teve o Almirantado a idéa de fazer descer o mergulhador Miller a um submersivel allemão que havia sido mettido a fundo perto da costa do Condado de Kent, afim de procurar informações a respeito de certos apparelhos a bordo. Miller desceu ao submarino, penetrou nelle por meio de um grande rombo no casco, e, com o auxilio de poderosa lampada electrica, examinou o apparelho. De repente, viu, á prôa, uma porta que conduzia ás cabines dos officiaes, e forçando-a, descobriu um cofre de ferro que, rapido, levou á superficie.

Continha diversos livros e papeis soltos. Foi intenso o jubilo dos officiaes ao verem que entre os livros havia dois codigos secretos usados na esquadra allemã, e bem assim um terceiro empregado para communicações com a Frota de Alto Mar, ao passo que as folhas soltas outras não eram que parte do plano do um campo de minas posta apenas tres dias antes.

Esse feito de Miller teve como consequencia immediata a formação de uma divisão especial volante provida de todos os apparelhos de mergulhos, prompta a partir immediatamente para qualquer parte da costa britannica nas proximidades do logar de afundamento de um submersivel inimigo.

Poucos dias depois, um submersivel U, foi posto a pique perto da costa de Yorkshire, seguindo para o local sem perda de tempo a divisão especial. Examinado o casco, apresentava apenas um pequeno rombo pelo qual era impossivel penetrar, e assim Miller resolveu dynamitar a parte superior da torre de observação. Elle havia levado comsigo o material necessario, o qual prendeu no logar adequado e, voltando á tona, mandou detonar a carga.

Mergulhando novamente, verificou ter sido aberta a tampa da torre de observação, apparecendo ahi o corpo de um marinheiro allemão, de cabeça para cima, como que em posto de observação. Entrando no navio, elle se metteu por entre os corpos aprisionados que, immediatamente, se agglomeraram em torno de si, attrahidos, provavelmente, pelo ar em sua roupa de mergulhador, de modo que foi necessario amarrar essas testemunhas silenciosas antes de poder de devassar o interior do submarino. Por fim, achou o cofre forte, e, após consideraveis esforços, conseguiu empurral-o para fóra do navio, passar uma corda em volta e dar o signal de levantal-o á tona. O cofre continha novo jogo de codigos e plantas de duas novas zonas minadas.

Qual não foi a animação no Almirantado com este novo successo. Dahi em deante, Miller desceu a todo submersivel afundado afim de trazer á tona o cofre forte que já lhe era familiar. Nada menos que 60 submarinos allemães foram assim visitados de modo que a tarefa de achar os cofres contendo os codigos preciosos (que eram a meude alterados) lhe ficava mais facil.

Para exemplificar a rapidez dos seus movimentos, Miller desceu numa tarde ao submarino afundado perto de Dover, e, tendo dynamitado a torre de observação, entrou e encontrou aindas quentes os corpos da tripulação.

"As machinas haviam sido damnificadas pelo obuz", explicou Miller, "e, quasi intacto, o navio afundou. A reserva de ar acabara pouco a pouco e os 50 membros da tripulação e officiaes, sabendo-se immolados e sem esperança, foram acommettidos de pannico. Muitos haviam, apparentemente, atirado nos companheiros e se suicidando em seguida. A scena foi terrivel. Alguns tinham escripto cartas as familias. Dessas cartas consegui apanhar algumas, e acredito que foram depois entregues. Nunca me esquecerei dos traços de horror em algumas physionomias."

Perguntam-lhe se havia encontrado peixes no interior dos submarinos afundados. "Muitas vezes" respondeu elle, e acrescentou: "As scenas dentro dos navios eram dantescas. Vi muitas vezes caranguejos enormes, com mais de um pé de largura, e lagostas de acima de dois pés. Encontrei enguias ás dezenas, ás vezes com seis e oito pés de comprimento, todos devorando os cadaveres avidamente. "Não ha palavras capazes de descrever o horror desses quadros."

A maior profundidade attingida por Miller em sua caça aos submarinos, foi de 210 pés, e suas descripções de maneira de se arrastar sobre os joelhos em um campo minado, numa obscuridade intensa, a procura do navio afundado são mais arripiantes de que qualquer aventura contada pelos mestres de romance. Arrastando-se por entre os crustaceos de toda especie, enormes enguias, e outros habitantes das profundezas do mar, atravessando ás vezes areias ou esquivando-se com difficuldades de tenazes plantas marinhas, as suas experiencias encerram-se em tudo quando ha de perigoso, macabro e solitario. Mesmo em mergulhos communs são presentes sempre as condições de um accidente fatal, e Miller passou muitos minutos de grande perigo.

Que houve, ás vezes, motins a bordo dos submersiveis ficou evidenciado. Miller entrando certa vez na torre de observação de um submersivel afundando, encontrou o commandante pendurado numa manivella, tendo sido attingido tres vezes por tiros vindos de baixo emquanto procurava salvar-se no momento de ser afundado o submarino.

Uma das descobertas mais mysteriosas, entretanto, foi a feita por Miller num submarino torpedeado nas ilhas de Orkney. Verificou que toda a tripulação era de officiaes, e encontrou uma quantidade de malas de couro. Abertas algumas, Miller ficou surpreso ao verificar que cada mala continha dois trajes civis, camisas, collarinhos, sapatos quantias em dinheiro, etc. Parecia ser intenção dessa tripulação mysteriosa desembarcar em algum ponto da costa britannica, abandonando o submarino. Teria sido um grande complot de espionagem que assim falhava?

O mergulhador Miller continuou as suas visitas aos submarinos inimigos até o dia do armisticio. Mas durante esse tempo, elle tambem ajudou o trabalho de salvar o ouro, calculado em .. .. .. £5,000,000 esterlinas afundado no "Laurentic." Esse trabalho levou tres annos e no fim foram salvos mais de £4,000,000, si bem que o inimigo não deixasse de espalhar minas pelas proximidades.

Por ordem do rei George V, Miller e sua esposa foram ao Palacio Buckingham, onde Miller contou á Sua Majestade as suas peripecias. O Rei ouviu-o com grande interesse e lhe conferiu duas medalhas como tributo á sua constante bravura.

O CAFE' E A CAPACIDADE DOS MERCADOS INTERNOS

(Continuação da 4.ª pag.)

Alagôas. A população dessa região foi calculada, em 31 de dezembro de 1936, em mais de oito milhões de habitantes.

Ha cultura cafeeira em quatro Estados da região nordeste, onde existiam ha dois annos, 107.200.000 cafeeiros produzindo. Na America do Sul, convém accentuar, só ha um paiz estrangeiro que tem maior numero de cafeeiros do que os existentes no nordeste. E' a Colombia, a nossa maior concorrente no grande mercado norte-americano. Só Pernambuco possue 66.100.000 pés de café. A producção de café no nordeste, segundo estimativa da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura em 1936, foi a seguinte:

	Saccas
Ceará	30.000
Parahyba	10.000
Pernambuco	231.900
Alagôas	20.000
Total	320.900

Pernambuco exportou para o exterior, em 1936, 109.835 saccas. Os demais Estados não figuram na estatistica do commercio exterior. Na cabotagem, os portos do nordeste apparecem com quantidade insignificante na exportação. Em 1936 exportaram apenas 500 e poucas saccas, ao passo que importaram 5.065 toneladas ou sejam 84.416 saccas, assim distribuidas:

Unidades	Toneladas	Saccas de 60 kilos
Ceará	1.924	32.066
Rio G. do Norte	1.645	27.466
Parahyba	204	3.400
Pernambuco	1.142	19.033
Alagôas	147	2.450
Total	5.065	84.416

Ora, em 1936, a Hespanha importou do Brasil 55.370 saccas; a Noruega 28.362 e Chile 20.018 saccas...

Não interessa fazer aqui considerações sobre os mercados da zona éste, onde estão os Estados de Sergipe, Bahia e Espirito Santo que, em 1936, produziram mais de dois milhões de saccas de café. Sem falar na exportação para os mercados exteriores, vale apenas dizer que Bahia e Victoria foram, em 1936, na cabotagem, os maiores centros exportadores de café, respectivamente, com 15.261 e 9.091 toneladas.

Estes ligeiros confrontos offerecem materia para muitos commentarios e servem para mostrar que os mercados internos constituem uma força de defesa do nosso principal producto. Infelizmente esta verdade ainda não logrou despertar a attenção que merece.

E para encerrar estas considerações convém fixar alguns pontos sobre o mercado sul-riograndense, que em 1936 importou, por cabotagem, 11.084 toneladas ou sejam 184.733 saccas de café, isto é, quasi a mesma quantidade que exportamos para a Finlandia (205.635 saccas) e pouco menos do que foi para a Belgica (361.052 saccas) e mais ou menos a metade do que foi para a Italia (401.306 saccas), paizes onde se faz larga propaganda.

E' interessante confrontar. O confronto suggere uma multidão de conclusões. E depois da comparação, concluiremos que os mercados internos estão reclamando cuidada attenção.

Façam, pois, a propaganda do café nos mercados do paiz, afim de intensificar o seu consumo e dentro de pouco tempo o nosso principal producto terá uma grande força de defesa natural dentro de nossas proprias fronteiras.

(1) — Quadros Estatisticos (1925-35) — 1936.
(2) — Annuario Estatistico — D.N.C. — 4a ed. revista — 1936.
(3) — Annuario Estatistico do Brasil — Anno III — 1937.
(4) — Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil — 1936. Tomo XXXVII.

A CONFERENCIA DO CHACO

O trabalho dos arbitros levará uns dois mezes

Buenos Aires, 26 (Por Hubert Pryor, correspondente da United Press) — Muito embora a tarefa das delegações dos paizes mediadores no conflicto do Chaco não seja mais tão ardua, por não se tratar mais de uma mediação, ellas já estão preparando os trabalhos que lhes caberá executar, como arbitros. Estes trabalhos, porém, não começarão antes de cerca de quinze dias. Os delegados, no entanto, estão se dedicando ao estudo da formação da commissão composta de observadores militares que irá ao Chaco para estudar o terreno que fórma o objecto da arbitragem e apresentará um relatorio sobre o assumpto, o que se acredita que levará uns dois mezes. O laudo dos arbitros basear-se-ha principalmente nas informações prestadas pela alludida commissão. Segundo informações de boa fonte, prestadas á United Press, a commissão se comporá de observadores militares, representantes dos paizes mediadores, que serão enviados na proporção de dois para cada dois mezes dos tres annos que durou o conflicto. Numa reunião de mais de duas horas, os delegados dos paizes mediadores trataram hoje pela primeira vez da constituição dessa commissão militar, mas nada ficou ainda assentado a respeito. Acredita-se que os delegados ainda se reunirão varias vezes, antes de annunciarem a formação da commissão. Consta que os topographos e engenheiros só serão nomeados após o laudo dos arbitros e que serão elles que constituirão a commissão mixta, composta de dois membros pertencentes a cada um dos paizes mediadores, de conformidade com o que prevê o tratado assignado na quinta-feira passada.

O general Carmona em São Thomé

São Thomaz, 26 — (Associated Press) — Durante a recepção official o presidente Carmona condecorou com a Grande Cruz da Ordem de Christo o ministro das Colonias, concedeu outra condecorações ao capitão Vaz Monteiro, governador de São Thomaz, e a varios velhos operarios nativos.

O dia policial

OBRA DE UM MISERAVEL

A joven, desgostosa, atirou-se á frente de um bonde

As autoridades do 19º e 22º districtos andam empenhados em descobrir um individuo de cor morena com dente de ouro que naquellas jurisdicções tem commettido actos de indignidade sem nome.

O repellante individuo, que as autoridades procuram capturar, fica occulto em logares ermos e á noite quando for ali passa uma moça elle a assalta e dá expressão a seus instinctos doentios.

Varias queixas nesse sentido têm sido apresentadas á policia que ainda não conseguiu pôr a mão no miseravel.

E elle continúa impune augmentando a série de seus nefandos crimes.

Para melhor levar a bom termo seus planos o infame faz-se passar por investigador e se utiliza da arma para atemorizar suas victimas.

Com esse processo tem elle lançado a desgraça em varios lares sem responder pelos crimes que vem commettendo.

Na noite de hontem mais uma dessas scenas se repetiu.

A joven Thetês Pinto de Carvalho, moradora á rua Assis de Vasconcellos n. 161 passeava com o namorado pela rua José dos Reis quando surgiu o tal individuo que sacou do revolver e emquanto o rapaz fugia, elle carregou com ella para o interior de um capinzal e ali a esbofeteou, fazendo-a desmaiar.

Ao recobrar os sentidos a joven soffreu rude desgosto e desesperada com sua situação atirou-se á frente do bonde linha Inhaúma n. 151, dirigido pelo motorneiro, regulamento 6.371.

Com contusões e escoriações pelo corpo foi ella medicada no posto do Meyer.

Foi aberto inquerito.

Ferido a faca no morro da Matriz

Foi internado no H. P. S. o individuo Fernando de Oliveira Filho, morador á rua Monsenhor Amorim, em casa se numero, ferido a faca, no abdomen, hontem, no morro da Matriz quando jogava cartas com outros malandros. O aggressor fugiu.

VICTIMA DE UM COLLAPSO CARDIACO, FALLECEU NO HORTO BOTANICO DE NICTHEROY

No Horto Botanico de Nictheroy, á Alameda São Boaventura, nº 770, falleceu, hontem, victimado por um collapso cardiaco, o pratico de veterinaria Fidelis Soares, branco, de 54 annos de edade, viuvo e residente á rua Dr. March nº 128.

O facto foi communicado á policia, tendo comparecido ao local o commissario Potier, da delegacia da capital, que providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

INGERIU UM TOXICO E MORREU

Na rua José dos Reis esquina da avenida Suburbana foi encontrado morto um homem de côr branca, com 40 annos presumiveis.

A seu lado havia uma garrafa de cerveja vazia e um pó amarellado, presumindo-se que misturasse o toxico com a bebida e ingerisse tudo.

A policia partiu para o local afim de apurar a identidade do suicida.

(Esta secção continúa na 15.ª pagina)

OS REFUGIADOS POLITICOS

Os hebreus serão libertados se forem obtidos visés consulares

Berlim, 26 (Associated Press) — George Brandt que veio á Allemanha por parte da delegação dos Estados Unidos junto á Conferencia dos Refugiados politicos de Evian para obter informações de primeira mão, chegou aqui tendo conferenciado com o embaixador Hugh Wilson.

O consul Brandt allegando que sua missão era secreta não quiz fazer declarações, mas fontes allemães affirmam que o primeiro objectivo de Brandt será procurar libertar milhares de judeus que se acham nos campos de concentração.

Sabe-se que a Allemanha só os libertará se conseguir visas consulares para todos.

A TENSÃO RUSSO-NIPPONICA

Os repetidos incidentes de fronteira

Moscou, 26 (U. P.) — Os archivos da United Press demonstram que se annunciaram em Moscou dez incidentes de fronteira no Extremo Oriente nos annos de 1934 e 1935, e 33 em 1936. Em 1937 e 1938, deram-se os seguintes incidentes: 4.837 officiaes e soldados japonezes desertaram, atravessando a fronteira sovietica; um destacamento de 5.437 japonezes e mandchurianos atravessaram a fronteira, perto do lago Khanka; em 27 de maio de 1937, occorre um incidente perto do posto de fronteira numero 18; em 28 de junho de 1937, noticiam-se numerosos incidentes no rio Amur; em 29 do mesmo mez, o sr. Shignitsu e o sr. Litvinoff conferenciam sobre os incidentes no rio Amur; em 6 de julho de 1937 registraram-se dois incidentes na fronteira mandchu-sovietica; em 8 de setembro do mesmo anno, uma canhoneira japoneca foi aprisionada em aguas sovieticas; em 30 de novembro, foi violada a fronteira perto da aldeia de Paksekora; em 14 de janeiro de 1938, os japonezes aprisionaram um avião postal sovietico de Khabarovsk; em 12 de abril, onze aviões militares japonezes atravessavam a fronteira; em 26 de junho de 1938, 20 koreanos japonezes são detidos por guardas da fronteira sovietica, na região do rio Amur; em 17 de julho, os Soviets desmentem que o exercito vermelho tenha invadido a região do lago Khanka; em 21 do mesmo mez, o Japão e os Soviets trocam notas diplomaticas sobre a região do lago Khanka, ameaçando os nippões com o emprego da força, se as forças sovieticas não se retirarem.

Campeão de bolla de gude

Duas figuras "nacionaes" viveram em Canton, Ohio, Estados Unidos. Ambas chamam-se William. Um é William Mc Kinley, que foi presidente da União americana; o outro é William Kloss. Para as creanças de Canton, que em sua grande maioria são affeiçoados do jogo de bola de gude, não ha menor duvida sobre qual dos dois Williams é o mais importante. Porque, se William Mc Kinley foi presidente da Republica, o outro William Kloss, é apenas o campeão de bola de gude dos Estados Unidos, pois venceu, o mez passado, o renhidissimo campeonato annual.

Como campeão, ganhou uma esplendida medalha de ouro, que lhe foi outorgada pela municipalidade de Canton, mas medalha de ouro de verdade, e não apenas no papel, como é de habito distribuir-se no Rio.

Infelizmente, William Kloss perderá inevitavelmente o titulo, porque não poderá mais inscrever-se para o proximo campeonato. E' que o regulamento do jogo não lho permitte.

O campeão de bola de gude tem treze annos e aprendeu a jogar com o proprio pae, que foi perito na materia. Treinado, aperfeiçoado, agil conquistou brilhantemente o campeonato. Sua "performance" é a seguinte:

— William Kloss, a 2 metros e meio de distancia, acerta no alvo nove vezes em dez.

HOMENS PEQUENOS, GRANDES HOMENS

Não deixa de ser curioso acompanhar as observações de um physiologo allemão a respeito da relação que existe entre o talento e a altura dos homens.

E' assim que, segundo conclue, a maioria dos homens de talento é, em geral, de altura media ou abaixo della. E cita alguns exemplos: Attila, Cromwell, Frederico II, Massena, Gambetta, Thiers, e outros foram de estatura pequena. Jesus Christo segundo o Talmud, nada tinha de gigante e São Paulo, nesse capitulo, não lhe levava vantagem.

Entre artistas mais famosos, parece mesmo que sempre foi "chic" ser pouco mais do que anão: Rafael, Miguel Angelo, Ticiano, Leonardo da Vinci, Menzel, Wagner, Haendel, Bach, Haydn Mozart, Beethoven, Schumann, Schubert, Brahms, não chegaram a alcançar altura media.

Pequenos foram Dante, Horacio, Petrarcha, Bocacio, Heine, Tasso, Camões, Victor Hugo.

Cervantes não foi alto nem Rousseau tampouco.

Homens de sciencia, naturalistas, historiadores, philosophos que não alcançaram a altura media foram innumeros. Basta citar Espinosa, Newton, Leibnitz, Schopenhauer, Hegel, Humbolt, e outros.

Se observarmos um pouco a nossa terra e a nossa gente, verificaremos que uma boa porção dos nossos grandes homens eram homens pequenos: Pedro II, Ruy Barbosa, Rodrigues Alves, Pedro Americo, Santos Dumont, Machado de Assis, Henrique Oswald, e tantos outros.

O mais curioso da observação é que todos os genios são baixos porque tem ou tiveram pernas curtas. Isso explica-lhes o grande desenvolvimento cerebral, uma vez que, sendo o tronco de proporções convenientes, o estomago, o coração e os pulmões funccionam perfeitamente e desenvolvem-se sem embaraço, dando como resultado uma harmonia nas funcções physiologicas, que constituem a verdadeira causa do vigor cerebral e, por consequencia, do talento.

A capacidade intellectual dos individuos, geralmente, está na razão directa do equilibrio de sua saude.

A amplitude do corpo é tão indispensavel para a normalidade physiologica, que, uma pessoa que, quando estiver sentada, apparentar maior estatura do que na realidade tem, possue verdadeiro talento.

O TERCEIRO TIRO

Os habitantes de Nice, todos os dias, sabem que é meio-dia, porque ouvem o tiro que dispara uma pequena peça de artilharia collocada na fortaleza.

Quando Georges Charpentier, que acabava de ser nomeado cavalleiro da Legião de Honra, enfrentou, em julho de 1921, Jack Dempsey, a população de Nice anciosa por conhecer o resultado da peleja (não havia ainda a radiotelephonia na Costa Azul), pediu ás autoridades que o canhão do castello annunciasse as novidades com a sua voz trovejante. A Municipalidade concordou, ficando combinado que dois tiros indicariam a superioridade de Jack Dempsey e tres, a victoria final de Georges Charpentier.

A's vinte horas, dois terriveis disparos encheram o espaço com o seu formidavel estrondo. E até hoje, aquella boa gente de Nice aguarda o terceiro tiro...

Os allemães tiveram mais sorte, porque já existe o radio. Ao contrario, o tiro, acaso combinado, lhes teria saido pela culatra...

Correio Sportivo

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os programmas seguintes:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Miss Bá — 1.400 metros — 3:500$000 — Mary 56 kilos, Industrial 48, Atuman 56, Navalha 50, Commodoro 48, Harpagão 52, Adaga 48, Vodka 48, Marechal 56, Picolino 52, Urucana 50 e Kaiacó 48.

2ª prova — Premio Mancenilha — 1.400 metros — 4:000$000 — Aryperú 56 kilos, Abacaxi 56, Saquarema 54, Kaliffa 56, Anervo 56 e Bradau 54.

3ª prova — Premio Itatinga — 1.400 metros — 5:000$000 — Meteor 56 kilos, Gaúcho 56, Grajahú 56, Solimões 56, Liber 54, Malabá 54 e Queridinha 54.

4ª prova — Premio Veronica — 1.500 metros — 3:500$000 — Tamis 51 kilos, Xamete 54, Patrulha 49, Medoc 49, Film 56, Ugeré 56 e Jardineira 50.

5ª prova — Premio Sabre — 1.500 metros — 3:500$000 — Segura 48 kilos, Victoria Regia 54, Vrejú 48, Kong 52, Nhô Zuza 54, Cannes 56, Urca 56, Coroada 54, Niobe 55, Filhinho 50, Laila 49 e Acelo 50.

6ª prova — Premio Chirgwin — 1.609 metros — 3:500$000 — May be 56 kilos, Seu João 49, Quinta Serie 52, Esplin 53, Bomsuccesso 55, Miss Bá 52, Soissons 53, Bill 48, Xique-Xique 56, Uraquitan 54, Naturno 52 e Olibó 49.

7ª prova — Premio Canicula — 1.600 metros — 4:000$000 — Refalosa 53 kilos, Mandarim 55, Mango 49, Elynor 48, Maronatto 58 e Zug 48.

Premios do betting: Sabre, Chirgwin e Canicula.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Xyleno — 1.500 metros — 10:000$000 — S.O.S. 55 kilos, Zilo 55, Zingador 55, Relator 55, Pogyrul 55 e Revisão 52.

2ª prova — Premio Zaga — 1.500 metros — 10:000$000 — Fé 53 kilos, Xintan 55, Odax 55, Seymour 55, Rhapsodia 53 e Valmy 55 kilos.

3ª prova — Premio Vendôme — 1.400 metros — 4:000$000 — Ufal 53 kilos, Madureira 51, Ybra 50, Buppy 58, Casanova 58, Limbo 54, Mineral 50, Chicote 53, Zarda 52, Itatinga 52, Veronica 58 e Estrellita 51.

4ª prova — Premio Tinteiro — 1.200 metros — 4:000$000 — Smoky 56 kilos, Cadete 56, Piracuana 56, Candieira 54, Onyx 56, Dovetanga 54, Nerone 56 e Pinhal 56.

5ª prova — Premio Capuã — 1.600 metros — 4:000$000 — Raio do Luar 48 kilos, Galopador 55, Sabre 50, Tejo 52, Domino 58, Pau d'Alho 51, Nababo 50, Susan 55, Cató 52 e Ijuhy 53.

6ª prova — Premio Micuim — 1.600 metros — 4:000$000 — Uosfar 56 kilos, Satanil 51, Noboriuho 58, Fleur d'Amour 53, Tapirapé 54 e Driruda 58.

7ª prova — Premio Oh! — 1.600 metros — 4:000$000 — Cambunuira 48 kilos, Nimbo 50, Auditor 48, Macassar 56, Mignon 58, Ninita 48, Sylpho 52, Turi 51, Colorado 49 e Paratigy 49.

8ª prova — Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 12:000$ — Palmar 56 kilos, Burd 56, Iopô 56, Pachuca 57, Calero 50, Slayer 58, Passo Largo 58, Hockwelder 53, Abeja 48, Palpitador 58, Radjar 49, Micuim 53, Mi Flete 50 e Médanos 52.

9ª prova — Premio Caicó — 1.800 metros — 4:000$000 — Arquero 57 kilos, Alabá 58, Yorema 54, Feitosa 51, Orleans 52, Lorraine 50, Fogueada 50, Mango 54, Polissetta 50, Finca 57 e Sixpenny 58.

Premios do betting: Oh! Classico Henrique Possolo e Caicó.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Hugo Ballousier . . . 88—122
2 — J. L. C. Pereira . . . 88—122
3 — A. Corrêa . . . 80—130
4 — A. Bastos . . . 81—124
5 — O. de Carvalho . . . 78—114
6 — M. Valle Junior . . . 70—112
7 — Oscar Medeiros . . . 71—111
8 — M. Liberal . . . 71—110
9 — Corrêa Locks . . . 70—109
10 — Manoel Miró . . . 70—104
11 — Moacyr Aguiar . . . 67—102

Record de pontos — 140$000 — Manoel Miró. De pontos por dia de corrida — Média 1,28 — A. Corrêa.

TAÇA "A NOITE"

1 — A. Bastos . . . 104
2 — J. L. Costa Pereira . . . 103
3 — A. Corrêa . . . 101
4 — Hugo Ballousier . . . 99
5 — Oscar de Carvalho . . . 95
6 — Corrêa Locks . . . 93
7 — Manfredo Liberal . . . 88
8 — Oscar Medeiros . . . 88
9 — M. Valle Junior . . . 81
10 — Manoel Miró . . . 81
11 — Moacyr Aguiar . . . 81

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A convocação dos entraineurs do nosso turf

Estiveram hontem, á tarde, na séde do Jockey-Club Brasileiro, os entraineurs que militam no nosso turf, convocados pela commissão de corridas. O fim da reunião foi chamar a attenção desses profissionaes para os artigos 18 e 22 do codigo de corridas, doping, e obrigação que tem de declarar quaes os seus pensionistas que se encontram sob tratamento reconstituinte. Os membros do orgão technico da sociedade fizeram uma exposição sobre o que constitue doping, mencionando as substancias cujo uso é prohibido no preparo dos cavallos de corrida.

Dois cavallos que vão defender outra jaqueta

Nas proximas corridas do hippodromo da Gavea, reapparecerão em publico entre os concorrentes aos premios Miss Bá, sabbado, e Tinteiro, domingo, defendendo a jaqueta ouro, braçadeiras e Louet Blaz, os cavallos Marechal e Nerone, respectivamente. E' que os pensionistas do entraineur Waldemar Lima, passaram hontem, da propriedade do sr. Sylvio Calmon para a do sr. J. B. Teixeira Leite.

Curada uma pensionista de Pedro Gusso

Soffreu ha dias, ligeiro contratempo a potranca Barbada, de propriedade do sr. Mendes Campos. Attendida convenientemente pelo seu entraineur Pedro Gusso, já hontem, a filha de Sinfarem esteve no hippodromo da Gavea, passeando completamente firme.

Animaes esperados do turf paulista

São esperados hoje, da capital paulista, os animaes Xique-Xique, Bariloche e Lleury, para o entrainer Gabriel Enriques, e Pampeiro, Olto Pontas e Picolino, para o seu collega Estevam Pereira. Na proxima semana, deverão chegar de egual procedencia, Ancona, Marape e Pimpona, pensionistas de Waldemar Menezes.

FOOTBALL

TORNEIO MUNICIPAL

Os jogos de domingo

Com a realização de mais quatro jogos, prosseguirá domingo o Torneio Municipal.

Flamengo e São Christovão disputarão a partida principal da tarde, tendo sido escolhido para a arbitragem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Os quadros deverão actuar assim constituidos:

Flamengo — Walter; Domingos e Mario; Médio, Fausto e Natal; Sá, Waldemar, Leonidas, Jayme e Jarbas.

S. Christovão — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dódó e Ardelindes; Roberto, Villegas, Caxambú, Nenen e Carreiro.

Os outros jogos são os que se seguem:

Madureira x Fluminense — No campo da rua Domingos Lopes.
Juiz — Virgilio Fedrighi.

America x Bangú — No gramado da rua Campos Salles.
Juiz — Luis Cerdovil.

Botafogo x Bomsuccesso — Em São Januario.

As preliminares reunirão os quadros de juvenis.

A SEMI-FINAL DO TORNEIO EXTRA DE S. PAULO

São Paulo, 26 (A. N.) — Como domingo ultimo, não houve jogos de foot-ball em virtude do desfile athletico perante o presidente Getulio Vargas, foi transferido para dia 31 do corrente o encontro marcado entre o Palestra e o S. P. R. como semi-final do Torneio-Extra da Liga.

OS FESTEJOS DO DIA DA PATRIA NO SUL

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Em consecutivas reuniões, vem sendo elaborado o programma das competições desportivas que farão parte da festa da "Semana da Patria", que a Liga de Defesa Nacional realizará, com o comparecimento de a data da Independencia.

O programma esboçado é o seguinte:

Dia 31 de agosto — Será realizada a cerimonia do "Fogo Patriotico", da visinha cidade de Viamão saíra a chamma, que virá accender a pyra, sendo o "Fogo Patriotico" chegará á meia noite de 7 de setembro.

O facho será conduzido por 24 dos mais destacados athletas porto-alegrenses.

Dia 4 de setembro — Parada da Mocidade, na qual tomarão parte todas as formações desportivas da cidade.

Dia 5 de setembro — Grande corrida classica "Semana da Patria".

Dia 6 — Demonstração de Educação Physica, no "Stadium General Ramiro da Silva Souto", na qual tomarão parte os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal — Gymnasios: Anchieta, Rosario, Bom Conselho, Sévigné, Instituto Porto Alegre, Collegios Cruzeiro do Sul e Concordia — Gymnasio Farroupilha, Universidade Technica, Collegio Americano.

Além dessas provas, serão elaboradas outras, cuja relação opportunamente publicaremos.

O SR. TARANTINO CONTINUARA

São Paulo, 26 (A. N.) — Noticia-se que o sr. Arthur Tarantino, que havia deliberado de maneira irrevogavel solicitar demissão do cargo de presidente da Liga de Foot-ball, onde tem se havido com brilho [illegible], em virtude da situação creada pelo caso Fogueira, [illegible] "caso" Fogueira [illegible] ventilado na assembléa de sabbado, desistiu, ao menos temporariamente da sua intenção.

Assim, no conclave do dia vinte de agosto, caso [illegible], o [illegible] de foot-ball [illegible].

DECLARAÇÕES DE LEONIDAS EM S. PAULO

São Paulo, 26 (A. N.) — Leonidas fez as seguintes declarações ao "Diario de São Paulo":

"A campanha que realizamos na França foi a mais empolgante que já realizei em minha carreira sportiva. Nem em Montevidéo, nem na Argentina, nem na Italia, [illegible] selecção brasileira [illegible]. Fomos 22 elementos que fizemos tudo para que [illegible] regressar com a taça. [illegible] Colombes.

Foi a força una que nos triumphou, porque factores imprevistos contribuiram a vontade. No entanto, os meus companheiros que representaram o Brasil, no jogo com a Italia, se batendo com leonina vontade e, só capitularam porque, além de um penalty injusto que abateu o moral do quadro, tinham que enfrentar um "onze" disciplinado e potente que sempre jogou com armas eguaes.

Fiquei satisfeito, entretanto, pela nossa performance. Não tenho resentimento algum com ninguem da delegação. Tenho a declarar que todos os chefes até o cosinheiro, todos foram camaradas e não me pouparam palavras de incentivo.

De uma coisa, porém, guardo a melhor das recordações do campeonato. Foi no primeiro jogo com os tchecos, quando, inferiorizados numericamente, os meus companheiros com fibra invejavel souberam manter a contagem equilibrada por uma arbitrariedade do juiz.

Quero agradecer aos paulistas [illegible] "me deixou encantado", concluiu.

VARIAS SPORTIVAS

Em proseguimento dos festejos commemorativos do 36º anniversario do Fluminense F. C., realizar-se hoje, á noite, o torneio feminino de volleyball. Amanhã, á noite, os footballers amadores do tricolor e do Flamengo disputarão uma partida de football que terá como premio a taça "Marcos de Mendonça".

— Um outro keeper do Gallicia, da Bahia, está em viagem para esta capital. Trata-se de Walter, que declarou vir inscrever-se nas fileiras do Botafogo.

— Os clubs de Santa Luzia convidaram o sr. Attila Soares a assistir aos ensaios das guarnições que vão participar das regatas de domingo proximo. Attendendo ao convite, aquelle secretario da Prefeitura ir hoje, ás 6,30 da manhã, assistir os ensaios.

— Estando resolvido que o sr. Tarantino, presidente da Liga de Football de São Paulo vae agitar na proxima assembléa da F. B. F. o caso do jogador Fogueira, e como o sr. Mario Newton não deseja participar dos debates, está decidido que a presidencia da assembléa de 20 do mez vindouro, na Federação Brasileira de Football, caberá ao sr. Alaor Prata, presidente do Fluminense e pessoa conhecedora do caso Fogueira.

— A terceira regata da Liga de Remo do Rio de Janeiro será realizada, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em 4 de setembro, sendo seu promotor o C. R. do Flamengo.

— O Botafogo F. C. vae organizar um departamento de athletismo, constando que o sr. Fritz Repsold é que vae ser o director.

— A Liga de Football advertiu o sr. Diogo Rangel, por ter arbitrado a partida de juvenis Vasco x Flamengo, vestindo uma calça verde.

— Os marujos do cruzador inglez "Exeter" disputarão hoje, á noite, no campo do America, uma partida de football com o team do encouraçado "São Paulo". No proximo sabbado, no campo do Vasco, o mesmo team inglez medirá forças com o team da Escola de Aviação Naval. Em ambas as partidas, o ingresso é gratuito.

— O Sport Club Fluminense é um dos gremios mais gloriosos da natação brasileira, tendo vencido numerosos prelios na antiga Federação do Remo. Agora, o referido club officiou á Liga de Natação, de que é filiado, pedindo uma licença por não ter recursos para enfrentar as despesas.

— O presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro é de opinião que se deve supprimir o campeonato de juvenis, organizando-se dois torneios de amadores, que serão classificados nas classes A e B depois de exame medico.

— Está marcada para o dia 20, em sessão solenne, a entrega dos diplomas de campeões de profissionaes, amadores e juvenis de 1937.

— Tendo sido expulso de campo pelo juiz da partida entre São Christovão e Fluminense, Villegas foi multado em 300$000 pelo presidente da Liga de Football.

— Accusado de "jogo violento" pelo juiz José Ferreira Lemos, o atacante Gabardinho não será punido pela entidade carioca porque não foi expulso do campo.

— O São Christovão officiou á Liga de Football, communicando que o jogo de domingo, contra o Flamengo, será disputado no stadium da rua Alvaro Chaves.

— O Botafogo vae propôr ao Bomsuccesso antecipar para sabbado á noite a peleja marcada para domingo, indicando para local o stadium tricolor.

— Vasco e Flamengo foram multados em 65$000 pela Liga de Football, pois o jogo entre esses dois clubs teve o inicio atrazado em 13 minutos.

— Tendo o Botafogo incluido um "juvenil" com nome trocado no jogo contra o São Christovão, a Liga annullará essa partida, embora o sr. Sergio Darcy haja declarado que votará pela perda dos pontos por parte de seu club.

— Deu entrada, hontem, na Liga de Football, um protesto do Botafogo sobre o jogo de juvenis com o Madureira, que incluiu no quadro, figurando como "Agnaldo Meirelles", um "juvenil" cujo nome verdadeiro os alvi-negros informam ser Olgmar Alves. De accordo com o criterio da Liga, haverá annullação da partida.

— No proximo domingo, o C. R. Guanabara homenageará a imprensa, offerecendo-lhe um cock-tail dansante das 9 á 1 hora, nos seus salões.

— A Liga de Basketball já conseguiu uma nova séde, e até o fim do corrente mez se transferirá para o 1º andar da rua do Rosario 84, onde ficará perfeitamente installada.

— Um associado tricolor, que fez questão de não apparecer officiou a L. C. B. remettendo-lhe um custoso bronze que terá o titulo de "Bronze da Paz" para ser disputado pelos clubs inscriptos no Campeonato de Basketball da cidade.

CYCLISMO

A VOLTA DE PORTUGAL

Lisboa, 26 (Associated Press) — Os jornaes "Diario de Noticias" e "Os Sports", organizadores da "Volta a Portugal", ultimam os preparativos para a realização dessa prova cyclistica que tendo inicio no dia 5 de agosto proximo terminará no dia 21 do mesmo mez.

Salvo alterações de ultima hora, serão distribuidos premios officiaes no valor total de trinta e oito contos, sendo que até o decimo segundo logar os premios serão em dinheiro. Os demais premios são os seguintes: duas taças para a classificação geral individual; duas taças para a classificação geral collectiva; e premios de presença a todos os corredores emquanto premanecerem na prova, incluindo os descanços.

Os disputantes gastarão dezesete dias na prova, sendo que quinze aproveitaveis para a corrida, fazendo duas etapas diarias em cinco dias.

Segundo determinaram os organizadores da prova, este anno na "Volta a Portugal", que será disputada pela setima vez, não haverá equipes regionaes só sendo permittida a participação daquelles que, para tanto, tenham revelado capacidade.

BASKET-BALL

DISTINGUIDOS PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

O Conselho de Administração da Federação Brasileira de Basketball reuniu-se hontem á tarde, com o fim especial de conceder titulos honorificos a varias pessoas que, por meios diversos e de forma efficiente têm cooperado para o engrandecimento desse sport em nosso paiz.

Apreciando um parecer que foi elaborado com farta argumentação, o referido poder da entidade nacional, resolveu conferir o titulo de "socios honorarios" aos seguintes senhores:

General Mendonça Lima, dr. Henrique Dodsworth, Attila Soares, cap. Punaro Bley, cte. Ernani do Amaral Peixoto, dr. Benedicto Valladares, cel. Ernesto Dornelles, dr. Ovidio Abreu, dr. Christiano Machado, dr. Israel Pinheiro, dr. Octacilio Negrão e dr. Arnaldo Guinle.

Dentro em breve, a F. B. B. realizará uma sessão solenne para a entrega desse titulo aos homenageados, todos sobejamente conhecidos pelos beneficios que têm prestado ao nosso sport.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

CONSELHO FLORESTAL

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Um vespertino informa que será creado, dentro de poucos dias, o Conselho Florestal de Minas Geraes, o qual será composto de doze membros, sendo que tres serão nomeados pelo governador do Estado.

SÃO PAULO

PARA MEDICO DA FORÇA PUBLICA

São Paulo, 26 (A. N.) — Acha-se aberto, na Força Publica, concurso para preenchimento das vagas de medico, tendo o "Diario Official" do ultimo sabbado publicado as condições em que elle se deverá realizar.

DESASTRE DE CAMPINAS

São Paulo, [illegible] (Havas) — Informam de Campinas que tombou espectacularmente naquella cidade um caminhão carregado com 50 caixas de laranjas pesando duas toneladas e meia. Ficaram sob a carga esmagados Justino Santli e [illegible]ente Presente que tiveram morte immediata.

VIOLENTO INCENDIO NUMA SERRARIA

São Paulo, 26 (Havas) — Irrompeu violento incendio numa serraria situada no bairro do Bom Retiro. Ficaram destruidas as machinas, os depositos de madeira e seriamente damnificados tres andares do edificio. Os prejuizos elevam-se a 300 contos.

RIO GRANDE DO SUL

FALLENCIA DE UMA COMPANHIA DE OMNIBUS

Porto Alegre, 26 (Havas) — Foi decretada a fallencia da Companhia Internacional de Omnibus, com um activo calculado em 1:211 contos e um passivo de 852 contos.

CASAMENTOS SOMENTE PELO RELIGIOSO

Porto Alegre, 26 (Havas) — Em vista de varios districtos do municipio de Soledade, neste Estado, estarem desprovidos de juizes municipaes, os casamentos têm-se realizado sómente pelo religioso.

Para o caso, foram pedidas providencias ao governo do Estado.

CASAS PARA OS INDUSTRIARIOS GAUCHOS

Rio Grande, 26 (A. N.) — O prefeito telegraphou ao sr. Miguel Tostes, secretario do Interior com referencia ao terreno para as casas do Instituto dos Industriarios. Em vista da inexistencia da area urbana de terrenos municipaes capazes de comportar duzentas casas de proletarios, e não desejando que os industriarios locaes deixem de receber o tratamento egual ao de outros municipios que, possuindo terrenos, os doarão, appellou para o governo do Estado no sentido de obter do governo federal para aquelle fim o terreno necessario na immensa area de terras devolutas, de sua propriedade, localisada entre a cidade e o porto novo, considerado prolongamento de perimetro urbano.

AS INSCRIPÇÕES DOS PROFISSIONAES NÃO DIPLOMADOS

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Em resposta a uma consulta feita pela Ordem dos Advogados, Secção do Rio Grande do Sul, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados mandou cancellar as inscripções dos profissionaes não diplomados, que se inscreveram entre 31 de março de 1933 e 30 de maio de 1934, sob o fundamento de que durante esse periodo se achavam suspensas as inscripções nos Superiores Tribunaes dos Estados.

Em 31 de março de 1933, cessára a competencia outorgada áquelles tribunaes para fornecerem cartas de advogados aos não diplomados, que, antes da vigencia do regulamento da Ordem, já exerciam a profissão, neste Estado.

EXPOSIÇÃO DE GADO HOLLANDEZ

Porto Alegre, 26 (A. N.) — A directoria da Associação dos Criadores de Hollandez resolveu antecipar a data da realização da 1ª Exposição Brasileira de Gado Hollandez, transferindo-a de novembro para os dias 22, 23 e 24 de outubro vindouro. A cerimonia de inauguração, que se revestirá de solennidade, terá a presença do coronel Cordeiro de Farias interventor federal, do sr. Ataliba Paz, titular da Secretaria da Agricultura e demais autoridades do Estado.

CRIME DESCOBERTO

Porto Alegre, 26 (Havas) — Appareceu morto e apresentando profundo ferimento no thorax, no bote de sua propriedade, o pescador José Domingos Pizzoni, vulgo "Catharino". Presume-se que se trata de um crime para a pratica de roubo, pois Pizzoni conduzia sempre regular importancia. A policia abriu inquerito.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Porto Alegre, 26 (Havas) — Segundo dados publicados o Instituto dos Commerciarios neste Estado conta com 40.000 associados e a renda annual é estimada em 8 mil contos de réis.

MISSÃO DE ACADEMICOS MINEIROS

Porto Alegre, 26 (Havas) — Os academicos mineiros de engenharia que se encontram nesta capital em missão chefiada pelo professor Lincoln de Campos foram recebidos pelo interventor federal. Os estudantes mineiros iniciarão amanhã uma excursão ao interior do Estado.

FEBRE APHTOSA

Bom Jesus, 26 (A. N.) — Vem se registrando varios casos de febre aphtosa nos rebanhos vaccuns do municipio.

ESCOLA COMPLEMENTAR DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 26 (A. N.) — O sr. Coelho Sousa, secretario da Educação, em telegramma dirigido á directora da Escola Complementar de Santa Maria, justificando o adiamento para o proximo dia 30 da inauguração do edificio desse estabelecimento de ensino, communicou que a pedido do Interventor Cordeiro de Farias a nova escola deve ter o nome de Olavo Bilac, expressão de nossa intelligencia votada ao sentimento nacionalista.

A directora, professora Aida Saldanha, respondeu, porém, dizendo já estar escolhido o nome de Ruy Barbosa para aquella escola, sendo impossivel trocal-o pelo de Olavo Bilac, sem graves prejuizos moraes e materiaes.

VISITAS DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Para conhecer de perto as necessidades das repartições publicas do Estado, o interventor Cordeiro de Farias iniciará, hoje, as visitas ás mesmas, começando pelas que são subordinadas á Secretaria do Interior.

PERNAMBUCO

ACADEMIA PERNAMBUCANA

Recife, 26 (A. N.) — Realiza-se hoje ás 20 horas uma sessão solenne promovida pela Academia Pernambucana de Letras para recepção ao novo academico, senhor Hermogenes Vianna. Fará o discurso de recepção o academico Silvino Lopes.

VISITA A' CASA DO ESTUDANTE

Recife, 26 (A. N.) — Visitaram, hontem, a Casa do Estudante de Pernambuco, todos os presidentes e directores de instituições universitarias, existentes no Estado.

Em seguida, houve uma reunião no salão nobre da Faculdade de Medicina, quando foi approvado o lançamento do manifesto, assignado por todos os representantes de associações academicas, estabelecendo a união de toda a classe academica de Recife em torno da Casa do Estudante de Pernambuco.

A inauguração official desse estabelecimento está marcada para o dia 7 de setembro proximo. Em frente do edificio será collocado o busto do presidente Getulio Vargas. Na proxima sexta-feira os estudantes prestarão expressiva homenagem ao interventor Agamemnon Magalhães.

PARANA'

VÔOS DE TRENAMENTO

Curityba, 26 (A. N.) — Proseguem os vôos de trenamento dos novos pilotos da Escola de Aviação Civil do Aero Club, annexa á Aviação Militar, sob a direcção dos aviadores da 5ª Região Militar. Dentro de dois mezes, os futuros pilotos, que são em numero de 13 receberão grande homenagem.

CEARA'

DESFALQUE NUMA CASA BANCARIA

Fortaleza, 26 (Havas) — A "Gazeta de Noticias" publica que o agente Victor Costa, da casa bancaria "Enel", deu um desfalque de mais de 50 contos. Foi apresentada denuncia á policia que abriu inquerito a respeito.

As syndicancias apuraram que Victor Costa comprava objectos de alto valor e fazia gastos superfluos.

ESPIRITO SANTO

EXERCICIOS MILITARES

Victoria, 26 (Havas) — O Terceiro Batalhão de Caçadores sob o commando do coronel Araripe fará amanhã acampamento no logar denominado Cariacica onde permanecerá até sabbado. Serão realizados varios exercicios militares de accordo com o programma elaborado pelo commando.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Encerraram-se os trabalhos do parlamento inglez

(Continuação da 1.ª pag.)

citou muitas criticas dos partidos da opposição:

3) — Collaboração nos esforços visando impedir que a guerra civil hespanhola se transformasse em um conflicto geral, mantendo em funccionamento o systema de não-intervenção.

Ha denuncias da opposição, entretanto, de que a politica da Grã-Bretanha na Hespanha tinha favorecido os nacionalistas; de que tanto a Italia como a Allemanha, embora fazendo crer que se mantêm fieis á idéa da não-intervenção, torpedearam-na francamente, auxiliando moral e sobretudo materialmente o generalissimo Francisco Franco e de que o governo britannico conta agora com uma victoria dos nacionalistas, muito em breve, afim de fazer que entre em vigor o pacto anglo-italiano;

4) — Collaboração nos esforços tendentes a evitar-se uma luta franca entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia a proposito da questão das minorias, mediante energicas representações junto ao governo de Berlim, afim de que o Reich agisse com prudencia, e exercendo simultaneamente certa pressão sobre o governo da Tchecoslovaquia afim de que fosse o mais possivel ao encontro das reivindicações dos allemães sudetas. A opposição — e isso é interessante — attribue largamente ao governo britannico e á sua acção o facto de se ter evitado uma guerra durante um critico week-end de maio, em virtude de sua attitude energica junto a Wilhelmstrasse. Os adversarios do governo chegaram a apresentar esse facto como uma nova demonstração de que sómente uma politica exterior firme poderia deter os paizes sujeitos a regimen dictatorial;

5) — Um convenio sobre dividas com a Allemanha, mediante o qual o Reich assume responsabilidade pelos emprestimos austriacos, mas recebe uma reducção nos juros tanto allemães quanto austriacos.

A QUESTÃO TEUTO-TCHECA

Esperava-se desde cedo que, no decurso da importante sessão de hoje do parlamento, o sr. Chamberlain annunciaria a nomeação de Lord Runciman, antigo presidente do Board of Trade, para consultor britannico do governo tchecoslovaco e tambem como arbitro da pendencia das minorias, posto que não em caracter official.

Nos meios politicos salientava-se hoje que as funcções de Runciman, caso venha a ser nomeado, ou de qualquer consultor que seja escolhido, terá caracter "conciliatorio" com relação ás partes interessadas, a saber o governo tchecoslovaco e a população de tres milhões e quinhentos mil allemães sudetas, que aspiram a um grão maior de autonomia, bem como o governo de Berlim, que Hitler já proclamou defensor perpetuo das minorias allemãs, onde quer que existam.

Nos mesmos circulos manifesta-se a crença de que o governo da Tchecoslovaquia está preparado para "chegar ao limite extremo" de accordo com os conselhos britannicos, desde que fique plenamente salvaguardada a soberania da republica.

Sabe-se aqui que nenhum dos planos britannicos que se diz terem sido organizados em França, entrará em vigor, a menos que os sudetas rejeitem as concessões que lhes forem propostas pelo governo de Praga, o que parece provavel.

PROBLEMAS EUROPEUS

Entre os parlamentares manifestava-se hoje o maior interesse nas relações que existiriam entre a questão tchecoslovaca e as garantias que a Allemanha deu á Grã-Bretanha, na semana passada, de seu desejo de que sejam pacificamente resolvidas todas as questões subsistentes na Europa.

Só o futuro dirá se o tratamento de taes problemas por parte do governo Chamberlain será coroado de perfeito successo.

Caberá tambem ao futuro decidir sobre se a historia assignalará Chamberlain como o outro grande "ministro da paz", nos moldes de um Walpole ou de um Pitt, com os quaes a imprensa conservadora o compara presentemente.

Sua obra no verão corrente responderá talvez á questão.

A INGLATERRA NÃO TEME ADVERSARIOS

Londres, 26 (Associated Press) — Entre os applausos mais calorosos da maioria da Camara dos Communs, o primeiro ministro Neville Chamberlain annunciou hoje por occasião do ultimo debate sobre os negocios internacionaes, antes do trimestre de férias parlamentares, que a Grã-Bretanha deseja a paz, mas não teme o risco de uma guerra.

"Não se imagine — disse o chefe do governo — que embora empenhemos todos os nossos esforços no sentido da paz, estejamos dispostos a sacrificar ainda que seja pela paz, a honra e os interesses vitaes da Grã-Bretanha."

E accrescentou: "Nossos propositos não são menos pacifistas por isso, pois ninguem poderá suspeitar que tenhamos razões para temer qualquer inimigo."

Annunciando que a força armada do paiz cresce dia a dia de volume e de pujança, o chefe do gabinete declarou: "Mas comquanto esse poderio notavel perdure como garantia de que nos defenderemos quando atacados, não perdemos de vista o facto de que comquanto seja excellente possuir uma força armada gigantesca, seria tyranico e detestavel utilizal-a como um gigante contra os pequeninos."

Referindo-se logo a seguir á visita realizada durante a semana passada pelos soberanos britannicos á França, o primeiro ministro declarou:

"A amizade entre a França e a Grã-Bretanha é por si só uma solida fortaleza da paz mundial. Essa harmonia viu-se fortalecida e confirmada pelas palestras que se registraram entre Lord Halifax e os membros do governo francez, em Paris. Não ha mysterio algum a proposito de taes palestras. Não houve novas iniciativas e nem se assumiram novos compromissos de parte a parte, além dos já existentes. Assignalaram-se apenas algumas discussões geraes acerca de assumptos de interesse commum."

O sr. Chamberlain declarou perante a Camara dos Communs que o generalissimo Francisco Franco concordou com a proposta britannica no sentido de se investigarem os casos de bombardeios de embarcações britannicas por parte de aviões nacionalistas, nos portos da Hespanha governamental, bombardeios esses que o governo de Londres denunciara como deliberados.

O sr. Chamberlain disse que o inquerito nesse sentido será effectuado por dois officiaes de marinha, um dos quaes nomeado pelo governo britannico e o outro pelos nacionalistas. Disse o primeiro ministro que se ambos concordassem que o ataque fôra effectuado deliberadamente, os insurrectos pagariam immediatamente uma compensação. Se discordassem o assumpto seria examinado por um terceiro, de nacionalidade britannica ou hespanhola.

Conforme se esperava desde hoje cedo, o sr. Chamberlain annunciou que Lord Runciman, antigo presidente do Board of Trade concordara em servir como investigador a respeito da pendencia em torno da questão das minorias germanicas na Tchecoslovaquia.

O chefe do governo, em declaração feita por occasião do debate, tratou de passagem acerca da missão do sr. Runciman, dizendo que elle deveria agir independentemente dos esforços do governo britannico para a solução do problema que tanto perturba a Europa.

O sr. Chamberlain disse que foram dados os passos necessarios para a investigação "em resposta a um appello dirigido a Londres pelo governo de Praga, mas que o sr. Runciman não teria poderes de arbitro.

Interpellado pelo sr. Winston Churchill sobre se ambas as partes na disputa em torno da questão das minorias da Tchecoslovaquia tinham concordado com a nomeação de Lord Runciman, o primeiro ministro respondeu:

— Ainda não conhecemos o ponto de vista dos allemães sudetas.

O chefe do governo declarou insistentemente que o ex-presidente do Board of Trade agirá exclusivamente em caracter pessoal e independentemente de quaesquer actividades do governo.

— Não podemos affirmar que uma proposta a ambas as partes resulte necessariamente em uma solução para o problema que ora nos interessa, mas espero que por meio da iniciativa agora tomada será possivel que os elementos que até aqui se mostravam intrataveis, mostrem-se menos obstinados do que o julgavamos...

Apesar da premencia da questão tcheca os deputados e em geral os circulos politicos mostravam-se mais dispostos a aguardar os resultados da missão que levará lord Runciman e dirigem toda a sua attenção para a situação hespanhola que acaba de assumir um aspecto mais importante, com a violenta e poderosa offensiva dos governamentaes através do Ebro que desde abril servia de limites ás posições dos nacionalistas e governamentaes no Levante e na Catalunha respectivamente.

Sabe-se que o generalissimo Francisco Franco acceitou o plano britannico para a retirada dos combatentes estrangeiros, "em principio", mas subordina essa acceitação a certas e determinadas condições cujo teôr não foi até agora revelado, e que estão sendo estudadas em Londres.

Por outro lado o embaixador da Hespanha governamental, sr. De Azcarate teve uma conferencia com o marquez de Halifax, apresentando ao titular do Foreign Office a nota do governo de Barcelona a respeito do plano para a evacuação dos combatentes estrangeiros da Hespanha.

Sabe-se que o governo hespanhol acceita o plano, com algumas pequenas reservas que abrangem, entre outras coisas, o controle da fronteira portugueza e a collocação de observadores internacionaes nos portos hespanhoes. Acredita-se que ainda hoje será publicado o texto da resposta.

AS MINORIAS NA TCHECOSLOVAQUIA

Approvada a redacção final da lei dos estatutos — sudetos —

Praga, 26 (Associated Press) — A lei, tão anciosamente esperada por toda a Europa e que é destinada a resolver o problema das minorias da Republica acaba de ser publicada esta noite.

No preambulo da lei diz-se que o governo da Tchecoslovaquia, no proposito de demonstrar a sua bôa vontade para unir cada vez mais entre si as varias nacionalidades das minorias no "espirito da democracia e da humanidade", declara que todas ellas terão os mesmos direitos de raça, lingua e religião.

Praga, 26 (U. P.) — O Comité de Politica Interna do gabinete approvou a redacção final da lei sobre as linguas e do estatuto das minorias, os quaes servirão de base para as negociações entre o governo e os allemães sudetos. O estatuto das minorias é precedido de uma solenne declaração de que o mesmo foi approvado afim de mais uma vez ficar demonstrado que a Tchecoslovaquia está disposta a cumprir a sua missão historica de approximar os povos, dentro do espirito da democracia e do humanitarismo.

O estatuto declara que todas as nacionalidades que compõem o Estado têm os mesmos direitos. Nenhum cidadão póde ser considerado pelo facto de pertencer a determinada nacionalidade, raça ou religião. A tentativa de obrigar um cidadão a renunciar á sua nacionalidade é punivel, com prisão de seis mezes a cinco annos. Os allemães, bem como as outras nacionalidades, têm direito a representação em todas as administrações nacionaes ou locaes, de accordo com a sua proporção na população do paiz ou do districto. Assim, os cargos centraes, como sejam os Ministerios, terão 22 % de funccionarios allemães, as repartições provinciaes da Bohemia 35 % e as administrações locaes até 100 %. Os fundos de soccorros publicos e particulares deverão ser distribuidos equitativamente entre as differentes nacionalidades. As administrações postal e ferroviaria usarão a lingua allemã, assim como as das outras nacionalidades, conjuntamente com a lingua tcheque. As leis serão publicadas em tcheque, e tambem em allemão, polonez, hungaro e rutheno. Cincoenta deputados ou senadores poderão submeter qualquer lei ao tribunal constitucional, que julgará da sua constitucionalidade.

O estatuto estipula que a nacionalidade se estabelece pelo idioma materno. Qualquer cidadão desejoso de pertencer a uma nacionalidade outra que a correspondente ao seu idioma materno terá que adoptar o novo idioma nos seus affazeres diarios. Desta maneira, uma mulher tcheque que se casar com um allemão só poderá adquirir a nacionalidade allemã se resolver falar exclusivamente o allemão. Os judeus poderão declarar a nacionalidade judia, independentemente do idioma que falarem. As creanças só poderão ter por tutores individuos da mesma nacionalidade. As nomeações para cargos publicos, excepto os do exercito, terão que ser feitas de maneira a assegurar uma distribuição equitativa entre as nacionalidades. No caso de subvenções, as empresas que dão trabalho a empregados de todas as nacionalidades terão a preferencia. As empresas culpadas de infracção do estatuto das nacionalidades, ou que discriminam a nacionalidade dos seus empregados, não obterão subvenções. As escolas serão administradas pelas proprias nacionalidades, e tanto as escolas, como as administrações locaes, poderão manter correspondencia com a administração central no seu proprio idioma. Os funccionarios publicos terão no futuro que provar que não sómente conhecem a lingua tcheque, mas tambem os idiomas das outras nacionalidades.

O TRAFICO DE ENTORPECENTES

Um protesto do grão-rabino de Paris

Paris, 26 (U. P.) — A Sureté Nationale foi hoje accusada de pressa excessiva, e de não ter procedido a investigações sufficientes, quando declarou que o contrabandista de entorpecentes preso no domingo passado era um rabino judeu. A accusação foi formulada pelo sr. Maurice Liber, grã-rabino de Paris e director das escolas de rabinos da França, que assim se referiu ao caso Isaac Leifer: "O titulo de grã-rabino é usado apenas nos paizes em que a religião israelita está organizada por hierarchia. Isto não é o caso nos Estados Unidos, onde nenhum sacerdote israelita usa o titulo de grã-rabino. A população de tres milhões de judeus em Nova York não forma uma communidade unica; ella compõe-se de numerosos grupos, cujos chefes religiosos usam o titulo simples de rabino. Isaac Leifer, que é desconhecido nos circulos judeus e dos rabinos, sem duvida arranjou papeis, presumidamente assignados em Washington, com o fim de facilitar a pratica de contrabando. Para o mesmo fim utilizou-se ainda dos conhecimentos que tinha dos ritos religiosos e do costume de se collocarem embrulhos contendo terra santa nos caixões de defunto. O seu passaporte, tirado no nome de Leifer, incontestavelmente é falso."

Por outro lado, a Sureté Nationale não descuidou de procurar activamente novas pistas da gigantesca quadrilha de entorpecentes. Hoje foi presa Mirelle Moreau, accusada de cumplicidade no caso de entorpecentes de Lyon.

Embora a policia ainda não tenha divulgado detalhes do caso Leifer e do de Lyon, acredita-se que a Sureté Nationale espera estabelecer mais cedo ou mais tarde a cumplicidade de Leifer, como um dos membros da quadrilha de traficantes de entorpecentes. Esperam-se dentro em breve noticias sensacionaes.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

(Continuação da 5ª pag.)

chou durante cinco horas com as forças governistas pelas estradas abarrotadas de homens e material de guerra, já do outro lado do Ebro. Os insurgentes quando viram as suas linhas rompidas, procuraram lançar sobre os atacantes o maior numero possivel de aviões e assim é que innumeros apparelhos, procedentes de todas as frentes de batalha, estão bombardeando e metralhando sem cessar as formações republicanas. Eu assisti 42 aviões nacionalistas, de uma só vez atirarem mais de 300 bombas, a maioria das quaes, porém, caiu nas planicies arenosas do Ebro sem causar maiores damnos. O ruido dos motores dos aviões que cortam o céo em todas as direcções é verdadeiramente ensurdecedor.

Ao que tudo indica, a primeira parte da offensiva alcançou plenamente o seu objectivo. A ponta de lança dos insurgentes que ameaçava continuamente a Catalunha inteira está quebrada, foi conquistada uma grande area de territorio, e foram feitos muitos prisioneiros. Pelos resultados obtidos nessas 24 horas de offensiva o exercito governista mostrou-se apto a combater efficientemente mesmo contra o material de guerra superior dos insurgentes.

Os veteranos da guerra descrevem os actuaes bombardeios aereos como a prova mais dura porque passaram nesses dois annos de luta ardua e severa.

BARRAS DE OURO NO VALOR DE 56 MILHÕES

Port Vendres, 26 (Associated Press) — Nove carros hespanhoes conduzindo barras de ouro no valor de 56 milhões de francos, pesando 118 toneladas passaram para Paris. Foram trazidos de Barcelona pelos Pyrineus em caminhões e vão consignados ao Banco de Paris em pagamento as mercadorias recebidas.

UM COMMUNICADO DE SALAMANCA ASSIGNALOU O SUCCESSO GOVERNAMENTAL

Salamanca, 26 — (Associated Press) — O communicado official do quartel general nacionalista a respeito das operações de guerra na frente da Catalunha diz textualmente: "Na frente catalã, o inimigo prosegue em seus ataques no valle de Ebro protegido por destacamentos leves que cruzaram o rio durante a noite de 24 para 25. As forças inimigas que cruzaram o Ebro nas proximidades de sua embocadura foram approximadamente as componentes de um regimento e foram anniquilladas. Queimamos mais de 400 corpos de soldados vermelhos. Cerca de 100 soldados inimigos afogaram-se nas aguas do rio e 550 foram feitos prisioneiros.

As forças que atravessaram o rio nas proximidades de Mequinenza tiveram as pontes de ligação com a retaguarda destruida, estando agora completamente cercadas por nossas tropas.

No centro, no semi-circulo de Jora de Ebro nossas forças continuam a manobrar para collocarem os republicanos em uma situação difficil. No sector de Sort repellimos com facilidade varios ataques do inimigo.

Na frente da Estremadura, onde nossas tropas obtiveram importante victoria estamos terminando o trabalho de limpar o bolso que acabamos de fechar. Um dos grandes trabalhos nessa região tem sido o de armazenar todo o material capturado nos dias anteriores, quando o inimigo abandonou tudo o que possuia.

Continuamos a fazer numerosos prisioneiros. Varios grupos de soldados inimigos surprehendidos dentro da bolsa enviaram mensagens communicando ao commando insurgente o seu desejo de se renderem. Dentro do terreno agora conquistado por nós estão a maior parte da 20ª, da 25ª, da 35ª, da 130ª, e da 109ª brigadas bem como varios esquadrões.

Na frente de Valencia nossas tropas quebraram todos os contra-ataques inimigo contra as nossas posições do oéste de Saledas. Os vermelhos soffreram pesadas perdas.

A nossa aviação tambem desempenhou um importante papel nas operações de hoje. Nossos apparelhos surprenderam varias concentrações inimigas causando enorme numero de baixas que alcança a varios milhares."

ULTIMAS THEATRAES

As solteironas dos chapéos verdes, no Rialto

No rol das comedias que sempre são ouvidas com agrado, inscreve-se facilmente *As solteironas dos chapéos verdes*, extraida do romance de Germaine Acremont e que Alberto de Queiroz traduziu. E' uma peça de situações naturalmente comicas e que faz rir, sobretudo quando a interpretação a auxilia efficazmente, como succedeu hontem.

Palmeirim que sabe se servir dos seus magnificos recursos comicos e que tudo se deve fazer para que permaneça no Rio, — pobre presentemente de artistas do seu genero, — deu muita vida ao pequeno papel que lhe coube, pois a parte melhor na comedia teve-a Cecy Medina, que conduziu com desembaraço a figura da endiabrada menina que cáe como um furacão na tranquillidade da mansão das velhas solteironas.

Ha a referir tambem Ferreira Leite, no timido professor provinciano e Palmyra Silva, na recatada menina Maria.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Paulo de Moraes Sarmento Soares

✝ Raquel Ferreira de Soares e José Paulo, D. Angela de Moraes Sarmento Soares, Eduardo Almeida, senhora e filha, Dr. Lincoln Dutra, senhora e filhos (ausentes), Coronel João Luiz Pereira Filho, senhora e filha, Capitão Isaac Ferreira, senhora e filha (ausentes), Dr. Octavio Pillar Maia e senhora, Holofernes Ferreira, Saul Ferreira, senhora e filho, Ismail Ferreira, senhora e filhos, D. Adelaide Sarmento Rudge e filhos, D. Rita de Cassia Souza de Moraes Sarmento e filhas, Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento e filhos, muito agradecem a todas as pessoas, que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo DR. PAULO DE MORAES SARMENTO SOARES e novamente convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, reiterando seus sinceros agradecimentos.

(S 39376)

Prrofessor Machado Sobrinho

(FALLECIDO EM JUIZ DE FORA em 20-7-1938)

✝ Pindaro Machado Sobrinho, senhora e filho, Olivia Machado, Onofre Vieira Machado, senhora e filhas, Carlos Caetano Alves e senhora, Alice Teixeira Martini e filhos e Luiza Teixeira Montes e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecivel pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo,

ANTONIO VIEIRA DE ARAUJO MACHADO SOBRINHO

amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

(S 39382)

José Hyppolito de Lima Filho

✝ A viuva Maria Reis de Lima, os filhos, tenente Haroldo Reis de Lima (ausente) e Helena Reis de Lima, a mãe, Josephina Massonnat de Lima e demais parentes fazem celebrar missa em sua intenção no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

(S 41220)

Dr. Domingos Antonio da Cunha

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Zilda Teixeira da Cunha e sua filha, Gabriel Teixeira e filhos, Marianna Teixeira, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de seu muito querido esposo, pae, genro, cunhado e neto que fazem celebrar sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião, penhorados agradecem, assim como áquelles que os confortaram e enviaram corôas e flôres nesse dia doloroso.

(S 41214)

Dr. Domingos Antonio da Cunha

(MISSA DO 7º DIA)

✝ Eurides Cunha e senhora, seus filhos, genros, nôras e netos, Amando Cunha, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de seu muito querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, que fazem celebrar sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião penhorados agradecem.

(S 41215)

Umbelina Carvalho de Segadas Vianna

✝ Heitor Segadas Vianna, senhora e filhos participam a todos os parentes e amigos que será rezada hoje, quarta-feira, 27, missa de 30º dia pelo repouso eterno de sua saudosa mãe, sogra e avó, UMBELINA C. DE SEGADAS VIANNA, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição. Penhorados agradecem a todos que comparecerem.

(S 39358)

D.ª Maria Delfina da Cunha e Mello

(VIUVA DO ENGENHEIRO DR. EUGENIO ADRIANO PEREIRA DA CUNHA E MELLO)

(30º DIA)

✝ Sua familia communica que será celebrada missa de 30º dia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, 28 do corrente.

(S 39387)

Prof. J. Accioli

✝ Arabella Bandeira Accioli, Guilhermina Braga Accioli, Laura Bandeira Accioli, José de Barros Accioli, Roberto Bandeira Accioli, Maria da Gloria Accioli, Dulce Accioli Cahet, Maria Cavalcanti Accioli, Maria do Carmo Bandeira de Gouvêa, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, filho, pae, sogro, irmão e genro, PROF. DR. JOSE' CAVALCANTI DE BARROS ACCIOLI, devendo o feretro sair ás 16 horas de hoje da Casa de Saude S. Sebastião para o cemiterio de S. João Baptista.

Attendendo aos desejos do extincto, pede-se a dispensa de flôres.

(S 41240)

Henrique Medina Diaz

✝ Seu pae, Henrique Medina Ramirez, esposa, familia, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento do seu querido filhinho, HENRIQUE MEDINA DIAZ, occorrido hontem, convidando a todos os parentes e demais amigos a acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 16 horas, da rua da Passagem 93, para o cemiterio de São João Baptista.

(S 39404)

(CONVITE)

Jorge Rukof Eckstein

✝ Marta Eckstein; Berta Garridou, filhos, nôra e netos; Carlos Eckstein, esposa e filha; Maria Filomena Moreira Bastos e Elsa Lorena Bastos e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido JORGE e convidam a todos para acompanhar seus restos mortaes hoje, ás 16 horas, da rua Barão de Petropolis 53, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(S 33994)

AGRADECIMENTOS

STO. ANTONIO FREI FABIANO

Agradecida pela graça obtida — *Elvira Cordeiro*.

(S 41207)

A FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece as graças alcançadas.

ANNITA PICCRELLI MARTINS

(S 39403)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

Deanna Durbin

HERBERT MARSHALL ENCABEÇA O ELENCO DO NOVO SUCCESSO DE DEANNA DURBIN — Um dos melhores elencos até hoje escolhidos para um film e para coadjuvar Deanna Durbin será visto na producção da Nova Universal "Louca por Musica" que estará sexta-feira na tela do São Luiz.

TANGO NOCTURNO

Esta é uma das scenas mais delicadas de "Tango Nocturno", a super-film do Programma Alliança, cujo exito superou todos os "records", do Palacio, e, por isso, será exhibido novamente, a partir de segunda-feira, no Imperio

VARIAS NOTAS

"S. EX., O MINISTRO" — "S. Ex., o Ministro", que o cinema Broadway está annunciando para segunda-feira proxima, é uma das boas producções da Gaumont British, mas o que lhe dá verdadeiro realce é ter, como principal interprete, George Arliss, o admiravel creador de figuras immortaes.

George Arliss

Os leitores vejam "S. Ex., o Ministro" no Broadway e depois digam qual o personagem historico que Arliss representa, com aquella perfeição e aquelle talento inexcedivel que é a principal caracteristica do grande actor inglez.

—□—

"BLOQUEIO" — "Bloqueio" é um brado de protesto, um clamor contra essa miseria da nossa época. "Bloqueio" era o film que todos nós esperavamos fosse feito sem demora. "Bloqueio" é o alarma apregoado aos quatro cantos do mundo, em um episodio colhido ao natural, como tantos que por lá se desenrolam, e onde

A dupla magnifica de "Bloqueio"

Madeleine Carroll, Henry Fonda e Leo Carrillo, nos protagonistas, têm "performances" gigantescas.

A United Artists apresentará "Bloqueio" segunda-feira proxima, no Palacio Theatro. Em Nova York, "Bloqueio" ainda está em cartaz pois ali foi estreado em 18 do mez passado.

Carole Lombard

CAROLE LOMBARD A FERNAND GRAVET EM "ESCANDALOS DE AMOR", A SEGUIR, NO PLAZA, APRESENTADOS PELA WARNER — Oh, que amor! E que escandaloso romance!

Ella, não suspeitava que elle era um nobre. Elle, não sabia que ella era uma "star" de Hollywood... Mas como se amavam!

Juntos, provocaram os maiores "Escandalos de Amor", na escandalosa Paris! A cidade dos sonhos.

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO DE MARIAN ANDERSON

Raras cultoras do canto têm o dom de agradar como Marian Anderson, num dos generos mais nobres e mais difficeis como seja o de musica de camara. As suas maravilhosas qualidades de sensibilidade muito a auxiliam nesse desempenho.

Ainda hontem, á noite, a notavel artista teve ensejo de offerecer ao publico do Municipal um programma de linda confecção, em que, ao lado de Haendel, Gluck, Carissimi, havia tambem Hugo Wolff, Russotto, Cohen, Sadero, e uma interessante "Humoresca finlandeza", de Kosti Vehanen (seu dedicado acompanhador) e esses admiraveis "Negro-Spirituals", que constituem especialidade marcante da sua arte, pela commovente paixão, pela sinceridade quasi mystica com que os interpreta.

Será preciso accrescentar que o successo de Marian Anderson foi extraordinario? — JIC.

O CONCERTO DE CONTRABAIXO DE ANTONIO LEOPARDI

Pelo acontecimento artistico absolutamente invulgar — um recital de contrabaixo — facto que sóe acontecer uma ou duas vezes em cada seculo, chamamos a attenção dos nossos leitores para o concerto do professor Antonio Leopardi, cathedratico desse instrumento na nossa Escola Nacional de Musica.

Collaborará com o recitalista o eximio virtuose do violino Oscar Borgerth, executando o "Grande Duo Concertante", para violino e contrabaixo, de Giovanni Bottesini, um dos grandes contrabaixistas do mundo.

No programma ainda o "Concerto", de Dragonetti-Manny; "Impromptu", de Leopoldo Miguez; "Chanson Triste", de Serge Kussevitzky; "Dansa", de Radamés Gnattali; "Arias Russas", de Eduardo Nanny; "Sarabanda", de Bach; 3 "Variações" sobre o thema de Paisielo; "Nel cór più non mi sento" e "Adagio", de Franz Simadl.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Retomando a sua antiga formula de tryptyco artistico, como um painel diverso em cada parte, o Centro Artistico Musical offerece sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, mais uma das suas interessantes audições, com a collaboração da violinista Hilda Saraiva, da declamadora Marieta Lopes de Souza e do pianista Marçal Sylvio Romero.

O programma, na integra, é o seguinte:

1ª parte — Handel, "Sonata VI", Adagio, Allegro, Allegro, Largo. Tartini-Kreisler, "Fuga em lá"; Porpora-Corti, "Aria"; F. Braga, "Tango Caprichoso"; E. Bloch, "Nigun" da suite Ball Schem; H. Wieniawsky, "II Polonaise", para violino, srta. Hilda Saraiva.

2.ª parte — Olavo Bilac, "In Extremis"; Raymundo Correia, "A Cavalgada"; Luiz Guimarães, "A Esmola"; Victor Hugo, "L'Enfant"; Sully Prud'homme, "Les Danaides"; François Coppée, "Menuet"; Francisco Villaespesa, "La Rueca"; Maria Eugenia Celso, "Perda de Tempo"; Gilka Machado, "Impressões do Gesto", (A uma Bailadeira); Aloysio de Castro, "Excelsior", declamação, senhorita Marieta Lopes de Souza.

3.ª parte — Bach-Busoni, "Allegro"; Cesar Franck, "Preludio, Coral e Fuga"; Rhené-Baton, "Fileuses"; J. Siqueira, "Devaneios"; Mussorgsky: a) "A Costureira", b) "La grande porte de Kiew", para piano, Marçal Sylvio Romero.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Maria Lucadello Guimarães.

LILY PONS CANTARA' NO BRASIL

Os amadores da boa musica estavam apprehensivos deante da possibilidade que surgiu da grande artista vocal Lily Pons não cantar, este anno, no Brasil, limitando sua tournée á Republica Argentina. Mas esta duvida acaba de se desfazer com o telegramma que a Associação Brasileira de Imprensa recebeu da sra. Besanzoni Lage e concebido nos seguintes termos:

"Tenho a felicidade de communicar á Associação Brasileira de Imprensa, afim de que tenha a maior divulgação, que a grande artista Lily Pons firmou contrato para cantar no Brasil. — Besanzoni Lage".

CONCERTO VOCAL DOS ARTISTAS LYRICOS

Hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica effectua-se o "concerto vocal" dos artistas lyricos Ernesto De Marco, Machado del Negri e Hugo Guido, com o concurso dos sopranos Tina Alebardi, Marietta Bezerra, Duque Estrada, Emma Fantuzzi, e do baixo Mario Tourasse.

Esse concerto, que se realiza sob os auspicios da Associação Brasiliense de Artistas Lyricos, tem uma primeira parte exclusivamente dedicada a trechos do "Rigoletto"; a 2.ª e a 3.ª compõe-se de obras variadas, de theatro, de musica de camara e de folklore.

AS MEDALHAS DE OURO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Foi a seguinte a classificação no concurso de piano:

1.º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Celia Martins da Silva e Odette Corrêa de Azevedo; por maioria: Ruth Reis, Sylvia de Vasconcellos e Thereza Rodrigues; por desempate: Alice Hansen, Cecilia de Assis Castro, Déa de Souza Nogueira, Eliza Nalberger, Emma de Freitas Zaccari, Fany Cohen e Vera Bertucci.

2.º premio — Medalha de prata, por unanimidade: Guiomar Abud e Rosette Anciães do Amaral; por maioria: Angelica Santoro Teixeira, Neide Carvalho Coutinho; por desempate: Helena de Almeida Mattos e Maria Lucilia Pires Fernandes.

3.º premio — Menção honrosa, por unanimidade: Idalina Reis; por maioria: Almerinda da Silva.

THEATROS

Theatro em São Paulo

Estão trabalhando em São Paulo duas companhias cariocas: a de operetas dos irmãos Celestino e a de revistas dirigida pelos escriptores Iglezias e Freire Junior. Esta ultima occupa o Theatro Casino e esta occupada com a peça musicada de Freire Junior *Tres pequenas do barulho*, na qual tem actuação destacada a pequena Ira Rodrigues e o comico Oscarito. Sexta-feira, o cartaz será mudado para subir á scena a revista politica *Rumo ao Cattete*. A companhia dos irmãos Celestino, que tem por elementos principaes a actriz Gilda Abreu e o tenor Vicente Celestino, deve dar hoje, no Sant'Anna, *A bayadera*, de Kalmann, com o papel principal confiado a Lindomar Leine e promette para os primeiros dias de agosto, *Primavera*, na qual reapparecerá Gilda Abreu.

NOTAS & NOTICIAS

"FÓRA DA VIDA", NO GLORIA — Mais duas representações da linda peça de Joracy Camargo, *Fóra da vida* te

HOJE — HORARIO 2 — 4 — 6 8 e 10 horas

...remos esta noite, no Gloria, com Jayme Costa no papel do ministro aposentado, que elle conduz com grande acerto. Cora Costa e Ferreira Maya tem papeis de relevo.

—:—

"OLARE' QUEM BRINCA", NO RECREIO — Mirita Casimiro, Maria Paula, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva continuam a enthusiasmar o publico que enche todas as noites o Recreio, com a revista de grande comicidade, *Olaré quem brinca*. Hoje, mais duas representações.

—:—

"A FRANCEZINHA DA URCA", NO CARLOS GOMES — Alda Garrido está fazendo rir muito, no Carlos Gomes, na burleta da actualidade, de Gastão Tojeiro, *A francezinha da Urca*. Nas sessões de hoje, com as attracções do costume, *A francezinha da Urca*.

REVISTAS

"SPORT ILLUSTRADO"

Mais um numero de "Sport Illustrado" está circulando hoje.

A capa é um flagrante de bellas adeptas do "Caiçaras", focalizado numa linda trichromia. As actividades sportivas do Brasil e do mundo têm nas paginas de "Sport Illustrado" completa divulgação.

"A SCENA MUDA"

Mais um numero de "A Scena Muda". A capa é impressa a côres e todo o texto do semanario especializado está repleto dos mais recentes acontecimentos cinematographicos do Hollywood e dos studios da Europa.

Officiaes que se apresentaram a Directoria das Armas

Apresentaram-se á Directoria das Armas, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, do Q. S. de A., por haver sido nomeado chefe do Serviço de Material Bellico da 1ª R. M., desligado da 2ª C. R., a 23 do corrente, entrando em transito;

Capitão Ciriaco Lopes Pereira Filho, de cavallaria, por ter de recolher-se ao Deposito de Remonta de Monte Bello;

Primeiro tenente José Tito do Couto, do 5º G. A. Do., por ter vindo em transito para São Leopoldo, com permissão do ministro para gozar nesta capital.

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Alberto Prado de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo, com permissão do commandante da 2ª R. M. a regressar amanhã, 28 do corrente.

Por outros motivos:

Major Gilliath Ururahy Florim, do 2º R. C. D., por ter de seguir para São Paulo, afim de reassumir a sua unidade, por conclusão de férias;

Capitães — Ascendino José Pinheiro, do 1º B. C., por haver sido sorteado juiz de um conselho permanente de J. M.; Hello Christovão Pires, do Q. S. de A., por haver sido nomeado fiscal administrativo do D. C. M. B.; Fernando Fonseca de Araujo, da 6ª B. I. A. C., por ter obtido permissão para aguardar addido á D. P. A., solução de uma proposta; João da Silva Rabello, do Q. S. de A., por haver sido transferido para esse quadro e desligado do G. E.; Octavio Martins Terra, do 12º R. C. I., por conclusão de férias, e regressar á sua unidade; Carlos Augusto Collares Moreira, do 14º R. I., por ter vindo assumir as suas funcções na SD. I.; Asdrubal de Castro, do Q. S. de I., por ter deixado o cargo de inspector de tiro da 1ª R. M. e ter passado á disposição do commandante do 2º G. R. M.; Braulio Rodrigues Guimarães, do 10º B. C., por haver passado á disposição do commandante da 1ª R. M.; Jurandyr Palma Cabral, do Q. S. de I., por ter sido transferido para esse quadro, por ser chefe da S. Mob. 13, associada ao Btl. de Guardas;

Primeiro tenente Adhemar Santos Pimentel, do 1º R. I., por ter sido transferido do 4º para o 1º R. I.;

Segundo tenente Roberto Sattamini Ferreira, do R. A. N., por ter vindo de Pirassununga, transferido para o R. A. N.; e,

Segundos tenentes convocados — Waldemar Guimarães Coelho, da 2ª C. R., por ter de regressar á séde de sua repartição, onde concluirá as férias, em cujo gozo se encontra; Olyntho Moreira Lopes, da D. R., por conclusão de inquerito policial militar; Epitacio Limeira d eAlencar, do 1º R. I., por haver sido transferido do 30º B. C. e continuar á disposição do general Christovão de Castro Barcellos; João do Assis Martins Sobrinho, da 1ª C. R., por ter regressado de Bello Horizonte, onde fôra em gozo de férias, com permissão do ministro, continuando a gozal-as nesta capital; e Oscar da Rocha Valença, da SD. G., por conclusão de férias.

JUSTIÇA MILITAR

As decisões no Supremo Tribunal

O general José Pessoa, tendo de seguir para Matto Grosso, afim de assumir o commando da 9.ª R. M., esteve no Supremo Tribunal Militar, em visita de despedidas.

— Para que fosse posto em liberdade, o sentenciado militar, ex-marinheiro Adoraldo de Carvalho, assim requereu ao presidente da Republica, que consultou por intermedio do ministro da Marinha ao Supremo Tribunal Militar a respeito. O Tribunal, em sessão secreta, approvou unanimemente o parecer do ministro relator Bulcão Vianna.

— Hoje, na 1.ª Auditoria, serão julgados os militares Antonio Araquan (B. C.) e Raymundo da Costa; o primeiro incurso no crime de tentativa de homicidio e o segundo no crime de falsidade administrativa e Gritalco Rodrigues da Silva pelo crime de furto e fuga de prisão.

Na Directoria Provisoria das Armas, deverão entrar em julgamento os processos a que respondem João Attila de Carvalho (R. A. M.), Abdon Abott do Amaral e Miguel Pereira da Silva), 1.º R. I.): aquelle por desacato e estes por abuso de autoridade.

— Reune-se, hoje, o Conselho de Justiça, na 1.ª Auditoria, para dar inicio ao summario de culpa de José Pedro dos Santos, da 1.ª Formação de Intendencia Regional, denunciado no crime de tentativa de homicidio.

— O Supremo Tribunal Militar concedeu os pedidos de "habeas corpus" solicitados em favor de Egydio Francisco da Silva, Othelo Cavalcante dos Reis, Julio José de Carvalho, Antonio Ribeiro e Raul Jobim Bittencourt; confirmou as sentenças da primeira instancia que absolveram José, filho de Saturnino dos Santos e Miguel Barrio Nuevo Torres, de incursos no crime de insubmissão, bem como as que condemnaram Paulo Duarte Carneiro, Jeronymo Porphyrio de Souza, Ary da Silveira Pires, José Maria da Costa e Carlos Lourenço de Carvalho, pelo crime de deserção e João Antonio Albo, pelo de desacato, devendo ser encaminhadas copias do processo á autoridade competente, para os fins de direito; reduziu a condemnação imposta a Dyonisio Silva pelo crime de deserção; absolveu Geraldo Moreira Lopes da accusação de incurso na Lei do Serviço Militar, annullou os processos instaurados contra José de Souza Pinto e Francisco de Almeida e, finalmente, em sessão secreta por se tratar de réos em liberdade, julgou Salvador Antonio do Prado, Gilberto Rosa, e Olegario Lopes Momualdo, processados como incursos no crime de insubmissão, tendo ainda confirmado as decisões que julgaram prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra Antonio, filho de Maria Faustina Rezende, Rosalvo de Sant'Anna, Pedro Correa de Novaes, Luiz Henrique Vechod, José Groussi e Joaquim Lopes Pereira.

RECORDANDO A AUSTRIA INDEPENDENTE

Missa por alma do chanceller — Dollfuss —

Domingo ultimo, foi rezada missa por alma de E. Dollfuss, o famoso chanceller da Austria, assassinado ha quatro annos.

O acto religioso, celebrado por iniciativa de compatriotas do extincto, verificou-se na egreja do Mosteiro de São Bento, perante uma assistencia de cerca de tres centenas de austriacos, que, debaixo de profunda emoção, assim reverenciaram a memoria de um illustre catholico, que tambem foi uma das mais eminentes figuras de estadista da actualidade.

Durante a missa ouviram-se bellos numeros musicaes, na maioria cantados, os quaes terminaram com a execução do hymno austriaco, executado pelo orgão.

Após o serviço religioso o consul que a Austria, quando independente, aqui mantinha recebeu as homenagens dos seus compatriotas.

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHO

A quarta prova de selecção dos candidatos

Está fixada para domingo proximo, a quarta prova de selecção dos candidatos inscriptos no concurso de dactylographo, de qualquer Ministerio aberto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil. Essa prova é de trabalho dactylographico, pelo qual o candidato demonstre habilitação profissional.

A prova deverá realizar-se nas Escolas Remington, Royal e Underwood, sendo chamados a comparecer, ás 8,30 horas, nas duas primeiras, os candidatos que escolheram as machinas dessas marcas e ás 2 horas da tarde, na ultima, os que preferiram a machina Remington.

Regressou a Santiago o ministro chileno da Saude Publica

Grato á acolhida que lhe fez a classe medica — do Rio —

Tendo deixado esta capital na manhã de domingo a bordo do avião de carreira da Condor, chegou no dia seguinte a Santiago o ministro chileno sr. Eduardo Cruz Coke, que havia participado do Primeiro Congresso Pan-americano de Endocrinologia, reunido nesta capital.

O ministro referiu-se em termos elogiosos á capital brasileira e á acolhida encontrada no seio dos scientistas medicos.

Realizando estudos geologicos na America do Sul

O professor Kegel deixou o Rio

Pasageiro do avião de carreira da Condor, deixou hoje o Rio de Janeiro o notavel scientista allemão Kegel, que se destina a Buenos Aires, onde permanecerá alguns dias, antes de regressar á Allemanha, via Brasil.

O professor Kegel viaja em commissão do Instituto Geologico, de Berlim, afim de estudar assumptos inherentes á sua especialidade.

Trabalho de sondagem para carvão mineral

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 116:450$000 correspondente a pagamento a Emilio Alves Teixeira, engenheiro do Departamento Nacional da Producção Mineral, para attender despesas com os trabalhos de sondagem para carvão mineral nos Estados do Norte, durante os mezes de julho a setembro do corrente anno.

EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS LAZAROS

Guiomar Novaes vae dar um concerto em Nictheroy

Conforme noticiámos, a pianista patricia Guiomar Novaes realizará dentro de breves dias, um concerto em beneficio dos filhos sadios dos lazaros amparados pelo Preventorio Vista Alegre.

A sociedade fluminense recebeu com agrado o gesto nobre da "virtuose" patricia e os ingressos para essa noite de arte já então sendo distribuidos, estando a commissão patrocinadora assim constituida: sras. Alice do Amaral Peixoto e Ondina Brandão Junior; secretarios do Interior, Finanças, Obras Publicas, chefe de policia, prefeito de Nictheroy, directores dos Departamentos de Educação, Saude Publica e Turismo, director dos Serviços de Lepra, directoria e Conselho da Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, Associação Commercial, associações de imprensa e Rotary Club de Nictheroy.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

A ultima reunião da directoria desta benemerita collectividade realizou-se na noite de segunda-feira, 25 do corrente, sob a presidencia do sr. Parente Ribeiro, despachando o expediente seguinte:

Novos socios: — Approvadas mais 20 propostas, todas da quota de 5$ réis mensaes, sendo dos novos associados 14 casados e com filhos menores de 15 annos, os quaes têem, como suas mães, direito aos serviços gratuitos de medicos do ambulatorio e a remedios manipulados nos laboratorios da "Obra".

Manutenção: — Da verba "soccorros immediatos" foram mandados dar auxilios de manutenção a 12 solicitantes, cujas syndicancias provaram a precariedade de seus recursos materiaes.

Impedido de desembarcar em Santos um viajante argentino

Santos, 26 (A. N.) — A policia maritima impediu o desembarque neste porto, de bordo do vapor "Highland Chieftain" do passageiro Humberto Calazans, argentino de 29 annos de edade, empregado no commercio, embarcado ás occultas em Montevidéo.

VIDA CATHOLICA

PAROCHIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Decima sexta semana eucharistica

Diariamente, até 31 do corrente, haverá missa e communhão geral ás 7.30 horas. Ás 7.30 horas da noite, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, Fervorino Eucharistico, benção do Santissimo Sacramento e acto de desaggravo. Tomarão parte na communhão, respectivamente, cada dia as associações para isto destacadas.

Hoje, quarta-feira, 27 — Confraria das Mães Christãs e Devoção de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Quinta-feira, 28 — Damas do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira, 29 — Apostolado da Oração.

Sabbado, 30 — Devoções de Santa Therezinha e de Nossa Senhora das Dores.

Domingo, 31 — Communhão geral em todas as missas e de todas as Associações parochiaes. Ás 8 horas, missa solenne cantada, a grande orchestra e sermão ao Evangelho. Ás 16 horas, desfile da grande Procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Cadete Polonia, Engenho Novo, 2 de Maio, Souza Barros, Silva Freire, 24 de Maio, Passagem da rua Monsenhor Amorim, de volta para a Matriz. Ao recolher, Benção do Santissimo.

Appellos — Recommenda-se, com muita insistencia, todo silencio e respeito; ajoelhar na passagem da Sagrada Hostia; ornamentação das ruas e casas onde passará a Procissão. Devem cantar todos e os mesmos canticos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realizam-se hoje os exames:

Geologia — á 1 hora — Prova escripta de exame vago para os alumnos Alberto Corrêa Amorim, Antonio de Barcellos Netto, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Armando Baptista Soares, Berek Kuperman, Duarte Fonseca de Aquino, Edgard Alberto Moreira da Rocha, Edgard Sapienza, Geraldo da Costa Grillo, Jorge Bauer, Jorge Loureiro de Moraes, Jorge Pereira, José Guilherme Bezerra de Menezes, José Maria Gomes, Laura de Souza Ferreira, Maurice Eugene Gane, Newton Barbosa Rodrigues, Nivaldo Prado Fontes, Pedro Antonio de Menezes, Pedro Vieira de Castro, René Magarinos Torres, Sylvio Fernando Meanda, Sylvio Restier Gonçalves e Walkreuse C. Meirelles.

Topographia — A' 1 hora — Prova oral de exame vago para os alumnos Armando Baptista Soares, Antonio de Barcellos Netto, Carlos A. Pereira Duarte, Durval Marques Pinheiro, Helio Teixeira, Jacob Wainstok, Luiz de Souza Botafogo, Renato Martins Guedes Pinto, Carlos do Nascimento, Duarte Fonseca de Aquino, Jorge da Rocha Chatainger, José Gargione, Jorge Pereira e Wlander Martins Noronha.

Amanhã, 28, realiza-se:

Physica, ás 8 horas — Prova escripta de exame vago.

Taxa de frequencia — 2º periodo — As taxas de frequencia do 2º periodo, devem ser pagas até o dia 30 do corrente mez.

O CENTENARIO DE PORTUGAL

A collaboração da imprensa brasileira no importante acontecimento historico

O embaixador Hildebrando Accioly enviou á Associação Brasileira de Imprensa um officio, acompanhando um memorandum da Embaixada de Portugal, sobre as commemorações que a Republica Portugueza vae realizar por occasião da passagem das datas da fundação e restauração da Independencia de Portugal.

Em seu officio, o embaixador Accioly solicita e encarece a collaboração da imprensa brasileira, no sentido de divulgar tudo que se relaciona com o assumpto. Eis a communicação enviada a A. B. I.:

— "A embaixada de Portugal, por memorandum, informou este Ministerio de que o governo portuguez decidiu celebrar em 1939-1940, com a maior solennidade, o oitavo centenario da fundação daquelle paiz como nação, e, ao mesmo tempo, o terceiro centenario da restauração da sua independencia, no seculo XVII. As principaes ceremonias commemorativas se realizarão em 1940. O seu programma definitivo ainda não está fixado, mas comprehenderá, entre outras, uma exposição da expansão e da influencia de Portugal no mundo, diversos congressos, inclusive os que se referem a historia, geographia, archeologia, bibliothecas, archivos, museus, etc. Dahi o desejo daquelle paiz de associar ás commemorações de 1940 os governos e povos estrangeiros, esperando, assim, que todos se façam representar.

Emquanto aguarda que o programma do duplo centenario seja fixado pela Commissão nacional nomeada para esse fim e que o governo portuguez esteja em condições de dirigir aos governos amigos o convite official, a embaixada de Portugal está vivamente empenhada em assegurar, desde já, todas as facilidades possiveis, afim de que a referida Commissão possa entrar em contacto directo com os interessados e obter, desse modo, os elementos que de alguma maneira estejam ligados á historia antiga ou moderna de Portugal.

V. s., pois, muito me obsequiaria se désse ao assumpto a mais ampla divulgação, no sentido de que a Commissão alludida possa, em momento opportuno, conseguir o necessario auxilio das autoridades ou sociedades interessadas, bem como o acolhimento que é justificado pelo fim que se tem em vista e pela amisade que liga Portugal ao Brasil.

Aproveito o ensejo para renovar a v. s. os protestos da minha perfeita estima e consideração. (a) — Hildebrando Accioly, secretario geral".

Fugiu com vultosa quantia roubada de um banco argentino

Impetrada um ordem de "habeas-corpus" em favor de Martinez Lopes

Porto Alegre, 26 (Havas) — Foi impetrada uma ordem de habeas-corpus a favor de Andréas Martinez Lopes, ex-contador do Banco Hespanhol do Rio da Prata na provincia de San Juan, na Argentina, e accusado de um desfalque vultoso naquelle estabelecimento bancario, e que fugira, homisiando-se neste Estado.

O impetrante allega que a policia é incompetente para executar ordem de prisão contra cidadãos, a pedido de policias de outros paizes, só podendo fazel-o uma vez ajuizado o pedido.

Por outro lado, diz o impetrante que o tratado de extradição entre o Brasil e a Argentina não concede a extradição de estrangeiro ou nacional por delicto de que é accusado o paciente.

Quanto ao dinheiro encontrado em seu poder, declara o impetrante que foi um acto de violencia da policia, porquanto a lei que regula a situação do estrangeiro não autoriza a policia a despojar quem quer que seja dos seus haveres.

O juiz de direito, tomando conhecimento do pedido, solicitou informações ao chefe de Policia.

Prorogação de transito a um general

Foi prorogado para mais quinze dias, o transito em que se acha o general Antonio Fernando Dantas.

FORAM OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS NO CONCURSO

Deverão, agora, comparecer ao Ministerio da Agricultura

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Agricultura pede, por nosso intermedio, o comparecimento urgente nessa directoria, dos seguintes candidatos classificados no concurso de extranumerarios, ali realizado este mez: Doger de Souza Soares, Washington Altino Doria, José Joaquim Guedes Filho, Jorge de Lima Castagnino, Pedro Estacio de Queiroz, Luiz Malta Castello Branco, Wilson Poggi Figueiredo e Joaquim Cid de Moraes.

INDICADOR PROFISSIONAL

BRILHANTISSIMAS AS HOMENAGENS RENDIDAS AO CHEFE DA NAÇÃO PELO POVO BANDEIRANTE

Civismo e carinho são o testemunho irreductivel com que a alma paulista acolheu a visita do sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica, o interventor Adhemar de Barros e o general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, cercados de altas autoridades federaes e estaduaes assistem á gigantesca caudal humana que se comprimia ao longo da immensaavenida São João

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

São Paulo, 26 — O Brasil já conhece a onda de vibrante affecto que envolve a figura inconfundivel do chefe da Nação. Sabe que, do milhão e duzentos mil bandeirantes que vivem na grande metropole, a segunda do paiz, a terceira da America do Sul, nenhum deixou de se integrar no delirante movimento de enthusiasmo que empolgou sua heroica, operosa e culta população.

Desde que s. ex. desembarcou na estação da Luz, a onda humana faz uma constante moldura de corações frementes a enquadrar a pessoa do sr. Getulio Vargas, a tornal-o centro polarizador desse carinho. Velhos, mulheres, creanças, na mais espontanea e commovente manifestação de jubilo, procuraram sempre testemunhar sua affeição pelo homem que, arriscando tudo, fez com que o nosso estremecido Brasil continuasse a ser brasileiro!

Resolvendo quasi imprevistamente sua vinda a S. Paulo, a surpresa da sua visita tornou inda mais expressivas essas provas de amor, uma vez que o chefe da Nação surgiu dentro do Estado subitamente, sem que houvesse tempo para que se lhe preparassem as homenagens a que o primeiro magistrado da Nação fazia jú. Esse facto, porém, concorreu para que sua recepção tomasse proporções de grandiosidade nunca vista.

Serviu para testemunhar toda a popularidade, todo o fascinio, toda a seducção que se desprende da sua pessoa. As provas de adhesão ao seu pensamento politico e os surtos de amor á sua personalidade inconfundivel, superaram tudo quanto era dado esperar. Manifestações monstros, de que participaram mais de meio milhão de creaturas tomadas de enthusiasmo, disseram, em plena praça publica, não apenas da ardente brasilidade dos paulistas, como da sua combativa e vibrante solidariedade ao sr. Getulio Vargas. Tudo isso teve a belleza simples e espontanea da sinceridade. Nenhuma preparação anterior determinou as proporções gigantescas desses comicios. Nenhuma organização lhes poderia dar o impulso, a ruidosa expansão, a tocante emotividade. Só um impeto toda alma dentro da alegria de uma surpresa.

O sr. Getulio Vargas sentiu que o povo paulista está integralmente com o Estado Novo. Seu coração brasileiro palpitou a unisono com o coração de outros seis milhões de patricios que, nas lavouras, nas usinas e nas cidades, dia e noite trabalham para a grandeza do Brasil.

Verificou com enternecimento, que os que procuravam crear equivocos entre o governo e o povo não eram senão falsos procuradores das massas humanas que fazem Brasil nas terras bandeirantes dos cafesaes. Teve a certeza de que, de agora em deante, impossivel será, aos arteiros da politica, quebrar essa indissoluvel solidariedade estabelecida entre sua amada pessoa e as populações de Piratininga. O pacto de amor e de integração foi celebrado na praça publica, sob o radioso testemunho do mesmo céo que viu se formarem, entre o Anhangabahú e o Tamanduatey as bandeiras de penetração, que iam, matta á fóra, dilatar as fronteiras geographicas da patria. Esse pacto foi celebrado no mesmo chão que inda guarda as marcas das alparcatas de Anchieta, o santo apostolo da brasilidade.

As manifestações de carinho não attingiram apenas o sr. Getulio Vargas, creador do Brasil Novo, e eminente chefe da Nação. Cercaram tambem d. Darcy Vargas, primeira dama brasileira e sua gentilissima filha, d. Alzira Vargas. Em d. Darcy Vargas viram as mulheres paulistas — mulheres tão famosas na nossa historia pelo seu civismo e pela sua heroicidade — o modelo das mais excelsas virtudes de Mulher Patricia. Na sua ternura, no seu amor pelos desfavorecidos da fortuna, no requinte de sua educação, na fidalguia encantadora e simples das suas maneiras, o povo de São Paulo totalizou a synthese mais alta das qualidades da Raça. D. Darcy Vargas commoveu-se deante do affecto com que vem sendo rodeada. Sentiu o espontaneo calor desse carinho. Percebeu sua sinceridade. Radicou-se por mil fórmas ao nosso meio, verificando que o lar bandeirante é seu lar e que as virtudes da mulher de Piratininga são suas virtudes.

A mocidade viva e fulgurante de d. Alzira Vargas seduziu a gente "do planalto". Essa joven incansavel, cuja energia e cuja estranha capacidade de trabalho a tornaram o padrão da senhorita brasileira, já era amada pelas nossas populações, pelas provas de dedicação que sempre deu ao seu illustre pae e pela bravura que soube demonstrar nos transes mais dolorosos da historia desta agitada e gloriosa phase da Republica. Sua presença em São Paulo não fez mais que tornar inda mais vivos os sentimentos de sympathia que tanto popularizaram seu nome em todo o paiz.

* * *

O golpe de 10 de novembro, por uma logica coincidencia das suas finalidades nacionaes, inspiradas no espirito da terra e na indole da Raça, levou para a estructura politica da Nação o sentido tradicional da nossa historia, tornando, só sector da cultura, vencedor esse pensamento legitimamente nacionalista. A alma de São Paulo, sua cultura, as direcções da sua arte esperavam o advento do Estado Novo para consagral-o como expressão viva das suas mais intimas aspirações.

Desfile de tropas do Estado e do Exercito defronte ao Quartel-General da 2ª Região Militar, em São Paulo

O grande desfile escolar em homenagem ao exmo. sr. doutor Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica

De accordo com as determinações do Departamento de Educação, realizou-se ante-hontem, 24 do corrente, o grande desfile escolar, com a collaboração das escolas primarias, secundarias, particulares, gymnasios, internatos, externatos, collegios, associações de escoteiros e clubs sportivos, em homenagem ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica, ora em visita no nosso Estado.

A massa popular que aguardava a chegada do eminente chefe da Nação e a presença dos escolares paulistas desde ás 13 horas se comprimia entre os cordões e os espaços reservados ao longo da grande avenida e nas esquinas, inclusive nos pontos de concentração.

Dirigida pelo professor Luiz Amaral Wagner, delegado do Ensino na Capital, a grande concentração de escolares primarios iniciou o seu desfile logo após a chegada de sua excellencia o sr. presidente da Republica, o que deu logar a grandes manifestações de jubilo por parte da enorme assistencia que aguardava, anciosa, o inicio da maior e mais significativa prova de amizade e de agradecimento sincero ao grande vulto que, de coração desejava dar a São Paulo, uno e indivisivel para o bem do Brasil novo, integrado no Estado Novo, o maior ensejo de patentear á Nação que esta cellula de trabalho, de ordem e de disciplina estava ao lado de todos os seus irmãos para o bem da Patria Brasileira e da unidade da Federação.

O grandioso desfile, tendo á frente uma commissão de galantes meninas, alumnas dos grupos escolares desta capital, iniciou a sua marcha sob vibrantes applausos da numerosa assistencia. Ao passar pela tribuna official, foi offerecida á exma. sra. Getulio Vargas uma bellissima corbeille de flores naturaes. A esse tempo, o dr. Alvaro Guião, secretario da Educação e Saude Publica, pronunciou um eloquente discurso referente ao acto. A seguir, usou tambem da palavra o professor J. Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação. Ambos os discursos são publicados noutra secção desta folha.

As bandas de musica, dando um tom festivo á solennidade, á frente de mais de oitocentas creanças, subordinadas ao Departamento de Educação Physica, e pertencentes aos grupos escolares Campos Salles, Conselheiro Antonio Prado, Godofredo Furtado, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Pedro II e Villa Pompéa, davam ao ambiente, numa tarde calma de sol ardente, um ar de felicidade, de contentamento e de paz para a nobre gente de Piratininga.

Todos os semblantes, sorridentes, desejavam, com o maior dos seus esforços, applaudir a passagem dos alumnos dos grupos escolares que, em numero superior a dez mil, se apresentaram uniformizados e garbosos. Representavam os seguintes estabelecimentos escolares: grupos Alfredo Bresser, Armando Araujo, Oswaldo Cruz, Amadeu Amaral, 3º do Braz, 4º do Braz, Buenos Aires, 2º do Cambucy, Oscar Thompson, Campos Salles, Conselheiro Antonio Prado, Consolação, Duque de Caxias, Regente Feijó, Eduardo Carlos Pereira, Eduardo Prado, Frontino Guimarães, Godofredo Furtado, Immaculada Conceição, João Kopke, José Bonifacio, Marechal Deodoro, Marechal Floriano, Villa Clementino, Maria José, Pedro II, Pereira Barreto, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Romão Puiggari, General Couto de Magalhães, 1º do Sacoman, Santo Antonio do Pary, Thomaz Galhardo e Villa Pompéa.

Em collaboração com a delegacia regional do Ensino da Capital agiram efficazmente os chefes e funccionarios da Directoria de Transito, da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros e da Assistencia Publica.

O serviço de transportes, a cargo da Light and Power, muito bem dirigido, contribuiu grandemente para a boa ordem verificada.

Não faltou, no grande desfile nem mesmo o necessario alimento aos escolares: encerrando o enorme cortejo da petizada, seguia um carro-tanque da Usina Vigor que aguardava o momento proprio para distribuir, gratuitamente, em copos de papel, optimo chocolate quente. A distribuição se fez na estação de bondes da Alameda Glette.

Continuando a grandiosa marcha, entram na Avenida S. João perto de oitocentos escoteiros que desfilam sob a direcção do inspector geral de educação physica, professor Affonso Sette. O tradicional garbo e disciplina dessa organização foram mais uma vez demonstrados, causando a melhor das impressões, provocando constantes e prolongados applausos da assistencia.

A seguir, desfilam numerosas representações das escolas particulares, com alguns milhares de alumnos, bem uniformizados e com os seus estandartes, todas sob a direcção immediata do professor Plinio Paulo Braga, delegado do Ensino, encarregado das escolas particulares.

Terminado o desfile das escolas primarias particulares, dá entrada na avenida São João o cortejo das escolas secundarias, officiaes e particulares, tendo á testa o batalhão do Lyceu Coração de Jesus, que arrancou calorosos applausos da multidão. Não ha a destacar a ordem, a disciplina, o garbo de todas as representações das escolas officiaes e particulares. Foi um conjunto homogeneo, simplesmente admiravel. Tomaram parte nessa manifestação os estabelecimentos: Coração de Jesus, secção interna e externa, com a sua optima banda de musica; Escola Normal Modelo, Escola Normal Padre Anchieta, cujo corpo docente tomou parte no desfile; Collegio Baptista Brasileiro, Lyceu Academico S. Paulo, Instituto Sciencias e Letras, Gymnasio 11 de Agosto, Gymnasio Prudente de Moraes, Gymnasio São Paulo, Lyceu Franco-Brasileiro, Collegio Santo Agostinho, Externato São José Gymnasio Oswaldo Cruz e Gymnasio Paes Leme.

Em continuação, passaram pela avenida cerca de quatro mil alumnos das escolas profissionaes de São Paulo, formando um bloco disciplinado e garboso. A participação desses alumnos no desfile de hontem não podia revestir de maior imponencia. Impressionou, sobretudo, pela disciplina e pelo garbo com que se apresentaram. Quem teve occasião de apreciar a ordem e o enthusiasmo revelados pela juventude das escolas profissionaes testemunha que foram merecidos os vibrantes e prolongados applausos da multidão, á sua passagem.

Desfilaram, em pelotões de sessenta, por columnas de seis, conduzindo a bandeira nacional e os disticos dos estabelecimentos a que pertenciam. Ao passar pela tribuna em que se encontravam suas excellencias os drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, o chefe de cada pelotão erguia a bandeira nacional. Incontinenti, todos os elementos do pelotão, em quando agitavam no ar a pequena bandeira nacional que levavam, volviam o olhar á direita, para a tribuna official.

Ao termo da passagem de cada pelotão, outro immediatamente surgia, coheso e disciplinado, quasi sem espaçamento, formando-se assim ondas e ondas de bandeiras nacionaes, que se erguiam em saudação ao mais alto magistrado do paiz.

O desfile das escolas profissionaes obedeceu á seguinte ordem: Instituto Profissional Feminino, com as alumnas dos seus cursos de aperfeiçoamento e profissional; Escola Profissional Secundaria, da Associação Civica Feminina; Escola Domestica da Liga das Senhoras Catholicas; Escola Profissional Municipal Santo André; Instituto Profissional Masculino, com seiscentos alumnos; representação sportiva do ensino profissional, com cerca de 150 participantes, com os uniformes proprios de cada secção.

A seguir a representação sportiva, vem, em perfeita organização militar, os já famosos bandeirantes technicos de São Paulo. São alumnos que pertencem á corporação escolar Bandeirante, organização auxiliar do ensino profissional, de caracter civico.

Precedidos por sessenta e cinco figuras da banda de musica dos Bandeirantes navaes, alumnos da Escola Profissional Secundaria, Instituto D. Escholastica Rosa, de Santos, surgiram os bandeirantes do mar, com os seus bellos uniformes, carregando a bandeira nacional e acompanhados de uma guarda de honra armada de fuzis.

Seguiam-se as bandeirantes da saude, do Instituto Profissional Feminino, em numero de cem alumnas, com o seu vistoso uniforme de gala. Essas jovens, que se especializam na pratica do bandeirismo, em serviços de enfermagem, administração hospitalar e exercicios militares de campanha compativeis com o sexo, arrancaram tambem enthusiasticos applausos da multidão.

Depois das bandeirantes da saude, apparece a secção de infanteria, com a sua banda de tambores e cornetas, em numero de cento e vinte, puxando galhardamente um batalhão de bandeirantes. Os capitães das companhias, assim como o commando dos bandeirantes com o seu estado-maior, montavam bellos e fogosos cavallos.

Encerrando o imponente desfile, apresentaram-se tres petolões de bandeirantes cavallarianos, alumnos da Escola Profissional Agricola e Industrial do Espirito Santo do Pinhal.

Foi uma demonstração de disciplina escolar e pré-militar como bem poucas se poderão offerecer aos olhos do supremo magistrado do paiz.

O sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Adhemar de Barros e do general Silva Junior, por occasião da visita ao quartel da 2ª R. M.

Os elementos que formavam o contingente de bandeirantes são alumnos dos dois estabelecimentos de ensino profissional da capital, representantes dos nucleos das escolas profissionaes mais proximas, de Santos, Campinas, Sorocaba, Rio Claro, São Carlos, Tatuhy, Amparo e Pinhal.

— A organização dos elementos dos cursos profissionaes esteve a cargo do professor Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional e Domestico: a das instituições do ensino secundario e normal, publicas e particulares, teve a direcção do respectivo superintendente, professor J. Azevedo Antunes.

A Força Publica desfilou perante os chefes da Nação e do Estado

A Força Publica do Estado preparou na manhã de hoje uma homenagem ao presidente da Republica, a qual consistiu no desfile de todos os seus effectivos aquartelados em São Paulo, perante o chefe da Nação.

A's 11 horas, o presidente da Republica em carro official acompanhado do interventor Adhemar de Barros, do general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia e do coronel Mario Xavier, commandante da milicia estadual, deu entrada na Avenida Tiradentes, precedido dos batedores em motocycletas da Policia Especial.

O presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, da qual faziam parte o general Silva Junior, commandante da II Região Militar, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, todos os secretarios de governo, acompanhados de seus officiaes de gabinete, altas patentes da Força Publica e do Exercito, sr. José Armando d'Affonseca, representando o prefeito Prestes Maia, Sebastião Medeiros, Orlando Prado e muitos outros elementos da administração do Estado, visitou, antes de ter logar o desfile, o Quartel General da Força Publica, onde percorreu todas as dependencias.

Em seguida, a comitiva presidencial se dirigiu para o palanque erguido em frente ao Quartel da Força, á avenida Tiradentes, de onde o presidente da Republica ao lado do interventor Adhemar de Barros presenciou o desfile da tropa.

A marcha perante a tribuna de honra

O desfile da Força Publica foi aberto pela banda de clarins e tambores que conduzia á frente o respectivo balisa. Após, seguia uma secção da sua banda de musica e, em seguimento, a tropa compacta da nossa milicia estadual.

O presidente da Republica e demais pessoas de sua comitiva mostraram-se agradavelmente impressionados com o espectaculo que acabavam de presenciar, pois que o desfile não foi sómente de todo o effectivo da Força Publica como, tambem, do Corpo de Bombeiros com o seu material completo. Palmas prolongadas coroaram o fim daquella parada militar.

Visita á 2.ª Região Militar

Depois de ter assistido ao desfile da Força Publica o presidente da Republica se dirigiu para o Quartel General da II Região Militar, em companhia das mesmas pessoas com as quaes compareceu á avenida Tiradentes e escoltado por um piquete de cavallaria do Exercito. Em frente ao Q. G. do Exercito, as tropas se distendiam desde a praça Municipal até a do Paysandú e o povo, como aconteceu em todos os logares que receberam a visita presidencial, formou alas em torno ao edificio. Sob os accordes do Hymno Nacional os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros penetraram os portões do Quartel General e foram introduzidos no seu salão de honra. Ahi se reunia todo o Estado Maior da Região e demais officiaes de alta patente, sendo o presidente da Republica saudado á entrada com salvas de palmas.

Em nome da Região Militar e por delegação do general Silva Junior, seu commandante fez uso da palavra o coronel Dermeval Peixoto, chefe do Estado Maior, que saudou o sr. Getulio Vargas e disse da satisfação com que o Exercito recebia a visita do mais alto magistrado da Nação. O presidente da Republica agradeceu, pronunciando algumas palavras de improviso, nas quaes enalteceu a missão do Exercito e o papel por elle desempenhado para a implantação do Estado Novo.

Depois de mais alguns instantes, o presidente da Republica e o interventor paulista acompanhados da comitiva partiram para o palacio dos Campos Elyseos.

O almoço no palacio do Governo

Chegando ao palacio dos Campos Elyseos, depois de alguns minutos de descanso, o sr. Getulio Vargas almoçou em companhia dos srs. Adhemar de Barros e dos commandantes da 2ª Região Militar e da Força Publica do Estado, que se faziam acompanhar de elementos de seus Estados Maiores.

A este almoço estiveram presente, tambem alguns secretarios de Estado.

Homenagem aos prefeitos municipaes

Logo após ao almoço o sr. Getulio Vargas foi homenageado pe-

Discurso pronunciado pelo sr. Presidente da Republica, directamente do Palacio dos Campos Elyseos, ao microphone da Radio Educadora Paulista

Paulistas!

Tocaram-me profundamente o espirito e o coração, nestes dias em que percorri São Paulo desde o interior até a sua grande capital, as vossas manifestações calorosas e vibrantes, espontaneas e repassadas de enthusiasmo e solidariedade.

Desejo, nestas palavras, levar o testemunho do meu affecto e do meu reconhecimento:

— ás creanças, sementeira sagrada do futuro, cujas almas candidas guardam o mais puro amor da Patria e as esperanças do regimen novo;

— ás mulheres, que trouxeram com o encanto da sua presença o calor de renovados applausos e a força do espirito de brasilidade;

— aos proletarios, que reaffirmaram o seu apoio intransigente ao movimento de 10 de novembro;

— aos artistas, aos estudantes, ás classes productoras e ao povo, em geral, cuja sinceridade e enthusiasmo contagiantes commoviam e exaltavam;

— ao Exercito, disciplinado e coheso, em torno dos principios do Estado Novo, fiel aos compromissos de assegurar a ordem;

— ao vosso interventor, intelligencia franca e leal, em quem tenho encontrado o reflexo das aspirações da terra paulista, e aos seus auxiliares directos e collaboradores, do mais graduado ao mais humilde, anciosos de bem servir á causa publica e ao regimen. Quero manifestar-vos o meu contentamento e o meu profundo regosijo civico, affirmando, nesta cordial despedida, que não será longa a minha ausencia. Regressarei em breve á vossa terra, para apreciar detidamente as expressões marcantes do vosso fecundo trabalho progressista, o que agora não me foi dado fazer, e travar conhecimento mais directo e intimo com as vossas modelares instituições de natureza cultural, educativa, scientifica e industrial. Está iniciada a grande época de comprehensão e estimulo do governo e do povo, com os objectivos elevados do progresso do Brasil e da sua indestructivel unidade. Desappareceram os prestidigitadores da opinião publica, os manipuladores de uma democracia de ficção. Não ha mais logar para regionalismos dissolventes nem caudilhismos ameaçadores. Os boateiros, e sabotadores, intrigantes de todas as épocas e de todas as partes, dentro e fóra do paiz, não conseguirão fazer-se ouvir, porque são quantidades negativas e nem sequer serão percebidos porque esta é a época dos que acreditam e constroem, confiam e trabalham, reforçando a nacionalidade. Agora, um mesmo sentimento de nacionalismo authentico cobre o paiz inteiro, anima e inspira todos os actos e pensamentos dos que trabalham e produzem, dos que amam a Patria e lutam pelo seu engrandecimento. Nenhuma prova poderá ser mais eloquente do que estes dias de profunda vibração civica de São Paulo inteiro, a grandiosa officina de trabalho sementeira de patriotismo e brasilidade, que honra e engrandece o nosso paiz. Ao deixar a terra de Piratininga, retemperando pelo calor do vosso enthusiasmo, seguro de vosso apoio á obra renovadora emprehendida pelo governo nacional, confortado pela vossa serena confiança, volto abrasando a minha fé nos destinos da Patria e o fervoroso orgulho de ser brasileiro.

BRILHANTISSIMAS AS HOMENAGENS RENDIDAS AO CHEFE DA NAÇÃO PELO POVO BANDEIRANTE

O sr. Getulio Vargas recebe a visita de alguns elementos da antiga Camara dos Deputados

Hontem, ás 3 horas da tarde, o sr. presidente da Republica recebeu, no palacio dos Campos Elyseos, diversos dos antigos collegas de s. ex. na Camara Federal.

Estiveram presentes, os srs. Altino Arantes, Francisco Bernardes Junior, A. C. Salles Junior, Cesar Lacerda de Vergueiro, Sampaio Vidal, Carvalhal Filho, Cesar Costa, Alberto Whately, Carlos Whately, Eloy Chaves, Rodolpho Miranda, João Sampaio, Francisco Junqueira, Sebastião Medeiros e Marcondes Filho.

Em nome de seus companheiros, o dr. Altino Arantes proferiu a seguinte oração:

"Venho agradecer o gesto gentil de v. ex. dando aos seus collegas da Camara dos Deputados uma hora de attenção nesta sua permanencia em São Paulo. Quis v. ex., desta maneira, como recordar uma pagina de um passado que nos foi commum, em que todos collaboramos, de um passado que póde ter tido erros, mas do qual, nem v. ex. nem qualquer um de nós, tem motivos para se envergonhar.

Todos trabalhamos com honra, patriotismo e dignidade. Ainda hoje mesmo, no terreno em que v. ex. procura collocar os altos problemas nacionaes, temos opportunidade de estender as mãos e trabalhar para a grandeza e prosperidade da nossa Patria."

Agradecendo a visita dos antigos collegas da Camara Federal, o presidente Getulio Vargas, em breves palavras, accentuou que não foram os homens os responsaveis pela corrupção do antigo regimen, uma vez que, por melhor intencionados, sentiam a todo momento a sua acção entravada por injuncções e difficuldades oriundas de interesses em jogo.

"Nada temos de que nos envergonhar do passado, conclue s. ex., pois a quéda do regimen não póde ser irrogada á culpa dos homens e sim á sua propria inadaptação á realidade brasileira."

los prefeitos municipaes do interior do Estado, que se reuniram nesta capital com este objectivo. Nesta occasião s. ex. foi saudado pelo director-geral do Departamento das Municipalidades, cujo discurso reproduzimos noutro local.

Visita ao Departamento de Industria Animal

Minutos depois das 16 horas, o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo interventor Adhemar de Barros, pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, pelo sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, e por outros elementos de sua comitiva e da alta administração do Estado, visitou o Departamento da Industria Animal, estabelecimento scientifico da Secretaria da Agricultura, cuja séde está installada na Avenida Agua Branca.

Ali foram os membros da comitiva presidencial recebidos pelo sr. Paulo de Lima Corrêa, director-superintendente do D. I. A. que fez ao chefe do governo uma exposição detalhada da organização do estabelecimento, exhibindo os graphicos que se acham em seu gabinete de trabalho.

A comitiva, depois, percorreu detalhadamente todas as installações do parque da Agua Branca, tendo o presidente da Republica palavras de franca admiração pelo que teve opportunidade de apreciar ali.

Depois de visitado o Departamento de Industria Animal seguiu o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelas mesmas pessoas, para o Reformatorio Modelo.

Discurso pronunciado pelo coronel Dermeval Peixoto, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar

Excellentissimo senhor presidente da Republica e chefe supremo das Forças Armadas nacionaes.

I — Já o excelcintissimo senhor general commandante desta Região Militar, assegurou a v. ex. que a tropa e os officiaes seus commandados estão integrados estrictamente nos seus deveres profissionaes e que o commando está plenamente ligado ao governo estadual pela mais cordial e absoluta preoccupação de garantir a ordem, a paz e o trabalho neste sector do paiz.

Agora, cabe-me, cumprindo as ordens de s. ex., como coordenador e orientador dos seus actos e das suas decisões, aproveitar a honrosa presença de v. ex. neste Q. G. para completar aquellas informações geraes com outras que o commando tem o dever de apresentar a v. ex., relativamente á 2ª Região Militar.

Presentemente o effectivo geral nesta região militar está reduzido a 7.511 homens, comprehendidos 550 officiaes, dentre 34 aspirantes; são 6.952 as praças, contadas com 67 sub-tenentes. Afóra estes fracos algarismos estão enquadrados como candidatos a reserva, em pleno periodo de instrucção: 234 alumnos do C.P.O.R. — 2.707 candidatos a reservistas nas Unidades Quadros — 4.628 os Tiros de Guerra, incluidos os alumnos das Escolas de Instrucção Militar.

II — Estão organizadas as duas Brigadas de Infanteria, a 5ª sob o commando do sr. general Firmo Freire do Nascimento, nesta capital e a 4ª escalonada no Valle do Parahyba, sob o commando interino do coronel Alberto Mendonça. A Brigada de Artilheria não está organizada, porém os seus elementos constitutivos Q.G. e 7 baterias estão temporariamente assistidas pelo commando regional. A cavallaria reduz-se ao Regimento Divisionario sediado em Pirassununga tendo o IV Esquadrão destacado nesta guarnição. Nesta capital além do 4º B.C., tem suas casernas um batalhão do 4º Regimento de Infanteria, transitoriamente aquartelado em antigo edificio do Estado e tambem as formações sanitarias e de intendencia regionaes. Funccionam regularmente nesta capital o Estabelecimento provedor de material de intendencia e o de Subsistencia, cujas attribuições são extensivas a 9ª e a 5ª Regiões Militares.

Outros orgãos militares regionaes, como o Hospital Militar, a 4ª Circumscripção de Recrutamento e duas Auditorias de Guerra, funccionam nesta cidade. No interior do Estado de São Paulo estão aquartelados quasi todos os corpos de tropa, salvo o 6º B.C e a 5ª C.R. que se encontram no Estado de Goyaz.

Ainda existem nesta região militar o nucleo do 2º R. Av. no Campo de Marte, o 6º G.A.C. no Forte de Itaipús e a Fabrica de Polvora de Piquete que são technicamente dependentes de outros escações, mas disciplinarmente e para o emprego subordinados a este commando.

III — Neste Q.G. Regional funccionam além do E.M.R. os serviços auxiliares de Material Bellico, de Transmissões, de Saude, de Veterinaria, de Fundos, de Subsistencia e de Engenharia como orgãos technicos ligados que são ás respectivas directorias geraes, justapostos aqui ao Commando e coordenados pela Chefia do E.M.R. os serviços.

Ainda o Serviço de Recrutamento comprehendidos a C.R. de São Paulo com 238 juntas disseminadas no interior e a C.R. de Goyaz com 17 juntas espaçadas por seu vastissimo territorio e o Serviço de Inspectoria de Instrucção dos Tiros de Guerra (com cerca de matriculas) são orgãos adstrictos ao Q.G.

IV — Toda a tropa combatente formações e orgãos de serviços, estabelecimentos e repartições acima enumeradas estão funccionando normalmente e rigidamente dentro dos preceitos dos regulamentos, instrucções e das ordens emanadas das autoridades. O estado moral de todos é excellente, a disciplina é o reflexo do commando energico mas bondoso e justo de nosso mais graduado chefe regional.

A instrucção na tropa, nos centros de preparação de reserva e a dos officiaes está sendo processada a contento, dentro das directrizes para o anno corrente e, presentemente, o 2º grande periodo annual está em curso.

Os commandos dos escalões intermediarios, da Brigada ao Pelotão estão bem articulados e na mão, e o sr. general commandante da Região está seguro de que, presentemente, nenhum official nesta região tem outra preoccupação senão a de trabalhar, instruir e obedecer no ambito exclusivo do seu mistér de soldado. O estado sanitario ad tropa é bom: salvo pequeno e recente surto de grippe em alguns corpos, devido a estação, mas já francamente em declinio o que não chegou a perturbar os serviços correntes nem a instrucção.

As relações entre a força federal e a estadual é uma continuidade das intimas manifestações de respeito e mutua cortezia entre as altas autoridades militares e civis; não se deslumbra a menor desavença ou desconfiança; ao contrario, o Exercito é distinguido sempre pela Força Publica, que entretanto, possue relativamente melhores casernas, uniformes recursos e effectivos maiores que os nossos.

Os militares são manifestamente bem acatados em São Paulo; o povo em geral, as corporações e instituições e mesmo as classes sociaes, respeitam e dão inequivocas provas de consideração aos militares, particularmente aos officiaes quando fardados ou se apresentem como taes.

Com as autoridades civis e policiaes ha um estreita coordenação preventiva e repressiva. Timbra mesmo a policia civil em dar ás forças federaes o mais respeitoso acatamento, do que não abusamos; por outro lado os nossos officiaes e especialmente os nossos soldados auxiliam espontaneamente aos encarregados da ordem e do transito nas vias publicas quando se torna preciso.

Ha mesmo uma particularidade que permitta-me v. ex. citar como exemplo. Os officiaes e sargentos do exercito recebem dos guardas civis e dos de vehiculo continencias e manifestações publicas de respeito em todas as occasiões. Dos officiaes fardados não são recebidas as passagens nos bondes e a farda do soldado ou do official dá-lhes franca entrada em todos os centros de divertimentos mesmo das associações particulares. E' pois, o melhor possivel o ambiente em que os militares vivem nesta cidade, o que não se differencia no interior do Estado. E' opportuno dizer que o commando tem tido opportunidade de reprimir alguns abusos inconfessaveis da parte dos que pretenderam deslustrar tão acolhedora harmonia existente e honrosa situação para os militares.

V — Os quarteis nesta região, excepção do IV Esquadrão nesta capital, do de Itapetininga onde está o 5º B.C. e do de Ipamery onde se acha o 6º B.C., estão quasi todos com a conservação e sem os melhoramentos que devem ser dados aos proprios nacionaes. Alguns não correspondem mesmo á necessidade que os commandos têm de dar certo conforto aos nossos conscriptos actuaes. Os governos estaduaes e municipaes têm vindo ao nosso encontro neste particular; mas sómente um plano criteriosamente orientado pelo E.M.E. e pela directoria de Engenharia poderão tomar este inadiavel problema regional.

VI — Eis s. ex. o relato mais succinto que a v. ex., poderia fazer sem tomar maior tempo, conforme me determina o exmo. sr. general commandante da Região. Todavia, conhece bem v. ex. o organismo, o funccionamento e o valor do Exercito de que v. ex., é o mais graduado chefe. Elle é o mesmo em todas as regiões; porque v. ex., já conhece de visu em outras casernas, teria de rever se tivessemos a honra da presença de v. ex., em qualquer dellas aqui, motivo pelo qual não nos constrange lamentar senão aquella honra insigne se v. ex., tivesse tido tempo para comparecer a uma das nossas casernas de tropa.

Resta-me, por ordem do meu general, agradecer a presença neste Q.G. dos exmos. srs. interventores do Estado de São Paulo, do Estado do Rio de Janeiro e de outras altas autoridades, e por fim com minha absoluta convicção de chefe do seu Estado Maior e em meu nome e da officialidade que serve directamente as ordens deste Q.G., dos demais officiaes commandantes e commandados dos cargos, formações, serviços, repartições e estabelecimentos desta Região Militar, declarar perante o nosso commandante em chefe que nos sentimos estimulados e felizes para continuarmos em nossos postos, no cumprimento de nossos deveres profissionaes, pela honrosa visita que nos acaba de fazer o supremo magistrado da Nação, com o qual estamos todos espiritual e sinceramente identificados para bem do nosso exercito e da nossa Patria.

Dois aspectos da cerimonia religiosa que, na Abbadia de São Bento foi celebrada em homenagem ao presidente da Republica

Resumo do discurso do presidente Getulio Vargas em resposta á saudação que lhe foi dirigida pelo coronel Dermeval Peixoto, chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar

Em resposta á saudação do coronel Dermeval Peixoto, o sr. Getulio Vargas disse que a rapidez da sua passagem por São Paulo não lhe permittira o ensejo de visitar as tropas que integram a 2ª Região Militar. Pretende, porém, fazel-o por occasião da segunda visita a São Paulo para conhecer principalmente a producção da industria de guerra. Declarou ainda que, pelo que pôde observar, leva a melhor impressão das tropas da 2ª Região Militar, pelo seu espirito de disciplina, cooperação de todos os serviços, e espirito de decisão, o que em grande parte, se deve á acção energica, disciplinada e decidida do sr. general Silva Junior.

Terminando suas palavras, o sr. Getulio Vargas apresentou cumprimentos ao general Silva Junior e a toda a officialidade ali presente.

Discurso pronunciado pelo dr. Isidro Gonçalves, director das Municipalidades

"Exmo. sr. presidente da Republica.

Sr. interventor federal.

Sr. prefeito da capital de São Paulo.

Srs. prefeitos municipaes.

Desde a sua fundação, o dia de hoje é o mais relevante e a conquista não podia ser maior para o Departamento das Municipalidades, como acontece neste momento em que cabe-lhe o ensejo de prestar a sua homenagem ao exmo. sr. presidente da Republica.

São Paulo vive uma de suas datas mais significativas de sua historia politica moderna, em recebendo a visita do primeiro magistrado do paiz, que na expressão feliz de um porta-voz da mocidade estudiosa bandeirante, pelos seus grandes feitos já no presente momento o seu nome passou para a historia do Brasil.

A terra de Piratininga, vibrou de enthusiasmo sacudida pelo sentimento de civismo tal, que são uma prova segura da unidade de pensamento e da nitida comprehensão deste povo da necessidade de todos nos unirmos, confiantes no dia de amanhã, para que possamos ter defendidas as nossas conquistas civico-sociaes e muito principalmente para que jámais possamos temer de pesar nos destinos de nossa Patria, a ameaça de quem quer que seja nos pretendendo apontar o caminho cheio de incertezas de uma colonia financeira a jugo de qualquer potencia estrangeira. Bem podeis meus senhores, calcular a relevancia deste departamento do governo que tem a seu cargo a assistencia technica e que é o orientador do Estado, onde mais se aprofunda e mais conserva toda tradição do passado de um povo que teve claramente determinada a sua contribuição da formação geographica, social e historica brasileira. Nestes municipios se acham as nossas inexgotaveis reservas financeiras e economicas que estructuram o Estado Novo, dado ao Brasil pela ampla visão clarividente de v. ex. o defensor da nossa nacionalidade e o realizador desta vultosa obra que hoje em dia contemplamos na vida nacional que é a confraternização de todos os brasileiros com o mesmo pensamento de Patria e sentindo a mesma ancia de collaboração em todos os problemas da vida nacional.

As palavras de saudação a vós feitas pelo sr. interventor federal vos fazendo aquella affirmativa lapidar de que acreditamos nos destinos desta nossa terra, porque temos na alma o sentimento da mais integrada brasilidade e porque nascemos em São Paulo, é uma grande verdade porque não poderia haver c. ação de paulista mais sincero para vos dizel-as.

De São Paulo, como fizeram em outras direcções do Brasil, tambem sairam para as bandas ferteis do sul, aquelles semeadores de cidades, os bandeirantes de chapéos de couro, que pela força de seus emprehendimentos, levaram para longe, alargando, as fronteiras de nossa Patria.

Pelas ruas de São Paulo, desfilaram os homens de trabalho, as associações patrioticas, as associações de classe, as entidades culturaes e juventude estudiosa, as forças armadas, empunhando a bandeira de nossa terra e sentindo no peito o mesmo sentimento de admiração pela figura de v.ex. senhor presidente da Republica, que tudo vem fazendo pela grandeza de uma Patria cada vez maior e que de facto cumpra as suas elevadas finalidades a que está destinada a cumprir, na historia politica e social para o engrandecimento da America. A homenagem que recebeis neste instante de todos os prefeitos municipaes deste grande Estado, representando quasi 300 municipios tem algo de significativo, e muito principalmente se formos enquadrar a sua contribuição na legislação da administração publica enquadrada nos dispositivos da carta constitucional.

São estes homens, as sentinellas avançadas da administração fecunda do exmo. sr. Adhemar de Barros, o homem de acção e que nos justos dizeres de v. ex., sr. presidente, pela tenacidade de seu esforço e intelligencia de iniciativa, realizou esta obra notavel de engrandecimento da terra paulista.

Ainda meus senhores, são estes municipios as cellulas construtivas deste organismo enorme que constitue este Estado de São Paulo, profundamente identificado com o espirito do Estado Novo brasileiro, que aponta novos horizontes trazendo novas perspectivas para a nacionalidade.

São Paulo e o Rio Grande do Sul se irmanam nesta historia do ciclo bandeirante, desde a primeira entrada daquelle ousado Matheus Martins Leme, que attingiu os famosos campos dos pinhaes abrindo assim o caminho lendario que deveria ser a trilha por onde palmilhariam mais tarde outros heroes que alcançariam os pampas lendarios "rasgando o sangradouro para crescente condensação pastoril das regiões guaranys".

Foi lá depois que se forjou esta grande gente de nossa raça, os guardas intrepidos de nossas fronteiras do sul que contemplado nossa terra, sabem balisal-a com o olhar sereno "de acima do seu cavallo, prompto para defendel-a, com uma intrepidez incomparavel, sempre pastor, na sua lida cavalheiresca, violenta e saudosa... Foi o homem plasmado pelo meio: *O Guasca, o Gaucho*."

Lá nas terras longinquas do sul, deram os vossos coestaduanos que a historia immortalizou e que nossa memoria evoca neste instante, as mais sublimes lições de patriotismo, de fé nos destinos do Brasil, porque na hora extrema da clarinada, jámais deixou de levantar-se um gaucho de lança na mão e de arma a bandoleira para se perfilar na defesa do que é nosso.

Recebei, pois, sr. presidente esta homenagem que vos prestam os prefeitos municipaes do Estado de São Paulo e levae daqui na vossa memoria esta homenagem sincera, deste que tambem crê nos destinos do Brasil conduzido pelo pulso firme e orientação sabia e sadia de v. ex., para a felicidade de nossa Patria."

Um flagrante da visita do presidente da Republica ao Departamento da Industria e Animal, no Parque da Agua Branca — Ao lado de s. ex. está o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura — No segundo plano vêem-se os srs. Adhemar de Barros, interventor federal, e o sr. Marianno Wendel, secretario da Agricultura

Discurso pronunciado pelo dr. Alvaro Guião, secretario da Educação, por occasião da inauguração do Congresso Medico, na Faculdade de Medicina, no dia 24 do corrente, ás 8 e meia da noite

"Meus senhores.

E' com a mais pura emoção que attendendo ao vosso generoso convite, assumo como representante do governo de São Paulo e como secretario da Educação e Saude Publica, a presidencia de honra deste Congresso scientifico.

E esta emoção torna-se mais intensa ainda, por me encontrar no meio da minha classe, ao lado de mestres e collegas queridos, aos quaes sempre prestei o testemunho da minha amizade e o preito da minha sincera admiração.

O illustre sr. interventor federal e o seu modesto secretario da Educação e Saude Publica, não se esquecem que são medicos, que viveram e vivem dentro da medicina, afastados num parenthesis occasional da vida, para o sector dos negocios publicos, onde procuram ser uteis á sua terra, no justo anceio de acertar e construir, mas tendo sempre em mira as directrizes nobres da nossa profissão, que é toda devotamento ao proximo, que é toda alheiamento de si mesmo em beneficio do seu semelhante, na consagração suprema e apotheotica dos postulados altruisticos do Evangelho, pregado por Jesus, Nosso Senhor. Eis porque a emoção e a alegria me domina neste instante em que me encontro entre vós, eu, o mais humilde dentre os vossos collegas de classe.

Disse alhures um grande orador paulista que, se a ambição de progredir não fôra sem praias e sem fundo, se a trajectoria do genio no tempo e no espaço, pudesse encontrar as fronteiras da immobilidade, ou se na alma onde tumultuam os movimentos do trabalho, fosse dado abrir o vacuo da quietação nada justificaria, senhores, a reunião nesse salão majestoso da elite da intellectualidade paulista, aqui a postos para esplanar, expôr e discutir themas que são o fruto de vigilias exaustivas e de estudos fatigantes no recesso dos gabinetes de trabalho ou no marmore frio dos laboratorios de experiencia. E perguntarão os leigos — qual a finalidade deste conclave, qual o objectivo desta reunião e qual o motivo deste congresso?

E recorreremos novamente para responder á esta interpellação impertinente aos postulados do Evangelho pregado por Jesus, Nosso Senhor, e que vós, heroes anonymos da sciencia, cumpris com o rigor e a insistencia fanatica dos abnegados: — proporcionar o bem á humanidade, trabalhar para beneficiar o proximo, enxugar uma lagrima, arrefecer um pranto, dominar um soluço, alliviar uma dôr, jorrar luz na alma dos desesperados que é a esperança, ou descobrir terapeuticamente para o corpo dos desenganados... que é cura!

E o governo de São Paulo que tem á sua frente como chefe, um medico eminente que pensa como vós outros, que tem como secretario de Estado, da Educação e Saude Publica um modestissimo obstetra, que sempre trabalha com esse fanatismo que domina e illumina, não póde deixar de prestigiar, bafejar e auxiliar o tornelo

Discurso do sr. Getulio Vargas aos trabalhadores de São Paulo

"Trabalhadores de São Paulo!

Ha quanto tempo eu ansiava por um momento como este!

Eu sabia que contava comvosco e sentia, de longe o ruido subterraneo desta solidariedade, que chegava aos meus ouvidos.

Agora, pessoalmente, verifico quanto ella é vibrante e uniforme!

O Estado Novo não reconhece direitos de individuos contra a collectividade. Os individuos não têm direitos, têm deveres! Os direitos pertencem á collectividade! O Estado, sobrepondo-se á luta de interesses, garante os direitos da collectividade e faz cumprir os deveres para com ella. O Estado não quer e não reconhece luta de classes. As leis trabalhistas são leis de harmonia social, o capital e o trabalho.

Esta manifestação, porém, não foi sómente vossa, antes de vós, por aqui passaram todas as Prefeituras de São Paulo; passou o povo paulista! Passou o Brasil!

Emquanto via passar toda essa multidão enchendo a grande avenida, eu vos comparava a um rio caudaloso e transbordante.

Ninguem póde conter a marcha da corrente; e ai daquelle que tentar seguir ao arrepio da grande corrente. Não conseguirá sequer turvar-lhe as aguas.

Povo paulista!

A festa está terminada. Proseguí na vossa marcha! Ella é a dos destinos novos do Brasil!"

BRILHANTISSIMAS AS HOMENAGENS RENDIDAS AO CHEFE DA NAÇÃO PELO POVO BANDEIRANTE

Enthusiasmo das meninas e meninos das escolas de São Paulo, na grandiosa parada da mocidade, em homenagem ao presidente da Republica

altamente scientifico e altruista que é o Primeiro Congresso Paulista de Psychologia, Neurologia, Psychiatria, Endocrinologia, Identificação, Medicina Legal e Criminologia, que hora declaro inaugurado."

Discurso do professor Joaquim Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação do Estado, por occasião do desfile de escolares e sportistas

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica.

Não póde deixar de ser profundamente grata ao coração de v. ex. neste dia em que até a natureza parece haver apostado em cobrir-se de luzes e galas, para receber a visita de v. ex., a singela, porém significativa homenagem que a mocidade estudiosa de São Paulo está prestando a v. ex.; porque tal homenagem deriva dessa geração que constitue a esperança da Patria e a quem caberá, dentro de poucas decadas, reger os seus altos e radiosos destinos. Do que fizemos hoje pelos homens de amanhã, depende o futuro desta grande Nação, nossa patria commum. Phrase sediça, repetida de cotio, mas sempre opportuna. Bem prezadas, são, pois, as responsabilidades dos timoneiros que, na hora historica que atravessamos, guiam esta nave colossal.

O novo chefe do governo de São Paulo, a quem v. ex., com tanto acerto e sabedoria, confiou os destinos desta rica parcella do paiz, já declarou como homem de visão nitida dos problemas da actualidade, que é esse o sector de sua predilecção, pelo qual velará com o maximo carinho. Bem hajam aquelles que se preoccupam com a sorte das gerações em flôr, que é a propria sorte da Patria.

Pois bem, exmo. sr. Neste momento, em que perante v. ex. desfila, estuante de alegria e enthusiasmo, a mocidade estudiosa de São Paulo, em que se erguem de seus labios calorosos hosannas a v. ex. o grande conductor dos brasileiros, aquelle que vela pelo futuro e pela grandeza do Brasil, interprete o sentir unisono de alumnos e mestres de São Paulo, na certeza em que estão de que por elles v.ex. tudo fará collocando no topo do programma do Estado Novo o problema da Educação, de modo que as gerações por virem cognominem a v. ex. com inteira justiça, o Paladino da Educação em nossa terra."

Discurso pronunciado pelo dr. Alvaro Figueiredo Guião durante o desfile de hontem na avenida São João

"Sr. presidente:

Ainda passava pelos vossos olhos o espectaculo empolgante daquella onda humana que desfilou diante de v. ex. e que era o commercio, e que era a industria, e que era a lavoura e o proletariado de São Paulo.

Ainda resoa nos ouvidos de v. ex. o hymno de acclamações de todos os paulistas, mas faltava a essa orchestra de applausos, a essa symphonia de triumphos, a essa onda sonora de palmas, a voz da infancia, a voz da juventude, a voz da mocidade, da nossa terra. E ella ahi vem, impetuosa e leal, juntar com a innocencia da sua sinceridade e a clarividencia do seu saber, a sua nota de enthusiasmo a essa orchestra de applausos, a essa onda sonora de palmas, a essa symphonia de acclamações, com que o povo de São Paulo, no paroxismo delirante do seu enthusiasmo, canta e entôa o hymno de vossa apotheose como presidente da Republica, que unificou o Brasil. Porque essas creanças, senhor presidente, essa mocidade estudiosa aprende, por ordem de Adhemar de Barros, o nosso eminente interventor, o estatuto basico, o postulado maior do Estado Novo, que não ha mais na nossa terra Estados grandes, ou Estados pequenos, Estados pobres, ou Estados ricos, Estados que mandam, ou Estados que obedecem; não ha gente do Norte, gente do Centro, ou gente do Sul — que ha, apenas, uma, indivisivel e grandiosa, é o nosso querido Brasil, que, da mattaria verde da Amazonia e das caatingas do nordéste, ás coxilhas do sul, recebem as bençãos de Deus, Nosso Senhor, que lhe deu, esculpindo e encastoado no seu céo pontilhado de estrellas o Cruzeiro do Sul, que é o symbolo da fraternidade e o guia luminoso que nos conduz para a marcha esplendorosa do Brasil de amanhã. E essa obra de congraçamento, e esse impulso de nacionalismo e esse evangelho de brasilidade, essa mocidade aprende que ella deve a v. ex., que, instituindi a nova Constituição rasgou e riscou do mappa da nossa terra as fronteiras regionaes que nos separavam e nos desuniam.

Vós sois, pois, para a mocidade de nossa terra, o grande presidente unificador. Essa creançada pobre que desfila deante de v. ex. quer tambem prestar as suas homenagens á dama excelsa, a senhora virtuosa que é toda bondade, que é toda coração, que é toda caridade, porque essas creanças do povo sabem que ella se encontra no meio dellas, no meio da pobreza, onde quer que haja uma lagrima a enxugar, uma miseria a soccorrer ou um soffrimento a mitigar. Ellas tambem estendem suas homenagens á sra. dra. Alzira Vargas, cujo interesse pelos estudantes e cuja sensibilidade pela pobreza fazem-na merecedora das bençãos de todos aquelles que têm coração em nossa terra.

As creanças de São Paulo, a mocidade das escolas, pela voz do secretario de Estado da Educação e Saude Publica, saúdam e acclamam vs. exas."

O sr. Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, em nome dos municipios paulistas, saúda o sr. Getulio Vargas, durante a visita que os prefeitos fizeram ao Chefe da Nação, no Palacio dos Campos Elyseos

Os fiscaes do Imposto de Consumo homenageam o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas foi alvo hontem, no palacio dos Campos Elyseos, de homenagem dos agentes fiscaes do Imposto de Consumo, que, incorporados, fizeram entrega a s. ex. de uma linda placa de ouro, commemorativa da visita do presidente da Republica a São Paulo.

Em nome dos offertantes falou o sr. João Luis Job.

Agradecendo a homenagem dos agentes fiscaes, em rapido improviso, o sr. Getulio Vargas salientou que, sendo-lhes attribuida a responsabilidade da fiscalização da maior fonte de renda do paiz, ha e deve haver uma selecção especial na formação dos quadros desses funccionarios, para que se imponham e se distingam pela competencia, pela dedicação ao trabalho e pela conducta moral inalteravel.

Attendendo a essa circumstancia, disse o sr. Getulio Vargas, o governo tem procurado libertal-os das surpresas e de uma legislação arbitraria e das imposições de influencias politicas, assegurando-lhes as garantias de estabilidade indispensaveis ao exercicio das suas funcções. Os fiscaes de consumo, concluiu o chefe da Nação, têm correspondido satisfactoriamente a essa alta preoccupação do governo, esforçando-se por servir aos interesses impessoaes do Brasil, como os que estavam ali reunidos e que representavam, pelo seu nascimento, os diversos Estados da Federação.

Discurso do sr. João Luis Job em nome dos fiscaes do Imposto do Consumo

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d.d. presidente da Republica.

Os agentes fiscaes do Imposto de Consumo no Estado de S. Paulo acompanhados de seus inspectores aqui comparecem para dizer umas poucas palavras do sentimento de gratidão que os domina e do qual v. ex. foi o animador e do qual v. ex. é hoje o depositario incontestavel. E é confortador para nós o prazer da companhia de nossos dignos e apreciados chefes, drs. Paulo Marinho, delegado fiscal neste grande Estado, e Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal na capital. Chefes illustres que coordenam e dirigem as actividades funccionaes de seus subordinados, tão dignamente, pelo exemplo edificante de um labor honesto e productivo, fructo consequente de suas altas responsabilidades e dedicação honrosa á causa que abraçaram como norma de vida e que se collocam num sadio amor aos interesses fazendarios como sector importante do desenvolvimento da Patria brasileira.

Pela minha palavra, commungando na mesma espiritualidade e vibrando em identica intensidade sentimental, fala mais de uma centena de funccionarios que não podem esconder ou disfarçar o seu profundo reconhecimento pelo muito que devem a v. ex., porque seus corações são moldados nos principios alevantados que ornam os caracteres bem formados. Comparecemos perante v. ex., com a consciencia firmada na parcella ponderavel que somos na obra da administração publica. Batalhadores incansaveis das realizações governamentaes que visam o bem supremo da collectividade brasileira, temos por tarefa honesta e necessaria a collaboração permanente entre os contribuintes e o Thesouro Publico, considerados aquelles como os realizadores do desenvolvimento commercial, industrial e economico, e este como a garantia imprescindivel aos emprehendimentos que collimam o engrandecimento da Patria. Estas expressões estão accordes com a elevada comprehensão de v. ex., que de longa data tem sabido apreciar devidamente a contribuição efficiente de nosso quadro de funccionarios no panorama orçamentario e administrativo. Em consequencia promanou a attenção especial que v. ex. vem dispensando a nossa classe a qual quiz e soube v. ex. elevar no plano de seu verdadeiro valor, não só a fazendo crescer no seu conceito funccional como ainda assegurando-a com as garantias que lhe eram necessarias. A visão de preclaro estadista de v.ex. considerando o theatro das agitações dos problemas sociaes que preoccupam o mundo contemporaneo — traduziu-se, ha longos annos, em factos inequivocos, quando o Ministerio da Fazenda seguiu a sábia orientação de v.ex.

Foi graças ao esclarecido espirito de v. ex. que tivemos assegurada a aposentadoria com justa e necessaria tranquillidade após longos annos de estrenuo trabalho. Orgulha-nos, sobremodo, esta prioridade como inicio de uma grande obra que o destino, em hora feliz para o Brasil, quiz conferir a v. ex. — qual seja a de assegurar os direitos de todas as classes laboriosas, através de um conjunto de leis sociaes que constituem um patrimonio juridico, que honra e dignifica o beneficio de v. ex. e que serve de modelo a outros povos. Mercê do amparo moral e material que v. ex. vem dispensando ao quadro dos fiscaes da maior fonte de renda da União, as nossas actividades se tornaram melhor asseguradas e ganharam em efficiencia. Prova positiva de são criterio encontramos no crescimento constante de nossas rendas, e que evidencia tambem o vigilante esforço de nossa classe ao par de uma solida vitalidade de nossas forças productoras. O exercicio de nossas funcções em contacto constante com as considerações que vimos merecendo e que continuam beneficios longos de enumerar, fez brotar e crescer em nossos corações a expressão mais forte dos sentimentos humanos. Amanhã, quando as gerações do futuro, usufruindo dos grandes beneficios da obra de reconstrucção que v. ex. vem realizando com elevado patriotismo e clarividencia e serenidade, fizer a analyse imparcial dos actos, iniciativas e realizações do seu benemerito governo, a personalidade inconfundivel de v.ex. será por certo projectada nas paginas da Historia como padrão imperecivel de altruismo e perfeito senso de sã brasilidade. Assim acontecerá porque só a posteridade saberá consagrar condignamente aquelles cujos nomes das paixões e enthusiasmo do presente.

Confortam-nos a certeza de que naquelle momento estaremos, espiritualmente, no lado de v. ex., como força propulsora que temos sido e serenos das realizações que focalizaram uma finalidade superior.

Exca., queremos aqui testemunhar de modo positivo os sentimentos de que somos animados e para fazel-o pedimos venia para depor nas mãos de v. ex. o symbolo do nosso penhor, cujo valor se resume na sua alta significação sentimental ao mesmo tempo que apresentamos nossa saudação cordial com votos de prosperidade ao seu benemerito governo e felicidade pessoal ao lado da d.d. esposa, cujas mãos beijamos respeitosamente. Lembre-se v. ex. que os agentes fiscaes do Imposto de Consumo estarão sempre de pé, e vigilantes, pela grandeza do Brasil."

O SR. GETULIO VARGAS PALESTRA COM OS INTELLECTUAES PAULISTAS

Logo após o almoço, de domingo, o sr. presidente se reteve em amistosa palestra com os escriptores Cassiano Ricardo, Menoti del Picchia e André Carrazoni. S. ex. ouviu as impressões dos intellectuaes paulistas, que lhe reaffirmaram a adhesão do pensamento bandeirante ao Estado Novo.

O sr. Getulio Vargas acompanhado do sr. Adhemar de Barros, interventor federal, do general Silva Junior, commandante da 2ª Região Militar, do general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, e de outras altas autoridades civis e militares, em visita ao Quartel-General da capital bandeirante

Discurso pronunciado pelo sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo, transmittido directamente do Palacio dos Campos Elyseos pela Radio Educadora Paulista

Paulistas!

As minhas previsões só não se realizaram integralmente sobre a viagem do presidente Getulio Vargas á nossa terra, porque ellas excederam de muito á minha expectativa.

Graças a Deus, comprehenderam os meus patricios, em tempo, que a nossa unica salvação estava no Estado Novo e no homem que o creou e o está executando.

O povo paulista mostrou aos negativistas e aos sabotadores do regimen instituido a 10 de novembro de 1937, que elles estão completamente derrotados e esmagados.

Duas vezes já me venceu o dr. Getulio Vargas: a primeira, pelas armas; a segunda, pela tolerancia e pela serenidade, e, agora, venceu-me novamente o presidente e foi no terreno da amizade.

Sr. presidente, pelas armas, pelo coração e pela amizade, contae, em qualquer terreno com o vosso interventor federal em São Paulo e contae tambem com São Paulo.

Podem os paulistas confiar no presidente Getulio Vargas e nos altos designios de nossa terra e de nossa Patria.

As manifestações inequivocas da gente bandeirante ao presidente da Republica são tambem demonstrações de que o povo está alerta, na defesa das instituições constituidas.

De minha parte, póde a minha gente estar certa de que saberei zelar pelo bem geral da collectividade e que o meu unico desejo é ser util á minha terra, dentro dos principios mais sãos da sinceridade e da lealdade.

Sr. presidente, agradeço, em nome do governo de São Paulo e no meu proprio, a honra insigne da sua visita.

Nome dos prefeitos presentes á homenagem prestada pelo D. M. ao presidente da Republica

Dr. Aristoteles Garcia, Marilia; Ernesto Scorteccl, Dois Corregos; Hygino Miranda de Faria, Natividade; Benedicto Oswaldo Mahlow, Getulina; José Silva, Guariba; João Ribeiro Gonçalves, Cedral; Oscar Corrêa, S. Manoel; Evaristo José da Silveira, Cajurú; dr. Romeu Bretas, Avaré; Archanjo Miguel Pero, Avahy; Benedicto Domingues Maciel, Bonayuva; dr. José Miraglia, Bica de Pedra; dr. Salvador Mercadante, Mineiros; Joaquim de Almeida, Pirajú; Manoel Fernandes Barreiro, Candido Motta; Carlos de Camargo Salles, São Carlos; Alfredo F. de Oliveira, Itaberá; Mario de Barros Camargo, Pederneiras; dr. Genobelino de Barros Serra, Rio Preto; dr. José Ribeiro Gonçalves, Nova Granada; dr. Jorge Carneiro Campos, Monte Aprazivel; Jonas Pereira de Mello, Pirambola; Cesar Gregori, Pennapolis; Antonio Alves de Toledo, Bebedouro; Benedicto Mello, Valparaizo; Taufik Tebet, Novo Horizonte; Agostinho Belluzzo, Annapolis; Edmundo D. Calló, Vargem Grande; Juvenal João dos Santos, Iporanga; Benedicto de Oliveira Lima, Agudos; Ricardo Costacurta, Presidente Bernardes; Fabio Junqueira Franco, Barretos; Francisco Alves Monteiro, Tanaby; dr. José Lopes Ferraz, Olympia; João Cupertino dos Santos, S. Sebastião; José Gatto, Tambahu; dr. Nelson da Cunha Bastos, Palmital; Ignacio Almeida Moraes, Cabreuva; Nestor Fogaça, São Miguel Archanjo; Vicente Malatesta, Boituva; Epaminondas Ferreira Lobo, Faxina; Daniel Carvalho, Santa Adelia; Octavio Berça, Ariranha; Leonidas Camarinha, Santa Cruz do Rio Pardo; Francisco Bressane da Cunha, Bernardino de Campos; José Moreira de Mattos, Guarulhos; Eugenio Dias Taitt, Itararé; Agenor Pires Bastos, Ribeirão Bonito; Luiz Scaglione, Barra Bonita; Antonio Junqueira Franco, Collina; Miguel Brisolla Oliveira, Presidente Prudente; dr. Lourenço Dessimoni, Quatá; dr. Anisio José Moreira, Mirasol; dr. Juarez Barreto, Serra Azul; Sebastião Marianno Nepomuceno, Caraguatatuba; Menotti Sufredini, Bôa Esperança; dr. Pedro da Rocha Braga, Pirajuhy; Antonio Avelino da Cunha, Xiririca; Luiz Silveira Penna, Paraguassú; Juversimo Cunha, Maracahy; dr. José Mendes Ribeiro, José Bonifacio; Mizael Marques Sobrinho, Santa Barbara do Rio Pardo; Alexandre Rodrigues Barbosa, Itatiba; João Bueno Junior, Mogy Guassú; dr. José Rodrigues de Miranda, Gallia; José Gomes de Faria, Palestina; Oswaldo S. Faria, Guararapes; João Baptista de Camargo Rangel, Borborema; José de Franchi, Itajobys; Bruno Brega, Lençóes; Sebastião de Lima Brito, Monte Azul; Marmos Nogueira Cobra, Cafelandia; Joaquim Camargo Ferraz, Araçatuba; Oswaldo Ribeiro Junqueira, Orlandia; João Carneiro Filho, Chavantes; Roberto Rezende Junqueira, S. Joaquim; João Bueno dos Reis, Santa Rosa; dr. Arthur Campanha Affonso, Presidente Alves; dr. José Arthur Motta Bicudo, Campos do Jardão; Frederico Dias Baptista, Apiahy; Horacio Soares, Ourinhos; Dirceu Dias Baptista, Ribeira; Salvador Pelegrino, Pindorama; Manoel Honorio Fortes, Iguape; Juvenal da Silva Fraga, Cananéa; dr. Antonio Luiz de Aréa Leão, Santo Anastacio; Sylvio Dias de Arruda, Palmeiras; Constantino Biasoli, Pedregulho; Balduino Nunes da Silva, Ituverava; Antonio Nunes, Glycerio; Nicoláo Mauro, S. Pedro; dr. F. de Aréa Leão, Taquaritinga; Hugo Campos, Tabapuan; Luiz de Freitas Garcia, Jacupiranga; Carlos Rodrigues Alves, representado pelo sr. Oscar Corrêa, S. Manoel; dr. Agenor Mondadori, Espirito Santo do Pinhal; Antenor Borba, Araraquara; Odulfo de O. Guimarães, repres. o prefeito de Viradouro; dr. Avelino Corrêa, P. Abreu, rep. o prefeito de Taubaté; Almanzor Travassos de Menezes, rep. o prefeito de São João da Bocaina; dr. Vicente Mercadante, Assis.

O 1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENDOCRINOLOGIA

O encerramento dos trabalhos e as moções votadas

O 1º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia encerrou, hontem, os seus trabalhos. O acto, que foi solenne, com a presença de quasi todos os congressistas, realizou-se no salão da Academia Nacional de Medicina.

Presidiu a sessão o professor Aloysio de Castro, que tinha á direita o professor J. Moreira da Fonseca, drs. Leonel Gonzaga, W. Berardinelli e Raymundo Brito; á esquerda, os drs. Hellon Póvoa, Peregrino Junior, Esmaragdo de Lima e Acilino de Lima, filho.

Falou, em primeiro logar, o professor Aloysio que começou pedindo desculpas aos congressistas, principalmente aos estrangeiros, por qualquer falha que tivessem notado no correr dos trabalhos. Depois, a sua palavra foi de agradecimento aos seus collaboradores, aos seus amigos, seus companheiros da commissão organizadora, aos secretarios de secção pela dedicação, pela assiduidade ás sessões e o devotamento a tudo que se prendia ao trabalho.

MOÇÕES

Em seguida, o professor Moreira da Fonseca leu uma moção de louvor aos medicos estrangeiros pelo valor de suas memorias. O dr. Hellon Póvoa requereu que essa moção fosse approvada pela unica maneira digna della: acclamada por uma salva de palmas. E assim se fez. O professor Araoz Alfaro, da delegação argentina, propoz uma moção de applausos ao presidente do congresso e á sua commissão organizadora e de agradecimentos aos poderes publicos pela hospedagem, que dispensam aos congressistas estrangeiros. O professor Levino em seu nome e no de seus companheiros da delegação uruguaya, leu um lindo discurso de homenagem ao Brasil, aos encantos de nossa terra; de saudação ao professor Aloysio de Castro, professor tres vezes: na medicina, nas letras e no lar; relembrando as figuras primaciaes de Ruy Barbosa, o estadista; de Olavo Bilac, o lyrico; de Oswaldo Cruz, o scientista e terminando em uma invocação á imagem do Christo, que se ergue de braços abertos no Corcovado, como a querer envolver num abraço immenso quantos aqui chegam.

Voram votadas, ainda, as seguintes moções: de louvor, aos drs. Pedro Barcia e Vianna Giuria, pelo museu de radiographias que haviam levado ao certamen scientifico; de pezar pelo desapparecimento dos professores Arnunategui, do Chile e Enjobras Vampré, do Brasil.

A SEDE DO PROXIMO CONGRESSO

Por proposta do professor Araoz Alfaro a cidade de Montevidéo foi escolhida para séde do 2º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, pelo interesse que o Uruguay havia tomado pelo certamen, enviando até elle, como seu delegado, o seu ministro da Saude Publica professor Mussio Fournier.

Este agradeceu a distincção, ouvindo-se, por fim, o professor Aloysio de Castro, que agradeceu as homenagens que havia recebido, congratulou-se com a escolha da cidade de Montevidéo para séde do futuro congresso, em um cabogramma, hontem mesmo recebido, do presidente Baldomir, e encerrou os trabalhos do congresso.

UM ALMOÇO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema offerece, hoje á 1 hora, no Joá, um almoço ás diversas delegações, que integraram o Congresso.

BANQUETE DE ENCERRAMENTO

No Copacabana Palace Hotel realizou-se, hontem, á noite, o banquete de encerramento do Congresso. Houve, apenas tres discursos. Do professor Hélion Póvoa, offerecendo o *agape*; do professor Varela Fuentes, agradecendo; do professor Aloysio de Castro, brindando o presidente da Republica.

LIVROS NOVOS

DICCIONARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Com esse titulo acaba de ser publicado um novo trabalho do dr. Tito de Rezende, Jayme Pericles e A. de Barros Carvalho, como mais um volume da Bibliotheca Fiscal e de Legislação de Fazenda. O nome de seus autores basta para recommendar o Diccionario, feito de modo a permittir mesmo a um leigo encontrar o assumpto de seu interesse.

AINDA O "NORMANDIE"...

O colossal paquete francez, que tão vivo interesse despertou entre o publico carioca, continua a ser objecto de curiosidade, da parte de todos nós. Analysado em dezenas de aspectos de sua grandiosidade, divulgados detalhes de toda natureza sobre sua construcção e seu apparelhamento, nunca se esgota, entretanto, o manancial informativo do luxuoso transatlantico. Agora mesmo, por exemplo, temos, sobre nossa mesa, algo mais sobre o Normandie. E algo de importancia vital, para o conforto e bem-estar de seus passageiros: o serviço de refrigeração. Moderno por excellencia, não podia faltar ao grande navio da French Line uma installação modelar de apparelhos refrigerantes, pelo que os seus constructores, por intermedio da Frigidaire, fizeram-no dotar de refrigeradores de agua, cerveja, vinho, gabinetes para "ice-cream" e para armazenagem de alimentos, todo o equipamento, emfim, necessario a um perfeito e completo serviço de refrigeração. E ahi está, assim, mais uma informação sobre o Normandie. Ainda o Normandie...

A União adquiriu uma pedreira

A União acaba de adquirir uma pedreira situada á margem do ramal de Mangaratiba da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Estado do Rio de Janeiro. O preço de venda foi 35:000$000, devendo ser a referida pedreira incorporada ao acervo daquella Estrada.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

"Precursores da independencia e emancipadores do Brasil"

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será realizada na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a setima conferencia da serie organizada para o corrente anno, sendo conferencista o sr. Saladino de Gusmão, que subordinará o seu trabalho ao titulo: "Precursores da independencia e emancipadores do Brasil".

NOTICIAS DA GUERRA

Foi concedido ao 2º tenente Josias Azevedo, que serve no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, permissão para continuar em Ubá, no Estado de Minas.

— Foi mandado incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, o soldado motorista do IV esquadrão Mixto de Trem, Gregorio Hatschivili, que foi invalido, por accidente, em serviço.

— Foi rectificada a transferencia do capitão de administração Salvador Carrossini, do Q. G. da 1ª Região para a Inspectoria do 2º Grupo de Regiões, e não como foi publicado.

— Falleceram: no Hospital Central, o capitão dentista, Jayme Leal Sardinha, e o 2º tenente reformado, Alfredo Francisco Damasceno e em Porto Alegre, o tenente-coronel Augusto Elyseu de Freitas.

— Foram mandados addir á Directoria das Armas o general João Bernardo Lobato Filho e o 1º tenente Edmundo Neves, seu ajudante de ordens.

— Tiveram permissão para gozar as férias escolares em Engenheiro Passos os primeiros tenentes Herculano Silveira de Vasconcellos e Leonino Junior.

O sr. Starace elogia o trabalho dos creadores do credo racial do fascismo

Roma, 26 (U. P.) — O sr. Achille Starace recebeu hontem em audiencia especial um grupo dos professores universitarios, que, sob os auspicios do ministro da Cultura Popular, crearam ou compilaram os postulados que estabelecem a base do credo racial do Fascismo. Entre os autores do credo, encontram-se o professor Lidio Cipriani, titular da cadeira de anthropologia da Universidade de Florença e director do Museu Nacional de Anthropologia e Ethnologia da mesma cidade, senador Nicola Pende, director do Instituto Especial de Pathologia, da Universidade de Roma, professor Franco Savorgnan, presidente do Bureau Central de Estatistica, deputado Sabbado Visco, director do Instituto de Physiologia Geral, da Universidade de Roma, director do Instituto Nacional de Biologia e addido ao Conselho Especial de Pesquisas.

O sr. Starace elogiou o trabalho dos professores, salientando particularmente a exactidão e concisão do credo por elles elaborado. Recordou que durante dezeseis annos o fascismo vem virtualmente seguindo uma politica racial, que consiste em procurar obter um constante melhoramento da raça, tanto na qualidade como na quantidade. Disse mais o sr. Starace que por varias vezes, o Duce, quer nos seus discursos, quer nos seus artigos, alludiu frequentemente á "raça" italiana, pertencente ao chamado grupo indo-europeu. Em consequencia da creação do Imperio, a raça italiana havia sido posta em contacto com outras raças e por conseguinte devia defender-se contra a hybridação e o contagio. Até aqui, e durante milhares de annos, os judeus sempre se consideraram como fazendo parte de uma "raça" differente e superior ás outras e é conhecido o facto de que, apezar da tolerancia do fascismo na questão racial, os judeus constituiram em todos os paizes do mundo o estado-maior dos grupos anti-fascistas.

Qualquer duvida que porventura existisse quanto ao apoio do governo á recente campanha anti-semita, foi completamente esclarecida pela publicação do communicado de hoje, que causou consideravel alarme nos circulos intellectuaes judeus.

Mudado o nome de uma rua

O prefeito, por decreto hoje assignado, mudou a denominação de rua Aura, para rua Inglez de Souza, em homenagem ao saudoso jurisconsulto e homem de letras.

Os contractos de emprestimos contraidos no Instituto de Previdencia

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda solicitou ao presidente do Instituto Nacional de Previdencia sejam remettidas áquelle Serviço cópias authenticas dos contratos de emprestimos contraidos no referido Instituto, por funccionarios activos do Ministerio da Fazenda.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 28.741, série C, de Jacutinga, Estado de Minas Geraes, em que é credor Lindolfo de Oliveira e devedores Antonio Braz Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 5:320$000, sendo negada a indemnização.

N. 30.103, série B, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Astiage Belgni, com credito declarado de réis 11:614:400, sendo concedida a indemnização de 5:500$000. Quitação plena.

N. 29.085, série C, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Antonio Henrique de Medeiros e devedor Ezequiel Margelino de Souza, com credito declarado de 21:263$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.088, série C, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Ezequiel M. de Souza & Filhos e devedor João Rodrigues de Carvalho, com credito declarado de 17:207$700, sendo negada a indemnização.

N. 25.245, série B, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedores Irmãos Conte, com credito declarado de 49:456$000, sendo concedida a indemnização de réis 20:000$000. Quitação plena.

N. 29.859, série B, de Santo Amaro, Estado da Bahia, em que é credor o Banco Allemão Transatlantico e devedores Rodolpho Tourinho & Cia., com credito declarado de 30:120$600, sendo concedida a indemnização de 7:000$. Quitação plena.

(Continúa na 11.ª pag.)

Pagamento de gratificação por serviços extraordinarios

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao director da Caixa de Amortização a concessão dos creditos destinados ao pagamento de gratificação por serviços extraordinarios, realizados em junho ultimo, e pelo serviço de assignatura de notas novas do papel-moeda, no citado mez.

Os capacetes militares não incidem no imposto de consumo

Em solução á consulta da firma Trindade & Nelson, se os capacetes militares incidem no imposto de consumo, declarou o director da Recebedoria do Districto Federal que o § 16 do artigo 1º do decreto 301, de 1938, não inclue entre os artigos tributados os alludidos capacetes.

Para fornecimento á Central do Brasil

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado com a Companhia Fornecedora de Materiaes, para fornecimentos de azulejos e ladrilhos á Estrada de Ferro Central.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

LEILÕES

SERVIÇO POSTAL

POLICIA MILITAR

Declarações

AERO CLUB DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

CLUB NAVAL

Assembléa Geral Ordinaria

ANNUNCIOS

PLEYEL 1/4 CAUDA

CUPIM

Extincção e immunização garantidas em predios, moveis, pianos, etc. Rua Riachuelo, 261; Tel. 42-2582. (S 39391)

Detective ALBANO — Vigilancias. Investigações. Pagamento depois de terminar. - Carioca, 34-2º. Tel. 22-7987 (S 39393)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

VILLA IZABEL

Aluga-se optima casa á familia de tratamento; 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, á rua Jorge Rudge 42. (S 40288)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES — CASA GONTHIER

LEILÃO DE PENHORES — VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

Implorando a caridade

Edificio Porto Alegre

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — CONSULTORIOS, ESCRIPTORIOS — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel.: 42-8050 (9980) 1

Edificio Esplanada

Rua Mexico, 90 (ESPLANADA DO CASTELLO)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios ou consultorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua Mexico, 90-Loja

Tel.: 42-8050 (9980) 1

Casas e commodos no centro

Copacabana - Leme

Flamengo

Andarahy-Grajahú

Botafogo e Urca

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

Casas e commodos no centro

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO

Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59. (S 39392) 10

Ipanema

Leblon

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin nº 481 — Alugamos neste magnifico edificio de construcção terminada, optimos e confortaveis apartamentos, proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (9983) 22

EDIFICIO LABOURDETT - Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos o ultimo apartamento deste magnifico e majestoso edificio situado no melhor ponto do aristocratico bairro de Copacabana, de construcção recente, com todo o conforto e requisitos modernos para familias de alto tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, hall, dependencias de empregados, garage, perfeito supprimento dagua corrente, quente e fria, installações internas de telephones, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (9981) 8

RUA SANTA AMELIA, 9 — Alugamos um optimo predio, com todo o conforto, com 2 quartos, sala, cozinha, terraço, com tanque, etc. Preço modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (9983) 22

Tijuca

Suburbios da Central

Nictheroy

Venda e compra de predios e terrenos

VENDA JUDICIAL

Dinheiro

Advogados

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 41083) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 39370) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332. (S 38166) 83

COLCHÕES SO' NA

Fabrica LUIZ PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)

Colchões de crina pura:

Para solteiro	a 38$000
Em Damasco	a 38$000
Para casal	a 45$000
Em Damasco	a 70$000
De Cortiça	a 165$000
De Cearina	a 150$000

CAMA PATENTE

Para solteiro	a 31$000
Para casal	a 68$000

mais barato do que qualquer outra casa.

Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma, de cortiça e marcella.

REFORMA-SE COLCHÕES PREÇOS MINIMOS

RUA FREI CANECA N. 44

TELEPHONE 42-1809 (S 39358)

Creados

(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque — IMPOTENCIA EM MOÇO

DR BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Desunvalisação. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados ás 7 horas. (S 34653) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

MASSAGISTA russa, applica massagens para emmagrecer, fortalece os musculos, circulação de sangue, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultados. Avenida Mem de Sá n. 61. De 9 ás 19, todos os dias. Tel. 42-7592. (S 39364) 80

Acido urico dos pés

Dr. Fernando de Mello Vianna — ADVOGADO

Emprego diversos

GOVERNANTE — Precisa-se de uma de responsabilidade, para uma casa beneficente. Exigem-se referencias. Tratar á Av. Atlantica, 240, com Mme. Guimarães. (S 41211) 85

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira para casa de familia de tratamento, tendo alguma pratica de costura. Ordenado 160$. Dá referencias. Prefere Botafogo ou Flamengo. Rua Oliveira Fausto n. 16, casa 8. (S 41237) 54

Chiromantes

MME. ZENAIDE Chiromante. Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Por processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 63. Perto do Ed. da "A Noite". Entrada pela loja. Te. 43-0504. (S 33470) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 38471) 60

Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco, com pessoal habilitado attende desde 1 commodo 43-3150, r. Sen. Pompeu, 231. (S 40294) 74

Ouro e joias

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 40305) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 40300) 76

JOIAS DE OURO

PLATINA, PRATA, BRILHANTES COMPRA-SE

RUA URUGUAYANA, 77 (S 40261) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

JOIAS Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 41136) 76

Machinas diversas

VENDE-SE optima machina de escrever marca "Smith-Premier". Trata-se na "A Brasileirinha", Galeria Cruzeiro. (S 40283) 78

Modas e bordados

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 81

Pensões e hoteis

FAMILIAR HOTEL — Alugam-se apartamentos para casal 20$000 diarios, solteiros 12$000; rua do Cattete n. 201. (S 39857) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 6$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61 (S 36892) 84

Professores

LIÇÕES de Desenho, Pintura. Modelo Vivo: diariamente de 1 ás 5. Assembléa, 98. Prof. C. Chambelland. (S 38374) 87

CONCURSOS de escripturario e auxiliar de estatistica. Diario Official de 19, 20 e 22 de Julho. Cursos de Estatistica. Programma Official. T. 27-6794. (S 38432) 87

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA communica que já se acham abertas as matriculas para os novos cursos de inglez — para todos os gráos de adeantamento — que serão inaugurados no proximo dia 1.º de Agosto. Prospectos e demais informações poderão ser obtidos diariamente na Secretaria, á Av. Nilo Peçanha 155, 3.º andar. Estes cursos serão dirigidos por professores inglezes diplomados. (S 41171) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 84, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (S 34075) 87

AULAS INTENSIVAS

Para o concurso de Escripturarios de todos os Ministerios. Curso completo. Informações, das 9 ás 13 e das 16 ás 19. Rua do Carmo, 19, sob. (S 39408) 87

Vendas diversas

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões, 42. Vendas de machinas recondicionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos. — Tel. 22-9639. (xxx) 69

Manicure

ENERGIE SEXUAL. Timidité, impotencia, impuissance. Madame Riché; rua Andrade Pertence n. 20. (S 38412) 60

MANICURE — Mme. Yvonne — Edificio Minas Geraes, Ap. 55, 5º andar, Rua Santo Amaro, 5 (Cattete). Tel. 22-9137. (S 40270) 60

HOMEOPATHIA só de Adolpho Vasconcellos. Rua da Quitanda, 27 — Pharmacia com 50 annos de existencia. (xxx)

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA

RUA DE SÃO CLEMENTE N.º 158

Alugam-se luxuosos apartamentos mobilados ou sem mobilia todos dotados do maior conforto. Cozinhas e banheiros Americanos, installações fóra do commum. Parque para recreio, jardim de inverno, fonte luminosa e tudo o que possa ser exigido para o conforto dos moradores. — Tratar á rua do Rosario n.º 113 - 6.º e 7.º andares. (S 39232)

QUER DINHEIRO ? Apolices ao portador ?

BEMOREIRA

NÃO PERCA TEMPO

Rua Luiz de Camões, 42 (xxx)

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO

Companhia importante precisa de um que saiba bem contabilidade e que escreva á machina rapidamente. Deve ser brasileiro de 25 á 30 annos.

Para ser considerada a proposta é imprescindivel dar edade, referencias, indicar sua capacidade e declarar quanto deseja ganhar. Cartas á este jornal Caixa 10.014. (10014)

AVENIDA TIJUCA

Aluga-se optima residencia para familia de tratamento, com todo o conforto moderno, garage etc. em centro de jardim, na antiga Estrada Nova da Tijuca n.º 209, contrato minimo 3 annos. (S 38449)

COMPRAR UM AUTOMOVEL USADO

BEM COMPRADO, REPRESENTA ECONOMISAR VARIOS CONTOS DE RÉIS

Verifiquem os preços dos Chevrolets, 1935 — 1936 1937. Fords 1935 — 1936 — 1937. Buick, La Salle, Zephir, Olds, Pontiac. Todos em estado de novos, a preços sem concorrencia e com facilidades no pagamento.

154 — Av. Henrique Valladares — Garage Monumental — c/Barros. (6448)

EDIFICIO REX

Alugam-se 2 grandes andares sem divisões — mais de 1000 m. 2 (xxx)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Afim de ampliarmos nosso quadro de corretores nesta Capital, admittimos a serviço de agenciamento, á base de commissões, pessôas idoneas e relacionadas, de quaesquer profissões, que se disponham a empregar com proveito as horas de lazer.

Rua do Ouvidor 87-2º and. De 9 ás 11 horas — **Kosmos Capitalisação S. A.** (S 39243)

AGENTES DEPOSITARIOS

Para um producto de facil venda em Armazens de Seccos e Molhados e Ferragens, precisa-se em todas as praças do Interior. Escrever a ROBERTO HERZ & CIA. Rua da Alfandega 57, 1.º and. — Rio de Janeiro. (S 40304)

(xxx)

---

45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

por outro prisma que ella via a situação.

As janellas immensas do rez do chão se abriam até o tecto e o muro que as separava do passadiço de columnas era muito baixo e, por consequencia, facil de franqueal-o. O calor era tão intenso que não se fechavam mais durante a noite os postigos interiores. Por ordem do medico, as janellas do quarto de José estavam abertas e, para que nenhuma luz importuna pudesse perturbar o pequeno doente, o sr. de Schilling prohibira que se accendesse os bicos de gaz do exterior. A obscuridade reinava nessa parte da casa. Longe, além do jardim, o gaz illuminava fracamente o passeio solitario. O vento sussurrava através da galeria e, do lado do Convento, chegavam alguns morcegos voejando, attrahidos pela frouxa claridade de uma lampada accesa no quarto do menino.. Essa tibia e pallida "luz, mantida na peça em que repousava o enfermo, evocava duendes e fantasmas... Mercedes não podia mais duvidar.

Duas vezes a mesma visão se produzira, emquanto, occulta pelas cortinas de seu leito, ella velava o somno agitado de José. Nenhum passo se fazia ouvir fóra. Nem o mais leve ruido trahia a approximação de quem quer que fosse... E, entretanto, mais de uma vez, a apparição se inclinára sobre a janella. Tinha as feições de uma mulher bella, de linhas puras e delicadas, de grandes olhos sombrios que se fixavam, com uma expressão apaixonada e pungente, sobre o leito do pequeno enfermo. O movimento de espanto que Mercedes não pudera sopitar produzira, das duas vezes, o desapparecimento subito do fantasma.

Mercedes nunca havia prestado a menor attenção ao pessoal feminino da Casa Schilling. Pareceu-lhe, comtudo, impossivel, não lhe despertar interesse aquelle rosto, se o tivesse apenas entrevisto. Não fez porém nenhuma investigação sobre aquelle facto estranho e singular, tanto lhe era indifferente o que não concernia a José. Foram numerosos os dias escoados nessa angustia pungente... Houve uma noite, entre todas, horrivel, durante a qual se temeu, a cada minuto, que a fraca respiração do menino se detivesse para sempre. Depois, rompeu uma aurora festiva e o sol radiou fulgurações pelo céo para solennizar a victoria da ternura sobre a morte: José estava salvo.

A alegria foi intensa. Os dois negros pareciam loucos de contentamento e Lucilia foi tão extravagante na ventura como o havia sido na dôr. Enfeitou de rosas o cabello e, com um grande ramalhete na mão, quiz precipitar-se para o leito do filho, afim de o cobrir de flores. Os medicos, porém, oppuzeram-se energicamente a esse genero de manifestações e Lucilia desappareceu, murmurando que era bem desagradavel lidar com pessoas incapazes de comprehender as expansões do amor materno.

Mercedes permaneceu todo o dia á cabeceira do pequeno convalescente. Occultou a todos os olhares as lagrimas de alegria que lhe brotavam do coração. Mas, a noite vinha e cada um retomava os habitos por longo tempo interrompidos. O sr. de Schilling voltou ao seu telario. Lucilia e Paula cearam nos aposentos daquella, que reclamara os serviços, de Deborah. Mercedes estava, pois, só. Eram nove horas da noite. O céo, agora coberto de nuvens espessas, estava mergulhado na treva. O pequeno José dormia o seu primeiro somno calmo de convalescente. Parecia um anjo modelado em cêra, tal a pallidez, envolto assim nas suas vestes brancas debruadas de rendas.

Mercedes ajoelhou á cabeceira. Ali, no mesmo logar, onde ella tanto soffrera, queria derramar agora as suas lagrimas de jubilo. Prendeu na sua mão direita a mãozinha calma e fresca da creança. Estava só com elle. Fixou-lhe no rosto emmoldurado de cabellos louros um olhar de infinita ternura... Depois, deitou a cabeça sobre a borda do leito e lagrimas, soluços de fundo enternecimento sacudiram-lhe o corpo. Um vento brando trazia do jardim e esparzia no quarto o perfume suavissimo das rosas, em plena floração. Subito, Mercedes percebeu o leve roçagar de um vestido no lagedo da galeria. Logo após, duas mãos se firmaram na janella.

A moça levantou-se rapidamente e viu o mesmo rosto pallido que lhe havia apparecido duas vezes, coroado de uma espessa cabelleira grisalha.

"Morto ?..." perguntou em voz baixa a estranha visitante, com uma entonação de dor selvagem, mãos crispadas sobre o apoio da janella e o chale negro lançado sobre os hombros num movimento brusco de desespero e anciedade.

Essa apparição, essa voz, expirante sob o imperio de uma angustia pungente, tocaram profundamente o coração de Mercedes. Sacudiu vivamente a cabeça num gesto negativo, sorrindo através das lagrimas e quiz approximar-se da janella. Mas, a apparição recuou. Viu-lhe ainda os olhos scintillantes sob os supercilios contraidos, as mãos grandes e brancas segurarem o chale num movimento selvagem para nelle occultar o rosto... depois... nada mais... a visão desapparecera, a estranha visitante se afastara. Dessa vez, Mercedes queria e devia procurar a explicação daquelle facto bizarro. Correu ao quarto vizinho, que era o das creanças. Inclinou-se a uma das janellas abertas. A escuridão exterior, porém, era completa; nada pôde distinguir na opacidade da treva circumdante. Mas, pouco depois, ouviu o ruido da grade que dá para o passeio e que se fechara suavemente.

— "Agora, eu sei o que pensar" — dizia uma voz masculina, perto de Mercedes. Era um homem.

— "Sempre a contradicção!..." respondia Roberto, o criado de quarto, com impaciencia... "E' sem duvida para que se suspeite de um fantasma... de Adam talvez?... Crendices! Era uma mulher e, não ha muitos dias, quasi lhe interceptei a passagem."

A janella a que se debruçara Mercedes era a ultima da fachada e confinava com o vestibulo, muito perto da porta pela qual os dois criados haviam, certo, reentrado em casa.

— "Se ao menos a gente soubesse o que ella pretende" — continuava Roberto. "Uma só coisa se sabe de positivo. E' que ella habita essa parte da casa e olha pelas janellas para ver o que se passa no rez do chão..."

E poz-se a rir baixo, num tom de motejo.

— "Oh... Oh!..." — proseguiu elle — "isso não é de todo desprovido de senso, porque, é forçoso confessar, a comedia merece espectadores... Um verdadeiro espectaculo, não ha duvida!... Esses negros, esse quarto decorado como se o imperador de Marrocos o devesse habitar!... E as joias falsas e a quinquilharia de selvagens espalhadas sobre todos os moveis para lançar poeira nos olhos!... E a altiva senhora de joelhos, ao pé do leito do principe herdeiro doente... E o nosso patrão toma tudo isso por moeda sonante e estuda essas attitudes bizarras, com o intento talvez de as reproduzir na téla... E' demasiado escandaloso! Elle passa ali noite e dia e essa senhora deve ser completamente destituida de vergonha para estimular esse escandalo, visto e sabido de nós todos.

Ah! se a patrôa regressasse de repente!... Vive-se á larga na Casa Schilling. Seria divertido, não, Fritz, se a baroneza chegasse inesperadamente e, sem ser presentida, visse as scenas que se desenrolam no interior de sua casa?!...

Elle falava baixo, mas, as suas palavras feriam profunda e dolorosamente o coração de Mercedes, em cujos ouvidos soavam como se fossem martelladas. As vozes se calaram, mas a joven senhora, que parecia uma estatua, permaneceu algum tempo á janella, como se escutasse ainda, mordendo nervosamente os labios.

Tendo visto, pela porta aberta, Deborah penetrar no quarto do menino, Mercedes foi ao seu encontro. A criada recuou deante dos olhos flammejantes da moça, cujo rosto, naquelle momento, estava horrivelmente pallido.

Mercedes passou o lenço nos labios e, com um gesto, ordenou que Deborah ficasse junto do leito do pequeno enfermo. Depois saiu... Necessitava respirar livremente... Suffocava naquella casa, depois do que ouvira.

XIX

Os dois criados estavam ainda juntos da porta de entrada. No momento em que ella appareceu, perfilaram-se respeitosamente, num movimento instinctivo e o proprio Roberto, aquelle que mais a ultrajara, inclinou-se com deferencia.

(Continúa)

O DIA POLICIAL

Golpeou o investigador a navalha

E foi alvejado a tiros, indo ambos para o H. P. S.

Ao passar pelo largo da Lapa o investigador Venancio Amorim Filho, da secção de armas e explosivos, notou que Antonio Ignacio de Jesus, vulgo "Pernambuco" tinha armas em seu poder e o prendeu, conduzindo-o á delegacia do 5º districto.

A' porta da delegacia da rua das Marrecas o investigador foi interpellado por um official da Policia Militar e disso se aproveitou "Pernambuco" que sacando de uma navalha escondida na perna lhe vibrou profundo golpe na nuca e ao voltar-se o investigador outro no rosto.

Gravemente ferido, o investigador puxou do revolver e alvejou "Pernambuco", attingindo-o na perna esquerda e de raspão na cabeça.

A esse tempo, ambos caidos no chão, chegaram soldados e o commissario Pinto Armando, do 5º districto, que pediu os serviços da Assistencia.

Levados para o posto da praça da Republica foram medicados e em seguida internados no Prompto Soccorro.

O investigador, cujo estado é gravissimo devido aos ferimentos recebidos e á grande perda de sangue quasi ficou degolado e "Pernambuco" soffreu fractura exposta da perna esquerda.

O delegado Canabarro instaurou inquerito a respeito.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

O investigador Newton Rego, no quarto em que mora á rua São Bento n. 28, 1º andar, limpava uma revolver Colt, de sua propriedade e apertou o gatilho, resultando a arma detonar e o projectil varar a sua mão esquerda.

A Assistencia medicou-o.

A limousine collidiu com o auto caminhão

A limousine n. 13.245, dirigida por seu proprietario, Albino Pereira Barreto, residente á rua [illegible] Lobo, 253, passava, hontem, pela rua Figueira de Mello [illegible]ando, á esquina da rua Francisco Eugenio, collidiu com um auto transporte da Inspectoria de Aguas, dirigido pelo motorista Hercilio Gomes Patricio, domiciliado á rua Lisboa, 111, na Circular da Penha. Os conductores dos vehiculos nada soffreram mas os carros receberam avarias de certo vulto. As autoridades do 16º districto ouviram os responsaveis pelo desastre, no caso os respectivos chauffeurs, na delegacia local.

Com o craneo fracturado por um auto

Na rua Conde de Bomfim

O menor Benedicto, de 9 annos, collegial, filho de Luiz Oliveira, morador á rua Conde de Bomfim, 314, hontem, ao atravessar á rua em que reside, proximo á esquina da rua Pareto, foi colhido por um auto cujo chauffeur fugiu, soffrendo, além de contusões e escoriações, fractura do craneo. A pequenina victima foi internada no H. P. S. tendo as autoridades do 17º districto registrado o facto.

Soffreu, numa quéda, fractura da bacia

Foi internado no H. P. S. a viuva Elzira Almeida, de 70 annos, moradora á rua Barbosa de Britto, 3, em consequencia de ferimentos recebidos numa quéda, no domicilio. A victima soffreu fractura da bacia.

Uma victima dos autos no H. P. S.

O mecanico Manoel Silva, morador á rua Visconde de Itauna, 173, foi colhido por auto na ladeira do Felippe, esquina da rua Nery, soffrendo fractura do craneo.

A victima foi internada no H. P. S.

FERIU O CONTENDOR A BALA

Na rua Visconde de Itauna

Na esquina da rua Marquez de Sapucahy com Visconde de Itauna, encontraram-se, hontem Oswaldo Coelho, empregado no commercio e que se diz residente em São Paulo, 379, e o estivador Angelo Maria Longo, domiciliado á rua Marquez de Pombal, 441. Havia uma velha rixa entre os dois e, após ligeira discussão, Oswaldo, sacando de uma pistola F. N., alvejou Angelo Longo com tres tiros, ferindo-o, com um delles, no abdomem. A victima foi internada no H. P. S. tendo sido Oswaldo preso em flagrante pelas autoridades do 13º districto.

PRESO QUANDO FUGIA COM O ROUBO

Os guardas municipaes ns. 58 e 767, de serviço á rua Cardoso de Moraes, prenderam quando tentava fugir pelos fundos da casa n. 496, daquella rua, o conhecido larapio Carlos de Oliveira.

O meliante carregava da residencia do sr. Joaquim Mattos, a importancia de 500$000 em dinheiro e um relogio de prata.

Carlos de Oliveira foi autuado em flagrante na delegacia do 21º districto.

O omnibus foi de encontro ao bonde, incendiando-se

UM ENGENHEIRO COM A PERNA ESMAGADA NO DESASTRE

A's ultimas horas da tarde de hontem verificou-se uma grave collisão de carros na rua São Francisco Xavier, resultando incendiar-se um dos vehiculos após ao choque com o bonde. O desastre occorreu á esquina da rua citada com Barão de Mesquita impressionando vivamente a quantos se fizeram testemunhas impassiveis da scena.

Subindo a rua São Francisco Xavier ia o bonde nº 315, linha "Aldeia Campista" quando, á esquina da rua Barão de Mesquita, um omnibus, o de nº 281, da Viação Popular, dirigido pelo chauffeur Seraphim Pacheco, que descia para a cidade, tentou cortar-lhe a frente de modo a ganhar alguns segundos mais na viagem. O bonde estava, porém, em movimento, entrando, já, na referida curva talvez pela supposição do motorneiro de que o chauffeur Pacheco freiasse o carro. Tal, porém, não se deu, por isso que o motorista, confiando no motorneiro, deixara o carro na embalagem em que vinha, precipitando-se este, assim, contra o bonde, numa collisão tremenda cujo fragor poz em panico todas as familias residentes nas casas proximas.

INCENDEIA-SE O OMNIBUS

Foi de tal modo violento o esbarro que o omnibus, tombando, teve o tanque de gazolina perfurado, e a essencia, escapando, inflammou-se ao contacto de faiscas do motor, determinando o incendio que dominou, logo, a carrosserie, em breve a reduzindo a escombros.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Os Bombeiros de São Christovão foram chamados ao local, comparecendo um soccorro que, mão grado a presteza com que agiu, não póde evitar que as chammas em breve reduzissem á simples carcassa toda a carrosserie do vehiculo.

COM A PERNA ESMAGADA

O omnibus vinha cheio de passageiros mas todos tiveram tempo de safar-se. Pelo local passava, entretanto, nesse instante, o sr. Pedro Vianna da Silva, engenheiro aposentado da Prefeitura, de 67 annos de edade, o qual, atropelado pelo omnibus, recebeu contusões e escoriações, além de esmagamento da perna direita, que lhe foi, pouco depois, na Assistencia, amputada.

Seu estado é gravissimo, havendo poucas esperanças de que se salve.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que teve conhecimento da occorrencia, a policia do 15º districto, na pessoa do commissario Bastos Junior, compareceu ao local, pedindo a presença dos technicos da D. G. I.

Como dissemos, tanto o chauffeur como o motorneiro fugiram. Era este o de nome Felisberto Pereira Cruz.

O commissario Bastos Junior, do 15º districto, fez abrir inquerito.

OUTRAS VICTIMAS

Além do engenheiro reformado da Prefeitura que teve a perna direita amputada, na Assistencia foram pensadas ,ainda, ás seguintes victimas do desastre: Esteves Fernandes, de 31 annos, funccionario publico, residente á rua José dos Reis, 165; Carlos Cunha Bastos, de 34 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua Nilton Braga, 58; Judith Freitas Valle, de 30 annos, casada, domiciliada á praia do Russéll, 84, apartamento 64; Glarosil Pimentel de Mello, de 25 annos, empregado no commercio, residente á rua São Francisco Xavier, 575-A e Carlos Henrique de Almeida, de 23 annos, operario, domiciliado á rua Adail, 16, em Bomsuccesso, todos com escoriações e contusões generalizadas.

Após os curativos retiraram-se.

FEZ GRAVE ACCUSAÇÃO AO EX-AMANTE

A rapariga está gravemente queimada, no H. P. S.

Na tarde de hontem, foi medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado, a joven Georgina Pacheco Amaral, residente á rua Henriqueta Braga n. 4, no Meyer.

A infeliz apresentava graves queimaduras pelo corpo e, a principio, se suppoz ser uma tentativa de suicidio. Mais tarde, porém, Georgina fez declarações no Prompto Soccorro que emprestam ao caso feição muito mais grave, uma vez sejam as mesmas verdadeiras.

A rapariga contou que ha cerca de quatro mezes vivia em companhia de José Bispo dos Santos, tendo tido o casal, na vespera, uma violenta discussão, do que resultou ser ella expulsa de casa. Hontem, voltando á casa, para apanhar sua roupa, o amante, fortemente irritado, despejou-lhe alcool nas roupas e ateou-lhes fogo.

A respeito, foi aberto inquerito na delegacia do 22º districto.

Pedida a prisão preventiva do criminoso de Campo Grande

O delegado Pinto Machado, do 38º districto, em relatorio enviado á justiça, pediu a prisão preventiva para Heraclydes Helser, o perverso matador de sua propria esposa, Laura, de quem estava separado, como já noticiámos.

Preso em Itaocára, no Estado do Rio, o assassino procurou attenuar sua culpa, allegando o máo procedimento da esposa. No relatorio referido, a autoridade commenta esse assumpto, dizendo que Heraclydes não ignorava o proceder irregular de Laura e, mesmo assim, com ella co-habitára. Tambem é focalizado o caso da premeditação do delicto, acabando a autoridade por solicitar a prisão preventiva do criminoso.

COLHIDO POR TREM ELECTRICO

O infeliz falleceu ao ser, soccorrido pela Assistencia

Na estação de Moça Bonita, foi colhido por um trem electrico que seguia para Pedro II, o ancião Francisco Alves de Freitas, morador á rua Guararapes 4. O infeliz recebeu gravissimos ferimentos pelo corpo e cabeça, esmagamento do pé direito e, tendo sido soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, falleceu ao ser medicado.

A policia do 27º districto abriu inquerito.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA, EM NICTHEROY

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Juracy de Mello, parda, de 10 annos de edade, residente á rua 7 de Setembro s|n., em São Gonçalo, com ferida contusa na região esquerda, produzida por arame farpado;

— Mario, pardo, de 1 anno de edade, filho de João Mendonça, residente á rua Miguel de Lemos nº 58, com contusão na região inter-escapular, em consequencia de quéda;

— Severiano Domingos, branco, de 39 annos de edade, pintor, residente á travessa do Costa nº 126, com ferida contusa no 1º dedo esquerdo.

CAIU DO TREM EM CAMPO GRANDE

Francisco Alexandre Torres, morador á rua Coronel Tamarindo, 43, quando tentava tomar um trem na estação de Campo Grande, soffreu uma quéda, fracturando costellas e ferindo-se no thorax. Após medicado pela Assistencia do Posto de Campo Grande, o operario retirou-se.

A policia do 28º districto, por intermedio do commissario Moreira, registrou o facto.

AJUSTANDO ANTIGAS CONTAS

Dois homens gravemente feridos, em Nictheroy

Na subida da estrada do Baldeador, nas proximidades do parque Fagundes Varella, em Nictheroy, defrontaram-se, hontem, ás primeiras horas da noite, Waldemar Ferreira da Fonseca, pardo, de 27 annos de edade, residente no logar denominado "Caramujo", e o seu antigo desaffecto Ismael Santos, pardo, de 21 annos de edade e tambem residente no logar acima referido.

Depois de ligeira troca de insultos, ambos lançaram mão das armas que traziam.

Waldemar desfechou contra Ismael a carga do seu revolver, recebendo, porém, profunda estocada produzida por um furador.

Ambos os contendores, gravemente feridos, foram transportados para o Prompto Soccorro, apresentando o primeiro um ferimento perfurante no hypocondrio direito, produzido por projectil de arma de fogo; e o segundo, ferimento penetrante no abdomen.

O commissario Potier, de dia na delegacia da capital, compareceu ao local e tomou conhecimento do facto.

As victimas foram operadas na Assistencia, onde ficaram internadas.

Procurando impedir novas manifestações de terrorismo na Palestina

FORTES CONTINGENTES BRITANNICOS PATRULHAM A CIDADE DE HAIFA

Haifa, Palestina, 26 (Associated Press) — Numerosos contingentes de marinheiros e policiaes patrulharam hoje a cidade de Haifa em caminhões do Corpo de Bombeiros, procurando impedir novas manifestações de terrorismo, em seguida aos diversos attentados a dynamite, hontem assignalados, e em consequencia dos quaes morreram sessenta e cinco pessoas, ficando feridas 107.

Segundo as informações apuradas até agora a lista dos mortos de hontem inclue sessenta e um arabes e quatro judeus. [illegible]

[illegible]

Todos os jornaes, tanto os que são redigidos em lingua arabe como os que o são em lingua ingleza e hebraica, comentam [illegible]

[illegible] Palestina, dizem que "apezar dos nossos inimigos procurarem tornar os judeus o bóde expiatorio desses attentados, o facto é que nem um só judeu penetrou nessa area de Haifa desde o dia 6 de julho corrente".

O "Palestina Post", que é o unico diario inglez que se publica em Haifa diz, por sua vez que "a insanidade se apoderou de alguns elementos desta terra, e isso a um ponto tal, que nenhuma especie de raciocinio poderá explical-o satisfatoriamente.

A ARMADA FRANCEZA

O ministro da Marinha visita a base naval de Brest

Paris, 26 (U. P.) — O ministro da Marinha sr. Champinchi acompanhado do almirante Tavern e [illegible]

[illegible]

A visita terminará na proxima quinta-feira quando o ministro a bordo do cruzador "Jeanne d'Arc" assistirá aos exercicios de tiro ao alvo das novas unidades da esquadra.

O sr. Champinchi aproveitará a viagem a Brest para examinar os depositos do arsenal recentemente construido nas proximidades do porto para a armazenagem de oleo, combustiveis e generos diversos destinados ao consumo das tripulações.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PLANO DE PHAROLAGEM DE ANGOLA

Lisboa, 26 (Associated Press) — O governo acaba de approvar o plano de pharolagem da costa de Angola, que determina a immediata construcção de novos pharoes em Luanda, Porto Alexandre, Palmeirinhas, Lobito, Ponta Albino, Salinas e noutras localidades.

Para aquelle fim, já seguiu para Angola parte do material necessario.

V CONGRESSO INTERNACIONAL DA VINHA E DO VINHO

Lisboa, 26 (Associated Press) — A commissão executiva do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, encarregou o sr. Fernando Marques da Costa de organizar e fazer editar o programma official do congresso que, segundo se sabe, abordará assumptos turisticos, etnographicos, folkloricos, referentes ás regiões que devem ser visitadas pelos congressistas nas excursões a realizar em Portugal.

Acaba de ser officialmente annunciado que, durante a realização do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a ser realizado nesta capital, e que contará com representações da Italia, Hespanha, Allemanha, Bulgaria e Rumania, serão apresentados os seguintes trabalhos:

I — Estabelecimento de um methodo geral de estudo das questões ampelographicas (relatores professor Giovanni Dalmasso, Italia, e prof. N. Nedeltcheff, Bulgaria);

II — Localização e limitação das plantações (relator engenheiro, Moysés Martinez Zaportal, Hespanha);

III — Culturas associadas e substitutivas da vinha (relator prof. I. Teodorescu, Rumania), e

IV — A Genética da Viticultura (relator dr. Husfel, Allemanha).

O NOVO DIRECTOR DO CONSERVATORIO MUSICAL

Lisboa, 26 (Associated Press) — O "Diario do Governo" acaba de publicar o decreto de nomeação do sr. Ivo Cruz para o cargo de director do Conservatorio Musical.

MATERIAL RADIOTELEGRAPHICO

Lisboa, 26 (Associated Press) — O governo acaba de determinar a remessa de copioso material de radio para a estação radiotelegraphica de Bissau. O material em questão seguiu para Guiné.

MISSÃO COMMERCIAL GREGA

Lisboa, 26 (Associated Press) — A missão commercial grega que está de visita a Portugal sob a chefia do dr. Economios Mougouras, afim de estabelecer um tratado commercial entre os dois paizes, declarou hoje que as negociações em curso estão-se processando numa atmosphera excellente para ambas as partes. Segundo declarou o chefe daquella missão, Portugal póde exportar para a Grecia uma grande quantidade de peixe em conserva uma vez que os navios gregos possam obter certas facilidades nos portos portuguezes.

DOIS MIL EXAMINANDOS

Lisboa, 26 (Associated Press) — Foram examinadas hoje em varios lyceus desta capital cerca de 2.000 creanças.

HOMENAGEM AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 26 (Associated Press) — O ministro de Portugal em Bruxellas, sr. Augusto Castro, entregou ao primeiro ministro Salazar uma, corôa de louros dourada, homenagem dos operarios belgas pela grande obra do primeiro ministro á favor dos trabalhadores portuguezes.

AVIÕES PARA A MARINHA

Lisboa, 26 (Associated Press) — O Ministerio da Marinha foi autorizado a adquirir quatro aeroplanos completamente equipados para fins militares.

RICARDO CRUZ ATIENZA

Lisboa, 26 (Associated Press) — Falleceu, em sua residencia, na cidade de Espinho, o conhecido poeta, escriptor e jornalista, Ricardo Cruz Atienza.

Cruz Atienza deixa varias obras publicadas sendo a primeira "O Exilado", prefaciada por Campos Monteiro, com epilogo da escriptora Carolina Micaelis de Vasconcellos. Dentre as varias obras do poeta fallecido, destacam-se os livros de versos, "Maria" e "Sonetos", e o de prosa "Depois da Batalha", que foi premiado num concurso promovido pelo jornal "Novidades", como o mais perfeito dos que foram submettidos ao jury.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 26 (U. P.) — Falleceram: em Santo Tyrso, o commandante José Luis Moreira. Em Angra do Heroismo, o medico João Coelho da Rocha.

TRABALHOS DO DICCIONARIO PORTUGUEZ

Lisboa, 26 (Associated Press) — A ultima sessão da classe de Letras da Academia de Sciencias de Lisboa, reunida sob a presidencia do sr. Julio Dantas, teve o seguinte programma: trabalhos do "Diccionario", do "Vocabulario" e da "Grammatica Portugueza"; "A linguagem dos gestos em Portugal" (esboço ethnographico) communicado á Academia pelo sr. Claudio Basto; e uma outra communicação de autoria de monsenhor José Augusto Ferreira refutando qualquer base historica para a apostasia de Potanio, primeiro bispo conhecido de Lisboa, cuja diocese administrou de 357 a 359 da nossa éra.

LAPIDE EM HONRA AO BISPO DE BARGALA

Lisboa, 26 (U. P.) — O bispo da Guarda, Don José Alves Mattoso, decidiu mandar levantar um cruzeiro, com uma lapide commemorativa, no local em que foi victima de um desastre o bispo de Bargala, d. José da Rocha Noronha.

VISITA A' COLONIA DE FÉRIAS

Lisboa, 26 (U. P.) — O sr. Oliveira Salazar, acompanhado do secretario das Corporações, sr. Rebello de Andrade, visitou a colonia de férias da Federação Nacional Alegria do Trabalho.

A colonia está installada na costa de Caparica, tendo o presidente do conselho se inteirado pormenorizadamente do seu funccionamento.

AS REGATAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Lisboa, 26 (U. P.) — Chegou hontem a Lisboa a equipe de remo hollandeza que participará das regatas de verão na Figueira da Foz.

INAUGURADA UMA COLONIA INFANTIL

Lisboa, 26 (U. P.) — Foi inaugurada festivamente na Serra da Estrella a primeira colonia infantil situada na montanha, com capacidade para cento e dez creanças. Compareceram á cerimonia os governadores civis de Covilhã e de Castello Branco, bem como o director da Assistencia de Miramedes.

HOMENAGEADO EM MACAU O GENERAL TAMAGNINI BARBOSA

Lisboa, 26 (U. P.) — A Santa Casa da Misericordia, de Macau, homenageou o governador daquella colonia portugueza, general Tamagnini Barbosa, por motivo da sua obra patriotica realizada em Macau, bem como pelo auxilio prestado á Santa Casa.

Foi inaugurado o retrato do actual governador, ao lado do retrato de seu pae, egualmente grande reformador da Misericordia, tendo assistido á cerimonia o bispo de Macau, membros do conselho e da Associação Commercial, officiaes de terra e mar e numerosos funccionarios.

Pronunciaram discursos allusivos ao acto o provedor da Santa Casa e o bispo de Macau, os quaes elogiaram a obra realizada pelo general Tamagnini Barbosa. Este agradeceu, enaltecendo a obra do Estado Novo e do sr. Salazar.

O 799º ANNIVERSARIO DA BATALHA DE OURIQUE

Lisboa, 26 (U. P.) — Foi realizada, em Castilho de Palmella, uma commemoração do 799º anniversario da batalha de Ourique, promovida pela Liga Regionalista Portugueza, a qual enviou um telegramma de saudações ao sr. Oliveira Salazar, como representante da raça portugueza.

DOIS OPERARIOS MORRERAM SOTERRADOS

Lisboa, 26 (U. P.) — Morreram, soterrados por um desmoronamento de terra, em Penaguião, os operarios João Lobrigos e Joaquim de Oliveira Barbosa.

O "ANGOLA" ZARPARA' HOJE PARA CABINDA

Lisboa, 26 (U. P.) — O paquete "Angola", conduzindo o presidente Carmona e comitiva, zarpará amanhã de São Thomé para Cabinda, primeiro porto da provincia de Angola a ser visitado pelo chefe da nação.

O CYCLLISMO NO PAIZ

Lisboa, 26 (Associated Press) — O "Diario de Noticias", um dos organizadores da prova cyclistica "VII volta a Portugal" que deverá realizar-se no proximo dia cinco, commentando a projecção da mesma nos sports nacionaes, diz textualmente o seguinte: "Em Portugal, ha um sport que domina! E' o football, que arrasta aos campos milhares e milhares de pessoas. Vem logo o cyclismo, com a "Volta a Portugal", que consegue interessar uma grande população desportiva e até as pessoas pouco dadas a assumptos desta natureza. Sem duvida alguma, esta prova tem contribuido poderosamente para o desenvolvimento e expansão do cyclismo portuguez. Isso nos leva a affirmar que não se trata duma competição que não ha direito de desapparecer, e bem faz o "Diario de Noticias", erguendo de novo a importante organização, depois de lhe ter introduzido as innovações e alterações que o estudo e a pratica aconselham".

MOÇAMBIQUE EXPORTA LARANJAS

Lisboa, 26 (U. P.) — A provincia de Moçambique exportou para a Inglaterra, em alguns dias, milhares de caixas de laranjas.

Morreu o alpinista Otto Bron

Grenoble, 26 (U. P.) — O famoso guia alpino italiano, Otto Bron, morreu em consequencia de um accidente, occorrido hontem, quando conduzia um grupo de ascencionistas amadores na travessia do Col du Géant. As testemunhas do accidente contam que a corda que amarrava Bron partiu-se e elle precipitou-se no abysmo.

Bron era o fundador da conhecida escola de alpinismo, estabelecida no Col du Géant.

A visita do general Carmona ás Colonias

IMPONENTE A RECEPÇÃO FEITA AO PRESIDENTE EM SÃO THOMÉ

Lisboa, 26 (U. P.) — O "Angola", em que viaja o presidente Carmona, fundeou na ilha de São Thomé, tendo sido saudado por salvas do "Bartholomeu Dias", "Republica", "Londonderry", inglez, e por um vaso de guerra francez.

O chefe de Estado portuguez e sua comitiva desembarcaram ás 9 horas, seguidos de brilhante cortejo nautico, emquanto a artilheria de terra dava as salvas de estylo e a população acclamava com enthusiasmo o general Carmona. No caes, estacionava uma guarda de honra composta de contingentes das Marinhas franceza, ingleza, e portugueza, e de tropas indigenas. Depois da entrega das chaves da cidade ao presidente, foi organizado um cortejo que se dirigiu para a municipalidade, onde foi realisada uma sessão de boas vindas. Foi, em seguida, effectuada uma visita á fazenda "Boa Entrada", onde houve um almoço em honra do chefe de Estado e dos membros da sua comitiva, sendo depois visitada a praia Fernão Dias e a Fazenda do Ouro onde o presidente Carmona jantará e passará a noite.

O general Carmona, antes de deixar a ilha do Principe, condecorou o sr. Jeronymo Carneiro, proprietario da fazenda "Sunday" com a Commenda de Christo.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

Lisboa, 26 (U. P.) — A ilha de São Thomé recebeu com uma grandiosa manifestação de carinho e enthusiasmo o presidente Carmona e comitiva.

As ruas da cidade acham-se engalanadas, tendo sido levantados bellos arcos de triumpho.

Na cerimonia realisada na Municipalidade, o venerando presidente foi saudado pelo prefeito e outras altas autoridades locaes.

O presidente pronunciou um brilhante improviso agradecendo as homenagens e frisando o valor do imperio colonial portuguez.

Terminada a recepção na Municipalidade, o chefe da nação offereceu uma recepção no palacio do governo.

Do programma de hoje da estadia do presidente Carmona consta a visita á antiga fortaleza de São Sebastião, distribuição de comida aos pobres, e inauguração de um Obelisco commemorativo da visita presidencial, á ilha de São Thomé, e visita a varias fazendas de café.

A noite, banquete de gala no palacio do governo, e cortejo luminoso e queima de vistosos fogos de artificio.

CONGRATULAÇÕES A TODOS OS PORTUGUEZES

Lisboa, 26 (Associated Press) — O general Carmona radiographou de São Thomé ao primeiro ministro Salazar, dizendo o seguinte: "No momento em que ponho o pé nas primeiras terras portuguezas da Africa, congratulo-me com todos os cidadãos portuguezes e com o proprio Portugal".

O primeiro ministro respondeu ao Chefe de Estado exprimindo sentimentos identicos do povo e da imprensa.

UM TELEGRAMMA DOS PORTUGUEZES DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 (Havas) — Um grupo de portuguezes da colonia lusa de São Paulo dirigiu ao presidente Carmona o seguinte telegramma: "Um grupo de portuguezes de São Paulo, no momento de vossa chegada triumphal a São Paulo de Loanda, na significativa missão de estreitar a amizade da mãe-patria e do imperio colonial portuguez, felicitavos effusivamente pedindo que vos digneis ser interprete de nossas saudações aos compatriotas de Angola e demais dominios do glorioso imperio luso." Entre os signitarios figuram a senhora Palmyra Barros, conterranea do presidente Carmona.

A VIUVA DE GABRIEL DANNUNZIO

Passa os dias na mystica mansão onde falleceu o poeta-soldado

Gardone, Riviera, Italy 26 (Associated Press) — A esposa de Gabriel Dannunzio, abandonada por outros amores, hoje é talvez a mais constante veneradora da sua memoria.

Depois de annos de separação do poeta-soldado, a duqueza de Gallese, seu "primeiro amor", voltou para gastar o resto da vida que ainda tem onde o seu excentrico marido viveu em mystica majestade.

Maria de Gallese casou-se com Dannunzio, em 1883, quando tinha apenas 19 annos, e o joven e impulsivo poeta apenas 20 primaveras. Ella foi obrigada a abandonar a casa dos seus parentes, pois seu pae se oppunha ao casamento com violencia.

O casamento realizou-se em Roma. Existiam apenas quatro convidados dos navios e a mãe da duqueza soluçou durante toda a cerimonia.

O casal viveu feliz durante o seus primeiros annos de união. Maria teve tres filhos de Dannunzio que a abandonou então para iniciar o seu romance com a princeza siciliana, Maria Gravina Gruillas di Ramacca.

Com o coração sangrando a duquesa seguiu para a França e dedicou-se inteiramente á educação dos seus filhos.

Os intimos dizem que de todas as mulheres de Dannunzio a sua esposa foi a unica que completamente entendeu a sua fantastica inconstancia. Esta comprehensão, dizem elles, fez com que ella se condoesse da falta de fé do poeta. Embora separada delle, nunca se mostrou desinteressada da sua vida.

Depois que Dannunzio se estabeleceu em Gardone, no fim da sua espectacular carreira guerreira, escreveu o seu "Primeiro amor" invocando o seu perdão.

Em seguida os dois se reuniram aqui e Dannunzio deu á duquesa a Villa Mirabella que foi sua residencia e ponto das suas occasionaes visitas a Dannunzio durante os ultimos annos da sua vida.

Ella vive lá agora, a menos de cem jardas da tumba do seu marido.

Aos 74 annos de edade passa a maior parte dos dias entre reliquias do homem que ella sempre amou. Reza diariamente na sepultura, segue os caminhos por onde Dannunzio costumava passear e toma um interesse muito activo no arranjo do monumento nacional da Victoria.

CRUZEIRO REAL BRITANNICO

A rainha Elisabeth e as princezas embarcaram no "Victoria and Albert"

Londres, 27 (Associated Press) — A rainha Elisabeth e as duas princezinhas partiram no trem das 16.30 com destino a Portsmouth onde embarcarão no hiate "Victoria and Albert" para um pequeno cruzeiro de férias.

O rei Jorge juntar-se-á á rainha e ás filhas na quinta-feira, em Spithead. O cruzeiro será em torno do Solent depois costa acima até Aberdeen, onde a rainha e as princezas desembarcarão para seguirem para o castello de Balmoral.

DISTURBIOS EM RANGOON

Tropas inglezas para reforçar a guarnição

Rangoon, 27 (Associated Press) — Chegaram a esta cidade tropas inglezas que vieram reforçar a guarnição depois que se registraram os disturbios em que ficaram feridos 40 pessoas. Os budhitas burmanenses e os hindús mahometanos conservam-se ainda de animo exaltado.

As autoridades constataram que a controversia entre as duas facções surgiu por causa da publicação de um livro, pelos mahometanos, no qual o budhismo era atacado e insultado. Durante a luta não foram usadas armas de fogo mas especialmente facas, canivetes, pedras e garrafas vasias.

Naufragio e quarenta mortes no rio Gange

A embarcação não supportou á correnteza

Calcutá, 26 (U. P.) — Quando navegava no Rio Grange ao norte de Bihar, emborcou um pequeno navio que transportava setenta passageiros, receando-se que quarenta tenham perecido afogados.

O naufragio foi devido á perda de controle quando o navio atravessava uma corrente demasiado violenta.

A situação catholica na Abyssinia

Castel Gandolfo, 26 (U. P.) — Depois do costumeiro repouso dominical, o papa Pio XI concedeu hoje numerosas audiencias privadas, sendo que uma dellas a monsenhor Giovanni Emilio Castellani.

Nos circulos catholicos geralmente bem informados, declara-se que monsenhor Castellani fez entrega ao pontifice de extenso relatorio sobre a situação catholica na Ethiopia. Convem lembrar que monsenhor Castellani recebeu a missão, ha um anno, de visitar o imperio e estudar as condições religiosas em toda a Ethiopia.

Durante os recentes mezes que se seguiram aos exhausticos relatorios recebidos de monsenhor Castellani pela Congregação da Propaganda da Fé, numerosos missionarios foram regularmente recebidos em audiencia pelo papa e receberam a benção apostolica, antes de partir para o imperio. Precisa-se que, principalmente, seguiram para a Ethiopia monges capuchinhos recentemente ordenados.

FALLECEU O PRINCIPE FRANZ I, DO LIECHTENSTEIN

Vaduz, Lichtenstein, 26 (Associated Press) — No seu castello de Felberg, na Tchecoslovaquia, falleceu hontem com a edade de 85 annos, S. A. O principe Franz I, do Liechtenstein, que até ha pouco era o soberano mais edoso de toda a Europa. O principe Franz nasceu a 28 de agosto de 1853, succedendo a seu irmão o principe Johann em 1929 na soberania do pequeno Estado 104 kilometros quadrado, encravado entre a Austria e a Suissa, com uma população de apenas 10 mil habitantes. Logo depois do "Anchluss" austro-allemão, o principe Franz passou o poder a seu neto, o principio Francisco José.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

N. 13.400
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1938

REGRESSOU HONTEM, A ESTA CAPITAL, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ultimo dia do sr. Getulio Vargas e de sua comitiva em S. Paulo

Regressou, hontem, a esta capital, o presidente da Republica. Annunciada sua chegada para as 5 horas da tarde, muito antes já era crescido o numero de pessoas que se achavam no aeroporto da ponta do Calabouço á sua espera. Alli vimos, além dos numerosos populares que enchiam o local, os ministros da Justiça, Guerra e Marinha, todos os generaes presentes nesta capital e que aqui exercem commandos ou direcção de serviços, o senhor Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, o sr. Henrique Dodsworth, o sr. Alfredo Neves, secretario do governo do Estado do Rio de Janeiro, o desembargador presidente do Tribunal de Appellação, o desembargador presidente do Tribunal de Segurança Nacional, altos funccionarios de alguns dos ministerios, juizes, jornalistas, o chefe de policia, etc.

O avião presidencial chegou precisamente ás 5 menos um quarto, fazendo o percurso Santos-Rio de Janeiro em pouco mais de uma hora.

Em companhia do sr. Getulio Vargas vieram sua esposa, d. Darcy Vargas; sua filha, senhorita Alzira Vargas; o general José Pinto e capitão Manoel dos Anjos, seu ajudante de ordens.

Dirigia o apparelho o capitão Aquino, em verdade um dos azes da nossa aviação militar.

A aterrissagem foi feita com pericia e segurança.

O primeiro a saltar do avião foi o presidente da Republica, que recebeu uma salva de palmas prolongada de todos quantos alli se encontravam. Sorridente, o sr. Getulio Vargas agradeceu aquella manifestação, passando, em seguida, a receber os abraços dos que o foram esperar.

O desembargador Barros Barreto communicou immediatamente ao chefe do governo a decisão proferida poucos momentos antes pelo Tribunal de Segurança, com referencia aos assaltantes do palacio Guanabara.

O ministro da Guerra e o general Góes Monteiro tiveram uma ligeira palestra com o presidente, cuja satisfação era evidente.

O sr. Getulio Vargas, ao sair do aeroporto, recebeu novas acclamações populares, seguindo dali directamente para o palacio Guanabara, em companhia de sua esposa, de sua filha e do general Francisco José Pinto.

A COMITIVA

Noutros aviões, chegaram, depois, os membros da comitiva presidencial, entre os quaes estavam os ministros da Viação e do Trabalho.

NÃO VEIU O INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, e que fazia parte da comitiva presidencial, ficou em São Paulo, de onde sómente regressará amanhã.

Attendendo a um convite do interventor Adhemar de Barros, o chefe do executivo fluminense visitará, alguns serviços alli, afim de apreciar a organização dos mesmos.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Hoje, ás 8 horas da manhã, chega a esta capital, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, devendo o desembarque verificar-se na estação de Alfredo Maia.

O ULTIMO DIA DO PRESIDENTE EM S. PAULO E OUTRAS NOTAS

São Paulo, 26 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, deixou o Palacio dos Campos Elyseos, antes das oito e meia, afim de tomar o trem da Sorocabana, que o conduziu a Santos, onde terminará a sua visita a este Estado.

Apesar da hora em que, por assim dizer, o povo iniciava as suas actividades, na occasião de tomar o auto official, o chefe da Nação foi delirantemente acclamado por incalculavel multidão que estacionava em frente ao palacio dos Campos Elyseos, manifestações que se repetiram em todo o percurso, assumindo maiores proporções na estação daquella ferrovia, onde era ainda maior a massa popular.

Com a sua simplicidade de grande democrata, que se sente á vontade ao contacto do povo, o presidente Getulio Vargas agradecia, sorridente, as expansões enthusiasticas do povo paulista, saltando do auto na estação da Sorocabana, sob calorosas palmas da multidão que alli o aguardava.

Na estação da Sorocabana, o batalhão de Guardas da Força Publica prestou ao presidente da Republica as continencias de estylo.

AS PESSOAS QUE ACOMPANHARAM A COMITIVA A SANTOS

São Paulo, 26 (A. N.) — O presidente da Republica será acompanhado em sua visita official a Santos por sua esposa, pela srta. Alzira Vargas, pelo interventor federal em São Paulo e sra., general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia; capitão Manoel dos Anjos, seu ajudante de ordens; commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio; sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná; general Silva Junior, commandante da 2ª R. M.; general Mendonça Lima, ministro da Viação; João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho; sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça; sr. Salles Junior, secretario da Fazenda; sr. Guilherme Winter, secretario da Viação; sr. Alvaro Gulão, secretario da Educação; sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura; professor Isidro Gonçalves, director geral do Departamento das Municipalidades; sr. Francisco Prestes, prefeito da capital; capitão Ferreira de Souza, chefe da Casa Militar do sr. Adhemar de Barros; e outras autoridades que viajarão para esta cidade, afim de incorporar-se á comitiva presidencial.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EXCUSOU-SE

São Paulo, 26 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, recebeu do ministro da Educação e Saude Publica, o seguinte telegramma:

"Muito me penhorou o seu amavel convite para assistir ás homenagens que São Paulo vae prestar ao illustre presidente Getulio Vargas. Neste momento estou retido no Rio pelo Congresso Pan-Americano de Endocrinologia. Entretanto, caso me seja possivel, irei ao seu grande Estado, nessa grata opportunidade. Aproveito o ensejo para felicital-o, vivamente, pelo seu bello discurso, pronunciado em Bello Horizonte. Cordiaes cumprimentos. — (a) *Gustavo Capanema*".

NÃO PÔDE COMPARECER O GENERAL GÓES MONTEIRO

São Paulo, 26 (A. N.) — O interventor federal neste Estado, sr. Adhemar de Barros, recebeu do general Góes Monteiro, o seguinte telegramma:

"Ainda convalescente da enfermidade que me afastou do serviço, por varios dias, privo-me do prazer de acquiescer ao honroso convite do prezado amigo, em visitar São Paulo, no momento em que justas homenagens serão prestadas ao preclaro chefe dr. Getulio Vargas. Entretanto, espero logo que o meu estado de saude permitta, visitar a valorosa terra de Piratininga, a que estou ligado por mais estreitos laços de grande sympathia. (a) — *General P. Góes Monteiro*, chefe do Estado Maior do Exercito".

TAMBEM EXCUSOU-SE O MINISTRO DA MARINHA

São Paulo, 26 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, recebeu do ministro da Marinha, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de agradecer a v. excia. ao amavel convite para assistir em São Paulo ás homenagens ao sr. presidente da Republica, porém, motivos de força maior, impedem-me de comparecer. Cordiaes saudações (a.) — *Aristides Guilhem*, ministro da Marinha".

OS AGRADECIMENTOS DA LAVOURA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

São Paulo, 26 (A. N.) — Numerosa commissão de lavradores paulistas esteve em visita de cumprimentos ao sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, felicitando-o pela orientação que s. excia. vem imprimindo á referida pasta. Os lavradores traduziram ao ministro da Agricultura o contentamento da classe, pelas providencias que, em defesa da lavoura, vêem sendo tomadas, de accordo com a orientação do presidente Getulio Vargas.

TAMBEM VIAJOU O SR. FERNANDO COSTA

São Paulo, 26 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, que seguiu para Santos, fazendo parte da comitiva do presidente Getulio Vargas, regressará a esta cidade, afim de estudar, aqui, alguns assumptos importantes, que se prendem aos problemas de sua pasta.

A PASSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA POR SANTOS

Santos, 26 (Havas) — O combóio presidencial chegou a esta cidade ás 2 horas da tarde, com atrazo de duas horas em virtude de varias paradas feitas no caminho para que o presidente da Republica pudesse receber varias manifestações nas estações intermediarias. A estada do sr. Getulio Vargas nesta cidade ficou portanto reduzida a menos de uma hora.

O chefe da Nação foi recebido com grandes demonstrações de apreço pelas sautoridades, classes trabalhistas e o povo em geral. Logo ao desembarcar o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao local em que será construida a villa operaria dos portuarios e presidiu a cerimonia do lançamento da pedra fundamental. A seguir, rumou para o Paço Municipal onde recebeu os cumprimentos do mundo official e das classes conservadoras. O prefeito de Santos saudou-o. O sr. Getulio Vargas discursando, em agradecimento, lamentou a escassez de tempo e prometteu voltar em breve a Santos.

Em seu discurso fez referencias elogiosas á acolhida que teve no Estado bandeirante e affirmou que deixava o territorio paulista possuido de grande ardor civico e enthusiasmado por tudo que tivera a opportunidade de observar. Da Municipalidade o chefe do governo federal e sua comitiva foram directamente á praia Grande onde tomaram o avião militar que o conduziu ao Rio.

O sr. Getulio Vargas dada a premencia de tempo deixou de visitar a Alfandega local em cuja praça havia uma grande concentração operaria que deveria homenageal-o.

O INTERVENTOR PAULISTA SATISFEITO COM AS MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE

São Paulo, 26 (Havas) — O interventor federal regressou de Santos na tarde de hoje. Resumindo suas impressões sobre a estadia do presidente da Republica em São Paulo, o sr. Adhemar de Barros declarou:

"As manifestações feitas ao chefe do governo federal demonstraram cabalmente a elevação civica de todos os paulistas que sempre collaboraram nos programmas de ordem nacional.

Sinto-me feliz perante o Brasil pela opportunidade que permittiu esta reaffirmação dos sentimentos patrioticos dos meus coestadoanos".

Prohibidos de entrar nos quarteis e repartições do Exercito

Tres individuos que exerciam advocacia administrativa por processos indecorosos

Tendo em vista as conclusões de um processo, o general Eurico Dutra, baixou hontem o seguinte aviso ao director da Directoria Provisoria das Armas:

"Tendo se apurado, em inquerito policial militar, que os individuos Sebastião Barbosa da Silva, Odilon da Silva Lino e Altino Lessa dos Santos exercem advocacia administrativa empregando processos e meios indecorosos, declaro-vos, para os devidos fins, que resolve prohibir a entrada nos quarteis, repartição e estabelecimentos da jurisdicção deste Ministerio, dos citados individuos."

PAGAMENTO DE PENA DAGUA DE 1938

Termina a 1 de agosto o prazo das zonas do 4° districto

Informa-nos o Serviço de Aguas e Esgotos que termina no dia 1 de agosto o prazo para pagamento, sem multa, das penas dagua dos predios situados nas zonas do 4ª districto, que são: Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até á rua Barão do Bom Retiro, exclusive), Fabrica de chitas, Grajahú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca, Villa Izabel e Vinte e Quatro de Maio.

CORREIO AEREO MILITAR

Descida forçada de um avião proximo de Victoria

Victoria, 26 (Havas) — O avião do correio aereo militar que foi forçado a descer em Ponta da Fruta, hontem, foi transportado hoje para o campo da Latecoere, situado nos arredores desta capital.

POLICIA TECHNICA

O sr. Timbaúba elogia, em uma conferencia, o gabinete de pesquizas do Estado de Minas

Bello Horizonte, 26 (A. N.) — Foi bastante concorrida a conferencia realizada pelo sr. Epitacio Timbaúba, sobre technica policial, tendo o conferencista sido apresentado pelo sr. Marcelo da Costa, da policia technica do Estado. O sr. Timbaúba foi ouvido com attenção, dizendo, ao terminar, não poder fazel-o sem patentear publicamente, sua surpresa ao vêr tão bem apparelhado o gabinete de Pesquizas do Estado, tendo palavras elogiosas á attenção que o governo mineiro empresta a esse ramo da technica policial.

ANTONIO SILVINO QUER FIXAR-SE NO RIO

E o interventor federal deferiu-lhe a petição

Recife, 26 (A. N.) — A "Folha da Manhã" publica o seguinte commentario:

"A figura de Antonio Silvino encheu todo um periodo da vida sertaneja do nordéste. O periodo sombrio em que seu nome se elevou á triste celebridade das tragedias aterrorizantes. Preso, afinal, Antonio Silvino, 20 annos depois, obteve a liberdade. No carcere dedicou-se ao trabalho, chegando a fazer com extraordinaria perfeição lindos objectos, tecendo fios de cabello de cavallo, e usando outras fibras. Sua arte deu-lhe algum rendimento com que educou os filhos, dos quaes tres estão servindo ás Forças Armadas, do paiz, sendo um tenente do Exercito. Parece, entretanto, que os filhos estão esquecendo o velho pae. Pelo menos é que se conclue do que ocorre. Antonio Silvino requereu ao interventor Agamenon Magalhães um auxilio para transportar-se e fixar-se no Rio, onde moram os seus filhos. Sabemos que o interventor deferiu a petição, mandando attender ao requerente. Desse modo, o antigo rei do cangaço, egresso das caatingas do norte, vae viver no tumulto da metropole, onde certamente terá alcunha de "Dragão chinez", com que a giria carioca baptisa invariavelmente a todo ex-valentão, vencido pela edade.

O embaixador Pimentel Brandão em Buenos — Aires —

Buenos Aires, 26 — (Associated Press) — Pelo "Asturias" chegou o sr. Pimentel Brandão, embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Teve concorrida recepção por parte das autoridades argentinas e brasileiras, declarando que viajava apenas como turista.

Assumiu o commando da Quarta Região Militar

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Assumiu hoje, em Juiz de Fóra, o commando da 4ª Região Militar, com séde naquella cidade, o general Mauricio José Cardoso.

Congresso Latino-Americano de Criminologia

Recepção na Sociedade Argentina das degações estrangeiras

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A Sociedade Argentina de Criminologia recebeu hontem em sua séde os participantes do Primeiro Congresso Latino-Americano de Criminologia. Saudando os illustres visitantes, fez uso da palavra o presidente da Sociedade, dr. Nereu Rojas, ao qual respondeu o delegado uruguayo dr. Juan Carlos Gomez Folle.

A seguir, o delegado brasileiro dr. Deitor Carrilho dissertou sobre o desenvolvimento da delinquencia como resultante da syphilis.

A situação dos estrangeiros no paiz

A COMMISSÃO INICIA HOJE OS SEUS TRABALHOS

Inaugura, hoje, seus trabalhos, no Monroe, a commissão recem-constituida pelo presidente da Republica, para deliberar, sob a orientação do ministro Francisco Campos, acerca da situação dos estrangeiros já domiciliados no paiz, antes de entrar em vigor o novo estatuto que regula a entrada e expulsão dos adventicios que nos procuram. Essa commissão, que está constituida de representantes dos ministerios da Justiça, Exterior, Agricultura e Trabalho, terá assim por tarefa estudar individualmente a situação dos estrangeiros que permanecem no territorio nacional, sem poder attender ás exigencias do alludido decreto-lei, que dita as condições em que o alienigena póde entrar e integrar-se no territorio brasileiro.

Ha de facto muitos estrangeiros que entraram no Brasil num regimen de facilidades geraes. Entre esses elementos, póde haver alguns indesejaveis. Mas tambem é certo que muitos são elementos uteis, já collaborando na economia nacional. A commissão, estudando caso por caso, póde fazer a justiça e quiçá a selecção que convém ao Brasil, sem offensa a direitos já legitimados.

ARRIBOU A SANTOS COM INCENDIO A BORDO

O cargueiro grego carregava carvão para a Argentina

Santos, 26 (A. N.) — Hontem, assomou á barra deste porto, inesperadamente, o cargueiro grego "Nikos T." o qual pediu logo praticagem afim de entrar no estuario.

Trazia o signal de fogo a bordo e ao ser visitado pelas autoridades maritimas, o seu commandante informou que, no dia 23 do corrente, ás 12 horas, quando navegava distante da costa, em viagem directa de Hull para Buenos Aires, conduzindo um carregamento de carvão para a Argentina, notou que dos porões da prôa, pelas escotilhas, escapavam rolos de fumo.

Verificada a existencia de fogo a bordo, tomou as primeiras providencias, determinando depois a arribada do vapor, no nosso porto.

No estuario o "Nikos T." foi fundear proximo aos baixios da Bocaina e auxiliado por um rebocador da firma Wilson, foram inundados os porões attingidos pelas chammas.

O "Nikos T." de propriedade da firma Tricoglu S. A. desloca 3.148 toneladas e tem a bordo 23 homens.

Até ao nosso porto tráz 38 dias de viagem.

A abolição das cartas de chamada

Uma nota do Departamento de Povoamento

O director do Departamento Nacional do Povoamento transmittiu aos inspectores Regionaes do Ministerio do Trabalho e aos inspectores de Immigração, o seguinte telegramma circular: "Tendo sido abolidas cartas de chamada os estrangeiros, que pretenderem ingressar no territorio nacional, deverão dirigir-se aos consulados brasileiros, nos termos dos artigos quinto e sexto do decreto n. 406 de 4 de maio de 1938, e não a este Departamento.

A immigração collectiva está regulada pelo capitulo decimo do referido decreto".

O "PARNAHYBA" CONTINUA EM ALTO-MAR

Outro navio do Lloyd avariado

Recife, 26 (Havas) — O vapor "Parnahyba" continua em alto mar por não terem sido ainda reparadas as avarias que soffreu. O navio "Mantiqueira", que seguiu hontem para prestar soccorros, ainda não voltou. O commandante do "Parnahyba" informou que tudo vae bem a bordo.

O "Lages", que se encontrava ancorado no porto, não poude ir em soccorro do "Parnahyba" por encontrar-se tambem avariado.

O interventor gaucho estuda a situação dos municipios

Porto Alegre, 26 (Havas) — Em reunião presidida pelo interventor Cordeiro de Farria e na qual tomaram parte o secretario da Fazenda e os directores do Banco do Rio Grande do Sul, foi estudada demoradamente a situação financeira de alguns municipios que se acham endividados no estabelecimento de credito.

Duas cerimonias no Estado Maior do Exercito

A 2ª sub-chefia e entrega de medalha ao general Leitão de Carvalho

Por ter sido nomeado presidente do Conselho Federal de Commercio Exterior, deixou, hontem, o posto de 2º Sub-Chefe do Estado Maior do Exercito o coronel Abrelino Pires, o qual passou o cargo, perante a officialidade daquelle departamento, ao general Horta Barbosa. Essa cerimonia teve a presença de toda a officialidade daquelle departamento tendo, nessa occasião, o general Góes Monteiro agradecido a collaboração do referido official, e o general Horta Barbosa.

A seguir o general Góes fez entrega ao general Estevam Leitão de Carvalho, da medalha de relevantes serviços prestados pelo referido official por occasião da Conferencia da Paz no Chaco.

A Commissão do Chaco reune-se para ler felicitações

Buenos Aires, 26 — (Associated Press) — O chanceller José Maria Cantillo convocou uma reunião dos neutros para que tomem conhecimento das mensagens de felicitações recebidas de todas as partes do mundo.

Todos os delegados das potencias neutras foram accordes em admittir que a atmosphera é a mais favoravel possivel para a ratificação do Tratado de Paz tanto pela Bolivia como pelo Paraguay.

O LOUCO DA QUINTA AVENIDA

SALTA OU NÃO SALTA?

Milhares de pessoas assistem ao espectaculo, com impaciencia

Nova York, 26 (Associated Press) — O joven John Ward permanecia na perigosa posição pendurado na bandeira da janella no decimo setimo andar do hotel Gotham, na Quinta Avenida, ás 17 horas. Milhares de pessoas assistem ao espectaculo, com impaciencia. Acceitou cigarros, sandwiches e café, tudo antes provado pelos bombeiros. O angulo em que se acha impossibilita toda e qualquer tentativa para salvamento. Em baixo estão os apostadores já offerecendo dinheiro opinando se Ward saltará ou não.

Nova York, 26 (Associated Press) — O joven John Ward que estava pendurado num decimo setimo andar saltou para a morte, sendo em vão os esforços dos bombeiros para salval-o.

INCIDENTE ENTRE CADETES E A POLICIA DE NICTHEROY

O ministro da Guerra officia ao interventor federal

O ministro da Guerra remetteu hontem, ao interventor federal no Estado do Rio, copia do inquerito policial-militar mandado proceder para apurar responsabilidades no incidente occorrido na noite de 23 de março ultimo, na praia de Icarahy, entre cadetes e a policia especial fluminense.

No aviso annexo á referida copia do inquerito, o ministro Gar Dutra declarou que, nos acontecimentos que os autos registram alguns factos carregados... policia Civil Estadual, a quem são imputados actos de violencia descabida e de excessos contra demais os...

Terminando o seu aviso, o ministro da Guerra declara: "V. ex. tomará na consideração que merecer o presente communicação. De minha parte, em que v. ex., em seu elevado criterio, e depois de melhor informar-se acerca do succedido, determinará as providencias que se impuzerem em desaggravo dos offendidos."

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Lisbôa, 26 (Associated Press) — A Assembléa Geral do Banco Nacional Ultramarino, vem de eleger o sr. Azevedo Perdigão para o cargo de presidente desse estabelecimento de credito. A Assembléa approvou egualmente o relatorio apresentado sobre as actividades do Banco durante o anno passado.

A missão catholica japoneza em São Paulo

Uma conferencia do almirante Yamamoto

São Paulo, 26 (Havas) — Realiza-se na proxima sexta-feira dia 29 do corrente, na Faculdade de Direito de São Paulo, uma conferencia, em francez, sobre o catholicismo no Japão pelo almirante Stefano Yamamoto, que se encontra nesta capital chefiando a missão Catholica Japoneza.

A conferencia será presidida pelo director da Faculdade, professor Spencer Vampré, que fará a apresentação do conferencista.

Os embarques de café no porto de Santos

Espera-se que attingirão a um milhão de saccas

Santos, 26 (A. N.) — Até hontem, os embarques pelo porto de Santos attingiram cerca de 720.000 saccas. Se nos dias restantes deste mez, não houver desembarque, a exportação poderá alcançar novamente 1.000.000 de saccas, continuando assim o movimento de expansão de vendas a que se assistiu nos varios mezes. Coincidindo com essa animação geral na movimentação do primeiro mez da nova safra, observa-se melhoria de cotações no sector dos cafés finos.

A cotação das laranjas em Londres

Londres, 26 (Associated Press) — As laranjas brasileiras foram cotadas hoje no mercado desta capital, a 8 e 10 shillings por caixas de 120|128.

Julgados hontem no Tribunal de Segurança Nacional os assaltantes do Palacio Guanabara

O ex-tenente Severo Fournier foi condemnado a dez annos de prisão

A sessão de hontem do Tribunal de Segurança Nacional foi das mais movimentadas. Fixado para o meio dia o inicio dos trabalhos, já muito antes daquella hora era grande o numero de pessoas que ali se encontravam, afim de assistir ao julgamento.

De facto, a reunião que haveria naquella côrte de justiça especial se revestia da maior importancia, de vez que a audiencia seria dedicada ao julgamento do ex-tenente Fournier e de seus companheiros de assalto ao palacio Guanabara.

Notava-se aspecto desusado, não só nas dependencias internas do edificio, como na avenida Oswaldo Cruz, onde filas interminaveis de automoveis eram a cada momento alongadas, já avançando pela avenida Beira-Mar, por novos carros que estacavam conduzindo os que demandavam o Tribunal.

A ausencia prèviamente annunciada dos accusados por occasião dos debates não diminuira, indubitavelmente, o interesse pelos mesmos.

Na sala das sessões, um logar não havia vago nas poltronas, assim como todo o corredor se encontrava repleto de parentes e amigos dos accusados, notando-se, entre outras pessoas, o coronel Barros Fournier, pae do ex-official que commandara o grupo assaltante da residencia presidencial. Quem acaso alcançasse, accesso ao recinto da sala, ver-se-ia impossibilitado de sair, de vez que crescia a cada momento o numero de interessados a localizar-se de fórma a que lhes fosse permittido acompanhar a marcha dos trabalhos.

Postados nos corredores do andar superior, soldados da policia especial, armados, estavam destacados para prevenir qualquer perturbação da ordem. Nos corredores do pavimento terreo, no largo saguão, nas calçadas fronteiras, em toda a extensão da curta avenida, tropas de choque faziam o policiamento, commandando os soldados o sub-tenente Bellini.

INICIA-SE A SESSÃO

A's 12 horas precisamente assumiu a presidencia da mesa julgadora o commandante Lemos Bastos, que ficou ladeado, á direita, pelo procurador Himalaya Vergolino, e á esquerda pelo escrivão.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Lemos Bastos declarou que, antes de conceder a palavra ao procurador, afim de ser feita a accusação, mandaria apregoar as testemunhas do processo. Assim se fez, tendo respondido ao prégão Lincoln da Silva Pires, Americo Pereira de Lemos, Manoel Rodrigues, Antonio Maximiano do Prado, Euclyde Paiva, Octacilio de Oliveira e Americo de Menezes. Estas testemunhas foram inquiridas demoradamente pela procuradoria e pela defesa.

FALA O PROCURADOR DO TRIBUNAL

Em seguida á inquirição das testemunhas, o que se prolongou pelo espaço de uma hora e trinta minutos, foi dada a palavra pelo presidente da sessão ao sr. Himalaya Vergolino, procurador do Tribunal de Segurança. Iniciou o promotor por fazer longo historico do facto criminoso imputado aos accusados, examinando, após, com detalhes, as circumstancias dramaticas em que se verificou o assalto ao palacio Guanabara. Sustentou a these de que não se tratava de crime previsto sómente na Lei de Segurança, apresentando longa série de argumentos.

Concluiu sua peça accusatoria por pedir a condemnação dos réos no grão maximo da pena.

NA TRIBUNA OS ADVOGADOS DE DEFESA

O sr. Himalaya Vergolino permaneceu por longo espaço de tempo desenvolvendo a accusação. Ao terminar, foi concedida a palavra ao advogado Mario Bulhões Pedreira, patrono constituido pela familia Fournier para produzir a defesa do ex-tenente denunciado. O advogado esgotou o tempo regulamentar, procurando da tribuna rebater a accusação de tentativa de assassinio imposta ao seu constituinte pela denuncia do procurador. Argumentou em torno da affirmativa de que Severo Fournier commettera delicto que sómente se poderia enquadrar nos dispositivos da Lei de Segurança.

Terminada a defesa oral, feita pelo sr. Bulhões Pedreira, occupou a tribuna o advogado Sobral Pinto, quep roduziu a defesa dos accusados Eny Pimentel e Antonio Lourenço Cabral, participantes tambem do assalto ao Guanabara.

O sr. Sobral Pinto leu alguns trechos de livros de propaganda integralista, demorou-se em argumentar contra a accusação do procurador, no sentido de provar, como fizera seu collega que o precedera, que não se tratava de tentativa de assassinio e sim de crime politico.

Em seguida, falou o sr. Waldemar Medrado Dias, que produziu a defesa do menor Antonio Humberto Vieira Alves Barbosa e Gervasio Bahia Aguila, como constituintes seus.

Depois de falar o advogado Antonio Medeiros, em defesa do accusado Osmar Campos, foi novamente concedida a palavra ao advogado Medrado Dias, nomeado pelo juiz para defender os demais accusados, em numero de dezoito, que não tinham patrono.

A REPLICA

Finda a exposição do advogado ex-officio dos que não possuiam quem os defendesse, ficaram encerrados os trabalhos de defesa.

Passava pouco das tres horas da tarde. O juiz Lemos Bastos, attendendo á solicitação do procurador, deu permissão ao sr. Himalaya Vergolino para replicar os argumentos da defesa. O procurador do Tribunal foi incisivo. Não se demorou em longas considerações. Raramente folheando os autos do processo, depois de trinta minutos, encerrando a accusação, tornou a pedir a punição dos accusados.

A LEITURA DA SENTENÇA

Reinava em toda a sala o silencio mais profundo. O sr. Lemos Bastos, escrevendo em largas folhas de papel, declarou que passava a ler a sentença que proferira.

Uma senhora prorompeu então em soluços suffocados. Permaneceu impassivel, em mutismo absoluto, desde o inicio da longa sessão, o coronel Barros Fournier.

O commandante Lemos Bastos passou então a fazer a leitura da sua longa sentença. Nella, reconhecia que os réos praticaram crime previsto na Lei de Segurança, negando a existencia, em alguns, de pratica do crime commum.

Quanto ao tiro dirigido ao gabinete do chefe do governo, o juiz reconhecia a sua existencia, não ficando, no entanto, qualificado quem fosse o autor do mesmo.

Depois de breve pausa, o sr. Lemos Bastos leu as decisões que tomára e que vamos transcrever:

"Condemno o accusado Severo Fournier, na ausencia de circumstancias attenuantes e dada a aggravante de maior efficiencia na pratica do crime de que trata o art. 18 paragrapho unico, da lei 88 do 20 de dezembro de 37, á pena de 10 annos de reclusão, grão maximo do art. 1º combinado com o art. 49 da lei 38 de 4 do abril de 1935:

Condemno os accusados Julio Barbosa do Nascimento, Luiz Gonzaga do Carvalho, Manoel Ferreira Lima, na ausencia de circumstancias attenuantes e dadas as aggravantes de sua condição militar, de que trata o art. 50 da lei 38, da maior efficiencia da pratica do crime, á pena de 10 annos de prisão, grão maximo do art. 1, combinado com o art. 49 da lei 38;

Condemno, ainda, o accusado Luiz Gonzaga de Carvalho, na ausencia de circumstancias attenuantes e dadas as aggravantes de que tratam os paragraphos 1, 4 e 14 do artigo 33 do Codigo Penal da Armada, á pena de 40 annos de prisão, com trabalho, grão maximo do artigo 150 combinado com o artigo 58, paragrapho 2º do C. P. A., entendendo-se que as penas ora impostas estão de accordo com o artigo 58, paragrapho 3º do mesmo Codigo, terminando logo cumpridos 30 annos de prisão;

Condemno o accusado Milton Tavares, na ausencia de circumstancias attenuantes e aggravantes, á pena de oito annos de reclusão grão medio do art. 1 combinado com o art. 49 da lei 38, para o qual desclassifico a classificação do mesmo art. 1 na parte relativa aos co-réos;

Condemno os accusados Rubens Telles do Nascimento, Antonio Lourenço Cabral, Ezequiel Jesuino de Menezes, Geraldo Paula Lopes, na ausencia de circumstancias attenuantes, dada a aggravante de sua condição de funccionarios civis á pena de oito annos de reclusão, grão maximo do art. 1º da lei n. 38 de 1935, na parte relativa aos co-réos;

Condemno os accusados Heitor Martins das Neves, Osmar Tavares Campos, Manoel Severino Gonçalves, Raymundo Lopes Ribeiro de Britto, Antonio Lopes Carneiro Filho, Emir Pimentel de Paiva Luna, José Lemos da Silva, Antonio de Almeida, Laerte Americano da Cruz Couto, José Correia de Sá e Benevides, Jarbas Correia de Sá e Benevides, Oswaldo Soares de Oliveira e Olavo Cardoso, na ausencia de circumstancias attenuantes e aggravantes, a seis annos e seis mezes de reclusão, grão medio do art. 1º da lei n. 38 de 1935, parte relativa aos co-réos.

Condemno o accusado Antonio Humberto Vieira Alves Barbosa, reconhecida a attenuante de menor edade e na ausencia de circumstancias aggravantes, á pena de cinco annos de reclusão, grão minimo do art. 1º da lei n. 38 de 1935.

Condemno o accusado Gervasio Bahia Aquila, na ausencia de circumstancias attenuantes, dada a aggravante de sua condição de militar, a cinco annos e quatro mezes de reclusão, grão maximo do art. 4º combinado com o artigo 1º da lei n. 38, de 1935, parte relativa aos co-réos;

Absolvo o accusado Olindo Demeraro das imputações que lhes são feitas na classificação do delito e todos os demais accusados das imputações a elles feitas na classificação do crime e não mencionados na condemnação que ora profiro."

APPELLARAM DA SENTENÇA

Os advogados Mario Bulhões Pedreira e Sobral Pinto, logo que foi encerrada pelo juiz Lemos Bastos a leitura de suas decisões, appellaram da sentença que condemnava os seus constituintes.

Approximava-se já das 5 horas da tarde, quando o commandante Lemos Bastos declarou encerrada a sessão.

Ao alto, o coronel Barros Fournier, quando, em companhia de um official amigo, deixava o Tribunal, após a decisão que condemnou seu filho, o ex-tenente Severo Fournier. Em baixo, um aspecto, por occasião da leitura da sentença

NO COLLEGIO MILITAR

Em 1939 não haverá matricula para filhos de — civis —

Estando o Collegio Militar desta capital com um numero muito elevado de alumnos e como seja de todo interesse reduzil-o ao minimo possivel, declarou o ministro da Guerra ao inspector geral do Ensino do Exercito, que, á matricula no anno de 1939, só poderão concorrer os filhos e orphãos de militares.

Enfermo o ministro Oswaldo Aranha

Ainda hontem não compareceu ao Itamaraty

Já ha alguns dias se acha enfermo o sr. Oswaldo Aranha, que por esse motivo não tem ido ao Itamaraty.

Tudo faz acreditar que o ministro do Exterior compareça dentro em breve ao ministerio, pois já se acha em vias de restabelecimento.

AS MATRICULAS NO CURSO DE ARTILHERIA DE COSTA

Permittida sómente aos officiaes superiores das fortalezas desta capital

O ministro da Guerra declarou ao inspector geral do Ensino do Exercito que, a titulo precario e até que seja regulado o assumpto será permittido o funccionamento, no corrente anno, do Curso de Artilheria de Costa para officiaes superiores, segundo programma que está sendo elaborado, concorrendo ao mesmo sómente os officiaes que servem nesta capital, na artilheria de costa.

Novo official de ligação entre as aeronauticas do Exercito e da Marinha

O tenente-coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro foi designado para exercer as funcções de official de ligação da Directoria de Aeronautica do Exercito junto á Aviação Naval.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nada é Sagrado — United — Fredrich March — Carole Lombard.

ALHAMBRA — Dilema de Mulher — Columbia — No palco — Chefalo

BROADWAY — A unica solução — Warner — William Powell — Kay Francis.

IMPERIO — Mocidade Gloriosa — Columbia — Jimmy Durante.

METRO — Um Yankee em Oxford — MGM. — Robert Taylor — Lionel Barrymore.

PLAZA — Céo Roubado — Paramount — Olympe Bradna — Gene Raymond — Desenho.

ODEON — Mysterios da India — Ufa — Lajana — Kitty — Jantzen.

OPERA — Felicidade de Mentira — A Princeza e o galã.

PALACIO — Caipiras da Fuzarca — Fox — Irmãos Ritz.

PARISIENSE — Onde o Ouro se Esconde — Um simples assassinato.

PATHE' — O estouro da boiada — Paramount — Mundo dos espertos.

PATHE'-PALACE — O poder da Magia — Columbia — Charles Quigley — Rosalind Keith.

REX — Um susto e uma Corrida — R. K. O. — Joe Ponner.

SÃO JOSE' — Sonho de Moça — Fox — Shirley Temple.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Uma Nação em Marcha — Um simples assassinato.

IPANEMA — Guia de Amor — A necessidade obriga.

MASCOTTE — Labyrinthos do Destino — Bulldog Drummond.

NACIONAL — Porque o Diabo quiz — Mascara de seda.

PARIS — Confissão de mulher — A's Portas de Shanghai.

PIRAJA' — Fascinante e perigosa — Dolores Del Rio.

POPULAR — A Noite Tudo Encobre — Nobres Sem Fortuna — Um homem mysterioso.

VARIETE' — Onde o Ouro se Esconde — Folia á Bordo.

THEATROS

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Fóra da Vida.

RECREIO — Cia. Theatro Lisbôa — Olaré Quem Brinca.

RIVAL — Cia. Palmerim — Cecy — As solteironas dos Chapéos Verdes.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Francezinha da Urca.